TERREMOTO NA CALIFORNIA
SENTIDO DE LOS ANGELES ATE' SAN DIEGO -- DUROU MAIS DE UM MINUTO

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Um dos mais fortes terremotos dos últimos anos, sacudiu, esta tarde, a região meridional da California até San Diego, porém não se tem notícia de graves danos até agora. Os terremotos começaram às 16,44 horas (hora do Pacifico) e duraram mais de um minuto. Em Ontário, na Califórnia, dez janelas do edifício ocupado pelo jornal "Daily Report" foram destruídas e em Arcadia, o tremor foi tão intenso que um homem disse não ter podido caminhar de um extremo a outro de sua residência. Uma casa próxima de Inglewood, epicentro do desastroso terremoto de 1932, foi violentamente sacudida e se pôde ouvir o ruido de u'a mala que estava em um armário. Os habitantes de Santa Ana, Hollywood, Beverly, Hills e San Diego, também informaram ter sentido fortes sacudidelas. O Departamento de Águas e Energia Elétrica de Los Angeles afirmou que a rêde de água, provavelmente, nada sofreu. Em Palm Springs a polícia ordenou que um teatro fôsse evacuado antes do fim do espetáculo, a fim de constatar os danos causados pelo fenômeno ao edifício. O sismólogo Fred Robinson disse em Santiago que o terremoto foi registrado às 16,44 horas e 10 segundos (hora do Pacifico), e que sua intensidade foi de 4 na escala de 10. Acrescentou que aparentemente o fenômeno acompanhou o litoral.

AUXILIO DA O. N. U. AO BRASIL

Encaminhado o assunto à deliberação do govêrno brasileiro – Plano aceitavel pelas condições propostas – O presidente da República deliberou aguardar o término dos trabalhos da Missão Abbink para resolver sôbre o oferecimento

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.248

BIBLIOTHECA NACIONAL ... RIO DE JANEIRO ... INT.



Aspecto do banquete oferecido ao professor Candido Mota Filho, quando discursava o homenageado. Vendo-se, na foto, o senhor Novelli Junior, vice-governador de São Paulo, o ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho e o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica

A reportagem de A MANHÃ credenciada junto ao Palácio do Catete foi informada que a Organização das Nações Unidas enviou uma solicitação ao govêrno brasileiro, para que permita a essa instituição dar assistência técnica completa ao nosso país, de acôrdo com o seu programa de auxílio e desenvolvimento às nações que dela fazem parte.

Plano aceitável

Segundo êsses informes, o oferecimento, encaminhado através das vias diplomáticas internacionais, após acurados estudos, foi julgado aceitável, por estabelecer condições financeiras que só

(Conclui na 2.ª pág.)

TRÊS MIL E DUZENTOS MORTOS NUM NAUFRÁGIO

NA CHINA, A CATÁSTROFE – O BARCO ESTAVA REPLETO DE REFUGIADOS DA GUERRA – EXPLODIU COM 4.200 PESSOAS A BORDO – O MAIOR DESASTRE MARÍTIMO DA HISTÓRIA MODERNA

CHANGAI, 4 (De Fred Hampson, da A. P.) — Um navio repleto de refugiados de guerra chineses explodiu e afundou ao largo de Changai, ontem à noite, acreditando-se que o número de mortos se eleve a 3.200. Caso a notícia se confirme, terá sido este o maior desastre marítimo da história moderna. Sabe-se que cêrca de 4.250 chineses estavam a bordo do navio, que pertencia à Companhia Marítima Chinesa. O navio explodiu e afundou em menos de uma hora, perto da foz do rio Yang-Tzé. Um porta-voz da companhia declarou que o "Kyangia", de 2.099 toneladas, tinha capacidade para 1.186 passageiros, porém que na ocasião transportava oficialmente 2.250 pessoas na sua maioria procedentes de Nanquim. Acrescentou o mesmo porta-voz que cerca de mais de 2.000 pessoas conseguiram penetrar a bordo da embarcação em Changai. Ignora-se, no entanto, o número exato desses refugiados de última hora. Ontem à noite foram recolhidos 200 corpos, sabendo-se que ainda estão desaparecidas pelo menos 3.000 pessoas. Até agora já foram salvas entre 100 e 400 dos passageiros do navio sinistrado. A causa da explosão não foi ainda determinada. Os rumores a respeito são diversos, falando-se em sabotagem comunista, mina marítima ou explosão das caldeiras.

A SANTA FAZ CURAS NO LEPROSÁRIO

A estampa de N. S. das Graças, de Belém do Pará, percorre o interior do Estado, numa peregrinação milagrosa – Um padre critica o vigário geral da Arquidiocese, por ter permitido a procissão sem estar presente o arcebispo metropolitano – O falso diabo sofreu exemplar castigo na prisão – Na Câmara Estadual, um deputado oposicionista diz que o governador Moura Carvalho é inspirado nos seus atos pelo demônio

BELEM, 4 (Asapress) — A imagem de N. S. das Graças, foi conduzida ao Leprosário do Prata, formando-se, para esse fim, longo cortejo, constituido de automoveis, onibus e caminhonetes.

Foi também, conduzida, para ser oferecida aos hansenianos, uma outra imagem de N. S. das Graças.

O cortejo deixou Belem às 5.30 horas da madrugada, atingindo, depois de 3,30 horas de viagem, um local a 18 quilometros do Leprosário, onde o médico Renato Amanajás, diretor do nosocômio, e demais funcionários, freiras, padres e doentes, aguardavam a imagem. Realizou-se, então, uma procissão com ambas as imagens, que foram transportadas pelas freiras até a capela, onde foi dada a benção por padre Antonio, do Leprosário.

Espetáculo impressionante

BELEM, 4 (Asapress) — Foi um espetáculo impressionante a visita da imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças, da Avenida Conselheiro Furtado, no leprosário da Prata. Os hansenianos, formaram em filas, encabeçados por dois soldados também leprosos. Uma banda de musica, composta de leprosos executou hinos religiosos, cantados por outros leprosos. Uns doentes choravam; outros imploravam cura; outros pediam morte tranquila. Visivelmente comovidos com as cenas, os caravaneiros visitaram todos os pavilhões, inclusive aqueles onde se achavam os leprosos que não se podem mover e onde novas e emocionantes cenas se verificaram. Em certo momento uma leprosa, ajoelhando-se, exclamou em voz alta: "Agora, sim, posso morrer tranquila. Alcancei o que queria: Nossa Senhora das Graças abençoar-me".

Os olhos dos presentes se encheram de lágrimas diante dessa grande manifestação de fé.

A imagem foi, em seguida conduzida à capela do leprosário, onde um padre rezou e deu a benção, com o Santissimo Sacramento, tendo na ocasião o coro, composto de doentes, cantado, com acompanhamento de órgão.

(Conclui na .ª pág.)

HOMEM NÃO...

CHICAGO, 4 (A. P.) — Uma jovem esposa declarou ao juiz que o seu marido gosta de sair vestido de mulher:

"Fica muito bonito e tem um guarda-roupa de vestidos de mulher maior do que o meu".

A sra. Virginia Lueninghofer (30 anos) pediu e obteve divórcio, na Côrte Superior, contra William Lueninghofer, (44 anos), mecânico, sob acusação de crueldade.

A esposa declarou ao juiz que William lhe batia quando se recusava a ir com ele a cinemas e tabernas, William vestido de mulher.

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A MANHÃ
Edição de hoje:
5. páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LUSO-BRASILEIRO
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

MISSÃO DA IMPRENSA NO PANORAMA POLITICO-SOCIAL DO BRASIL

Urge acautelar a classe dos trabalhadores, avisa o ministro Honorio Monteiro em importante discurso — Esclarecer, mediante a melhor formação profissional — O sentido da homenagem ao professor Candido Mota Filho — Os discursos

Realizou-se, ontem, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço com que os amigos, admiradores e colegas do professor Candido Mota Filho o homenagearam, por motivo de sua recente nomeação para chefe do gabinete do ministro do Trabalho. Participaram do mesmo, além do professor Pereira Lira que representou o presidente Dutra, o ministro do Trabalho, senhor Honorio Monteiro, e outras personalidades da vida administrativa, social e politica do país.

Não podendo comparecer, por motivo de força maior, telegrafaram ao homenageado o ministro da Justiça, senhor Adroaldo Mesquita da Costa; o chefe de Policia, general Lima Camara; o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares; o chefe do Gabinete Militar da Presidencia, general João Waldetaro; o general Ari Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar; o senador Novais Filho; o deputado Horacio Lafer; o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e muitos outros.

Durante o almoço, usaram da palavra o ministro Honorio Monteiro, o professor Candido Mota Filho, o jornalista Leopoldo Aires, em nome dos amigos de São Paulo, o senhor Joaquim Inojosa e o senhor Ivens de Araujo, saudando o presidente da Republica.

A oração do ministro

Durante o almoço oferecido ao professor Candido Mota Filho, chefe de seu gabinete, o ministro do Trabalho, senhor Honorio Monteiro, pronunciou o seguinte discurso:

"E' das mais significativas esta homenagem prestada ao chefe de meu gabinete no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Bem a merece o professor Candido Mota Filho. Herdeiro de um grande nome, não se contentou com viver à sombra da frondosa arvore paterna. Abraçou a carreira de professor, em que se notabilizara o pai. Por seu proprio esforço, tenacidade e competencia, conquistou a docencia de varias cadeiras, cujas disciplinas tem versado, com brilho, na vetusta Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, impondo-se por sua esmerada cultura e por suas maneiras fidalgas, à estima dos seus colegas de magisterio superior e à afeição dos estudantes.

Não se ateve, contudo, à catedra somente. Pareceu-lhe pouco ministrar aos rapazes da Faculdade, doutas lições de Direito Penal, Direito Constitucional, Teoria Geral do Estado, Direito Romano, Filosofia. Ambicionava auditorio mais vasto. Fez-se jornalista, e, nas colunas da imprensa, passou a ventilar com superioridade os mais variados

(Conclui na 2.ª pág.)

ISSO NÃO!

Tudo, menos a ausência do "cafezinho"

ESTAMOS num estado de grande apreensão: quem escreve estas linhas, o leitor que nos lê, a cidade inteira. Querem nos tirar, ain... ... dias, o "cafèzinho". Mas, mesmo assim, temos que protestar, com veemência.

O "cafèzinho" é o marco do dia carioca. Promove negócios, inicia amizades, é pretexto para qualquer início de conversa, desde uma palestra filosófica ao mais vulgar "bate-papo". Portanto, temos que defendê-lo do degredo, a que querem obrigá-lo os proprietários de cafés da cidade.

A história é de todos conhecida: o preço da xícara que fôra fixado em 40 centavos pela C. C. P. baixou, novamente, a 30

(Conclui na 16.ª pág.)

REDE DE ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (R.) — O senhor Karld Mundt, da Comissão de Atividades Anti-americanas da Camara dos Representantes, alegou que os microfilmes que se diz terem sido encontrados numa fazenda no Estado de Maryland acusam a existencia de uma das maiores redes de espionagem na historia dos Estados Unidos.

ABONO DE NATAL EM DOBRO PARA OS SEGURADOS DO IAPC

Apêlo da C. N. T. C. ao presidente da República, ministro do Trabalho e outras autoridades

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio dirigiu-se ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao presidente do IAPC, fazendo-lhes um apêlo no sentido de que êste ano, como nos anteriores, seja determinado o pagamento aos segurados, a título de abono de Natal, o pagamento em dôbro. O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da C.N.T.C., já remeteu ofícios nesse particular ao chefe do Govêrno, ao sr. Honório Monteiro e ao sr. Remy Archer.

NEW-LOOK PARA HOMENS



O após-guerra, que revolucionou a moda feminina, ameaça agora os homens com um novo tipo de indumentaria, criação dos alfaiates parisienses. Os sapatos são de sola de borracha bastante espessa, o colarinho baixo e o chapéu de veludo. Há quem note no modelo uns toques "existencialistas". A julgar pela aparencia extrovertida do romantico jovem da fotografia, o termo "existencialista" diz, com roupagem nova, alguma coisa de melancolicamente velho.

EROS VOLUSIA REGRESSOU DE PARIS



Já se encontra novamente no Rio, tendo regressado de Paris, pelo Costellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, a famosa bailarina brasileira Eros Volusia, que se encontrava na capital francesa desde junho, contratada para exibições de danças típicas de nosso país na Casa da America Latina.

Juntamente com a artista, retornou sua genitora, a poetisa Gilka Machado.

BARATEAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Ofício da C.C.P. às Comissões Estaduais de Preços solicitando medidas para aplicação da lei 494 — Relação dos artigos de primeira necessidade que passarão a custar menos

O sr. Luiz Dias Rolember, vice-presidente da Comissão Central de Preços enviou um ofício circular a todas as Comissões Estaduais de Preços, solicitando a atenção desses orgãos para a lei n.º 494, de 26 de novembro último, sôbre a isenção do impôsto de consumo nos artigos de alimentação.

Texto do ofício

Após fazer referencia à lei, o ofício, a certa altura, acentua: "Considerando que de tal isenção decorrerá necessariamente uma redução dos preços dessas utilidades, em alguns casos com reflexo no preço final de venda para o consumidor, resolveu o plenário da CCP que as Comissões Estaduais de Preços promovam os necessários estudos, no sentido de serem reajustados os niveis do tabelamento dos generos atingidos pela referida lei".

Os gêneros isentos de impostos, quanto à alimentação, são os seguintes:

Carne verde ou fresca de qualquer animal, assim vendida ao consumidor; charque e outras carnes salgadas, inclusive de peixe a granel; frutas e hortaliças frescas, leite fresco ou conservado, condensado ou em pó, manteiga de leite, queijo e requeijão; arroz, farinha de mandioca, trigo, aveia e o milho em grão, moido ou feito farinha; linguiça, toucinho, chouriço, morcela, linguas secas ou defumadas, quando a granel; açucar de qualquer qualidade, exceto refinado e o seu tablete; mate e chocolate em pó; doces chamados de confeitaria e o que forem acondicionados em recipiente de metal, madeira, papelão, ou qualquer outra matéria.

Fracasso do Plano Marshall

Não conseguiu modificação econômica da Europa Ocidental — Relatório do comité parlamentar norte-americano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em relatório preparado por membros do Comitê Misto Parlamentar de Fiscalização ao Auxilio ao Exterior, declara-se que o Plano Marshall não conseguiu modificação econômica da Europa Ocidental e se culpa a vacilação britânica em aderir completamente à união econômica e à incerteza política da França. Também são criticadas as nações latino-americanas por não dar auxílio, mediante empréstimos, a países da Europa.

ALFAIATARIA
sob medida
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CONDECORADO PELO GOVÊRNO PORTUGUÊS O CHANCELER RAUL FERNANDES

LISBOA, 4 (U. P.) — O chanceler Raul Fernandes, acompanhado do sr. Camilo de Oliveira e do embaixador brasileiro, visitou o presidente Carmona, no Palácio de Belém onde conferenciou com o mesmo, durante meia-hora. O presidente Carmona agraciou o chanceler brasileiro com a "Grã-Cruz de Christo". Em seguida, o sr. Raul Fernandes visitou o sr. Oliveira Salazar, no palácio da Assembléia Nacional, conferenciando durante 40 minutos, sôbre assuntos de politica internacional.

RODA DE FOGO NO CÉU

FONTAINE, Ohio, 4 (U. P.) — Um objeto flamífero, com a aparência de uma roda de fogo, desceu dos ares na noite de ontem, sexta-feira, descrevendo espiral e acabou caindo na zona residencial desta localidade. O objeto iluminou toda a zona e fumegava profusamente à medida que as chamas o consumiam, declarou o chefe de polícia, sr. A. D. Paden. Este afirmou que o agente policial Murray Ricker tentou salvar os restos do objeto, mas o mesmo dissolveu-se, desintegrando-se nas mãos do agente. Não obstante, disse Paden, Ricker conseguiu ficar com algumas pequenas particulas.

REGRESSO DO ARCEBISPO

SÃO LUIZ, 4 (Asapress) — Regressou o arcebispo desta arquidiocese, d. Alberto Sobral, que fora tomar parte no "V Congresso Eucaristico".

A reunião do Ministerio

VET[O] [P]ARCIAL AO ORÇAMENTO PARA REDUZIR O "DEFICIT" – NOTA OFICIAL

Conforn[e] [d]ivulgamos, em primeira mão realizou-se, ontem, às 9 horas, no Catete, uma reunião do Ministerio, sob a presidencia do Chefe do Governo.

Ao que apuramos, foram examinadas as questões relacionadas com as despesas dos Ministerios e dos demais orgãos governamentais, visando restringir o "deficit" do orçamento para 1949 que se eleva a Cr$........ 1.132.105.769,00.

Assim, o presidente, usando da atribuição que lhe confere a Constituição, direito este que há cerca de 25 anos não é exercido por nenhum chefe do Governo, vetará, parcialmente, o orçamento. Com essa medida e à vista de rigidas diretrizes traçadas, alcançar-se-à uma diminuição nas despesas, que orçam em Cr$...... 19.360.755.769,00, reduzindo-se o "deficit" para, aproximadamente 400 milhões de cruzeiros.

Outras providencias serão adotadas, como a melhoria de nosso aparelho arrecadador, além de rigorosa execução do Orçamento, a fim de que o "deficit" seja, ainda, reduzido, em parte, ou mesmo anulado.

A proposito da reunião, a Secretaria da Presidencia distribuiu a seguinte nota:

"O senhor presidente da Republica reuniu o Ministerio, na manhã de ontem, sabado, às 9 horas, tendo ouvido, dos titulares das pastas, exposições sobre os cortes a fazer no Orçamento, a fim de reduzir o "deficit".

A reunião foi secretariada pelo professor José Pereira Lira".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Saúde para o seu cabelo com loção tônica
Avaeté
A venda em todas drogarias.

MISSÃO DA IMPRENSA NO PANORAMA POLITICO-SOCIAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.a pág.)

assuntos, caprichados na forma e densos no fundo, que lhe prestigiaram mais ainda o nome, particularmente no setor dos estudiosos que se interessam pela solução dos candentes problemas sociais contemporaneos".

Um espírito culto

"Não que seja êste apenas o seu campo de pesquisa ou de batalha. Letras, artes, direito, economia, filosofia, tudo lhe seduz a atenção, para tudo se volta, sequioso de mais e mais enriquecer o espírito para mais e mais eficientemente poder atuar onde o requeira o bem dos seus concidadãos.

Conhecendo-o já de longa data, desde os recuados tempos da vida acadêmica que juntos vivemos, não foi difícil ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio fixar a escolha da pessoa que de bom grado consentisse em aceitar o cargo de Chefe do Gabinete e, de certo modo, condividir as responsabilidades maiores da Pasta com que o General do Exército Eurico Gaspar Dutra, preclaro Chefe da Nação, houve por bem honrar-me.

É o Ministério do Trabalho um dos mais novos do Govêrno da República. Não possui ainda, como os outros, um passado suficientemente longo e tranquilo, em que se tenham sedimentado as tradições e fixado as diretrizes essenciais a uma rápida e fecunda atuação, sem embargo de grandes nomes que ilustraram a Pasta e se empenharam em traçar programa, ou roteiro mais adequado as circunstancias, já domésticas, já externas, com suas inevitáveis repercussões e interferência na administração do País.

Quão proficua tenha sido a atuação do Ministério, é talvez muito cedo para se aquilatar. Di-lo-á o tempo. Sabe-lo-ão os homens de amanhã que, alheios às paixões tumultuárias desta nossa atormentada época, poderão contemplar na sua real perspectiva a importancia da missão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Sem pretensão alguma de me antecipar ao sereno veredicto da História, praz-me, contudo, render minha homenagens aos meus preclaros antecessores".

Convicção democrática

"Do atual Ministro do Trabalho, peço vênia para declarar que, avêsso por índole e formação à competições partidárias extremadas, sempre acreditei poder consagrar meus anos à catedra universitária e às lides forenses, ganhando, com trabalho assiduo e consciência reta, o pão de cada dia para o meu lar cristão onde se encontram todos os meus amores.

Ouvi, porém, um dia, clarinar a Pátria, chamando a postos os seus filhos para de novo estruturar a democracia no Brasil. Alistei-me sem demora nas fileiras do Partido Social Democrático e pus ao serviço do País as energias de que dispunha. Eram talvez poucas, não me compete a mim dize-lo, mas ninguem ousará contestar-me a sinceridade, a convicção e o patriotismo com que sempre me tenho batido pelas idéias democráticas, pela ordem constitucional, pelas liberdades cívicas e pela melhoria das condições econômicas, morais e profissionais dos meus concidadãos.

Quis a confiança do eleitorado de minha terra sufragar-me o nome, no memorável pleito de 1945, para colaborar na reestruturação jurídica, em moldes democráticos, do Estado Brasileiro, e cuja obra levei modesta colaboração.

Eleito Presidente da Camara dos Deputados, esforcei-me por dirigir-lhe os trabalhos, se não com brilho, ao menos com serenidade e elevação, sempre fiel à minha consciência e bem pago da estima com que me honraram os meus pares e que tudo fiz para não desmerecer.

Já aguardava o término do mandato a mim conferido pela vontade livre de meus coestaduanos e — por que não confessar? — acariciava a esperança de breve reassumir a cátedra e voltar à minha banca de advogado, quando o Senhor Presidente da República fez-me a grande honra de me chamar a colaborar, mais de perto, no seu eficiente e benemérito govêrno, confiando-me a Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, em substituição ao preclaro Ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Aceitei o honroso cargo, sem vaidades, a que sou, mercê de Deus, refratário, sopesando antes o encargo e atentando para as grandes responsabilidades da Pasta, que mais se avultam nesta quadra conturbada por tantos desajustamentos a reclamarem remédio".

Dificuldades

"Sabem todos — ou, pelo menos, sabem os que vêm acompanhando mais atentamente o ritmo das transformações politicas e sociais — quanto é difícil governar hoje uma nação, ou mesmo gerir os negócios duma pasta ministerial.

E acresce a dificuldade em se tratando de um povo mal saído de regime de arbitrio demagógico e que começa a aprender o sentido exato das suas responsabilidades sociais: de um povo baldo de instrução, que não raciocina com a devida calma e segura penetração e que, demasiado facilmente, se deixa sugestionar por insidiosos "slogans" e manobras ao talante de aventureiros que lhe exploram, solertes, a bondade inata e a pasmosa credulidade.

Ardua, é, pois, a missão do Chefe de Estado. Ardua não menos a tarefa dos seus imediatos colaboradores nos diversos setores, Ardua, mais ainda, a incumbência do Ministério do Trabalho.

Impõe-se, e com urgência, a doutrinação, a propaganda construtiva, a formação duma alta mentalidade politica e social, capaz não só de sofrear, tempestivamente, as paixões exacerbadas, não só de prevenir, com acertada medida, a indisciplina dos costumes, mas também, e antes e sobretudo, de salvaguardar as tradições brasileiras sob o império da ordem, sem o qual é impossível o exercício normal dêsse grande bem que é a liberdade.

Nesta momentosa empreitada a que devemos lançar-nos com destemor e deliberado afinco, colaborador e dos mais valiosos, de que nenhum govêrno bem intencionado pode prescindir, é certamente a imprensa.

Não há profissão mais nobre nem mais útil do que a imprensa que põe talento e carater a serviço da verdade, do direito, da liberdade, dos interesses maiores, morais e materiais, da Pátria, enfim. Uma imprensa destas, verdadeira escola do dever e do trabalho, vem a ser uma alta função social, que se impõe ao respeito de todos".

Função da imprensa

"Jornalistas cultos e probos, que honestamente avisam ou alertam e serenamente advertem e criticam, são mais do que jornalistas: são, em verdade, cidadãos de prol: seus artigos, notas ou comentários, incomparavelmente mais do que simples reportagem: são atos de bravura, que, por sua utilidade pública, se equiparam aos mais heroicos.

Oxalá pudessemos afirmar que todo jornalismo brasileiro se classifica neste quadro de honra da imprensa e da pátria. Apesar de tudo, ousamos crêr que nenhum deles consentirá jamais em pôr a sua pena a serviço da anti-nação.

A grande imprensa do País, a que poderosamente influi no pensamento e na ação, a que não só reflete, mas sobretudo forma ou reforma a opinião pública, imprensa honesta, construtiva, bem aparelhada, no material e no intelectual, para a sua missão informativa, crítica ou doutrinária — essa é deveras uma das grandes fôrças propulsoras que movimentam uma nação, na rota de sua prosperidade e grandeza — Rendo-lhe as minhas homenagens. Dela espero não aplausos, mas apoio; não ditirambos que me envaideçam, mas crítica serena e objetiva que me estimule a bem agir e me habilite a decisões acertadas e oportunas.

Mais, todavia, que prestigiar a pessoa do Ministro, o que sobretudo importa é sanear o ambiente do trabalho, é orientar empregadores e empregados no sentido exato dos seus direitos e deveres recíprocos, é incentivar a produção nacional devidamente retribuída, é humanizar enfim o trabalho e sujeitá-lo às suas naturais condições de provisor do necessário para o sustento individual e familiar de quem o exerce para o abastecimento dos mercados, sem extorsões nem sabotagens, respeitada a dignidade quer do produtor, quer do trabalhador".

A encíclica papal

"Daquele observatório incomparavel que é o Vaticano, daquele mirante único em todo o mundo, divinamente aparelhado e humanamente saturado de experiência bimilenária, viu Leão XIII a desumana condição dos servos da gleba e dos servos da máquina; sentiu confranger-se-lhe o coração ante o espetáculo que aos seus olhos se deparava — tamanha a miséria da classe operária. Ao invés de Marx, que lobrigou no proletariado a imensa contribuição do ódio para a sonhada eversão mundial, procurou Leão XIII harmonizar o capital e o trabalho e dar assim à questão social a única solução compatível com os ideais cristãos.

E traçou, com a sua mão firme a despeito dos anos, a carta magna do trabalho que é a "Rerum novarum" monumento perene de redenção do proletariado, insigne documento que, nestes quase sessenta anos, promoveu sensivel transformação na vida operaria de todos os povos, ou ao menos dos povos que se regem pelas normas do Evangelho e vêm orientando a organização dos fatores da produção — capital e trabalho — pelos altos princípios e imperativos máximos da memoranda encíclica, atualizada por outra de igual relêvo, a "Quadragésimo ano" de Pio XI.

Cabe à imprensa, que divulga tantos outros documentos de menor ou mesmo ínfimo valor, comentar, explicar ambas as cartas pontifícias, que tão luminosamente condensam o essencial para a exata compreensão e a devida solução do problema máximo — a chamada questão social."

"A questão social — lembrava recentemente Pio XII — é sem dúvida também uma questão econômica. Mas é muito mais ainda uma questão relacionada com a boa ordem da convivência humana e, no seu mais profundo sentido, uma questão moral."

A organização social

"Como tal, sintetiza-se nisto: "Possuem os homens — desde o simples individuo até o povo e até a comunidade dos povos — fôrça moral para criar condições públicas, de tal maneira que, na vida social, nenhum indivíduo e nenhum povo seja mero objeto, privado de qualquer direito e exposto à exploração de outrem; ou são todos também sujeitos, participantes legítimos na organização social, e podem todos, da maneira correspondente à sua arte e profissão, viver tranquilos e felizes, suficientemente providos dos males de sustento e eficazmente protegidos contra as violências duma economia egoística, fruindo de sua liberdade, circunscrita apenas pelo bem geral, e de sua dignidade humana, que cada qual respeita nos demais como em si mesmo?"

Urge, pois, acautelar a classe dos trabalhadores indistintos, de que tem sido vítima ou pode vir a ser vítima por parte de aventureiros. Urge libertá-la do seu complexo de inferioridade, mediante a instrução e melhor formação profissional, dando-lhe simultaneamente a mais ampla assistência e tornando-a consciente de sua dignidade humana e cristã. Urge, por outro lado, humanizar, cada vez mais, o capital e fazê-lo contribuir não apenas para o enriquecimento individual dentro das normas da justiça distributiva, mas ainda para a prosperidade coletiva, que também é fruto dos suores e canseiras dos que trabalham."

"À frente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por honrosa confiança do preclaro presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, exemplo de probidade e paradigma de espírito público, tudo farei, com a ajuda do nosso homenageado, dileto amigo e chefe de meu Gabinete, professor Motta Filho, e também com a preciosa colaboração da imprensa de meu país, aqui dignamente representada pelos seus elementos exponenciais, tudo farei pela concordia das classes interessadas do Capital e do Trabalho, segundo as altas diretrizes que minha consciência cristã sobremodo se orgulha de acatar e seguir, aplicando-se às circunstâncias atuais da vida brasileira, olhos constantemente voltados para a paz, a ordem, o progresso, a grandeza moral e material de nossa Pátria.

Agradecendo as saudações, os conceitos e o encorajamento traduzidos em peça de fino lavor pelo vosso digno representante, permito-me finalizar, formulando um apêlo à imprensa, para este necessário esfôrço coletivo. E tenho a certeza de que saberá, com seu prestígio e fôrça coadjuvar o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para o bom êxito de suas iniciativas e fiel cumprimento do seu programa".

Falou o homenageado

Agradecendo a homenagem, o professor Mota Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores.

As palavras que acabo de ouvir, generosas e amigas, que deixam humilhados e silenciosos os meus explicáveis desencantos, vão pôr em forma os recolhidos entusiasmos de minha vida de luta.

Procurarei recordá-las daqui por diante, como um estímulo e um encorajamento, nas dificuldades que tiver, notadamente no pôsto que me foi designado pelo meu amigo de todas as horas o Ministro Honório Monteiro.

Liga-me a S. Excia. uma velha e tranquila amizade. Habituei-me a vê-lo e a estimá-lo, em todos os postos que conquistou, sempre o mesmo, desinteressado e prestadio pondo a sua cultura robusta e a sua inteligencia luminosa a serviço de causas belas e nobres.

Jurista e professor de Direito, estudioso e humano, trouxe o Ministro Honorio Monteiro, para a vida publica, o sentido severo da responsabilidade e a compreensão objetiva e sensivel dos problemas da vida. Ninguem mais poderia conduzir para o Ministério do Trabalho o empenho de realizar, do que S. Excia. E, em mim, viu talvez o auxiliar a quem fala sem restrições e o colega que pela sua longa experiência no jornalismo e pelo seu continuado contato com a vida intelectual do país, pode estar, de alma aberta a seu lado, para dizer-lhe na linguagem de franqueza, aquilo que à letra de forma traduz, como provindo de aspirações populares.

Foi chamar aquele que, no hábito de escrever, prolongou, quanto possivel o desejo de bem servir à sua pátria, conhecendo a vida tal qual se desenrola, ante os olhos de um reporter ou de quem, por dever de ofício tem ocasião de conhecer de perto certos quadros da insuficiencia social."

Ambições políticas

"O Ministerio do Trabalho, — sabe-o, de sobejo, o seu ilustre titular — pode ter vários significados e até arrisca-se quando tomado de assalto pelas ambições politicas, a perder, por completo, o valor de sua autenticidade... Mas é essa autenticidade, — matriz da paz social da Nação, — que S. Excia. tem empenho em defender, contra a mentira e a insinceridade!

No caminho das conquistas das atuais aspirações humanas, é esse Ministério o horizonte para o qual se volta, naturalmente, a esperança, mais acarinhada, da inteligência brasileira. Num panorama movediço de uma civilização em transito, — ergue-se como o ponto de encontro das aspirações divergentes e é onde se torna possível, — pelo culto sem transigências da justiça social, — colocar, dentro das mesmas considerações, as atividades econômicas que cooperam pela continuidade da nobreza moral da nacionalidade.

Nesse Ministério, — o Estado, que é, de um certo modo, uma abstração, se humaniza e se faz carne. Perde, na sua atuação e no seu contacto com os fenômenos da coexistência, a sua frieza moral, a sua burocracia protelatória, e se anima, no escutar de perto as pancadas do coração...

Dentro de seu recinto, não se movimentam apenas os papeis com despacho ou sem despacho, mas presentes, bem perto de nós, homens, mulheres e crianças, desde os industriários de São Paulo, os comerciários do Rio, os trabalhadores do Reconcavo, os operários das regiões carboniferas do sul, os batedores da Amazônia, até o imigrante, de olhos curiosos e ambiciosos. Por isso, o seu mister é tão vivo, tecido tanto de esperanças e apreensões, que, por mais que sofra os prejuizos das velhas fórmulas juridicas, é a trincheira avançada de uma ordem social justa, como se objetivou no compromisso constitucional de nossa República.

....

Meus Senhores!

Esta homenagem inesquecivel para o meu espírito é, de fato, impessoal e simbólica. Na pessoa de um trabalhador intelectual que conhece, de perto, os dramas e as glórias da inteligência brasileira está realmente um motivo para afirmação de confiança nas suas qualidades inconfundíveis. Ela deu, na Colônia, os primeiros argumentos para a nossa liberdade, traçou os planos de nossa independência política, deu às horas solares da Monarquia o fulgor só propicio aos grandes povos; ergueu, na campanha republicana, o protesto contra todas as formas de escravidão do homem. E hoje sabe, mercê de suas antenas, que tem, pela frente, as legiões adversárias da cultura, não raro, a conspiração da brutalidade e do analfabetismo, o bárbaro armado pela técnica e o fanático armado pela demagogia.

Que possa, meus senhores, a sinceridade do meu agradecimento refletir aqui, de um certo modo, a insuspeita confiança que tem a República, pelos seus governantes e governados, no poder construtivo da inteligência patricia. Que, por sua vez, tudo o que foi dito hoje, nessa comunhão invejavel de espíritos, fique, como mais uma prova de nossa fidelidade às razões de ser do Brasil, na paz e na guerra, na luz e nas trevas, nas suas horas incertas e precisas, nas lutas que tiver para a defesa de suas tradições de fraternidade e de Justiça".

AUXÍLIO DA O. N. U. AO BRASIL

(Conclusão da 1.a pág.)

podem trazer inestimáveis benefícios ao país.

Exame posterior

Por outro lado, o Presidente da República, tomando conhecimento do oferecimento e dos estudos já procedidos a respeito, decidiu que se aguarde a conclusão dos trabalhos das comissões brasileira e norte-americana sôbre os planos de fomento das nossas riquezas. Assim, está condicionada ao término dos trabalhos da Missão Abbink, a resposta que deverá ser dada pelo nosso Govêrno àquela organização.

Importância da questão

A resolução do Chefe do Govêrno não importa, pois, em postergação da questão, que é tida como de maior importância para a politica exterior do Brasil. Ao que apuramos, o presidente da República abrirá o problema a qualquer tempo, sendo o cuidado de S. Excia. em não tumultuar as realizações em curso o motivo principal dessa expectativa em que nos colocamos presentemente.

É melhor comprar na FONTE!

PRESO NOVAMENTE MENEGHETTI

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Meneghetti, beneficiado há tempos com um indulto, acaba de ser novamente preso, para cumprir o resto da pena e ser julgado perante o Tribunal do Juri, pelas ocorrências verificadas no dia 3 de dezembro do ano passado, quando tentou assassinar os guardas civis, Antonio de Almeida e Domingos Ricardo Sanvito, desfechando-lhes toda a carga do seu revolver.

O 16.º ANIVERSARIO DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Transcorre, amanhã, o 16.º aniversário da fundação do Sindicato dos Lojistas desta capital, efeméride que não pode passar sem especial registro, dado recordar um verdadeiro acontecimento na vida sindical da nossa capital e mesmo do país.

Fundado justamente para promover a defesa dos interesses da numerosa classe dos lojistas desta capital, o Sindicato dos Lojistas constitui hoje uma confirmação brilhante dos bons augurios que presidiram a essa fundação, pois tem correspondido plenamente aos objetivos da mesma registando assinalada folha de serviços à classe desde a consecução da famosa Lei de Luvas, elemento dos mais valiosos na defesa de um dos fatores preponderantes do Fundo de Comércio — a estabilidade local do comerciante, até muitas outras vitorias conseguidas em multiplos terrenos.

Alem dessa defesa geral dos interesses da classe, a utilidade do Sindicato dos Lojistas afirma-se ainda na sua organização interna, pelos excelentes préstimos utilitarios que presta e está no caso de prestar a seu corpo associativo, facilitando-lhes consideravelmente o exercicio da sua profissão pelos multiplos assuntos de cuja solução se encarrega.

Conta o Sindicato dos Lojistas em seu quadro social com a totalidade dos grandes estabelecimentos lojistas da nossa praça, e inumeros outros, que ascendem a perto de 1.600, e os seus préstimos, a sua eficiência, o seu conceito constituem motivo mais do que suficiente para que nele se inscrevam todos os estabelecimentos, grandes ou pequenos, que ainda o não hajam feito, podendo os já inscritos atestar, conforme o fizeram em recente inquérito promovido pelo Sindicato, a sua inteira satisfação com essa inscrição, com os prestimos do seu orgão de classe.

São os votos que o Sindicato dos Lojistas formula, por ocasião da passagem do seu 16.º aniversário.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brow Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grandescoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 10.º dia util:

MONTEPIO DA FAZENDA

A; A — B; B — D; D — E; E — H; H — J; J — L; L — M; M; M — O; O — T; T — Z; A — Z.

NA PREFEITURA

O pagamento na Prefeitura será iniciado no próximo dia 13, quando receberão os integrantes do lote n.º 1. O pagamento deste mês será efetuado já com o aumento concedido pelo prefeito Mendes de Morais.

DIA 16 O PAGAMENTO DE DEZEMBRO

A fim de efetuar o pagamento antes do Natal, o Tesouro Nacional, iniciará no próximo dia 16 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês de dezembro.

NA GUERRA

O pagamento do pessoal do Ministério da Guerra terá inicio no próximo dia 15 do corrente.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Conego de Vasconcelos.
S. CRISTOVAO — Praia do Caju.
IRAJA — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVAO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinéa.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
AVENIDA SUBURBANA — Curiuva e Apacê.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondin.

Prestou falso testemunho

ESTA' SENDO PROCESSADO O OURIVES

Há tempos, o comerciário Domingos José Simões, na Estação do Meyer, matou a espôsa Hilda Queiroz Simões, por questões de ciumes. O réu foi prêso em flagrante e denunciado no Juizo da 1.ª Vara Criminal. No sumário de culpa, uma das testemunhas José Marques Pereira Cruz, ourives, retificou parte do depoimento que prestara na Polícia, alegando que não havia sido amante da vítima, e sim, apenas, seu conhecido e patrão depois.

O advogado do acusado, ante a contradição dos depoimentos do comerciante, requereu fôsse a testemunha autuada em flagrante, por falso testemunho. O Juiz porém, percebendo que a testemunha, desde o início do depoimento mostrara certo estado de nervosismo, considerou que, embora o fato apresentasse aspecto de crime, reclamava um exame detido só possivel em inquérito policial regular, uma vez que a testemunha aludira a um possivel engano, por parte de quem lhe redigira o depoimento na Polícia.

Em consequência, mandou extrair cópias autênticas dos depoimentos policial e judicial e encaminhou-as ao Chefe de Polícia, o qual, incontinenti, determinou a abertura do inquérito recomendado.

Os autos, concluído o procedimento policial, foram distribuídos ao Juizo da 11.ª Vara Criminal, cujo promotor vem de pedir a baixa dos mesmos à delegacia originária, para acareação entre o matador e a testemunha.

O serviço de consertos e reformas dos rádios Philips, Philco e outros, funciona à rua Sete de Setembro, 38 — 1.º andar — Tel. 22-5682.
RÁDIOS, VÁLVULAS E PILHAS

TERRENO PRÓXIMO À ESTAÇÃO DE CASCADURA
Ótimo terreno de 2 testadas, Silva Gomes, esq. de Itamaratí, com 600m2. Perto de toda condução, é ótimo para qualquer construção. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar à rua Florentina, 67 ou pelo telefone 29-9705.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

HOMEOPATIA
Dr. GODOY FERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X. Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

um DOXA
PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial de Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

CASAMENTOS-CERTIDÕES-CARTEIRAS ETC.
Carteiras de identidade, casamentos, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalização e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, registro de marcas e patentes, análise bromatológica, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas, Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone etc. Procurar J. SIQUEIRA: à Av. Marechal Floriano n.º 13 — 1.º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-1840. Atende chamados diàriamente.

DR. PAIVA DE FARIAS
Clinica e cirurgia de senhoras — Cirurgia Geral — Doenças ano-retais
CONS.: RUA DO MÉXICO, 98, 6.º — S. 607 — 16 às 18 HORAS.
Fones: 22-4512, 32-5231. Res.: 38-0042.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

FLECHA Em "ESTRELA" RAPTADA

Depois de voltar de uma longa viagem, Flecha está tomando o banho em sua casa

DAQUI A MEIA HORA ESTAREI AÍ!

FLECHA CHEGA AO TEATRO LIRICO, GUIANDO O SEU CARRO

OBRIGADO! VEJA, RECEBI ESTE BILHETE!

ÀS ORDENS, SENHORA!

FLECHA DIRIGE-SE AO CAMARIM DA FAMOSA "ESTRELA" IRMA LEFLEURS, QUE TRABALHA COM SUCESSO NO TEATRO

A NAU DOS FANTASMAS

No Atol de Coral de Taw. (Arquipélago de Sulu, nas Filipinas) em plena estação da pesca de pérolas, ali chegaram pescadores de tôdas as raças. Também ali está o explorador Stephen Ales, "o cavaleiro errante" que vágueia pelo mundo...

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: STEPHEN ALES, QUE CORRE O MUNDO EM BUSCA DE AVENTURAS, ENCONTRA-SE ENTRE PESCADORES DE PEROLAS NUMA ILHA DO EXTREMO ORIENTE E AÍ CONSEGUE IMPEDIR QUE ESSES POBRES TRABALHADORES SEJAM EXPLORADOS PELO JAPONÊS YAMADA ESTE, PORÉM, COM SEUS CÚMPLICES, PROCURA VINGAR-SE

QUANDO O BANDIDO VAI CRAVAR O PUNHAL NAS COSTAS DE STEPHEN ALES, EIS QUE SURGE KORO E...

TRAIDOR!

BOM GOLPE, KORO!

VINGAR-ME-EI, BRANCO DOS DIABOS!

PAGARÁS CARO!

OS BANDIDOS APROVEITAM A CONFUSÃO PARA FUGIR

CURIOSIDADES

O TABACO E' ORIGINARIO DO MEXICO; OS INDIGENAS O CHAMAVAM DE "PETUM" AS PRIMEIRAS SEMENTES FORAM ENVIADAS À FRANÇA EM 1650 POR J. NICOT PARA CATARINA DE MEDICIS. DAÍ OS NOMES DE "NICOTINA" E "HERVA DA RAINHA" QUE LHE DAVAM ANTIGAMENTE.

★ A LINGUA AMPUTADA DE UMA PESSOA FOI SUBSTITUIDA POR UMA LINGUETA DE PELE O PACIENTE JA' FALA PERFEITAMENTE.

Uma Lingua $500.-

440 APLA

"ACREDITE SE QUISER"

O SEU PRESENTE DE FESTAS ENCONTRA-SE NA

JOALHERIA KARLON

MEDALHAS DE OURO	Desde Cr$	20,00
COLARES DE OURO	" Cr$	55,00
ALIANÇAS DE OURO (PAR)	" Cr$	110,00
DESPERTADORES HELVECO	" Cr$	85,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS..	" Cr$	195,00
MEIOS CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	" Cr$	890,00
CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	" Cr$	1.450,00
ENICAR DE LUXO, Cr$ 110,00 ANÉIS DE GRÁU C/BRILHANTES.	" Cr$	1.000,00

VARIADO SORTIMENTO DE JOIAS FINAS E RELÓGIOS, DAS MELHORES MARCAS — TODOS OS RELÓGIOS SÃO GARANTIDOS POR POR UM ANO.

PELO REEMBOLSO POSTAL, MAIS CR$ 10,00 PARA PORTE E EMBALAGEM.

JOALHERIA KARLON

111 — RUA URUGUAIANA — 111 — JUNTO À AVENIDA PRES. VARGAS

NATAL, ANO NOVO E REIS!

Presentes Rianil

Data comovedora e linda, o Natal nos conduz ás mais gratas manifestações sentimentais. Muito antes do dia 25, já todos se preocupam com uma lembrança que faça mais feliz a pessoa querida. Grave problema... para os que não se lembram de Rianil. Porque Rianil a loja dos tecidos finos, ao rigor da moda, satisfaz o gôsto mais exigente.

"Sont les petits cadeaux qu'entretienent l'amitié"... Que dizer então de um presente Rianil?: — "Grande" presente num corte de seda, numa peça de veludo ou de lingerie.

Os tecidos Rianil, de padrões exclusivos, são a melhor lembrança de Natal para a noiva, espôsa, mãe, irmã ou amizudes

Lojas RIANIL • Rua do Ouvidor, 161

Musica

"CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO"

SOB a orientação de Varlav Veltchek, assistimos ao segundo espetáculo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", esse grupo encantador de crianças bailarinas.

Compenetrados de sua arte, conseguem entregar-se totalmente à interpretação das obras, com fina sensibilidade.

Orlanda, Icllé, Amelia, Beatriz, Nilton, Miriam, Iêda e tantas outras, souberam destacar-se nos magnificos "Quadros de uma Exposição", de Monssorgsky", o principal número do programa.

A "Pavane pour une Infante Defunte", de Ravel, "Children's Corner", de Debussy e "Sesta", de Nepomuceno, tiveram esplêndida realização coreográfica, contribuindo para um resultado artistico excepcional.

Essas crianças nos encantam e deslumbram.

Demonstram possuir talento interpretativo e sólido lastro técnico, atingindo por momentos aos mais grandiosos aspectos.

A dedicação de Veltchek, o carinho com o qual orienta esse grupo de adolescentes, absorve inteiramente a atenção dos pequenos artistas, orgulhosos e satisfeitos em possuirem um mestre tão compreensivo.

O Conjunto Coreografico Brasileiro não é mais uma esperança; já se firmou perante o público, pois conquistou ha muito lugar privilegiado no bailado brasileiro, o que se deve também às senhoras Clotilde Guimarães e Antonieta Monteiro, cujo devotamento à obra da "União das Operarias de Jesus" constitui um exemplo magnifico de solidariedade humana.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

SERGE KOUSSEVITXKY, a figura de regente mais destacada da atualidade regendo a Orquestra Sinfônica de Boston, em excursão pela cidade de Nova York, recebeu estrondosa manifestação popular e suas execuções foram classificadas pela critica novaiorquina como "puramente finas, em calor e qualidade de som, distinção de estilo e interpretação".

O CONCERTO para dois pianos instrumentos de madeira e percussão, de Paul Bowles, foi muito bem recebido em Nova York, onde há campo para todo o estilo de música. Arthur Gold e Robert Fizdale foram os solistas.

A SENHORA Eleanor Steber estabeleceu dois prêmios de 500 dolares cada um, destinados ao auxilio de bolsas de estudos que anualmente devem ser oferecidas pelo New England Conservatorio, em Boston, a alunos de canto.

EM beneficio das crianças israelitas, o soprano Fisloy, o violinista e compositor George Enesco, o tenor Richard Tucker e a planista Nadia Reisenberg realizaram, a 24 de novembro último, um concerto variado, cuja renda será destinada aos seus patricios infantis.

Zarzuelas e Operetas

A Companhia de Zarzuelas e Operetas que se encontra no Teatro João Caetano, apresenta hoje, às 15 horas, "Los Gavilanes".

A Companhia tem como regente o maestro Manuel Contardo, um artista de inegáveis méritos.

Iolanda França Moreaux e Marília Espanha com a Orquestra do Muncipal

Hoje, às 10 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o concêrto sinfônico de encerramento da série, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura. Atuarão como solistas, a pianista Iolanda França Moreaux, que executará o Concêrto em Sol menor de Mendelssohn, e a violinista Marília Espanha na interpretação de "Introdução e Rondó Caprichoso", de Saint-Saens. Entrada franqueada ao publico.

Recital da pianista Nilze Kruse

Hoje às 20,00 horas, no Conservatório Brasileiro de Musica, realiza-se recital da jovem pianista Nilze Kruse. Consta seu atraente programa das seguintes páginas:

I parte — BACH — Prelúdio e Fuga; BEETHOVEN — Sonata op. 27, n.º 2, (ao luar).

II parte — ILYNSKY — Berceuse; BRAHMS — Valsas op. 39, n.ºs 1 e 6; CHOPIN — Estudos op. 25 n.º 1, op. 10, n.º 12; CHOPIN — Fantasie Impromptu op. 66; L. FERNANDEZ — Pirilampos; LISZT — Rapsódia Hungara n.º 11.

Alunos da professora Nair Barbosa da Silva

Realiza-se hoje, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, nova audição concurso dos alunos de piano da professora srta. Nair Barbosa da Silva. O inicio da audição está marcado para às 16 horas.

Violeta Coelho Neto

A cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, dará um recital na próxima terça-feira, às 21 horas, na A. B. I., em beneficio da Cruz Vermelha.

Orquestra Afro-Brasileira

Homenageando a memória de Cruz e Souza, a Orquestra Afro-Brasileira dará hoje, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., uma nova audição. O programa, de musicas negras, é o seguinte: Oxunmaré (lenda africana); Leilão de negros (pregão); Instrumento a cor (maracatu); Preto velho (lamento); Sonhos que sofrem (poema sinfônico); Mestiça; Nega (batuque); Festa de terreiro (ritual afro-brasileiro) e Paixão de negro (apoteose negra).

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, Concerto de Recreação Popular.

— Na A. B. I., às 21 horas, a Orquestra Afro-Brasileira.

— No C. B. M., recital da pianista Nilze Kruze.

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, a O. S. B.

QUARTA-FEIRA — No C. B. M., às 21 horas, cantores Mugiska e Irma Gomes.

QUINTA-FEIRA — Na A. B. I., às 20 horas, o bandolinista Jacob.

— Na E. N. M., às 21 horas, a cantora Alice Henriques.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco 257 6.º and — Salas 611 a 613. de 14 às 18,30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1531

SUPERIOR AO NORTE-AMERICANO O PODERIO MILITAR RUSSO

Cotejo das forças de terra, mar e ar das duas maiores potências do mundo — Proporção de 4x1 a favor da Rússia

WASHINGTON, 4 (Por George Moise, do International News Service) — Calcula-se que as forças armadas soviéticas superam as dos Estados Unidos, numa proporção de 4 a 1.

As cifras referentes aos efetivos russos calculam o número de homens armados na Rússia, incluindo a policia de segurança, em 4.000.000. Os paises satélites comunistas possuem cêrca de ... 1.000.000 de homens, totalisando mais ou menos 5.000.000 de homens armados por traz da cortina de ferro.

Os Estados Unidos possuem .. 1.450.000 homens e mulheres de todas as forças armaaas, em armas.

A marinha russa geralmente considerada como quase não existente, com exceção de uma flotilha de submarinos que pertenceram à Alemanha, possui, na realidade, 600.000 homens enquanto que a marinha dos Estados Unidos possui 419.450 homens.

Por ramo das forças armadas, as cifras nos mostram o seguinte, comparando os Estados Unidos com a Russia

	EE. UU.	Rússia
Exército . . .	636.000	2.600.000
Marinha e Fuzileiros . . .	503.166	600.000
Fôrça Aérea .	406.000	450.000
Policia de Segurança . . .		400.000
Total . . .	1.545.166	4.050.000

Os Estados Unidos possuem contudo vantagens no campo técnico, mas, de outro lado, a Rússia concentra todos seus esforços nas fases mecânicas da guerra, utilizando todos os técnicos alemães de que dispõe.

A flotilha de submarinos russos é composta de 250 barcos, sendo que muitos do último modelo alemão e equipados com "schnorkel" que lhes permite percorrer grandes distâncias debaixo dágua e a grande velocidade.

Oito submarinos americanos do tipo "schnorkel" recentemente "afundaram" uma flotilha inimiga quando das manobras realizadas em Terra Nova.

Os tanques russos são excelentes, pelo que se pode julgar da ultima grande guerra, e o soldado de infantaria russo é considerado como um dos melhores do mundo.

No Congresso Internacional de Mulheres

BUDAPESTE, 4 (R.) — Delegadas que dizem apresentar 100 milhões de mulheres, em 54 países do mundo, pediram, numa reunião que aqui se realiza, a aceitação pelas Nações Unidas das propostas sovieticas para desarmamento e controle da energia atomica. A Conferencia Internacional de Mulheres Democraticas tambem fez um apelo às mulheres para reforçarem os esforços em prol da paz e denunciar os forjadores de guerra. A conferencia resolveu criar uma comissão de 16 membros para elaborar o projeto de uma Declaração de Direitos da Mulher.

Instantina

corta os restriados e alivia as dôres

20 comprimidos de Instantina Friagem Dôres

BAYER

Instantina

É UM PRODUTO BAYER

CONTINUA GRAVE O ESTADO DO SR. SIMÕENS DA SILVA

Até ontem, à tardinha, permanecia inconsciente

Continua em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, não obstante os esforços de seu médico assistente dr. Brito Cunha, o conhecido intelectual e apaixonado colecionador Antonio Carlos Simõens da Silva. Ontem, à tardinha, quando procuramos colher informações em tôrno de sua pessoa, informaram-nos daquele nosocomio continuar êle inconsciente. O sr. Simõens, como já é do conhecimento público, anteontem, à tarde, quando descia uma das escadas do edificio em que funciona o Serviço de Imposto de Rendas, na Esplanada do Castelo, foi vitima de lamentavel acidente. O velho advogado falseou um dos pés, rolando, em consequência, varios degraus. Imediatamente, diversas pessoas acorreram em seu auxilio. O sr. Simõens da Silva jazia desacordado, sem poder articular palavra, presa que fora de comoção cerebral. Assim, conduziram-no para o Posto Central de Assistência onde, prontamente, o submeteram ao necessario tratamento de urgência. A seguir, foi internado no H. P. S. Concorre para a gravidade de seu estado a sua avançada idade, pois conta com mais de 80 anos.

Antonio Carlos Simõens da Silva é um nome conhecidissimo no cenario artistico, jornalistico, cientifico e literario do país. Apaixonado colecionador de antiguidades, essa sua particularidade levou-o a fundar, em sua própria residência, no arcaico edificio da rua Visconde Silva, n. 111, em Botafogo, um museu particular, a que denominou "Museu Simõens da Silva". E lá, com carinho extraordinário, conseguiu reunir uma coleção extraordinaria de rarissimos documentos e outros objetos de grande valor histórico, desde os tempos do primeiro e do segundo impérios. Viajadissimo, tendo percorrido os mais longinquos pontos da Terra, palmilhando palmo a palmo todo o interior do país, Carlos Simõens recolheu conhecimentos profundos que as longas viagens sempre proporcionam aos estudiosos. Isso lhe valeu a honra de ser, não faz muitos anos, distinguido pelo Touring Clube do Brasil para realizar uma conferência no Teatro Municipal, a fim de, com a clareza de linguagem que lhe era peculiar, discorrer sôbre tudo o que viu e observou na proveitosa viagem que fizera à Colombia Britânica (Canadá do lado do Pacifico), ao Alaska e aos arquipelagos de Sandwich e Hawai. A par disso tudo, o ilustre homem era o cavalheiro perfeito, cuja educação finissima atestava a nobre estirpe de que descendia.

Em tôrno de uma resolução do Banco do Brasil

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Associação de Industria e Comercio declara que, "em vista do ato recente das autoridades brasileiras de controle cambial, restabelecendo o procedimento anterior pelo qual os bancos e firmas privadas devem entregar no Banco do Brasil 75 por cento das suas divisas estrangeiras, as cobranças através dos bancos particulares voltarão a se fazer com lentidão. Os exportadores, por isso, estão considerando a conveniencia de efetuarem as futuras cobranças através do Banco do Brasil e sucursais, quando possivel".

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RENUNCIA UM MINISTRO HÚNGARO

BUDAPEST, 4 (R.) — O Ministro das Finanças da Hungria, Myklos Nyarady, apresentou sua renuncia, em carta escrita da Suiça, onde se encontra em missão especial, segundo anuncia o Ministério do Exterior. Nyarady também renunciou seu lugar no Parlamento e se retirou do Partido dos Pequenos Proprietários.

Esclarecimento do secretário de Agricultura

NÃO CABE AO PRIMEIRO, FISCALIZAR A QUESTÃO DA MANTEIGA

Respondendo a um oficio da C. C. P., o dr. João Carlos Belo Lisboa, Secretario de Agricultura, enviou os esclarecimentos necessários sobre a questão da manteiga ao vice-presidente daquele orgão. Mostra de inicio em sua resposta, o Secretário de Agricultura, que não lhe cabe a menor responsabilidade pela especulação que "em torno da manteiga afirma existir essa Comissão e tomo a liberdade de lembrar competir a C. C. P. e a D. E. P. determinar, por seus representantes e orgãos competentes, a ação repressiva que se impuser".

Declara tambem o Secretário ter a convicção, que o mercado está caminhando para a desejada normalização.

A posse dos novos diretores do Ministério do Trabalho

SERÁ AMANHÃ, SEM SOLENIDADE — OS EMPOSSADOS

A posse dos novos diretores de Divisão do Ministerio do Trabalho, será efetuada amanhã, segunda-feira, perante o ministro Honorio Monteiro, cujo ato, será realizado sem solenidade, devendo haver apenas a assinatura do termo de posse.

Serão empossados os seguintes diretores: Rubens Prazeres, na Divisão de Fiscalização; e Pedro Pope Girão, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; ambos do Departamento Nacional do Trabalho; Nilton Duarte de Almeida na Divisão de Contabilidade; na Divisão de Coordenação e Recursos, Carlos Afonso de Melo Sobrinho, na Divisão, de Fiscalização.

Também tomará posse o novo delegado do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro.

BATALHA PELA POSSE DE NANQUIM

Milhares de comunistas e nacionalistas empenhados na gigantesca luta — Apresentado ao govêrno americano o pedido de auxílio a Chiang Kai-Shek

NANQUIM, 4 (Por Peter Liu, do INS) — Entrou hoje em sua fase inicial a grande batalha pela posse de Nanquim, capital do regime nacionalista de Chiang Kai Shek, com cêrca de 750.000 soldados, de um e de outro lado, procurando encontrar o ponto frágil do adversario, numa frente que dista apenas 65 quilometros da capital.

O governo informou sobre uma ação vitoriosa no nordeste de Nanquim, em Peng Pu, mas a retirada ordenada dos comunistas nessa região poderia ser apenas uma manobra para preparar novo ataque partindo de outro ponto. O objetivo desse novo ataque poderia ser o rio Yang Tzé, que corre entre Nanquim e Shangai.

Enquanto isso, várias unidades nacionalistas, integradas por uns 350.000 homens, continuam cercadas em dois grandes bolsões, entre Peng Pu e Suchow.

Retirada nacionalista

NANQUIM — 4 — (INS) — Informa-se, extraordinariamente, que as tropas do govêrno chinês que defendem o flanco nordeste de Nanquim se retiraram para nova linha de defesa, situada mais ao sul.

Preso por ordem de Chiang Kai Shek

SHANGAI — 4 — (A. P.) — A imprensa chinesa informa haver sido preso o general Wei Li-Huang, comandante nacionalista na Manchúria.

Wei foi preso em Cantão, na quarta-feira passada, por ordem do presidente Chiang Kai Shek, para investigação da sua desobediência às ordens de Nanquim, de evacuação da Manchúria, do que resultou esmagadora derrota para as tropas do govêrno.

Veterano da campanha na Birmania, Wei, outrora chamado "O general sempre vitorioso", chegou a Cantão no dia 6 de novembro. Três dias mais tarde, teve ordem de ficar preso em casa e, no dia 1.º de dezembro, foi recolhido à prisão.

"Destroiers" norte-americanos para a China

S. FRANCISCO — 4 (A. P.) — Duzentos e cinquenta oficiais e marinheiros chineses estão em viagem para a costa americana do Atlantico a fim de levarem para a China quatro destroiers norte-americanos excedentes de guerra.

Chegador a êste porto na quinta feira, os navais chineses rumom de trem para Norfolk, Virginia, onde receberão instruções durante dois ou três meses antes de regressarem à China.

Já no mês passado chegou aos Estados Unidos uma unidade semelhante à de agora.

O pedido de auxilio

WASHINGTON — 4 — (R.) — Segundo revelam circulos chineses, madame Chiang Kai Shek apresentou ao govêrno americano um pedido de ajuda à China que acarretaria o gasto de cerca de três biliões de dólares nos próximos três anos.

DISCORDA A FRANÇA DOS EE. UU. E INGLATERRA

Os alemães não devem ter o domínio industrial sôbre o Ruhr — Nota do govêrno de Paris a Washington

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A França informou aos Estados Unidos que não concorda com as pretensões norte-americanas e inglêsas para que seja entregue aos alemães o dominio das industrias carboniferas e siderurgica do Ruhr. O embaixador francês Henri Bonnet entregou uma nota ao Secretario do Estado interino Robert Lovett, na qual expõe a posição da França, Bonnet disse posteriormente aos jornalistas que o plano anglo-norte-americano "é um disfarce, puro disfarce".

A França deseja que os aliados conservem um forte dominio sôbre o Ruhr, para impedir o renascimento do poderio militar alemão. De acordo com o plano anglo-norte-americano, o Ruhr seria posto nas mãos dos fideicomissários alemães e seria remetido ao govêrno alemão que determinasse quais deveriam ser os seus donos. Os delegados das 3 nações estão conferenciando em Londres, a fim de redigir a Constituição para a autoridade internacional que distribuirá a produção do Ruhr, entre os paises europeus. O embaixador Bonnet declarou que, na nota francêsa, é dito claramente que a França não considera isso como suficiente dominio sobre o Ruhr.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Curais para o desembarque de gado

SANCIONADO PELO PREFEITO UM PROJETO DA CAMARA MUNICIPAL — OUTRAS MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS

O Prefeito sancionou projeto de lei votado pela Camara dos Vereadores, pelo qual ficou o poder Executivo autorizado a ajustar com o Govêrno da União, ad-referendum da Camara do Distrito Federal, o resgate de foro sobre terras de campos úteis ao descanço de gado de corte, no ramal de Santa Cruz, entre Paciência e a divisa do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro, construida a ponte sôbre o Rio São Francisco, nivelada a estrada, endurecidos os trechos de atoleiros, divididos e bem formados os campos, dotados de bebedouros. Ficou ainda autorizado o Prefeito a instalar currais para o desembarque do gado de abate, conduzido ao curral do Matadouro pelo caminho mais curto, destinado exclusivamente a êsse fim. Ficou tambem estabelecida a taxa de dois cruzeiros por cabeça de gado em pé, para conserva de campos e currais. A inspeção do gado em pé será completa, destinada à fusão de sebo todo animal rejeitado, parcelado ou totalmente, depois de batido, transportada a carne em carros de baixa temperatura a Entrepostos e açougues.

SERÁ HOMENAGEADO O PRESIDENTE

A manifestação de regozijo do funcionalismo público pelo aumento de vencimentos

Como demonstração de reconhecimento ao presdente da Republica, pela sua atitude favorável no aumento dos vencimentos, está sendo organizada uma significativa homenagem, com a participação do funcionalismo publico federal e municipal.

A homenagem projetada constará de missa solene campal, oficiada pelo cardeal d. Jaime Camara, em ação de graças pelos beneficios recebidos e em homenagem ao presidente Eurico Dutra e membros do Congresso.

E pensamento dos promotores da manifestação, realizá-la no dia 31 de dezembro. Pensam ainda dar a essa cerimônia brilhantismo excepcional, com o convite feito a todos os estabelecimentos de ensino, associações de classe e comparecimento, em massa, pela primeira vez no Rio, dos colégios e institutos de proteção à infancia desvalida.

Haverá distribuição de donativos.

Todos os colégios, instituições e demais pessoas, que desejarem colaborar nessa festa, podem mandar às suas adesões para a Av. Churchill, 109 — 9.º andar, dirigida à Comissão organizadora.

Reinstalação da Escola de Cadetes de Barbacena

BELO HORIZONTE, 4 (Asapres) É esperada hoje em Barbacena, a comissão incumbida pelo govêrno federal de estudar as condições de reinstalação do Colégio Militar e da Escola de Cadetes daquela cidade. A comissão é integrada do brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, do major Rodolfo Bohen, consultor juridico do Ensino da Aeronáutica, e do major Faena, chefe da Divisão do Ensino Secundário Militar.

MÓVEIS Nice LTDA.

Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar

Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona

CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS, ROUPEIROS, CESTAS PARA COSTURAS E COLEGIAIS, CADEIRINHAS PARA O BEBÊ COMER A MESA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 TEL. 32-7858 Rio

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915: Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479: Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150.00 — Semestral Cr$ 80.00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1 00.

A incorporação do imigrante no meio brasileiro

NUMA série recente de artigos tivemos ocasião de apontar as imperfeições mais flagrantes do projeto de lei de imigração há pouco votado pela Câmara. Observadores que, contrariando os seus propósitos declarados, esse projeto é menos liberal do que a lei vigente (decreto-lei 7.967, de setembro de 1945), e portanto menos capaz de servir ao desenvolvimento da imigração em nosso país.

Aos defeitos que então mostramos no que se refere às condições de admissão do imigrante, matéria em que o projeto é muito mais exigente do que a lei em vigor, podemos acrescentar outros, que se referem ao tratamento reservado ao estrangeiro após a sua admissão como imigrante.

Por exemplo, inscreve-se no projeto aquele mesmo dever universal de registro nos serviços policiais, que apareceu em 1938 e se consolidou em textos do tempo de guerra. Todo e qualquer estrangeiro, a partir dos 14 anos de idade, fica no projeto obrigado ao registro. Ora, a lei de 1945 não somente fixa em 18 anos a idade para o registro, mas também exclui da obrigação uma quantidade considerável de estrangeiros: I) a mulher casada com brasileiro, ou viuva de brasileiro; II) a mulher que não exerça atividade remunerada; III) o estrangeiro que tiver filho brasileiro; IV) o estrangeiro que residir no Brasil há mais de dez anos; V) os agricultores e trabalhadores rurais (art. 78). Para todos êsses estrangeiros, o registro se tornou apenas uma conveniência própria, e não mais constitui um dever cuja omissão seja punivel ou se torne razão de incômodos.

Em seu artigo 24, o projeto encerra uma disposição que, embora autorizada pelos têrmos da Constituição, dificilmente poderá contribuir para o estimulo da imigração. Referimo-nos ao parágrafo 2.º, que diz:

"Não é permitida a concentração de estrangeiros de uma só nacionalidade".

Compreende-se o fim que teve em mira esse dispositivo: conjurar a formação dos temidos "quistos raciais". Mas é preciso atentar para os perigosos excessos a que pode conduzir a aplicação da regra na falta de um critério positivo para se determinar o que seja "concentração".

A tendência natural do imigrante é para buscar a vizinhança de outros provenientes de seu país e de sua própria aldeia, de sua nacionalidade e de sua própria familia. Isto resulta de duas causas principais. Em primeiro lugar, o sentimento de segurança que advem da proximidade dos conhecidos ou de quem fala a mesma lingua ou tem os mesmos costumes; em segundo, a atração do exemplo: o estrangeiro procura os lugares onde seus iguais já conseguiram bom êxito. Admite-se que, na organização dos nucleos de colonização, a autoridade procure mesclar até certa medida os estrangeiros, ou estrangeiros e nacionais. Seria porém grave êrro do ponto de vista dos interêsses da imigração, deslocar esse critério do campo das obrigações impostas à autoridade, para o campo dos impedimentos de natureza policial. Um país de imigração deve submeter o estrangeiro ao minimo de restrições fundadas em sua condição de estrangeiro; somente assim é que se realizará a incorporação afetiva do estrangeiro no meio para onde êle se transportou — e essa integração afetiva é, afinal, a condição elementar, a condição essencial da assimilação.

Isto nos leva a considerar outro ponto, que em verdade não se refere apenas ao projeto de imigração, que temos analisado, mas em verdade a todo o conjunto da legislação brasileira. Se desejamos fomentar a imigração e se desejamos contribuir de maneira eficaz para a assimilação do imigrante, é preciso criar condições para que o imigrante sinta que esta é, efetivamente, a sua nova pátria. Não poderemos consegui-lo enquanto multiplicarmos as diferenças no tratamento reservado aos nacionais, aos nacionalizados ou naturalizados, e aos estrangeiros.

Há, sem duvida, uma linha divisória traçada na Constituição, quando atribui certos direitos privativamente aos brasileiros, e certos outros exclusivamente aos brasileiros natos. Respeitados êsses limites constitucionais, nenhuma restrição deveria ser admitida nas leis ordinárias ou em atos de quaisquer autoridades. Não haveria talvez dispositivo mais util na lei de imigração, do que o artigo que definisse o direito do estrangeiro a um tratamento equitativo e tornasse insubsistentes as restrições, constantes de leis, regulamentos ou atos da autoridade federal, estadual ou municipal que excedam os limites explicitamente determinados na Constituição. Imaginamos um artigo mais ou menos nestes têrmos: "— O estrangeiro gozará de todos os direitos que a Constituição federal não reserva explicitamente aos brasileiros; e o brasileiro naturalizado gozará de todos os direitos não reservados expressamente pela Constituição aos brasileiros natos."

Acreditamos que um dispositivo com este sentido viria a ter um reflexo muito benéfico em todo o sistema brasileiro de imigração e no próprio quadro da assimilação do estrangeiro ao meio nacional, pois que dêsse modo estariamos reduzindo ao minimo as oportunidades em que se impõe ao imigrante a noção de que êle é um corpo estranho neste país que o está procurando com tamanha insistência. Pretender o fomento da imigração e a rápida e eficaz integração do imigrante no meio brasileiro, e do mesmo passo continuar aumentando as barreiras entre este meio e o imigrante, será despender um esfôrço inutil.

Salários e preços

NA uma tendencia muito difundida para acreditar que de toda elevação de salários resulta por força um acréscimo no custo da vida praticamente na mesma proporção, ou maior. Ainda agora esta parece a convicção geral quando se comentam as perspectivas do aumento concedido ao funcionalismo da União e dos outros aumentos que se discutem ou cuja possibilidade se admite.

Essa impressão de que a curva dos preços tem de subir com a dos salários não deixa de ter seu fundamento, maxime onde e quando o salario ocupa uma grande parte na formação do preço das utilidades, isto é, quando se trata de utilidades que exigem o emprego de muita mão de obra e cujo preço encarece portanto na medida do encarecimento do salário.

No entanto, é preciso observar que, segundo as ultimas estatisticas relativas à matéria em nosso país, o acréscimo verificado no custo da vida foi levemente inferior à elevação dos salários. Isto parece, à primeira vista, significar que houve também um leve aumento do poder aquisitivo real dos que percebem salários.

Destarte não é desarrazoado esperar que o aumento concedido ao funcionalismo publico e os que se lhe seguirem não tenham necessariamente o efeito que tantos imaginam; a saber, o aumento no custo da vida poderá não ser tão pronunciado como se receia e desse modo acabará exprimindo uma efetiva melhoria para os que recebem os aumentos de salário.

Por outro lado, não é fora de propósito admitir que esse aumento do poder aquisitivo de uma consideravel parcela da população venha exercer uma influência estimulante sobre a produção, em consequência do aumento da procura e, eventualmente, de um pequeno aumento de preços, ou pelo menos da estabilização dos preços nos niveis que êles alcançaram atualmente à margem dos tabelamentos.

Sem duvida, a dissociação, que assim fazemos, entre duas idéias que todos se habituaram a considerar estreitamente e irremediavelmente ligadas, como o crescimento de salários e o custo da vida poderá afigurar-se um excesso de otimismo, quando não o efeito de um conhecimento falho dos fenômenos econômicos. Invocamos, porém, em apoio desse modo de ver, a opinião que um perito acaba de expender nos Estados Unidos a respeito das tendências do ano próximo em seu país. Ao lado de "salários mais altos", êle prognostica, sem hesitação, "uma queda moderada no custo da vida", inclusive uma baixa no preço dos produtos agricolas a ser compensada pelo aumento de colheitas.

Tais perspectivas estão evidentemente na dependência da aplicação de uma politica financeira sadia, e de maneira especial reclamam do Govêrno a persistência na reação contra as pressões de natureza emissionista. Isto é, se o Govêrno consegue evitar a inflação do meio circulante, a repercussão do aumento de salários pode não ser drástica sobre o custo da vida e pode ser até benéfica no quadro da repartição da riqueza nacional, pois em semelhante hipótese é claro que a modificação se terá realizado principalmente à custa dos lucros.

NOVO ACÔRDO INTERNACIONAL DE TRIGO

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a Comissão Preparatória, formada de representantes de onze nações, resolveu convocar os principais países produtores de trigo para uma Conferencia de Trigo, a ser realizada nesta Capital a partir de 25 de janeiro proximo, para formular os termos de um novo Convenio Internacional de Trigo. O Brasil é a unica nação latino-americana representada na Comissão Preparatoria.

Café da manhã

NÃO ACHADOS E PERDIDOS

O ANEL estava sôbre a penteadeira. A criada veio, limpou o móvel. Perguntei pela joia:

— Procure a senhora na caixinha. Eu o pus lá.

Não estava. A empregada dizia:

— Mas eu juro que pus na caixinha!

Ninguem havia entrado no quarto. Deu-se uma busca geral. O tapete foi batido, as gavetas esvaziadas. O anel desaparecera!

A arrumadeira olhava-me com ferocidade e altivez.

— Pode a senhora descontar no ordenado!

— Você não o poderia pagar, respondi.

Era evidente o furto! Em dez minutos sumira-se o anel de cima da mesa! E ninguem, senão a empregada, lá estivera. A criada pediu as contas:

— Não gosto que desconfiem de mim! esbravejou.

Aquilo era o cúmulo da insolência. Mas foram-lhe dados seus dias de trabalho e a Policia não foi chamada.

Talvez um mês mais tarde, quando já ia pelo fim o seu conteúdo, notei como uma pequena bola, no fundo da caixa de pó de arroz. Intrigada, coloquei-a na palma da mão e soprei. Era o anel! A criada, em sua pressa, deitara a joia dentro da "caixinha". Apenas... esta não era a das joias.

Fez-me o acontecido bem e mal, ao mesmo tempo. Bem, porque verifiquei que não cometera uma injustiça, denunciando a criada por furto. E mal... porque desde aí... tenho sido roubada de todas as maneiras, e nunca tive coragem para chamar a Policia. Diante do pavor de acusar uma pessoa inocente — eu me conformo com o prejuizo. Fui furtada no cinema e em casa. Levaram-me joias e dinheiro.

Fico sempre num estado de acabrunhamento indizivel. Sinto-me doente! Agarro-me a devaneios impossiveis. Que o dinheiro — uma nota de quinhentos — tenha deslizado da carteira, caído ao chão, sem que eu desse por isso. Que a pulseira caisse do braço, como a camélia. Ponho anúncios sobre a joia "perdida". No ano passado, justamente na vespera da passagem de 47, julguei agarrar um supersticioso: "Para que quem a achou tenha o seu Ano Bom..." dizia o anúncio com um melancólico duplo sentido.

Sofro, realmente, meu leitor! No fundo, sou uma criatura com um terrivel complexo de insegurança. "Ainda que ela, a empregada, tenha tirado"... penso, "sou eu a responsável". Largo tudo aberto para tentar o próximo! "Coitada, imagino! talvez ela queira devolver e tenha medo!"

Não é a maldade humana que me confunde e me deixa perplexa. É a sua possivel inocência escondida.

Inúmeras vezes dei por falta de objetos. Procurá-los já me punha o coração apertado. Quem sabe? Se um dia, meu último dia, não tiver perdão de meus pecados, quem sabe se o demônio não me encarregará de procurar algo — suponhamos... que a chave preciosa do inferno —

(Conclui na ... pág.)

MISSÕES NO ARRAIAL

CYRO DOS ANJOS

"HAVIA muito tempo que as Santas Missões não visitavam o arraial de Santo Antônio, comarcinho turbulento e pecador, pendurado às margens do rio Gorutuba" — disse-me o boticário Versiani, com seu jeito descansado de contador de histórias.

Por isso, a noticia da chegada do padre-mestre, o velho sacerdote holandês Tiago, acompanhado de seu grupo de missionários causara justo alarma à população local, cuja consciência, grávida de pecados, não se sentia à vontade para a desobriga.

Da ultima vez que o padre-mestre, ali estivera, proferira um sermão que deixara os penitentes aterrados. Na sua indignação contra a debilidade da fé dos habitantes e a pouca resistência que ofereciam às tentações do demônio, Padre Tiago dirigira contra o arraial apóstrofes que ficaram famosas.

— "Santo Antonio de Gorrutuba!" trovejara o velho padre apoplético. O nome devia serr outrro:

Santo Antônio da cachaça!
Santo Antônio da pouca verrgonha!
Santo Antônio da mancebia!
Santo Antônio dos...

Nesta altura, estacara, lembrando-se de que, afinal, o topônimo envolvia o nome de um santo, e não convinha associá-lo a tais manifestações da humana depravação. E emendara-se:

— É até pecado misturrar nome de Santo com tanta patifarria. Este lugarzinho devia chamarr Satanaz, isto sim.

E continuara:

Satanaz dos assassinos e dos ladrões
Satanaz dos...

x x x

José da Estiva e Manuel Orelha manifestavam-se particularmente inquietos ante a perspectiva de uma confissão com Padre Tiago. Não se incluissem no ról dos maiores pecadores do arraial, que outros havia com a consciência mais carregada. Achavam-se até relativamente aliviados, a um tendo sido já perdoado pelo padre o furto de uns cavalos, e ao outro, o assalto, com espancamento, etc. a um sirio, vendedor ambulante de joias

Mas, como tinham mêdo das penas do inferno as culpas que acumularam na ausência do Padre, embora mais miudas que graudas, eram suficientes para fazê-los temer o veredito dele.

Segundo narrativa do boticário Versiani, que reproduzo abaixo, José da Estiva vivia mordido de remórsos por um crime de morte praticado de maneira singular mas não menos culposa, a seu ver. Eis a história:

"Xedim, filho de Ezequiel Subdelegado, rapazinho novo, na força do broto, entendeu de tirar graças com Tiana, moreninha de cangote cheiroso, filha de José da Estiva qua se achava na fonte, a encher um pote dágua.

Tiana não respondeu nada às propostas indecorosas de Xedim. Limitou-se a fazer beiço para êle, e a seguir para casa, apressadamente. E ali chegou caladinha, pois, conhecendo o gênio esquentado do pai, pareceu-lhe preferivel silenciar o fato.

Aconteceu, entretanto, que a raizeira Maria Veado assistiu à cena, sem ser pressentida pelos dois, agachada que se achava atrás de uma moita de araçá. E essa velha candongueira, que apreciava muito um fuchico, entendeu de levar o "causo" ao conhecimento de José da Estiva.

Que fez êste? Determinou à filha que atraisse Xedim a um lugar êrmo, e deu no rapaz uma boa surra de cabresto.

— Toma, seu perseguidor de moças-donzelas, é para tu criar vergonha!

Deu-se, porém, que Ezequiel Subdelegado não pôde sofrer o insulto que José da Estiva lhe fizera, na pessoa do filho. Mandou, pois, prender José, que comeu sete dias de xilindró na cadeia da Vila da Canôas, para onde foi levado, e por cima de tudo — suprema afronta! — ainda teve de assinar um têrmo de bem viver.

Revoltado contra a injustiça, José da Estiva, jurou:

— Deixa estar, miserável que hei-de benzer o teu rastro na minguante!

Nas suas condições de lavrador fraquinho, era a unica vingança que poderia tomar contra aquele homem poderoso.

Ora, Ezequiel costumava ir a pé, tôdas as manhãs, ao sitio do Umbuseiro, para tirar leite nas vacas. No caminho sôbre a areia umida, suas pégadas ficavam bem impressas.

José da Estiva, que já observara isto, deliberara fazer um "cinco Salomão", no rasto do homem, após haver consultado os entendidos. E, chegada a lua minguante, cumpriu o juramento.

(Nesta altura o boticário Versiani interrompeu a narrativa para nos explicar eruditamente, que se tratava do famoso "Signo de Salomão" — figura constituida de dois triângulos equiláteros que se cortam formando um hexágono, e na qual se continha o poder mágico do legendário rei).

Não foi nada não. Mal se fez a benzedura do rasto, Ezequiel foi afinando, afinando, até ficar ético e entregar a alma ao Sujo, como convinha a criatura de tão maus bofes, segundo o parecer de José da Estiva.

Foi um dó ver como aquele homem todo poderoso, sadio como ninguem, acabou os seus dias como um mulambo de gente, a cair de fraqueza — quando ainda se achava na fôrça da idade.

José da Estiva era homem impetuoso, mas perverso não. Ver o estado de Ezequiel, nos ultimos tempos, foi-lhe um suplicio intolerável.

— Se eu tivesse derrubado aquele cristão com uma carga de chumbo, não sofreria tanto, pensava.

E o remorso de José da Estiva aumentou ainda mais, no dia em que Ezequiel mandou pedir-lhe perdão da ofensa feita, dizendo que não queria morrer com aquele pêso no peito.

Eis porque José da Estiva, ao mesmo tempo que desejava confessar com Padre-Mestre, temia a sentença que ia ser proferida.

Quanto à história de Manuel Orelha, fica para a próxima semana.

ELEIÇÕES HOJE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Após dois anos e meio de govêrno será diretamente submetida à prova nas eleições nacionais de amanhã a pujança politica de Peron. Os eleitores da Capital Federal — cidade de Buenos Aires — e de quatorze provincias elegerão seus delegados à Assembléia com o proposito de emendar a Constituição.

Peron e seus partidarios pretendem modificar a Declaração de Direitos, de forma a permitir a reeleição do president eda Republica.

A oposição mantem-se firmemente em defesa da Constituição adotada em 1853. Com a ausencia dos dois maiores grupos oposicionistas, que alegam falta de liberdade na campanha eleitoral, espera-se que os peronistas consigam a maioria das 158 cadeiras em jogo.

A Assembléia deverá ser convocada em março próximo. E os peronista já anunciaram que caso obtenham o controle da Convenção, como esperam, um dos seus primeiros atos será emendar a Constituição de maneira a que o presidente possa se reeleger. A atual lei exige que Peron, após o termino do seu periodo, em 1952, espere ainda seis anos para ser de novo candidato.

A campanha ganhou muito em entusiasmo à noite passada, quando todos os partidos disputantes realizaram seus comicios finais. Na parte baixa de Buenos Aires os radicais em marcha se chocaram com os peronistas. Insultos trocados, murros desfechados, tiros ouvidos... mas nenhum ferido. A policia, que restaurou rapidamente a ordem, prendeu muita gente por desordem. Os partidos da oposição não fizeram campanha pelo radio porque disseram, as estações de propriedade particular recusaram-se a lhes vender tempo. Os peronistas usam o slogan do proprio Peron, que o povo "mostrará se quer ou não a reforma constitucional". O jornal "El Lider", favoravel ao governo, disse em editorial que os votos a favor da reforma constitucional serão votos contra "Wall Street e o imperialismo ianque".

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de Cr$ 74.518.985,50 para pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete a fim de agradecer ao sr. Presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer por ocasião de sua chegada a esta capital e tambem apresentar despedidas por ter de regressar a Salvador, o prof. Edgar Santos, Reitor da Universidade da Bahia.

CASOU O HOMEM MAIS RICO DE HOLLYWOOD

YUMA, Arizona, 4 (INS) — Louis B. Mayer, o imigrante russo que é, hoje, "o homem mais rico de Hollywood", contraiu matrimônio com a senhora Lorena Layson Danker, formosa diretora de uma agência de publicidade.

A cerimônia nupcial teve lugar no condado de Yuma, Estado do Arizona.

O casal Mayer-Danker, vinha sendo visto, frequentemente juntos, desde que Louis B. Mayer se divorciou, no ano passado, da esposa com que fora casado durante 44 anos.

A senhora Danker conta 42 anos de idade e é viuva do autor de novelas de rádio, Danny Danker. Louis B. Mayer conta 66 anos de idade.

AGRAVA-SE O ESTADO DE PÉTAIN

PARIS, 4 (R.) — O Ministerio da Justiça anunciou hoje que um especialista em cardiologia foi incumbido pelo Governo de examinar o marechal Petain, que está cumprindo pena de prisão perpetua numa fortaleza na ilha de Yeu, ao largo da costa ocidental da França.

O advogado de Petain, "maitre" Jacques Isorni, declarou à Reuters que o coração do velho marechal, que conta 92 anos, está cada vez mais fraco e que ele poderia ser encontrado morto em sua cela, de uma hora para outra. "Maitre" Isorni disse: "Espero tenha exito meu apelo ao Governo para que ponha o marechal Petain em liberdade".

Declarações de Sumner Welles sôbre a politica externa norte-americana

CLEVELAND, 4 (U. P.) — O ex-sub-secretario de Estado Sumner Welles declara que a politica exterior dos Estados Unidos está sendo dominada pelos militares e que isso fortaleceu as forças comunistas na Europa.

"Enfrentamos uma tendencia cada vez mais perigosa no crescente controle da nossa politica exterior por parte daqueles que falam, em primeiro lugar, pelas forças armadas" — declara Sumner Welles. Acrescenta que os militares profissionais exercem preponderante influencia nas decisões que determinam os objetivos e metodos da politica externa norte-americana. Diz que a influencia militar resultou na mudança de politica em relação à Palestina, na confusão na Alemanha e no enfraquecimento das Nações Unidas.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

ANSELMO (Rio).

(1) "Quer por seus principios, como por seus atos, Pedro tem demonstrado ser...".

Trata-se do cruzamento sintático das expressões *quer... quer* e *tanto... como...*

A coerência manda que, tendo começado por *quer*, acabe por *quer*.

(2) Referindo-se à contribuição que se paga para ser admitido como sócio de um clube, diga: Cr$ 50,00 *de jóia*, e não Cr$ 50,00 *de jóias*.

(3) Em vez de: "Eis as objeções que tenho a fazer..." diga: "Eis as objeções que tenho que fazer" ou "Eis as objeções que tenho para fazer".

Evite o galicismo sintático.

Estes sim, devem ser evitados. Não representam, como os lexicais, fenômenos de aculturação. Desnaturam a essência da língua.

(4) O *Vocabulário* consigna *ciente* sem *s* e *presciente* com *s*, de acordo com os n. 19 e 20, pg. XXIII.

Aboliu-se o *s* do grupo *sc* inicial, mas nos compostos se manteve o *s* quando a palavra já veio formada para o vernáculo.

RAUL MENESES (Rio)

(1) A recente palavra *diplomação* por enquanto só se usa com referência a diplomas de eleições.

Não se assiste à diplomação de bacharéis ou doutores; assiste-se à colação do gráu, o que é diferente.

(2) Aí vai uma frase com a nova palavra *temário*:

"A ONU ainda não preparou o temário da próxima reunião".

(3) Figueiredo dá *ladrilhagem* como ato ou efeito de ladrilhar, mas, embora nenhum dicionário consigne *ladrilhamento*, não vejo porquê recusar uma palavra bem formada e que, tanto ou talvez melhor do que a outra, vem atender a uma necessidade.

(4) Em vez de "venho-lhe encomodar", diga: "Venho incomodá-lo". Sendo transitivo direto o verbo *incomodar*, pede o como objeto.

As respostas às consultas demoram no mínimo uma semana porque os artigos são enviados com uma semana de antecedência.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, quintas e aos domingos.

Vitória parlamentar do govêrno italiano

ROMA, 4 (R.) — Depois de quatro dias de debates sôbre politica externa, a Camara dos Deputados aprovou, por grande maioria, uma moção a favor da Federação Européia. Votaram a favor 302 deputados e contra 149, tendo se abstido 6. Também foi rejeitada uma moção a favor da neutralidade da Itália apresentada pelos esquerdistas. Foi ainda aprovado um voto de confiança no govêrno por 266 votos contra 45. A moção a favor da Federação foi apresentada pelo lider democrata cristão Enzo Giacchero e a moção a favor da neutralidade pelo lider socialista Pietro Nenni. Não houve verificação de voto.

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS --- LX

DESCAMINHOS DO OURO: CONSEQUÊNCIAS

JAIME CORTESÃO

TRÊS causas mais graves obscureceram desde a origem a história das bandeiras: a censura explícita ou implícita, inerente ao Absolutismo; o interêsse econômico, que mandava silenciar certos descobrimentos pelos próprios descobridores; e o caráter do português, do luso-brasileiro, e, por maioria de razão, do bandeirante, forjado na ação, muito mais apto à prática do que à teoria, à realização do pensamento intuído, do que à sua expressão discursiva ou filosófica.

Após a primeira, versada no artigo anterior, vamos ocupar-nos da causa seguinte. Não sem resumir e completar o que dissemos antes. As crônicas ou as memórias avulsas do período mais intenso das bandeiras, ou seja aquele em que os bandeirantes se opuseram francamente aos Jesuítas, omitem os seus relatos, porque o bandeirismo, criando uma lei própria, estava fora da lei comum e imposta. Era assunto vedado. Publicá-lo seria dar um mau exemplo aos demais vassalos. Recebemos o parecer de Salvador Correia de Sá e Benevides, partilhado pelo Conselho Ultramarino e pelo próprio rei (e tanto mais quanto saiu estropiado no artigo anterior), exarado a propósito da grande bandeira de Raposo Tavares. O restaurador ilustre de Loanda especificava textualmente: "os serviços das Entradas no Sertão os não tem por de merecimento nem satisfação".

Assim os órgãos oficiais e seus representantes mais elevados e competentes sentenciavam. Num tempo em que tôdas as obras impressas estavam sujeitas à múltipla censura do Rei, do Desembargo do Paço e do Santo Ofício, podiam, num círculo reservado, relatar-se e comentar-se certos fatos, mas seus autores não pensavam em fazê-los imprimir, ou sequer, em publicar os seus nomes.

Para se ter uma idéia de quanto obrava discricionariamente o poder do Rei nesta matéria, lembremos que, em 1651 D. João IV mandava ao Desembargo do Paço, que das crônicas da Companhia de Jesús, de Baltasar Teles, e da Ordem de S. Bento, de Frei Leão de S. Tomaz, se eliminassem os capítulos "à cêrca do glorioso patriarca Santo Inácio, haver sido em Monserrate, monge da religião de São Bento, ou não", matéria controvertida entre êsses dois cronistas, pois era causa de "escândalo grande dos que chegão a ver estas desavenças". Uma simples discórdia, sôbre um particular da vida de Santo Inácio, que, embora insignificante, não lisongeava a Companhia de Jesús, era com pia e rígida censura, ordenado se abolisse das duas obras.

Ia mais longe a compressão do pensamento e seu estrito aferimento pelo padrão oficial. Um dos escassos respiradouros do pensamento livre foi a literatura chamada de *cordel*, folhetos em estilo mais ou menos popular, e para o povo; e, quando nem esta se permitia, a circulação em cópias manuscritas. Ora, em 1663, um tal André Rodrigues de Matos, lembrou-se de compor uma poesia em oitava-rima, onde "se tratava, como não deve a fidelidade dos moradores da cidade de Evora". Pois D. Afonso VI, ou os seus ministros mandaram: "fazer logo recolher as cópias que se acharam daquela poesia e daqui em diante, tratando-se de se imprimirem semelhantes papéis, em que possa envolver-se cousa de Estado ou reputação pública, não conceda licenças sem mas comunicar".

A mesma circulação em cópias de tôdas as produções escritas que afetassem "o Estado ou a reputação pública", eram proibidas de circular. E assim se compreende que certos livros como "A Arte de furtar", de Antonio de Souza de Macedo, ou a "Fastigimia", de Tomé Pinheiro da Veiga, — verdadeiras obras-primas de crítica social, representativas em gráu máximo da época de que nós estamos ocupando, só houvessem saído à luz, a primeira, volvido um século após a sua redação, e a segunda, em nossos dias.

Esta era a lei férrea que imperava. E nada mais subversivo para os seus dilemes estreitíssimos, que as bandeiras e o bandeirismo.

Desconhecia o Estado esta fôrça imensa e os benefícios que podia tirar dela? A resposta dão-na os persistentes e progressivos esforços dos monarcas e dos seus representantes, no sentido de a tutelar, em seu próprio proveito. Esta necessidade tornou-se mais imperiosa e urgente quando o ouro começou, com insistência, a faiscar no álveo dos manadeiros, que baixavam das serras. Incentivar a busca do metal precioso; fiscalizar a produção; drenar para a metrópole os quintos e as alcavalas acessórias tornou-se preocupação dominante do Estado. Legitimamente, em parte.

Aqui surgiu, como era inevitável, o choque dos interesses. Não há doença mais epidêmica que a cobiça do ouro. E Alexandre de Gusmão, com a fria lógica de quem pudera, em lugar próprio, medir os homens pela baixa craveira dos seus apetites e ambições, perguntava: "E' esperável que haja quem voluntariamente vá privar-se da quinta parte do seu cabedal, podendo salvá-la com pouco risco e trabalho?"

Daí proveio o descaminho do ouro e os variados processos que vieram a multiplicar-se com o tempo para defraudar o tributo dos quintos. Os descaminhadores transportavam por contrabando o ouro extinido ao fisco, para os portos mais longínquos. Com maior frequência, iam trocá-lo por patacas a Buenos Aires; outros, pelos Açores, iam negociá-lo nos países estrangeiros da Europa; alguns levá-lo à Guiana Francesa; e até, sob o falso pretexto de resgatar escravos à costa da Guiné, onde passava para as mãos dos holandeses, que ali mercadejavam. Nas próprias embarcações, que largavam do Rio para o Reino, o ouro se dissimulava nas caixas de açucar, nos tabiques das câmaras, ou nos costados do navio. Luiz Vaia Monteiro, em 1730, denunciava ao rei: "Se V. M. pagasse os navios e a carga, para descobrir o ouro, desfazendo os navios, lucraria a sua real fazenda quinhentos por cento..." E acrescentava que se havia chegado ao cúmulo "de se armarem companhias de negócio destinado somente para roubarem os reais quintos...".

Os ourives tornaram-se, logicamente, quando não agentes principais, os auxiliares e cúmplices das fraudes. Se uma parte do ouro se escapava em pó, outra era fundida clandestinamente em barras, que circulavam, sem a marca legal, ou em grosseiras obras de ourivesaria, adrede fabricadas para serem desfeitas.

Naquêle mesmo ano de 1730, uma carta régia proibiu a permanência dos profissionais dessa arte nos distritos de Minas.

A quanto montariam os descaminhos? Não é fácil avaliar o que é por sua natureza inestatístico. Não obstante, podemos, por certos cálculos, aproximar-nos da realidade. Segundo João Lucio de Azevedo, a extração do ouro nos treze primeiros anos do século XVIII, foi de cem arrobas anuais. Conforme êstes números, o quinto deveria ter rendido 260 arrobas. Pois não chegou ao todo a 141

Dava-se isto no princípio do século. Com os esforços da metrópole para melhorar a cobrança mau grado os progressos sensíveis, a quebra continuou a ser enorme. Segundo o conde de Assunar, a produção do ouro nas minas, de que foi governador, deveria ter orçado, em 1733, por 12 milhões de cruzados! No ano anterior, essa produção não poderia andar muito longe dêste cálculo.

Ora, nesse ano, o quinto não alcançou os 700 mil cruzados, ou seja menos de um terço da soma, que fôra presumível produzisse. E mais tarde, em 1750, ainda Alexandre de Gusmão, tão autorizado informador nessa matéria, escrevia: "por mais que fossem os guardas, as buscas, e os exames...; sem embargo de estar imposta a qualquer descaminho a pena de confiscação de todos os bens e degredo por dez anos para Angola: sem embargo de não haver mais que três caminhos para entrar e sair das minas, com graves cominações a quem fosse achado em qualquer outro ou abrisse novas picadas; sem embargo das contínuas recomendações... aos Governadores e Ministros, nunca foi possível evitar o extravio do ouro e era continuamente informado El-Rei... "dos muitos milhões de cruzados" que passavão por alto..."

Mas todos estes fatos que acabamos de relatar sucediam no período da plena produção. Já pouco têm a ver com as bandeiras, propriamente ditas. Mas viriam apenas de então os descaminhos ou remontariam a épocas anteriores, à fase de mineração mais pobre, mas do bandeirismo mais intenso?

A permanência das causas, comuns a todas as épocas e a todos os homens, porventura agravadas durante o período filipino, com a relutância dos portugueses em cumprir onerosas disposições dum governo espanhol, levariam lógica e legitimamente a concluir que os descaminhos do ouro, furtado aos quintos, vinham desde os tempos dos primeiros "descobertos".

O quinto era tributo velho na Península. Mencionado nas cartas passadas aos donatários por D. João III; regulamentado por D. Catarina, em 1557, desde 1603, que as Ordenações Filipinas (II livro, Tít. 34) mencionavam as disposições gerais que regulavam a sua cobrança: "de todos os metais, depois de fundidos e apurados, nos pagarão o quinto em salvo de todos os custos"; e todos os metais, que às partes ficarem depois de pagos os ditos direitos, sendo primeiro marcados, poderão vender a quem quiserem..." Os regimentos de 15 de abril de 1603, e de 8 de agosto de 1618 regulavam, em harmonia com aquelas disposições, a forma de cobrar o quinto do Brasil.

Depois das averiguações tão probantes de Afonso de Taunay e do judicioso parecer de Severino Sombra, não pode restar dúvida que a primeira Casa da Moeda, em território brasileiro, foi a de S. Paulo, e desde 1645. Mas antes da cunhagem de moeda, o ouro fora simplesmente fundido em barras ou barretas, que podiam correr, depois de marcadas, e de pago o quinto, conforme a ordenação de 1603.

Da ata da Camara de oito de abril de 1624 se vê que já então havia casa de fundição em São Paulo, pois o tesoureiro das minas, Antonio Teles, fazia entrega do "cofre com três chaves com duas marcas, uma com que se marca o ouro de que se pagam os quintos de S. Magestade..."

Teriam bastado, Casa da Fundição da Casa da Moeda para assegurar a declaração e legalização do ouro descoberto? Seria, como se tem dito, muito reduzida a quantidade do ouro de aluvião, colhida pelos bandeirantes? Não haveriam os descaminhos perturbado esses cálculos?

Os documentos respondem afirmativamente a esta última pergunta, de modo a esclarecer as anteriores. Em 1693, Luís Lopes Pegado, provedor da Fazenda do Rio de Janeiro, em carta ao Rei, declarava que o ouro que entrava nas Casas de fundição, ficava muito aquém do que devia; denunciava em geral a "pouca obediência" dos homens em quintar; insurgia-se contra os religiosos e clérigos, que não pagavam, nem havia quem os obrigasse a pagar os quintos: e, em particular, contra os ourives, que fundiam barras falsamente, abuso que não se pudera extinguir "por mais ordens, que se tem passado desta administração contra êles". Tudo isto se passava antes dos "grandes descobrimentos de Minas Gerais" e dos termos da carta se conclui que os abusos vinham de longe.

Outros funcionários, e pela mesma época, avisavam com alarma da generalização e intensidade do mal, o que denuncia igualmente raízes fundas.

Vimos que, já em 1624, se fundiam e marcavam barras, isto é, se manifestava e quintava o ouro, em São Paulo. No ano anterior, certo personagem misterioso, que assina nos documentos Manoel João, e a que os portugueses chamam Manuel João Branco e os Jesuítas espanhois Manuel Juan Morales, recebera do governador Mendonça Furtado o encargo de "Administrador das Minas e Superintendente dos Indios das aldêias do Real padroado", como informa Pedro Taques. Só, em 1639, Manuel João era substituído no cargo por Antão Lopes da Horta

Ora, dêste Manuel João existe um informe secreto de caráter econômico, social e político, sôbre São Paulo e a capitania de São Vicente, dirigido ao Rei, em 1636. (Col. De Angelis). Ninguém mais competente para informar sôbre a produção do ouro e dos quintos, naquela época, e em S. Paulo, Manuel João vivia, desde os fins do século anterior, na capitania de São Vicente e quase sempre na vila do planalto, onde constituiu família e a cujo meio estava profundamente vinculado pelos interesses materiais.

Que dizia o administrador das Minas, àquela data, com 16 anos de exercício do cargo? Começa por afirmar: "El oro de esta tierra es mucho". A seguir apresenta vários números sôbre o rendimento dos quintos, para logo se queixar da escassa atividade mineradora dos paulistas, por aquêle tempo, engolfados como estavam na caça e venda dos indios escravizados, indústria que tinha a vantagem de não estar sujeita ao pagamento dos quintos. E clama com desalento: "Ya no ay remédio que quieran ir a las minas, y las pocas veces, que van, y sacan (oro) "no hay que tratar de que quinten"; y venden, una octava en polvo a siete tostones".

"Los capitanes, que embia el Conde (de Monsanto) destruyen la Cristandad y la tierra, porque como no vienen de mano de V. Mag. facilmente se componen con oro las injusticias. "No que los moradores hurtan" a V. Mag. "no pagando los quintos" eso guardan para pagar dissimulos de sus tiranias y maldades".

Se, pois, o abuso já então fazia regra, é lícito suspeitar que o valor da riqueza em S. Paulo se tenha subestimado; mais que tudo, que os bandeirantes, ocultando o fruto da mineração, escondessem o lugar do descobrimento, e, por consequência, o próprio objetivo da bandeira. Teria sido assim? É o que vamos ver. Mas quando menos a regra tão geral, dos descaminhos diminui a possibilidade das afirmações, no que se refere ao descobrimento e produção do ouro, e acentua no capítulo das bandeiras, o caráter conjetural que Renan atribuia a toda a história.

Mundo Social

ANTES DA PARTIDA

OS CONDES d'Epenoux partirão em breve para a Europa. Isto motivou um elegantissimo coquetel com o qual esses dois ilustres amigos diziam "até a volta". Compareceram: os principes D. Pedro Henrique e D. Maria de Orleans e Bragança, o embaixador da Espanha, a princesa Victoria de Brâncovan, o maestro Jan Constantinesco, os principes Roman Sangusko, a princesa Yolanda de Radzwill, a embaixatriz Zaldumbinde, o senhor e senhora Francisco de Souza Brasil, o adido cultural espanhol Garcia Viñolas, o conselheiro da embaixada da França e a senhora François Brière, senhor e senhora ministro conselheiro da Embaixada da Itália, Borga, senhorita Laura de Barros Moreira, a senhora Gustavo da Fonseca Costa, a senhora Alzira de Souza Quartin, senhor e senhora de Salles, senhor e senhora Gerardo Fleury, senhor João Paulo do Rio Branco, dr. Enoy Borges Teixeira em companhia da senhorita Dulcina Dutra, a senhora Guiomar Lopes, o secretário do Uruguai e a senhora Masanes, o secretário da Itália e a senhora di Vetto, o adido naval da Embaixada da França, comandante Jacques Mandouit, o conhecido cronista Gilberto Trompowski, a senhora Mercedes Roses y Rigaud. Tôda a recepção desenrolou-se em um ambiente de pura fidalguia, onde mais uma vez pudemos testemunhar o quanto são queridos os condes d'Epenoux.

F. C.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Lilia Grether Silva,
Lidia Monteiro Silva,
Iara Silva,
Luisa Gonçalves Vilar.
SENHORITAS:
Gracinda Fernandes Silva,
Maria Theresa Brito Anjos,
Silvia Lemos Werneck,
SENHORES:
Almirante Americo Ferraz Castro,
Geraldo Moreira, nosso confrade,
José Vieira Machado,
Jeronimo Carvalho,
Walter Carlos Magalhães Franckel,
Orlando Rocha,
Ildefonso Leite,
Alcor Braga Silva,
Francisco Eduardo Paulo Machado,
Severino Leite Mindelo,
Jerônymo Pinheiro Castilho,
Jorge Santos.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:
Ester Mangabeira, esposa do sr. Otavio Mangabeira,
Laura Parente,
Ana Daneman,
Concheta Bastos Tigre,
SENHORITAS:
Zilah Lopes Oliveira,
Tereza Heloisa Lima,
SENHORES:
Renato Almeida, nosso confrade,
Cel. Armando Nestor Cavalcante,
Cel. Floriano Silva Machado,
Henrique Alves Cunha,
Emilio Barbosa Santos,
João Polidoro,
Carmo Carreira Parente,
Braulio Cesalo,
Otavio Carneiro Rocha,
Henrique Dias da Cruz.

— Está festejando seu aniversário natalicio, na data de hoje, a sra. Alice Pires, esposa do sr. Aprigio Pires.

— Faz anos amanhã a srta. Lunade Luz, filha do casal sr. Isauro Luz e sra. Nemesia Queiroz Luz.

— Faz anos hoje a menina Eunice Maria, filha do dr. Paulo Rodrigues e da sra. Eunice da Rosa Rodrigues.

— Está festejando hoje o seu aniversário natalicio, a senhorita Léa Iendreck, filha do sr. Bernardino Iendreck, do comercio desta praça. Em sua residencia à rua Mendes Tavares n.º 56 — A, ela oferecerá uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações de amizade.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Fernanda Reis, jornalista portuguesa; Ildefonso Leitão, que durante muitos anos representou aqui "O Século" de Lisbôa; Jorge Santos e Florita Costa, redatora do "Jornal dos Esportes".

— Aniversariou ontem o ten. cel. Felisberto Batista Teixeira, membro do Conselho de Segurança Nacional. Foi alvo de varias homenagens, da parte do largo circulo de suas amizades.

Noivado

— Foi pedida em casamento pelo sr. Nelson Barbosa, funcionário do Banco do Brasil, a professoranda srta. Maria Helena Dias da Mota, filha do negociante sr. Everardo Dias da Mota e de sua esposa sra. Anita Leal da Mota.

Casamentos

— Celebrou-se ontem, o enlace matrimonial da contadora senhorita Zenilda, filha do capitalista Antonio José Pereira e senhora Calmerinda Narcia Pereira, com o sr. Fernando de Carvalho, filho do sr. Mario de Carvalho e sua esposa sra. Augusta de Carvalho. A cerimonia religiosa realizou-se na Igreja de N. S. da Paz em Ipanema.

— Realizou-se ontem o casamento da senhorita Dalila, filha do sr. Francisco Ferreira da Costa e sua esposa d. Maria Nogueira da Costa com o engenheiro Ewalsidas Fonseca. Serviram de padrinhos no ato civil por parte da noiva, o dr. Mario Monteiro de Almeida e senhora, por parte do noivo o sr. Aloisio Nascimento e senhora e na cerimonia religiosa por parte da noiva o sr. Adelino e senhora.

— Realizou-se, o casamento do 1.º tenente médico da F. E. B. João José Cardoso da Silva com a professora srta. Gilda Pereira Barros. O ato civil teve como paraninfos os srs. dr. Hernandes Maia, advogado nos auditorios desta Capital e nosso colega de imprensa, dr. Manoel Ramos, advogado no Foro de Salvador, Bahia, e capitão do Exército Euler Couto da guarnição desta Capital. A cerimonia religiosa foi solenemente realizada na Igreja de São José, às 16 horas, servindo como padrinhos da noiva os pais do noivo, sr. Edmundo Silva, capitalista e fazendeiro baiano e senhora e do noivo o sr. Lidio da Silva Barros, alto funcionario do Ministério da Agricultura e senhora, pais da noiva.

— Está marcada para o próximo dia 8, na Matriz de Rio Branco, no Território do Acre, a solenidade do casamento do médico local, sr. Farid Izahias, filho do casal Sahid Izahias e irmão do nosso colega de imprensa Sebastião Izahias, com a srta. Maria Perpetua de Castro, filha do casal José Caetano de Castro Junior.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUES — Depois de amanhã, em sua sede social, o Ginástico promoverá a realização de uma sessão cinematografica com a exibição do filme "Eis é a tal".

— FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realiza-se hoje, com inicio, às 15 horas, na sede da Associação dos Empregados no Comércio, a grande festa que a Associação Cristã de Moços realizará para marcar o encerramento de suas atividades no corrente ano.

Haverá exibição de Ginástica, jogos e às 18 horas será exibido um grande "show" com destacados artistas de rádio e teatro.

Almoços

— Durante o almoço mensal que a "Colmeia de Pintores do Brasil" realiza no 1.º domingo de cada mês e que se realizará hoje, ao meio dia, na Quinta da Boa-Vista, serão encerrados em definitivo as incrições para a "Exposição de Natal da Colmeia", a se inaugurar no dia 19 do corrente no Passeio Público.

Os expositores deverão fazer também amanhã a entrega dos trabalhos com que pretendem concorrer ao certame artistico.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1938 — Os dez anos de formatura dos bachareis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito serão comemorados, este ano, no dia 11, com a celebração de missa votiva às 9,30 horas, na Candelária e o almoço de cordialidade da turma, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Listas com os srs. drs. Fernando Abelheira Severiano de Melo Coelho e Gerson Cordeiro.

— BACHAREIS DE 1947 — Comemorando o primeiro aniversário de bacharelato, os alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, turma de 1947, vão reunir-se com sua familia num almoço comemorativo, a ter lugar no dia 19, às 12,30 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305.

— DOUTORANDOS DE 1918 — Comemorando a passagem do trigésimo aniversário de formatura, os doutorandos de 1918 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro farão rezar, no dia 19 do corrente, missa por alma dos colegas falecidos e outra missa em ação de graças pelos vivos. Os esculápios de 1918 reunir-se-ão, nesse mesmo dia, num almoço intimo. As listas de adesão encontram-se na Casa Moreno, à rua do Ouvidor, 142.

Cinema na A.B.I.

— Com a apresentação do filme "O crime do presidio", realiza-se quarfeira, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias. A exibição terá inicio, às 17,30 horas com complemento nacional e um short musical. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exposições

— CAROL KOSSAK — Continua com pleno exito a exposição de trabalhos de pintura, que vem sendo levado a efeito, no salão do Palace Hotel, das 10 às 22 horas, pelo pintor Carol Kossak. Essa mostra de arte ficará aberta até o dia 15 do corrente.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 17 horas, recital de alunos da professora Maria Sabina; às 20,30 horas, recital de canto de Rudolf Kirchner; terça-feira, no Auditorio: das 15 às 17 horas, exibição de filme promovida pela Embaixada da India; quarta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20,30 horas, sessão de cinema promovida pela Obra Auxiliadora de Senhoras; quinta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, exibição do filme em previa "A grande perfidia"; às 21 horas recital de Bandolim Jacob; sexta-feira, no Auditório: às 15 horas festividade promovida pelo Externato Coração Eucaristico; das 19 às 21,30 e das 21,30 às 24 horas, exibição particular de filme; sábado, no Auditorio: às 16 horas, festival de encerramento do ano do Ginasio N. S. da Misericordia; domingo, no Auditorio, às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos da professora Maria Leonor de Almeida; das 19 às 21,30 e das 21,30 às 24 horas, exibição particular de filme.

Viajantes

— Após duas semanas de permanencia nesta capital, viajou, ontem, para Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. William Baker Wimpenny, diretor de operações no exterior da Sharp and Dome, uma das maiores fábricas de produtos farmacêuticos e quimicos dos Estados Unidos.

— Regressou ao Rio, procedente de Montevideu, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, o qual foi assistir à disputa de varias provas em homenagem ao nosso pais, no Hipódromo de Las Piedras.

Falecimentos

— Faleceu ontem, às 13,30 horas o sr. Adolfo Neures, antigo comerciante nesta praça e residente à rua Aureliano Portugal, 30. Os seus funerais realizam-se hoje, às 13 horas, no cemitério S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia do extinto.

UMA LEMBRANÇA DURADOURA

DA ILHA DA Madeira

VOCÊ sabe que somente vendemos a produção das nossas Fábricas?

ROUPAS de cama e mesa em puro linho, os mais variados conjuntos

BORDADOS DA MADEIRA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 120

LOJA 11 — GALERIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Comprando na nossa casa, V. S. economizará o lucro do intermediário.

"1.º Natal do Filho do Funcionário da Panair"

No próximo dia 18 do corrente, a Panair do Brasil S. A. festejará o 1.º Natal do Filho do Funcionário da Panair.

As comemorações natalinas deste ano fazem parte do programa de administração do presidente da afamada emprêsa de navegação aérea, doutor Paulo Sampaio, que visa, com esta festa, o congraçamento dos seus 4.216 funcionários.

Já estão relacionados 1249 filhos de funcionários que receberão milhares de presentes e brinquedos diretamente das mãos do Papai Noel no Aeroporto Santos Dumont.

O programa carinhosamente elaborado para as festividades terá inicio às 14 horas.

Papai Noel desembarcará de um "Constellation" às 15 horas, no pátio de Manobras do Aeroporto.

Das 14 às 18 horas haverá: faria distribuição de brinquedos, palhaços, um variado *show*, um sortido "lunch" para as crianças, divertimentos diversos, visitas às instalações da Companhia e aos aviões DC-3, etc.

Essa grandiosa festa de Natal dos funcionários da Panair do Brasil S. A. contará com o integral apôio da sua diretoria e será patrocinada pelo Clube Panair.

Ao público será permitido assistir à chegada do Papai Noel.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses "Reguladora". Artigos para presentes.

JOALHERIA JOELSON

54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 16 às 19.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

A MANHA inicia hoje esta nova seção, destinada a orientar e a informar. A orientação propriamente religiosa está a cargo dos monges da Ordem de São Bento que, solicitados, aceitaram gentilmente a tarefa de nos domingos e dias santos e guarda, explicitarem para nossos leitores a natureza e o sentido das cerimonias liturgicas proprias do tempo, em especial o Santo Sacrificio da Missa. Nos outros dias da semana, assinarão o comentario destas colunas ilustres representantes do laicato brasileiro.

A parte informativa está aberta ao noticiario que nos for enviado por qualquer associação religiosa, sem especificação de credo. A fim de que seja completa tanto quanto possivel, esperamos que os interessados nos enviem constantemente as noticias que desejem ver divulgadas.

Agradecendo a cooperação de todos que vierem a concorrer para o êxito da presente iniciativa, deixamos aqui particular reconhecimento a D. Irineu Pena, O. S. B., a cuja competencia e generosidade foi entregue a maior responsabilidade do comentario liturgico.

II.º domingo do Advento

AS três grandes festas do ano liturgico: Natal, Pascoa e Pentecostes, são como que centros de atração e organização das linhas de idéias que percorrem os textos do Missal. São três pontos de concentração que se atingem depois de uma preparação e que desabrocham num desenvolvimento posterior, onde uma grande riqueza de temas, excessiva para um só dia, é mostrada pouco a pouco, em todas as suas partes. O Advento é o tempo preparatorio do Natal e da Epifania, isto é, da comemoração da entrada e aparecimento no mundo, do Verbo onipotente de Deus, para restaurar e transfigurar a obra da criação, corrompida pelo pecado. Vejamos como a missa de hoje (1) exprime esse grande misterio.

No Introito, o profeta Isaias anuncia a vinda do Senhor para salvar as nações; no Gradual e no versiculo do Aleluia, é David que exulta de esperança na manifestação proxima do esplendor divino e conclama os santos, isto é, todos os que Deus separou para si, a uma reunião de aliança e oferecimento de sacrificios. Exulta ainda diante da perspectiva da entrada "na casa do Senhor": é a visão antecipada da Igreja, onde todos serão chamados a entrar depois da encarnação do Verbo. No Ofertorio é ainda o Salmista que canta a alegria do povo, porque Deus, em breve, se voltará para ele, mostrar-lhe-á sua misericordia, sua salvação... A Comunhão é tirada do profeta Baruc: "Jerusalém, levanta-te e põe-te de pé sobre teu monte; vê a alegria que te virá de teu Deus". Introito, Gradual, Aleluia, Ofertorio e Comunhão, são os textos "poeticos", que se cantam na missa solene. Muitas vezes são tirados do Antigo Testamento e devem ser compreendidos na perspectiva da sua realização plena no Novo Testamento ou no fim dos tempos.

A Epistola e o Evangelho são textos "didaticos", onde se contém mais diretamente uma instrução para os fieis. No segundo dom. do Adv., São Paulo nos fala do valor das Escrituras e nos explica que o advento de Jesus é, para os judeus, o cumprimento da Promessa, para nós, o transbordamento da Misericordia. No inicio e no fim, exorta-nos à Esperança, cujos motivos desenvolve no corpo da Epistola. No Evangelho, São Mateus refere a resposta do Cristo aos discipulos de João Batista: o sinal de que Jesus é "aquele que há de vir" é o cumprimento da profecia a respeito dos milagres do Messias: "os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres ouvem a boa-nova: e bemaventurado aquele para quem eu não for motivo de queda".

A Coleta, Secreta e Post-comunhão (orações) são por si mesmas bastantes claras.

D. IRENEU PENNA OSB

(1) — *A partir do proximo domingo, publicaremos sempre o texto em português das partes proprias da missa do domingo seguinte. Munidos de um folheto com o "Ordinario da Missa" e do recorte do jornal com os trechos proprios, os nossos leitores poderão facilmente acompanhar o Santo Sacrificio, como se tivessem nas mãos um Missal completo.*

NOTICIARIO

IMACULADA CONCEIÇÃO

O próximo dia 8 é santo de guarda no mundo inteiro, devendo, portanto, os cristãos assistir missa e abster-se de ocupações servis. Até aquela data está sendo rezado o Novenário da Irmandade da Imaculada, na Igreja da Conceição e Boa Morte, diariamente, às 18,30 horas, com prática do Revdmo. D. Plácido de Oliveira, O. S. B.

No dia 8, à mesma hora, haverá solene Te-Deum, sendo pregador monsenhor Henrique de Magalhães.

SANTA LUZIA

Dia 13 será realizada com grande pompa, na Igreja de Santa Luzia, a tradicional festa da sua padroeira. A partir das cinco horas, celebrar-se-ão missas de quarenta em quarenta minutos. À noite, com solene Te-Deum, serão encerradas as festividades. Pregará monsenhor Benedito Marinho.

FESTA MARIANA

Na noite de 11 para 12 de dezembro próximo, realizar-se-á na matriz de Sant'Ana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus e sede da Obra de Adoração Perpétua ao Santissimo Sacramento, a tradicional Festa Mariana, que constará de "Hora Santa da Mocidade", pregada pelo revdmo. padre dr. Paulo Bannwarth, S. J., reitor da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e de missa com comunhão geral, à meia hora depois de meia noite.

A Festa Mariana neste ano tem por fim rogar à virgem da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, que inspire e proteja a sã literatura e a boa imprensa em nossa pátria.

NOTA — Todo noticiário para esta seção deve ser enviado com o seguinte endereço: *A MANHA, Informações Religiosas*, praça Mauá 7, Edificio de *A Noite*.

A FONTE
dá vantagens!

Suicidou-se um desconhecido, na ilha de Paquetá

Na praça Marechal Floriano, na ilha de Paquetá, suicidou-se, ingerindo formicida, um homem de 33 anos presumiveis, cor parda, trajando terno de cor cinza, sapatos marrons, camisa branca e gravata, tendo no pulso um relogio. Comunicado o fato ao comissario Idalino, do comissariado local, este compareceu ali determinando a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nos bolsos do tresloucado nenhum documento foi encontrado capaz de identificá-lo.

A senhora já viu as lindas GUARNIÇÕES DE CAMA da INOVAÇÃO?

Apresentadas nos mais vistosos desenhos, estas guarnições são bordadas em branco ou em mais variadas côres.

Grande Venda Especial de Fim de Ano da

INOVAÇÃO

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

Para solteiro - 2 peças
CR$ 98,00

Para casal - 3 peças
CR$ 188,00

NORTON

A REVISTA QUE SUPEROU TODOS OS RECORDES DO TEATRO BRASILEIRO

TREM DA CENTRAL

17 SEMANAS DE SUCESSO SEM PRECEDENTES!!!

OSCARITO

EMPOLGANTE NOS DIVERSOS TIPOS E NA MAIOR COMICIDADE DE SUA CARREIRA ARTISTICA!!!

HOJE
ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
VESPERAL ÀS 15 HORAS
NO
RECREIO

AIMÉE

— NO —

TEATRINHO INTIMO

APRESENTA

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPÔSA"

Notável sátira de SILVEIRA SAMPAIO

em sensacional reprise para atender a insistentes pedidos.

HOJE, ÀS 16 — 20 E 22 HORAS

Reservas de localidades pelo telefone 37-2389

Teatro

CORTINAS

CINEMA E TEATRO

Duas são as transposições teatrais ao cinema, em foco na Cinelândia. "Honra dos homens" em exibição no Odeon, é baseado na conhecida peça teatral do grande dramaturgo espanhol Jacinto Benavente. Trata-se de um dos mestres do teatro contemporâneo, distinguido com o premio Nobel e autor de grandes peças como "A noite de sábado", "Os olhos dos mortos", "A noite iluminada", etc. Resultou em apreciável espetáculo o filme argentino "A honra dos homens", havendo unidade e bom sentido de plástica em seu desenvolvimento. A outra adaptação é a peça americana "A voz da colovia", um êxito de cinco anos seguidos na Broadway. De espirito muito americano, não teve uma transposição que ocultasse a sua origem. John Van Drutten, o autor da comédia, foi também o responsavel pelo roteiro da tela. A direção do filme sempre valorizou certas situações curiosas do entrecho, sendo, da mesma forma que a peça de Benavente, um filme agradavel. No entanto, tanto um quanto outro não repetiram nas imagens o mesmo sucesso dos palcos.

AS PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Na próxima semana teremos, no Teatro João Caetano, as seguintes "premières" da Companhia Espanhola de Marcos Cubas e Manuel Abad: terça-feira, sete, "A casa das três meninas"; quinta-feira, nove, "La rosa del Azafran"; no sábado, onze, "La verbena de la paloma" e "Molino de viento". Na sexta-feira da mesma semana, no Teatro Municipal, a mesma companhia realizará um grande espetáculo de beneficência e em homenagem ao prefeito do Distrito Federal. No Teatro Carlos Gomes, logo após a "rentrée" que Fu Manchú está presentemente realizando, Chianca de Garcia apresentará Ziembinsky dirigindo uma revista de Gepsa Boscoli, "Nós, os palhaços".

SEGUNDA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TEATRO

Vem sendo muito visitada a exposição internacional de teatro, promovida pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro. Há "vitrines" de autografos e cartas de autores famosos; livros raros de teatro e musica; manuscritos, partituras e originais de escritores brasileiros e estrangeiros, bem como uma sequência de outros motivos curiosos. A exposição estará aberta até o dia quinze do corrente.

MONTEIRO LOBATO NO TEATRO

O "Teatro da Carochinha", formado e liderado pelo autor e ator Pedro Veiga, e tendo à frente de sua direção artistica Saddi Cabral, apresentará, a partir de 26 do corrente, no Teatro Ginástico, a peça especialmente escrita e produzida para o público infantil — "O pica-pau amarelo" — inspirada numa das obras do grande e inesquecivel Monteiro Lobato.

Desfilarão no palco, para encantamento dos pequenos... e dos grandes, todos os maravilhosos personagens saidos da imaginação do escritor paulista: Narizinho, Emilia, Dona Benta, Anastácia, o Visconde de Sabugosa, Pedrinho, D. Quixote...

A interpretação estará a cargo de elementos conhecidos de nosso teatro profissional e a montagem será supervisionada por Pernambuco de Oliveira, vitorioso já na concepção dos cenários de "Inez de Castro", recentemente apresentada pelo T. E. B. O guarda-roupa colorido, os cenários vivos os efeitos especiais de luz e som, completarão o quadro de alegria e encantamento que será esta apresentação cenica da obra do maior escritor infantil e juvenil de nossa terra.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIÁRIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti com Dulcina. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Marina", ópera de Arrieta. — Às 21 horas, pela Companhia Marcos Cubas — Manuel Abad.

SERRADOR — "A verdade não se diz", de James Montgomery, com Procópio e Alma Flora. — Às 21 horas.

TEATRINHO DO LEME — "A inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio. — Às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas. Aimée e seu elenco.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas. — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "Hipocampo", com Odilon e Manoel Pera. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A filha da respeitosa (La papirusa), de Navarro e Torrado, com Alda, Delorges e Dora Lopes. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre com Olga Navarro. — Às 21 horas.

GLORIA — "Cara bem feita", de Manuel da Nobrega, com Dercy Gonçalves. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Fú-Manchu e suas mágicas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

"Trevas ardentes" no Teatro Municipal

A sociedade carioca assistirá no dia 28 de dezembro, no Teatro Municipal, a um acontecimento artistico de alta significação na vida do teatro brasileiro. Trata-se de estréia de gala do "Teatro Educativo" fundado pelo teatrólogo Paul Greger, antigo diretor do Teatro Real de Belgrado e dramaturgo de renome, cuja peça "La dernière Comédie" alcançou enorme êxito em Paris, em 1939 no "Théatre Charles de Rochefort". O propósito dessa nova emprêsa é a organização de grandes espetáculos populares, — periodicamente em estadios e no ar livre para manter às multidões no culto do teatro clássico de Shekspeare, Calderon, Claudel e outras mensagens de um literatura idealista e elevada.

O espetáculo está sob o patrocinio da Ação Social Arquidiocesana e de figuras destacadas da nossa sociedade.

ADOLFO MAURER

Diva leitão Maurer e familia convidam amigos e demais parente a assistir ao entêrro de seu espôso ADOLFO MAURER, a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

GENERAL DE DIVISÃO ALCIO SOUTO

O general comandante da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar e oficiais convidam os membros da família, os amigos e os camaradas do general de divisão Alcio Souto, para assistir à missa de 90.º dia que, em intenção à alma do eminente e saudoso militar, mandam celebrar na igreja da Candelária, terça-feira, dia 7 de dezembro, às 11 horas. Apresentam, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, os mais sinceros agradecimentos.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Gosto incomfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E VIVA MAIS!...

ELIXIR DAS DAMAS

O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-5757 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
1:30-1:30-3:40-5:50-8-10 HS. — a Rebelde — STANWYCK VAN HEFLIN COBURN HART WYNN
2-4-6-8-10 HS. — Margaret O'BRIEN — ANGELA LANSBURY — GEORGE MURPHY — A RUA dos SONHOS — "TENTH AVENUE ANGEL"
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

O BARBEIRO DE SEVILHA

(FILME ITALIANO, DA TESPI)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

1

A ópera é uma composição teatral que tem por ponto de apoio o canto. Nada mais diferente do que o sentido de cinema, uma reunião de artes, através do movimento. A ópera, cuja origem data do seculo XVI, tem uma pratica excessivamente antiquada para o setor de interpretação, pois os seus atrativos estão na parte sinfonica e no "bel canto". Se esse aspecto já não fornece muito interesse no palco, é facil calcular o que seja a filmagem de um espetaculo conservando toda a base da ópera! Muito pior ainda se imaginarmos que se trata de derivação comica de "O Barbeiro de Sevilha", com movimentos suficientemente ridiculos para transcurso em imagens. Foi o que aconteceu com este celuloide. A unica circunstancia admissivel seria a apresentação de uma pelicula em carater educativo-documentario a fim de auxiliar a parte cultural das diversas camadas modestas das cidades ou para os habitantes do interior. Porém, este filme não foi realizado com essa intenção e sim de simples bilheteria: a exploração de boas vozes perantes à tela. Se não buscou esse motivo, tampouco qualquer idéia de cinema, elemento inexistente no espectaculo. Encarado como ópera há falta do jogo cenico ao conjunto e para a arte das imagens há apenas muito ridiculo. Os atos são anunciados por intermedio de letreiros, um narrador tece algumas explicações, porquanto a tradução do canto ainda agravaria mais essa absurda conjunção. Evidentemente, não se pode falar de algo que não existe e assim é intuitivo que nada poderemos dizer de Mario Silva, o responsavel. As vozes são apreciaveis, pois há elementos de valor como Ferrucio Tagliavini, Nelly Corradi, Tito Gobbi e outros menos conhecidos como Vito de Taranto, Nino Mazziotti, Natalia Nicolini e outros. Para aqueles que nunca assistiram a um espetaculo de ópera, há sempre a curiosidade. Porém, aqueles que têm mesmo ligeira admiração pela grande arte das artes, devem verberar essa acabrunhante união.

LONG — SHOT

CORTES DE CAMARA

TERMINARAM OS TRABALHOS DOS INTERIORES DE "ESTRELA DA MANHÃ" — Na tarde de ontem, na Brasil Vita Filmes, após três meses de atividades, finalizaram as filmagens de estudos de "Estrela da manhã". O celuloide, que teve inicio em maio do ano corrente, tem mais de quinze mil metros rodados. Nas ultimas semanas estiveram no estudio da rua Conde de Bonfim muitos admiradores de cinema, escritores, jornalistas, bom numero de cronistas cinematograficos do Rio de Janeiro, atores de outras empresas e representações de diversos colegios. "Estrela da manhã", que vem despertando um interesse inedito nos mais diversos niveis sociais do país, deverá ser estreado dentro de poucos meses.

AS COTAÇÕES ANTECIPADAS DE "A MANHÃ" — Na proxima semana será lançado um filme já comentado nesta coluna, com a nota maxima. "Monsieur Verdoux" recebeu os cinco pontos e, sem duvida, é um grande conjunto de cinema.

CINELANDIA EM REVISTA — Com 4 1/2 pontos (otimo) "O idiota" (no Pathé); Com 3 1/2 pontos (satisfatorios) — "Centelha de amor" (no Odeon), "A honra dos homens" (no Odeon) e "Ama seca por acaso" (no Rex); Com 3 (regular), "Um tigre domesticado"; Com 2 1/2 pontos (sofriveis) "A rebelde" (nos Metros) e "Sangue e prata" (no Vitoria); com 1 ponto (detestavel) "O Barbeiro de Sevilha" (no Imperio).

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sangue e Prata", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMÉRICA — "Centelha de Amor", com Ronald Reagan e Eleanor Parker. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. — Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Rua dos Sonhos", com Margaret O'Brien e George Murphy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, REPÚBLICA e PRIMOR — "O Punhal Sangrento", com Morgan Conway e Anne Jeffreys e "Nevada". — A partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "A Honra dos Homens", com Maria Duval. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Um tigre domesticado", com Danny Kaye e Virginia Mayo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ama Sêca por Acaso", com Maureen O'Hara e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Barbeiro de Sevilha", com Tagliavini e Tito Gorbi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 1.ª semana — "O Idiota", com Gerard Philippe e Edwige Feuillere. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "A Bandeira", com Annabella e Jean Gabin, e "Bailarinas Mundiais", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Saigon", com Alan Ladd. — A partir das 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Sangue e Prata", com Ann Sheridan. — A partir das 14 horas.

"CANÇÃO DO SUL" / Disney combinou o seu fundo de fantasia com o mundo real, produzindo um espetáculo encantador e inesquecível. "CANÇÃO DO SUL" (Song of South), a sua nova realização, fará com que crianças ou adultos se deliciem com a história emocionante e delicada, com o deslumbrante tecnicolor, e com o desempenho sincero de James Basket (cujo "Tio Remus" lhe valeu o prêmio da Academia), Luana Pattan, Hattie McDaniel, Ruth Warrick, Lucile Watson, Bobby Driscoll e Erik Rolf. "CANÇÃO DO SUL" é o filme com que a RKO Radio fechará com chave de ouro, o ano de 1948.

UMA VISÃO ENCANTADORA DE ITANHAEM

(Continuação das 14ª e 15ª pág. rotogravadas).

Ao sul há três ilhas de pouca importância, a maior das quais, a Ilha Grande do Guarahú serve de abrigo à pescadores. Tem bom pôrto e excelente água potável. Em frente ao município, a 28,4 quilômetros, está a Ilha de Loge; a 79,2 a Queimada e a 39,6, a Redonda.

Arroz, banana, hortaliças e cana de açucar são os principais produtos agrícolas do município. Há desenvolvido comércio de lenha e madeiras. Possui vários pequenos estabelecimentos industriais. E' região de pesca, tanto marítima como fluvial.

Itanhaem dispõe de luz elétrica e água encanada. Os estabelecimentos comerciais, na sede, são em número de pouco mais de 60, inclusive três hotéis, cujas diárias individuais variam de Cr$ 50,00 a Cr$ 70,00.

Na Prefeitura há uma pequena Biblioteca Pública — a Biblioteca Benedito Calixto — com cêrca de 400 volumes. A praça Cel. Carlos Botelho ergue-se o monumento a Anchieta, trabalho notável do escultor Luiz Morrone. Possui dois grupos escolares (um na sede e outro no distrito de Itariri) e várias escolas isoladas, estaduais e municipais. Conta com as seguintes repartições do Estado: Coletoria, Pôsto de Saúde, Pôsto de Puericultura e Serviço de Imigração e Colonização. Repartições federais Coletoria e Agência Postal-Telegráfica. Dispõe, também, do serviço telegráfico da E. F. Sorocabana.

FILHOS ILUSTRES

Benedito Calixto, pintor e historiador dos mais ilustres que S. Paulo tem tido, é filho de Itanhaem, onde nasceu a 14 de outubro de 1853. Faleceu em São Paulo, à rua Ministro Godoi, 77-A, em 31 de maio de 1927, e foi sepultado em Santos, no cemitério do Paquetá, em túmulo perpétuo oferecido pela municipalidade santista.

Apaixonado pela história de sua cidade natal, tanto quanto o era pela sua vocação de artista, Benedito Calixto legou-nos valiosos livros essenciais à reconstrução do passado não só de Itanhaem como da vasta região brasileira, de Cabo Frio a Paranaguá, do litoral às lavras de Minas, abrangida pela antiga capitania da condessa de Vimieiro.

Publicou, entre outros volumes: "Capitanias Paulistas", que no dizer de Afonso de Taunay "representará sempre um belo edifício das letras históricas de S. Paulo"; "Vila de Itanhaem"; "Vila de São Vicente", "As fortificações do Pôrto de Santos"; "Memória histórica sôbre a Igreja e o convento da Imaculada Conceição de Itanhaem", etc.

Outro filho ilustre de Itanhaem, que honrou não somente a sua terra natal, mas a Ordem Franciscana, é frei Antonio de Santa Mafalda, no século Antonio José Ferreira, nascido em 1780. Fez com grande brilho os estudos sacerdotais, ordenando-se em 1799 ou 1800, com apenas 20 anos de idade. Foi "presidente", isto é, substituto do guardião, no convento de sua terra natal, e mais tarde (1813), guardião, sendo reeleito várias vêzes até 1818. Definidor da Mesa, padre da Província, substituto do Provincial e mais tarde Provincial no Brasil, deixou bastas provas do seu fervor religioso e, em vários escritos, eloquentes testemunhos de sua inteligência. Era camonista emérito. Muito lhe deveu a conservação do convento de Itanhaem.

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

Além de suas belezas naturais, um patrimônio histórico de real valor é o grande atrativo turístico de Itanhaem. Recordemos em síntese, quais os locais da risonha cidade praiana onde a evocação do passado constitui, sempre, um retrato dos tempos idos que ali se conserva para a posteridade.

A ERMIDA DE N. S. DA CONCEIÇÃO — A ermida de N. S. da Conceição e o convento anexo são os mais vetustos monumentos históricos de Itanhaem. A ermida data dos primórdios da povoação, talvez de 1534. Demora-se num outeiro, de regular altura, a cavaleiro da localidade. A ermida serviu longos anos de matriz e por isso, a seu lado, existiu uma casa para o vigário. Segundo a intenção de Namorado, relata frei Basilio Rower, a vila devia erguer-se no próprio outeiro, mas foi transportada para baixo, por não ser o terreno suficiente. Entretanto, a ermida continuou como matriz até depois de 1639, quando se iniciou a construção da matriz de Santana.

A IMAGEM DA CONCEIÇÃO E OUTRAS RELIQUIAS — Tornou-se célebre a pequenina igreja, já no século XVI, devido à imagem miraculosa que nela se venerava. Segundo a narrativa que se lê nas "Memórias da Conceição", a imagem foi construída por um português, Gonçalo Fernandes, que condenado à morte em São Vicente, apelou para a Bahia. Enquanto aguardava a decisão do recurso, pediu ao carcereiro barro e água, com o que fundiu várias imagens, sendo uma de N. S. da Conceição. Ao terminar o seu trabalho, veio ordem da Bahia para que não o enforcassem. Solto e livre, o antigo condenado cercou de toda a veneração o piedoso trabalho de suas mãos. Foi essa mesma imagem — que ainda se pode ver no altar mór da igreja do outeiro — que Francisco Nunes, mais tarde, trouxe às costas para Itanhaem. Embora conhecida por N. S. da Conceição, não está a imagem representada como de costume, mas com o Menino Jesus nos braços. Dizem os documentos que o povo lhe deu êsse título "por vocação da vila".

As imagens que ali se veneram, com exceção da Padroeira, mais antiga, datam pelo menos de trezentos anos. E' o caso das que estão nos nichos laterais do altar-mór e nos altares laterais, dedicados a São Francisco e Santo Antonio, os dois maiores santos franciscanos. O púlpito é também tri-secular. Dêle pregou Monte Alverne. A maior riqueza do templo é a corôa de ouro de N. S. da Conceição, feita do primeiro ouro extraído das minas do rio Ribeira (município de Iguape) e doada por um devoto. E' cravejada de brilhantes. Possui, também, antiguíssimo ostensório, feito de ouro e prata, em fino trabalho de talha.

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO — Data de 25 de janeiro de 1640 a chegada dos franciscanos a Itanhaem, já então sede de capitania. Vieram os frades menores chefiados pelo padre Custódio, frei Manoel de Santa Maria. A ermida era por êsse tempo administrada pelo ermitão Pedro Gonçalves, funcionando já a paróquia, entretanto, no centro da povoação. Estabeleceram-se os franciscanos com o objetivo de exercer o ministério sacerdotal e pedir esmolas para o sustento da comunidade e a construção do convento, entabolando logo amistosas relações com os moradores.

Por concessão da Câmara (janeiro de 1654) foi autorizada a fundação do convento, confirmada por alvará de 23 de fevereiro do mesmo ano. No ano seguinte, segundo as melhores fontes, deu-se início à construção. A antiga ermida, a que se chegava por uma escada de oitenta e tantos degraus, que muitos peregrinos costumavam subir de joelhos, foi substituída pela atual igreja, junto à qual se vêem as ruínas do convento dos franciscanos, construção sólida e, para a época, majestosa.

Do convento só existiam ruínas, devido ao incêndio que o devastou em maio de 1833, sendo êste, porém, erroneamente atribuído por muitos a uma incursão de índios.

Quando presidente do Estado o Dr. Washington Luis Pereira de Souza, que é também historiador, mandou proceder à restauração parcial da igreja e do convento. Mais recentemente, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) promoveu uma restauração mais completa.

O TERRAÇO E A LADEIRA — Em frente à igreja e ao convento há um terraço de onde se tem esplêndida vista não só da vila e do rio como do mar e da serra. Hoje o acesso ao terraço é feito por uma escada construída sôbre paredões e arcos de pedra, em duas partes, que entre si formam um ângulo reto. Essa escada, de construção mais recente (1752),

(Conclui na 14ª pág.)

"A VOZ DA HONRA", que veremos amanhã, no Palácio, Roxy e América, logo decidiu que a dramática história de dois irmãos que tudo afrontam para redimir a memória de seu pai, seria rodada nos locais verdadeiros, para que o cunho de realismo nada viesse a perder. VICTOR MATURE e COLEEN GRAY, a dupla romântica que se cobriu de glórias em "O Beijo da Morte", repetiu seu memorável triunfo em "A VOZ DA HONRA", coadjuvados por artistas notáveis como Glenn Langan, Reginald Gardiner, Albert Dekker, Robert Barratt e outros, além de centenas de figurantes em cenas impressionantes.

"VENDAVAL DE PAIXÕES" "VENDAVAL DE PAIXÕES", a estupenda epopéia marítima, produzida e dirigida por Cecil B. De Mille, em deslumbrante tecnicolor, estará finalmente, quinta-feira próxima, na tela dos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. "VENDAVAL DE PAIXÕES" conta-nos com emoção, beleza e vigor admirável o drama de dois homens que se odeiam mortalmente e amam a mesma mulher. De Mille confiou esses papéis principais a John Wayne, Ray Milland e a linda Paulette Goddard.

"SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau) cuja apresentação a FRANÇA FILMES DO BRASIL promete para breves dias, foi realizada por Henry-Georges Clouzot o diretor de "CRIME EM PARIS", filme que o consagrou no Festival de Veneza, com o laurel da "melhor direção". PIERRE FRESNAY, o personagem de "MONSIEUR VINCENT" e GINETTE LECLERC, a "estrêla" de "A MULHER DO PADEIRO" formam o casal romântico dessa grandiosa produção do cinema francês, coadjuvados por Pierre Larquey, Micheline Francey e Hélène Manson.

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA
CHARLES CHAPLIN — AMANHÃ
"MONSIEUR VERDOUX"
Horario: 1 - 3.20 - 5.40 - 8 - 10.20
CHARLES CHAPLIN em "MONSIEUR VERDOUX"
MARTHA RAYE • ISOBEL ELSOM • ROBERT LEWIS
apresentando pela primeira vez MARILYN NASH
Direção de CHARLES CHAPLIN
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Terremoto na ilha-presidio

MAZATLAN, México, 4 (A. P.) — Dois mortos e muitos feridos e quase todos os edifícios danificados, muitos dos quais destruídos; êste o resultado dos tremores de terra verificados na ilha-presidio de Maria Madre, 80 milhas ao largo da costa. O principal tremor ocorreu às 5,24 da tarde de ontem, seguindo-se abalos mais leves, se bem frequentes, durante a noite de ontem e madrugada de hoje.

"OPRIMIDOS" um dos filmes mais interessantes dos últimos tempos. Além disso as interpretações de Alida Valli, Rossano Brazzi e Fosco Giachetti são verdadeiramente insuperáveis. Por isso a estréia de "OPRIMIDOS" amanhã, no Pathé e no São José, constituirá o maior acontecimento do mês de dezembro, na Capital da República.

A economia

nasce na FONTE!

"CASBAH" (O Reduto da Perdição) é um filme que agrada a toda classe de público. Um ambiente exótico, vestimentas típicas da Arélia, cenários bem regionais, músicas, danças, as malandragens do bairro sórdido de Casbah, tudo isto é bem apresentado em "CASBAH" numa sugestiva beleza, o que torna o filme um presente raro e belo. Um "cast" escolhido onde figuram nomes de projeção, como YVONNE DE CARLO — TONY MARTIN — MARTA TOREN — PETER LORRE — TOMAS GOMEZ e outros já bastaria para assegurar ao público que temos em "CASBAH" uma pelicula atraente. "CASBAH" (O Reduto da Perdição) será exibido em "avant-premiére", hoje, no cinema S. LUIZ às 10 horas da manhã.

A VOZ DA HONRA — FURY AT FURNACE CREEK
VICTOR MATURE — COLEEN GRAY
PALACIO — ROXY — AMERICA — PIRAJÁ — FLORIANO — ICARAÍ — AMANHÃ
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers
Perfeitas — Cr$ 30,00.
CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
5ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
O grandioso espetáculo de Cecil B. DeMille
RAY MILLAND — PAULETTE GODDARD — JOHN WAYNE
VENDAVAL de PAIXÕES
em TECHNICOLOR — "Reap the Wild Wind"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Lisboa cristã e portuguesa

(CONTINUAÇÃO DAS 4.ª E 5.ª PÁGINAS ROTOGRAVADAS)

balhotas pela rua; carrascos de veludo escarlate, machado em punho; carcereiros de capuz negro; o primeiro Correio-Mór, com seus avisadores a cavalo, prêso à sela o canudo com os pergaminhos, os almocreves e recoveiros com suas arcas e caixas, os carros para transporte fora da vila.

Não seria possivel descrever por extenso o cortejo que foi uma sintese de Portugal no seu apogeu, com todas as instituições, aristocráticas, religiosas e populares, que fizeram sua grandeza. O clero estava representado na longa procissão de Arcebispos, Bispos, Cônegos, Capelães e Frades, levando báculos ornados de pedrarias, cruzes alçadas, turibulos e incensadores. Seguiam a Casa da India e a da Suplicação, com seus Desembargadores, Juizes, Escrivães, Meirinhos; a Santa Casa da Misericórdia com o Provedor, Mesários, Inquiridores, Curadores e Irmãos. A Casa dos Vinte e Quatro, tendo seu Juiz do Povo à frente dos representantes "dos muito principais Oficios-cabeça da cidade" abria o desfile das corporações profissionais, cada uma levando suas insignias, os emblemas da sua atividade e o estandarte do seu santo Patrono.

Precedendo os Militares e Ferreiros vinha um grandioso São Jorge que até parecia vivo, a capa de veludo e a pluma do elmo ondulando ao vento, a cravar a lança na guela do dragão. Seguiam as máquinas de guerra, reconstituidas segundo as tapeçarias de Dom João de Castro, antigos canhões e carretas transportando balas, os arcabuzeiros e besteiros com suas armas, os ferreiros com lanteiros, com o painel de São José ternas na melhor tradição Portuguesa do ferro forjado artistico.

Seguiam-se as corporações do mar: Pescadores levando painéis de S. Pedro e do Espirito Santo, remos, rêdes e châlavares; Barqueiros e Calafates com o estandarte de Sant'Elmo e modelos perfeitos de caravelas, galeões, naus e batéis; Peixeiros gritando seus pregões, Varinas de canastra à cabeça cantando suas cantigas. Vinham depois os Carpinteiros, ornado de franjas e borlas douradas; Fiandeiras e Tecelões, com rocas e teares em miniatura à ponta das varas; Mestres Alfaiates e Levrandeiros, com as tesouras e novelos como emblema, o painel de sua protetora, Nossa Senhora das Candeias, guarnecido de ricos bordados, rodeado de lampeões acesos.

Entre os mais belos conjuntos estavam os Moleiros e Padeiros ou, como se dizia no tempo, Atafoneiros e Forneiros, as mulheres vestindo tela de saco mas tão graciosos os apanhados da saia que, na sua simplicidade, eram dos mais elegantes, os homens levando enormes pás de fôrno: tal como se descreve no seu antigo Regimento de Oficio, dançaram a Pela, ao som de tambores e gaitas de madeira. Seguiam-nos Confeiteiros e Pasteleiros, carregando altas armações de vime repletas de bolos, doces montados e enfeitados, enormes pastelões de formas bizarras.

Mas não devo esquecer os Tanoeiros, afilhados de Sant'Ana, que dançaram a Mourisca, dança acrobática de ritmo vivo marcado pelo entrechocar das maças de madeira, culminando na pirâmide humana que se desfaz quando aquêle que está no cimo dá um salto mortal. Lembro ainda os Vidreiros com suas flôres de cristal tão finas e graciosas como as de Murano. E o desfile dos Ourives do Ouro e da Prata, talvez o grupo mais suntuoso, levando o andor de Santo Eloy franjado com fio de prata dourada, e o andor do ouro, em forma de custódia vicentina, verdadeira filigrana em madeira dourada, trabalho de artista executado por um simples artezão. A beleza artística e a perfeição de todos os acessórios são um extraordinário testemunho da riqueza do artezanato em Portugal, onde ainda estão vivas a originalidade e a graça impossíveis de obter na produção industrializada.

Não foram esquecidas as corporações dos Livreiros, dos Boticários e Cirurgiões, nem os grupos de estudantes vestidos de negro. Como em alegre carnaval, vieram os Hortelões de Arrabalde conduzindo burros de cabeção bordado em côres vivas carregados de nabos, cenouras e alfaces, as Salôias em carros de bois, jogando frutas ao povo, as Salôias com queijos e ervas de cheiro, outros trazendo às costas enormes cestas repletas de flôres.

Fechando o cortejo vinha a apoteose da aniversariante: o carro triunfal de Lisboa, que era visão dos contos de fadas. Não seria mais linda a carruagem que a madrinha-fada deu à Gata Borralheira: puxado por dezoito cavalos brancos, alados como Pégaso, de linhas barrôcas talhadas em matéria plástica transparente, todo ornado de flôres de cristal, era um sonho difícil de conceber como realizável.

Vestidas de branco, ali vinham as quatro mais belas raparigas escolhidas em concurso para figurar simbolicamente Lisboa em suas várias fases: Lisboa Primitiva, Brigantina, Pombalina, e, bem no alto, Lisboa Eterna acolhendo com um sorriso muito afectuoso a homenagem do seu povo.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

A Comovente historia de um amor proibido
ALIDA VALLI — ROSSANO BRAZZI em
OPRIMIDOS (OPRESSI)
com Fosco GIACHETTI
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
AKI FILMS
PATHE FONE 22.2795
SÃO JOSE FONE 42.0592
AMANHÃ
COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Espêlho do seu destino

(CONTINUAÇÃO DAS 8.ª E 9.ª PÁGINAS ROTOGRAVADAS)

1949 um periodo desfavorável até o mês de agosto. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume muguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

EGIPCIA — Niterói — Estado do Rio — As influências planetárias do seu tema natal indicam: disposição caprichosa, ambiciosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade dominadora. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer as dificuldades. Terá em 1949 um acontecimento desfavorável. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SAUDADE — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: disposição afetuosa, caprichosa e vaidosa. Espirito generoso. Vontade vacilante. Atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. Sabe reconciliar os adversários. Evita as contendas. O ano de 1949 lhe será venturoso. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MONTANHES — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: temperamento retraido, discreto, e pouco sociável. Um tanto desconfiado, quer ver para crer. Metódico, econômico e empreendedor. Tudo faz com a lógica e a razão. Atração pela vida retirada. Terá em 1949 uma transformação radical em sua vida. Anos importantes: 63, 66 e 68. São favoráveis: o perfume chypre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

DISTINTA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza alegre, curiosa e expansiva. Espirito critico e inclinado a zombaria. Inteligência esclarecida. Tem habilidade para conservar as amizades. Possui senso econômico e é previdente. Inconstante nos empreendimentos. Terá em 1949 um periodo desfavorável até o mês de setembro. Anos importantes: 38, 43 e 45. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

VIOLETA — Distrito Federal — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza sentimental, romântica e inconstante. Espirito apreensivo. Um tanto pessimista está sempre descontente. Não tem sido favorecida nos seus afetos. Casamento demorado. A segunda metade da vida será mais feliz do que a primeira. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

RUT — Distrito Federal — O conjunto dos astros que dominam na sua carta natal indica: natureza ambiciosa, caprichosa e voluntariosa. Espirito teimoso. Vontade dominadora. Paixões vivas e opiniões firmes. Um tanto impulsiva, clemente e pouco tolerante. No futuro terá decepções afetivas, pouco êxito nos seus projetos e transformações repentinas. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 26, 30 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a côr vermelha, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

DIANA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: natureza sentimental, caprichosa e inconstante. Espirito apaixonado e romantico. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saude. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

CUBANA TRISTE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros do seu tema natal noto: disposição sincera, afetuosa e emotiva. Paixões vivas. Opiniões ardentes. Espirito apreensivo. Terá pouco sucesso nas afeições. O ano de 1949 lhe promete novas condições de vida e um acontecimento favoravel. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis, o perfume verbena, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta feira.

MORENA TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros que dominam na sua carta natal indica: disposição alegre, viva, curiosa e expansiva. Espirito critico inclinado a zombaria. Tendencia a exagerar os acontecimentos. Inteligencia viva. Vontade firme e poder de persuasão. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favoravel e um novo afeto. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

VITORIA-REGIA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição ambiciosa, sincera e sugestionavel. Um tanto apreensiva, descontente e inclinada ao pessimismo. Gosta do isolamento e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe favorecerá com novas perspectivas e será mais próspero do que o anterior. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoraveis: o perfume fougère, as cores riscadas, a pedra safira e o dia de sábado.

ANJO LOURO — D. FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam: temperamento afetuoso, sincero e emotivo. Espirito nobre e elevado. É generosa e tem interesse pelos menos favorecidos da sorte. Atração pelo luxo, conforto e tudo quanto proporciona prazer. O ano de 1949 lhe será pouco favorável à saude. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoraveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CIGANA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias do seu tema natal indicam: natureza sentimental, sonhadora e mistica. Espirito romantico e apaixonado. Idealismo. Imaginação brilhante. Interesse para investigar os assuntos misteriosos. Tendencia a sentimentalizar tudo. O ano de 1949 lhe será desfavoravel e noto possibilidade de perdas materiais e de pessoas da amizade. Anos importantes: 35, 38, 43 e 13. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CURIOSO — DIVINOPOLIS — MINAS GERAIS — Os planetas do seu tema natal exprimem: disposição ativa empreendedora e engenhosa. Espirito otimista. Tem vivacidade e eloquencia. Mentalidade penetrante. Sabe vencer as dificuldades e tem iniciativa. O ano de 1949 lhe promete uma situação prospera, embora perturbada por desgostos intimos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

DIDINHA — ARARUAMA — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito apreensivo, é muito sensivel e impressionavel. Aprecia as artes, a natureza e a poesia. Deve evitar as grandes massas d'agua. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saude. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

SIMPATIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros do seu tema natal observo: disposição ambiciosa, vaidosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade firme. Natureza dificil de ser influenciada. Possui habilidades dramaticas e romanticas. Deseja ter posições elevadas e reais na sociedade. O ano de 1949 lhe será desfavoravel, possibilidade de viagens, mudanças e transformações inesperadas. Anos importantes: 19, 23, 26 e 29. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

NILMA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influencias planetarias da sua carta de nascimento revelam: disposição reservada, melancolica e emotiva. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Não será muito feliz nos seus projetos, terá algumas decepções e atrazos. O ano de 1949 lhe promete acontecimentos desagradaveis. São favoraveis: o perfume chypre, a cor escura, a pedra onyx e o dia de sábado.

LECÊ — RECIFE — PERNAMBUCO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza alegre, viva e engenhosa. Espirito curioso, iniciativa e inteligencia esclarecido. Atração pela ciencia. Gosto artistico. Tendencia a prodigalidade. O ano de 1949 lhe será bastante favoravel. Anos importantes: 23, 26 e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

De curta duração a crise política e parlamentar

AMANHÃ, A DECISÃO, NA CÂMARA, DO AUMENTO DOS SUBSÍDIOS — FÓRMULA DE APAZIGUAMENTO SUGERIDA PELO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — OPINA O SENADOR IVO DE AQUINO PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO — O CURSO QUE TERÁ NO SENADO


Ivo de Aquino

A crise verificada, na Câmara dos Deputados, entre as bancadas da U. D. N. e do P. S. D., por ocasião da discussão do projeto de aumento dos subsídios, continúa a ser o tema principal das conversas e comentários, nos círculos políticos.

A despeito, porém, da atitude radical dos udenistas, que renunciaram aos seus lugares na Comissão de Justiça, em protesto ao critério adotado pela Mesa da Câmara, acredita-se no Palácio Tiradentes que a tempestade terá curta duração e de nenhum modo afetará o acôrdo interpartidário.

Sabe-se, aliás, que em relação ao aumento de subsídios a direção nacional do P. S. D. não traçou qualquer orientação aos seus correligionários, deixando-os em completa liberdade. Assim, enquanto o sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara, dá inteiro apôio à proposição de autoria do sr. Negreiro Falcão, o sr. Ivo de Aquino, líder no Senado, manifestou-se contrário ao mesmo, por inconstitucional. Dessa forma, o antagonismo que separou a U. D. N. da bancada do P. S. D. na Câmara, não chega a atingir o entendimento firmado entre os grandes partidos.

Quanto à renúncia dos udenistas da Comissão de Justiça, a opinião dominante é de que se trata de um fato que não terá maior significação, uma vez que a sessão legislativo já se acha em vésperas de encerramento. E já no próximo período legislativo tanto a mesa quanto os órgãos regimentais da Câmara terão nova composição.

Reunião da Comissão de Finanças

Na reunião ordinaria de amanhã da Comissão de Finanças serão apreciadas e julgadas as 23 emendas apresentadas em plenario ao projeto de aumento dos subsidios dos congressistas.

Consta que esta comissão solicitará o pronunciamento da Comissão de Justiça a proposito das emendas, procurando, assim, superar o motivo que deu margem à crise com a UDN.

Isto é, as duas Comissões se reuniriam conjuntamente para examinar a materia, na forma, aliás, da sugestão feita pelo sr. Agamemnon Magalhães na reunião da vespera, e aceita prontamente pela UDN, mas da qual desistiu o PSD, preferindo este fazer valer sua fôrça na aprovação da urgencia.

Em sua reunião de amanhã, a Comissão de Finanças apreciará, como dissemos, as emendas, devendo o relator, sr. Dioclecio Duarte, ao que se diz, apresentar parecer verbal.

Assim é possivel que a reunião plenaria de amanhã, assinale o final da marcha do projeto na Camara, com sua aprovação por larga maioria.

No Senado

No que diz respeito ao curso que a matéria terá no Senado é impressão que o projeto será aprovado ainda neste periodo legislativo, a encerrar-se no dia 15. Isto, se houver pedido de urgencia.

A discussão, entretanto, promete apresentar aspectos variados, a começar pelo pronunciamento do lider da maioria, senador Ivo de Aquino, que é pela inconstitucionalidade da proposição.

A UDN, como o PSD, não se manterá unida na votação. Isto é, há udenistas, como o senador Vergniaud Wanderley, que estão a favor do aumento, assim como há pessedistas que votarão contra o projeto.

Caso o Senado rejeite a proposição esta cairá, uma vez que será aquela casa do Congresso a ultima instancia no caso, a menos que se ofereça emendas. Isto obrigará a volta do projeto à Camara para a solução final.

Tumulto na Assembléia paulista

S. PAULO, 4 (Asapress) — Provocou tumulto ontem no plenário da Assembléia Legislativa o requerimento do deputado Porfirio da Paz no sentido de que a Casa solicitasse aos deputados federais por São Paulo que votem contra o projeto Negreiros Falcão aumentando os subsídios.

A maioria procurou obstruir os trabalhos, alegando que o assunto era de competencia exclusiva do Congresso Federal. Para surpresa de todos, a própria bancada da UDN, partido que vem combatendo intransigentemente o projeto Negreiros Falcão, tomou parte na obstrução de ontem no Palacio 9 de Julho.

VISITARÁ O AMAZONAS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marcada para janeiro a viagem do chefe do govêrno — Fala à MANHÃ o deputado Ney Rayol, da U.D.N. amazonense — A situação política naquele Estado

Encontra-se nesta capital o deputado Ney Rayol, presidente da Comissão Executiva da UDN do Amazonas, que representa na Assembléia daquele Estado.

O dirigente udenista, que acaba de chegar de uma excursão à Europa, se achava em companhia do senador Severiano Nunes quando foi abordado pela nossa reportagem sôbre a situação politica amazonense.

Inicialmente, o sr. Ney fez o elogio de seu partido e de suas bancadas no Senado e na Camara.

Em seguida, declarou:

— Propiciado pelo eminente professor Pereira Lira, tive a felicidade de ouvir do ilustre chefe do Gabinete Civil a declaração de que o presidente da Republica além dos beneficios que tem proporcionado ao Amazonas, prosseguirá nesse sentido amparando os problemas da região. Levo também para o meu Estado a alvissareira noticia de que o chefe do Govêrno tenciona visitar o Amazonas, em janeiro próximo.

Sôbre a politica do Amazonas, declarou:

— Tudo marcha bem. O governador em perfeita comunhão de vista com o senador Severiano Nunes, chefe da UDN amazonense, está traçando rumos seguros à administração publica e já se observa um ambiente no qual energias novas impulsionam o progresso da região. Meu partido, de acôrdo com os compromissos assumidos anteriormente, está com o governador Leopoldo Neves que tem o apoio de 17 deputados estaduais num total de 30. Na representação Federal contamos com o senador Severiano Nunes e com os deputados Mourão Vieira, Vivaldo Lima e Carvalho Leal.

NA POLITICA DE S. PAULO

A prorrogação dos trabalhos da Assembléia — Ainda as acusações ao sr. Reale

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Oliveira Costa, lider do P. S. D. requereu na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, a prorrogação dos trabalhos da mesma até o dia 31 do corrente.

Ainda as acusações ao sr. Miguel Reale

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara Municipal o vereador Camilho Ashcar, da UND, leu uma carta do sr. Miguel Reale, em resposta à acusação que lhe foi feita pelo deputado Janio Quadros. Em sua carta, o sr. Miguel Reale diz que não daria àquela critica maior importancia, se ela não envolvesse lamentavel incompreensão relativamente ao papel e à missão do advogado, que lhe cabe defender. Em seguida, explicou ter aceito a defesa dos negociantes como simples advogado e concluiu observando que exercia "menos em defesa de minha dignidade pessoal, que está a salvo de insinuações malévolas, do que em defesa da prerrogativa que tenho, como advogado, no exercicio legitimo de sua livre missão". O sr Janio Quadros foi a seguir à tribuna, declarando que se limitara, em seu discurso, a dizer que o prof. Miguel Reale era advogado, não o tendo julgado. Cabia a s. s. dizer se é ético ou não a um professor de direito, membro do Diretório Estadual de um partido legalmente registrado, ex-secretario do Estado e com inumeros outros titulos, defender direitos reais ou supostos de uma classe, que indiscutivel e insofismavelmente vem roubando a população de S. Paulo.

AGITADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA

Tumulto e suspensão dos trabalhos — Destempero de linguagem de um representante comunista — Também o sr. Barreto Pinto faz demagogia e insulta o Exército — Aprovados vários projetos — Vantagens para civis e militares que participaram de operações de guerra — O Recenseamento de 1950 — Extensão aos extranumerários da Justiça dos novos valores de vencimentos

A Câmara dos deputados reuniu-se ontem à noite, extraordinàriamente. De início o sr. José Romero reclamou o pagamento ao funcionalismo da Casa, de diárias sôbre as sessões extraordinárias, havendo o sr. Munhoz da Rocha explicado que o pagamento vai ser feito brevemente. A seguir, o sr. Rui de Almeida, pediu a inclusão, em ordem do dia, do projeto que nivela vencimentos dos funcionários da Câmara aos do Senado.

Ora, o sr. Agricola...

Seguiu-se o sr. Agricola de Barros, que voltou ao caso Borcioni, pronunciando um discurso ridiculo, que causou riso de todo o plenário.

Nada explicou. Limitou-se a fazer a defesa pessoal do sr. Borcioni e a entregar à taquigrafia um discurso escrito.

Discurso politico

Falou, em seguida, o sr. Flores da Cunha, a respeito de um telegrama recebido de um parlamentar gaucho, criticando frase sua, que afirmara ser o sr. Getulio Vargas um candidato que ensanguentaria o país. Disse o sr. Flores da Cunha que o signatario do telegrama é um fanático e que reconhece ter existido no Brasil, um periodo getuliano, caracterizado pelo fanatismo de seus adeptos. Sabe que o senador gaucho não poderia governar com o Parlamento e que só voltaria a governar o país, por meio de subversão, pois isto faz parte de sua personalidade. Declarou, ainda, o orador:

— Eu temo a desordem e penso que a candidatura do ex-ditador é infeliz e realmente ensanguentaria a Nação.

Terminando, afirmou o sr. Flores da Cunha:

É um sintoma da imensa tormenta, que nos aguarda.

O sr. Vivaldo Lima, a seguir, falou sôbre o aproveitamento do babaçu, tendo a Casa passado, depois, à ordem do dia.

Projetos aprovados

Foi aprovado, em discussão suplementar, o projeto que altera a Lei n.º 288, de 1948, que concede vantagens a militares e civis, que participaram de operações de guerra.

A seguir, em discussão unica, entrou o projeto que dispõe sôbre a realização do VI recenseamento geral do Brasil.

O sr. Diogenes Arruda falou a respeito sendo aparteado pelo sr. Pizza Sobrinho, a quem respondeu com palavras violentas e anti-parlamentares, o que provocou reação do aparteante. Como o orador insistisse na sua linguagem, os srs. Flores da Cunha, Afonso de Carvalho e Pedro Vergara, se encaminharam para a tribuna e exigiram que o orador cessasse o seu palavreado impróprio ao decôro parlamentar.

Suspensa a sessão

Porem, o orador não leva em consideração o que lhe diziam, resultando que o sr. Flores da Cunha pedisse a suspensão dos trabalhos. O presidente atende e a sessão é levantada e reaberta minutos depois, tendo a mesa advertido ao sr. Diogenes Arruda de que não lhe permitiria mais aquela linguagem, que não honrava o parlamento. E o orador terminou o seu discurso, calmamente.

Ameaça de violências em Alagoas

O sr. Rui Almeida comunica que recebeu uma carta de Alagoas, prevenindo-o de que o sr. Quintela Cavalcante, lider udenista, está ameaçado de violencias por parte do governo alagoano.

Respondeu-lhe o sr. Afonso de Carvalho, afirmando que nada sucederá àquele cidadão. Aproveitou a oportunidade para dizer que o sr. Silvestre Péricles acabara de assinar a lei, aumentando os vencimentos do funcionalismo do seu Estado.

Insultos a generais do Exército

Voltando-se à discussão do projeto a respeito do recenseamento, falou o sr. Barreto Pinto. Desviou o assunto para a propaganda do sr. Getulio Vargas, afirmando que ele será o candidato do PTB à sucessão presidencial, e que este partido, não será caudatário de ninguem, seja para perder ou ganhar. Em linguagem desabrida, atacou os generais, acentuando que "eles estão apodrecendo o Exército".

Isto em motivo à violenta intervenção do sr. Afonso de Carvalho, que o orador não ligou, não obstante a advertência do presidente, chamando-o à ordem.

Extranumerários da Justiça

Serenados os ânimos aprovou-se, em discussão suplementar, o projeto sobre o recenseamento, bem como o que estende aos funcionários extranumerários de todos os órgãos da justiça os novos valores de vencimentos. Deste projeto foi aprovado tambem a redação final, devendo ele agora subir ao Senado.

E a sessão encerrou-se logo depois, pontualmente às 24 horas.

ACEITOS OS VETOS AO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

COMO DECORREU A REUNIÃO DO CONGRESSO PARA APRECIAR A MATÉRIA — OS VARIOS RESULTADOS DA VOTAÇÃO

Foi simples e sem qualquer incidente a sessão do Congresso, realizada no Palácio Tiradentes, para decidir sôbre os vetos opostos pelo Presidente da República, a sete dispositivos da lei que reajustou os vencimentos do funcionalismo civil e militar.

O sr. Melo Viana assumiu a direção dos trabalhos e, explicando os motivos da reunião das duas Casas do Legislativo, determinou fôsse feita a leitura da matéria vetada e dos respectivos pareceres da Comissão Especial.

Seguiram-se, então, os oradores. Inicialmente, o sr. Pomar, depois o sr. Jurandir Pires, em terceiro lugar, o sr. Rui de Almeida e, finalmente, o sr. Tristão da Cunha.

Todos se estenderam em considerações gerais, às vezes fora do assunto em debate, e analisaram as razões do veto, procurando demonstrar que a Casa deveria rejeitá-los.

A votação

A votação se fez em uma única urna, com sete cédulas diferentes, cada qual correspondendo a um dos dispositivos vetados. Por isso, a apuração foi penosa e deu como resultado a manutenção de todos os vetos. Mesmo aqueles em que a votação contrária ao veto foi superior foram mantidos, pois só se dá a rejeição por dois terços, no minimo, contra o veto.

Os dispositivos vetados e o resultado

I — Art. 14. Perceberão os médicos sanitaristas do Ministério da Educação e Saude o dobro dos vencimentos da classe, a que pertençam ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optarem.

§ 1.º. Entendem-se por tempo integral, para os fins deste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas de medicina preventiva.

§ 2.º. Dá-se a opção mediante requerimento dos interessados.

Resultado: 149 votos pelo veto e 96 contra.

II — Art. 35. Os funcionários que, exercendo cumulativamente dois cargos, perderam um deles, em virtude da Carta de 1937, e do Decreto-lei n.º 24, de 29 de novembro do mesmo ano, e, por força do art. 24 das Disposições Transitórias da Constituição vigente, ficaram em disponibilidade, perceberão, pelo cargo não exercido, vencimentos integrais dos que exerçam cargos idênticos.

Resultado: 133 a favor do veto e 110 contra.

III — Art. 37. São incluidos nas classes correspondentes às dos Oficiais Administrativos do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, os oito Oficiais Administrativos, do Quadro Permanente do mesmo Ministério, que, sob a vigência da Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936, integravam a classe J do Quadro I — Tesouro Nacional.

Parágrafo único. Esses funcionários deverão apresentar os seus títulos ao Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda para serem apostilados.

Resultado: 139 votos pelo veto e 107 contra.

IV — Art. 38 — Parágrafo unico. Esta disposição estender-se-á aos pesquisadores especializados do referido instituto.

Resultado: 127 votos pelo veto e 117 contra.

V — Art. 39. Estender-se-ão as vantagens da Lei n.º 200, de 30 de dezembro de 1947:

1.º) Aos atuais oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que ingressaram na carreira por nomeação ou transferência, mediante concurso de primeira entrancia para empregos de Fazenda;

2.º) Aos atuais engenheiros e arquitetos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda que pertenciam ao Quadro XIV — Administração do Dominio da União criado pela Lei n.º 281, de 28 de outubro de 1936.

Parágrafo unico. O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda apostilará os titulos de nomeação dos funcionários a que alude este artigo.

Resultado: 118 votos pelo veto e 129 contra.

VI — Art. 40. Os funcionários atuais, nomeados de acôrdo com os artigos 32 e 37 do Decreto-lei n.º 1.168, de 22 de março de 1930, são classificados nos padrões alfabéticos da carreira de Contador do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, observadas as normas estabelecidas na Lei n.º 200, de 30 de dezembro de 1947.

Resultado: 111 votos pelo veto e 130 contra.

VII — Art. 41. Os servidores ativos da União, civis ou militares, quando investidos em funções eletivas municipais, poderão optar pelos vencimentos do cargo efetivo ou do pôsto.

Parágrafo unico. O disposto neste artigo aplica-se, também, aos servidores da União reformados, aposentados, ou da reserva remunerada.

Resultado: 98 votos pelo veto e 151 contra.

REORGANIZADA A OPOSIÇÃO NO PARÁ

FRENTE PARTIDARIA PARA COMBATER O P.S.D. — LANÇADA A CANDIDATURA DO GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO AO GOVÊRNO DO ESTADO — "QUEM VIVER. VERÁ QUE NÃO CONSEGUIRÃO VENCER", — AFIRMA À "MANHÃ" O SENADOR MAGALHÃES BARATA — O MANIFESTO OPOSICIONISTA

Como em outros Estados, tambem no Pará o ambiente vai, aos poucos, se definindo. Os diversos partidos que militam no quadro local estão desenvolvendo esforços para consolidar suas posições.

Como se sabe, o PSD domina amplamente no Pará. A oposição é desenvolvida pela UDN agora orientada pelo deputado Prisco dos Santos; pelo PSP, dirigido pelo deputado Deodoro de Mendonça e pelo PST, liderado pelo deputado João Botelho. Esses três partidos, ao que fomos informados, acabam de firmar um acôrdo visando fazer frente ao PSD que tem a chefiá-lo o senador Magalhães Barata, provável candidato pessedista à sucessão do governador Moura Carvalho.

Com a aliança a que nos referimos, o PSD ficou isolado, bem como o PTB. Entretanto, admite-se a hipótese da união dos dois partidos, com o que, afirma-se, os petebistas teriam oportunidade de melhorar sua situação no cenário político local.

Zacarias Assunção

Candidato comum

Paralelamente, a coligação oposicionista, iniciando suas atividades, resolveu lançar um manifesto no qual aborda aspecto da política local. Prevê mesmo o lançamento de um candidato comum ao governo do Estado, conforme se verifica do trecho que transcrevemos.

"Nas eleições de 1950, entraremos na luta com uma só vontade, com uma só finalidade, qual a de dar à nossa terra um governante capaz de, pela cultura e independencia de ação, se tornar um amortecedor das paixões partidárias, de enfrentar a realidade e empreender um programa de realizações proveitosas à coletividade.

Organizada a coligação dos três partidos e traçadas as diretrizes com que entraremos na pugna eleitoral, os nossos quadros se alargarão sem nenhuma resistencia, prontos para acolher todos os que desejarem trabalhar sob a mesma bandeira.

Só viveremos em regime democratico se soubermos escolher um chefe do Executivo em quem possâmos confiar a defesa dos interesses do Povo e representantes dos partidos politicos que se disponham a agir, com sinceridade, na solução dos grandes problemas que se erguem diante de nós, desafiando o nosso patriotismo e amôr pelo Pará."

A proposito, o orgão antibaratista local, comentando o manifesto das oposições, afirma que o candidato para enfrentar o do PSD tem de ser ainda o do pleito anterior, ou seja, o general Zacarias de Assunção, que, aliás, acaba de ser nomeado comandante da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora.

O general Assunção teve nas eleições de 1947 cerca de 46 mil votos enquanto o PSD atingiu a 62 mil. A UDN, cindida na ocasião, obteve apenas 3 mil votos de legenda.

Em outros setores, soubemos que, apesar da arregimentação das forças oposicionistas, acentuada ultimamente, a coligação recem-formada não terá ainda força bastante para ameaçar a posição do PSD.

Quem viver, verá

Sobre o assunto, conversamos com o senador Magalhães Barata.

Respondendo a perguntas que lhe fizemos, declarou, em sintese:

— Podem unir-se os adversarios do PSD, que não terão fôrças para vencê-lo, no Pará. Nunca, na vida. Quem viver, verá.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Esteve reunida a Comissão Parlamentar encarregada de examinar o assunto

Sob a presidencia do deputado sr. Benedito Costa Neto, esteve reunida ontem, extraordinariamente, a Comissão Parlamentar de Estudo da Mudança da Capital da República.

O sr. Eunápio de Queiroz, relator geral da Comissão, prosseguiu na leitura de seu extenso relatório sobre os trabalhos de transferencia da Capital. Amanhã a Comissão voltará a reunir-se, às 17 horas, para que seja terminada a leitura do citado relatório com o respectivo parecer.

PODERÃO APOIAR O GOVERNADOR

Mas só no plano administrativo — Em marcha a pacificação do P.S.D. goiano — As bases do acôrdo — Fala à MANHÃ o senador Dario Cardoso

O movimento visando à pacificação do PSD goiano atinge seu ponto culminante. Prosseguem os entendimentos entre os lideres ortodoxos e dissidentes. E, agora, com a viagem a Goiás, do senador Dario Cardoso, presidente do partido, e dos deputados dissidentes Albatenio de Godoi e João de Abreu, tudo ficará esclarecido.

É certo que, em alguns setores, há quem duvide do êxito das demarches. Por outro lado figuras representativas de ambas as correntes se esforçam para que o partido recupere sua unidade.

As bases do acôrdo, com algumas alterações, serão as que há tempos noticiamos, em absoluta primeira mão. A Comissão Executiva será integrada por todos os senadores e deputados federais e estaduais.


Dario Cardoso

Apoio ao governador

Apuramos que, se não cogitará de estabelecer o critério, inicialmente previsto, de rotatividade na presidencia do partido. Quanto ao apôio do governador, parece que será permitido, aos que queiram apoiar o sr. Coimbra Bueno no plano administrativo. Isto aliás, já se verifica no Estado, no que diz respeito aos proprios deputados ortodoxos, que têm apoiado iniciativas do governo envolvendo reais interêsses de Goiás. Parece, porém, decidido, que o partido não dará apôio politico ao governador, que está filiado a outra corrente, ou seja à UDN.

Ao que colhemos em fontes autorizadas, o vice-presidente do PSD, sr. José Ludovico de Almeida, e o vice-governador, chefe dos dissidentes, sr. Hosanah Guimarães, têm desenvolvido grande atividade, no sentido de aplainar o terreno para que o acôrdo se torne uma realidade.

Tudo vai bem

Sôbre o assunto, ouvimos, ontem, o senador Dario Cardoso, que nos disse o seguinte:

— Tudo vai marchando bem. Irei brevemente a Goiás, juntamente com os deputados Calado de Godoi e João de Abreu, para, juntamente com os lideres das duas correntes no Estado, tratar de completar os entendimentos.

SALARIO MINIMO RURAL

Vai ser elaborado projeto a respeito — Incumbido do trabalho o deputado Wellington Brandão, cujo estudo será feito à base de seus artigos publicados na MANHÃ

A fixação do salário minimo rural vai entrar, agora, para o terreno da objetividade.

Assim, a Comissão de Legislação Social incumbiu o deputado Wellington Brandão, do PSD mineiro, de elaborar o respectivo projeto.

A propósito, ouvimos aquele parlamentar sôbre as linhas que pretende seguir em seu trabalho.

O representante mineiro limitou-se a informar que seu estudo será feito à base dos trabalhos que vem publicando no suplemento politico da MANHÃ. Prometeu-nos, porém, para breve, uma exposição detalhada dos fundamentos do projeto.

Declarou, ainda, o sr. Wellington Brandão, que, se houver prorrogação dos trabalhos legislativos, é possivel, durante o periodo extraordinário, a apresentação do projeto.

FORMULA PARA A PACIFICAÇÃO DO PSD DE MINAS

ENTREGUE À ALA LIBERAL A PROPOSTA DOS ORTODOXOS — AS BASES PARA O ENTENDIMENTO — CRESCE O P.S.T. MINEIRO QUE ESTÁ RECEBENDO ADESÕES

Informações que nos chegam de Belo Horizonte, revelam que o PSD ortodoxo apresentou à Ala Liberal uma formula de pacificação do partido. Esta, segundo se adianta, seriam mais ou menos identica a que serviu para o entendimento do PSD paulista e foi entregue ao senador Melo Viana, que a encaminhou a seus correligionários daquela capital, achando-se, agora, em mãos do deputado Américo Martins Costa.

Propõem os ortodoxos que as bancadas do partido, na Câmara Federal e na Assembléia estadual, tenham cada uma um unico lider, sendo ambos escolhidos em eleições secretas. Seria ainda escolhido, entre os membros da Executiva, uma Comissão Diretora, que governaria o partido no que diz respeito às questões internas, ficando os assuntos relativos à politica a cargo da própria Executiva, que adotari ao critério de obedecer à vontade da maioria.


Melo Viana

Quanto à presidência do partido, seria observado o ponto de vista da rotatividade, mas a partir do término do mandato do sr. Benedito Valadares.

Ainda para facilitar a coesão partidária, os ortodoxos concordam em reconhecer aos liberais plena liberdade para apoiar o govêrno do sr. Milton de Campos nas questões administrativas.

Ao que apuramos, a formula já vinha sendo objeto de estudo nas duas correntes, só agora, porem, tomando carater mais objetivo e passando para o terreno do exame oficial.

Em progresso o P.S.T.

De Belo Horizonte onde permaneceu vários dias, regressou o sr. José Lopes Cury, um dos dirigentes do PST de Minas, que ali presidiu a uma reunião de seu partido.

Falando à nossa reportagem, o sr. Cury disse que o PST está ampliando seus quadros e recebendo adesões de elementos de projeção no interior e na capital inclusive de presidentes de organizações sindicais. Entre as adesões recebidas, o sr. Cury salientou as do secretario do PR em São João Nepomuceno; do sr. Luis Mourão Guimarães, industrial e capitalista em Belo Horizonte e do sr. Sabino Fleury, lider politico no Triangulo mineiro. E acrescentou:

— O partido está também cuidando de sua estruturação. Para tanto, junto à Comissão Executiva, foram criados os departamentos de assistência e legislação social. Também foi criada a Comissão de Organização dos Diretórios Municipais.

Depois de acentuar o ambiente que desfruta em Minas o presidente nacional do partido, senador Vitorino Freire, o sr. Cury concluiu suas declarações, acrescentando ser bem possivel que já no próximo periodo legislativo o partido conte na Assembléia com alguns representantes.

Livre de compromissos

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Anuncia-se que a UDN vai reencetar uma intensa atividade em todo o Estado, livre de compromissos susceptiveis de afetar sob qualquer aspecto a sua campanha eleitoral nos futuros pleitos.

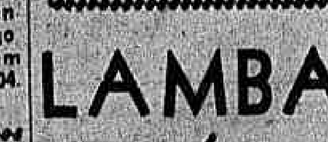
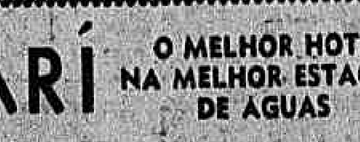
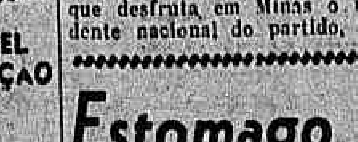
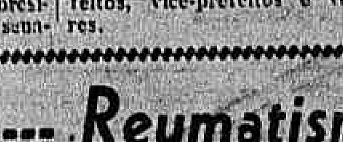
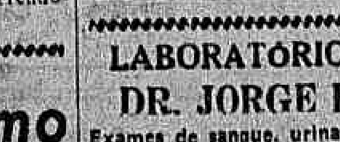
Serão administrados por intendentes

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Encerrando a segunda discussão do projeto de lei sobre a revisão administrativa e judiciária do Estado, deliberou a Assembléia legislativa que os municipios recem-criados sejam administrados por intendentes até a realização das eleições para a escolha dos respectivos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios. Inflamações hemorragias estômago intestinos colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 — 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108


LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cosinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

Estomago --- Reumatismo
Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas. DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8650. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and., S/502 CINELANDIA
Dr. Monteiro
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6368 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 13 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

NO MUNDO DOS VEÍCULOS



CASA REPÚBLICA

Pneus novos e Câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Reformam-se pneus com a máxima garantia

TIAGO RODRIGUES DO PAÇO

Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

Senado Auto Peças Ltda.

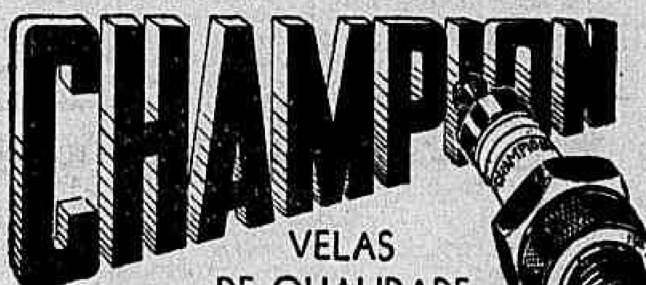
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

PEÇAS, ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS PARA TODOS OS CARROS.

FONE 42-1172

PREÇO ATÔMICO — MACACOS DESDE CR$ 80,00

40 — RUA DO SENADO — 40



VELAS DE QUALIDADE

PARA MOTORES DE EXPLOSÃO EM GERAL

DISTRIBUIDORES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

D.K.W. Peças originais, consertos garantidos, carros recondicionados.

AUTO CENTRAL LTDA. — Rua André Cavalcanti, 71/73

FONE: 32-3660

BARROS & CASA-NOVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Acessórios e material elétrico em geral para automóveis.

ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET, BUICK, DODGE, INTERNATIONAL, ETC.

RUA FIGUEIRA DE MELO N. 263

TEL. 28-9358 —:— RIO DE JANEIRO

Pneus e Acessórios para Automovel

O MAIS VARIADO SORTIMENTO.

A MELHOR CASA PRÓXIMA DA CINELÂNDIA

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547 — RIO

RODE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR

PRAZO E SEM ACRÉSCIMO, A VISTA, ABAIXO DA TABELA.

PNEU CRÉDITO

TODAS AS MARCAS E TAMANHOS PARA CAMINHÕES E CARROS DE PASSEIO.

AV. HENRIQUE VALADARES, 140, ESQ. DE TENENTE POSSOLO — FONE: 32-0168

AÇO E MOLAS PARA AUTOMOVEIS

Molas para qualquer marca de automóvel, caminhão e ônibus. Aço das melhores procedências. Preços especiais para ferreiros e revendedores. Técnicos especializados para arquear, reformar e colocar feixes de molas no mesmo dia.

Serviço de AUTO-SOCORRO dia e noite

Telefone 48-8717

"CHARRON" Fábrica de Molas para Automóveis

Irmãos Fortuna & Cia. — Trav. Rio Comprido, 13

ATENÇÃO MOTORISTA — MODIFICAÇÃO NO CURSO DE DIREÇÃO PARA VEICULOS

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º do Decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolve: "estabelecer um só curso de direção para veiculos em geral, nos seguintes logradouros:

RUA BARÃO DE GUARATIBA, no sentido da Rua do Catete, para o Bêco do Rio;

BÊCO DO RIO, no sentido da Rua Barão de Guaratiba, para o Largo da Glória.

O presente Edital entrará em vigor na data de sua publicação.

Serviço de Trânsito, 2 de Dezembro de 1948.

O diretor

(a) EDGARD PINTO ESTRELA

EXEMPLANDO MOTORISTA

Cassação de carteira

Motoristas, o transeunte poderá ser seu amigo ou mesmo parente — Tenha mais cuidado!...

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 76.938 de 25/11, de Seção de Fiscalização, RESOLVE cassar, de acordo com o artigo 130 do Código Nacional de Trânsito, a carteira do motorista Carlos D. Graça Machado, prontuário n.º 64.770, por haver o mesmo, quando dirigia o auto de carga 72.548, cometido falta grave, passando entre o meio fio e bonde, na ilha do Governador, no dia 23 do corrente, resultando, com isso alcançar várias pessoas, que viajavam no referido bonde, das quais, uma veio a falecer no próprio local.

Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1948.

O diretor

(a) EDGARD PINTO ESTRELA



Contaram-me aquela do "Lusitano", aliás, ressalvaram que é velhinha. Não é muito engraçada, porém com boa vontade...

Ao saltar na Praça Mauá, encontra-se com os amigos, cumprimentos, etc.

Para próximo ao grupo um dos ônibus "gostosões". Espirra forte e a luz trazeira acende. Nisto o patrício nota que a placa é 3.111, admirado: ai, Jesus!...

— Que houve "Manel"?
— Mas, então, 3.111 não é um número "impare"?
— Pois é, e daí?
— Como, então, lá em cima da placa: "PARE"...

—x—

Conselhos para rir... boas anedotas... etc. Quando não boas, resignação.



BICICLETAS

VENDAS POR QUALQUER CREDIÁRIO

DESDE Cr$ 150,00 MENSAIS

Para homens e moças

PHILIPS — HERCULES — MONARK

TROCAMOS E CONSERTAMOS

PEDRO GABRIEL & CIA.

RUA BUENOS AIRES, 184-1.º — Tel. 43-7954

BICICLETAS

PARA HOMEM, MOÇA E CRIANÇA.

PRETAS E COLORIDAS

TODOS OS TAMANHOS

GLÓRIA IMPORTADORA

RUA MACHADO COELHO, 127 — Telefone 32-3944

ACESSÓRIO EM GERAL

ESPECIALISTA

PARA AS FESTAS: BICICLETAS DA "LOJA DAS FESTAS"

PREÇOS DE FESTAS

Distribuidores exclusivos das Bicicletas "BOTTECCHIA" Bicicletas esporte com mudança — Acessórios em geral de todas as marcas

VENDAS A PRAZO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 — FONE: 22-0294

Bicicletas e Brinquedos

Remarcações especiais para Festas

Vendemos bicicletas novas e recondicionadas, de todas as marcas. COMPRAMOS, VENDEMOS E TROCAMOS. Consertamos com perfeição e pintamos a pistola.

Brinquedos os mais originais. Pistolas automáticas, automóveis de vários tamanhos, Velocipedes, Bonecas que falam. Novidades em brinquedos. NÃO VA' A CIDADE. Seja prático. CASA SÃO JORGE, próximo ao Largo de Cascadura. Condução fácil.

32 — RUA SIDÔNIO PAIS — 32

BICICLETAS — o presente ideal para seu filho!...

Bicicletas para crianças, moças, rapazes e homens.

— A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS.

NATA

RUA BUENOS AIRES, 183, esq. de Conceição



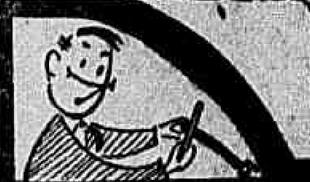
A ESCOLA S. CRISTOVÃO, através de "No Mundo dos Veículos", continúa patrocinando gratuitamente a sua carteira de motorista amador ou profissional. Adquira sua carteira, que muito lhe servirá!...

O leitor terá inteiramente gratis um curso de motorista amador ou profissional. Para isto basta recortar os "coupons" de três secções dominicais de "No Mundo dos Veiculos", e levá-los à rua Imperatriz Leopoldina, n. 28 — Escola para Motorista "S. CRISTOVÃO", os quais serão trocados pela matricula numerada, que lhe dará gratis o Curso de motorista, bastando apenas que a numeração coincida com a extração lotérica do último sábado, de cada mês.

Tendo em vista que "No Mundo dos Veiculos" saiu pela primeira vez no último domingo de novembro, p. passado, na qual foi encontrado um "coupon" relativo ao Curso Gratis, para os candidatos que recortaram o referido "coupon", será bastante juntar mais dois, neste caso, o 1.º e o 2.º do corrente mês. Os demais que porventura não tenham tomado conhecimento do "Curso Gratis", juntarão três "coupons" do presente mês, procedendo da maneira acima esplanada.

1.º "COUPON" DEZEMBRO

Recorte e guarde



ESCOLA S. CRISTOVÃO
Imperatriz Leopoldina, 28 — Próximo à Praça Tiradentes



LUBRIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

USE PRODUTOS "ATLANTIC"

POSTO DE GASOLINA CENTRAL DE CASCADURA

J. CALDAS FILHO

SERVIÇO TÉCNICO DE LUBRIFICAÇÃO

AVENIDA SUBURBANA, 10.295

Fone...... — CASCADURA

RIO DE JANEIRO

"A IMPERATRIZ" deixa o rádio em demonstração em sua casa.

A SUA VONTADE IMPERA. PORTANTO, ADQUIRA TUDO QUE QUIZER NA "LOJA IMPERATRIZ".

Rádios dos melhores marcas — Refrigeradores — Enceradeiras — Artigos de eletricidade — Material radiofônico em geral — ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS — Concertos de rádios garantidos.

PREÇOS ESPECIAIS DURANTE ÊSTE MÊS.

VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Rua Imperatriz Leopoldina, 28 — Loja — Próximo à Praça Tiradentes e Avenida Passos. Fone: 23-5886.

— RIO —

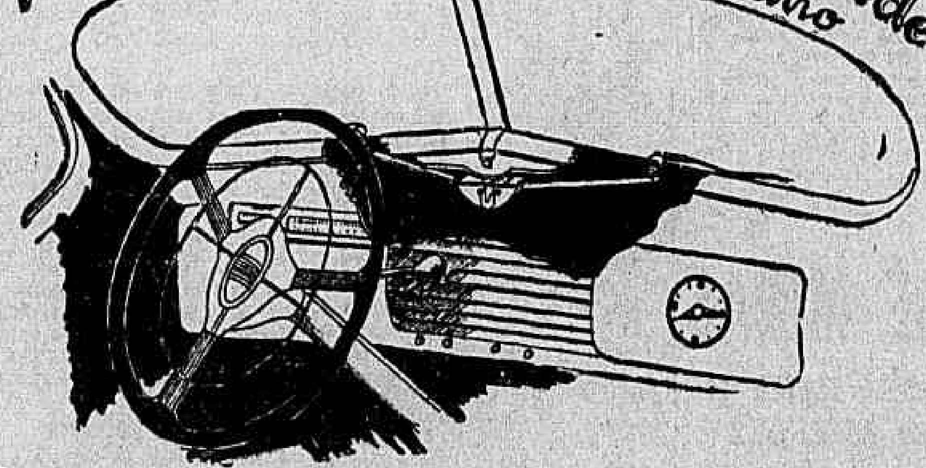
Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo — Mande sugestão: sua opinião será útil. Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares. Telefones: 43-6967 e 29-9705 — Praça Mauá, 7 — 5.º — S. 508 — Publicidade de A MANHA

AUTO MECANICA JANIQUES

Serviço completo e feito sob orientação de técnico especializado.

RAPIDEZ E GARANTIA

RUA ODILON DE ARAUJO, 249 — Fone: 29-0100 — CACHAMBI



Palhetas, inclusive para VIDROS CURVOS.
ASTES
MOLAS
LIGAÇÕES
TUBULAÇÕES
MOTORES

PEÇAS E ACESSÓRIOS
Consertos em geral.
Instalações completas em 4 horas
Recondicionamento de velas a jato de areia
Testada à alta tensão e pressão
CR$ 1,00 POR VELA

BATERIA A CRÉDITO

SEM FIADOR, JUROS OU SINDICANCIAS

GARANTIA DE 7 MESES

ALUGAMOS BATERIAS A CR$ 4,00

CONSERTAMOS DINAMOS, ARRANCOS, ELETRICIDADE EM AUTOMÓVEIS, ETC.

Facilidade de estacionamento

AVENIDA MEM DE SA', 185 — Fone: 32-0010 —

Próximo à Praça da Cruz Vermelha

TRANSFERENCIAS COM REGISTRO NO MESMO DIA

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças para 1949, de caminhões e autos de passeio. Os veículos só serão emplacados, depois de pesados e cobrados de acôrdo com a nova lei.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DO DESPACHANTE

— PORTO —

RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — Fone: 42-2992

BICICLETAS

J. ISNARD & CIA. LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 59 — Fone 23-4445

DISCOS PARA AS FESTAS — GELADEIRAS — RADIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

VENDAS A PRAZO



DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

SERVIÇO DE TRANSITO DO DISTRITO FEDERAL

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE A'S 7,30 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Jankiel Hochman — Brigido Montarroyos Leite — Armando Rodrigues — Joaquim Wenceslau Pinto — Adalberto Vieira da Costa — Antonio Pinto — Robert Hermann Hans Liersch — Ivan de Andrade — Elza Frederica Esch Ilg — Giuseppe Santoro — José Carneiro — Francisco Faria Pereira de Souza — Eunapio de Gouvêa Queirós — Marcos Galperin — Jorge Saad — Fernando Vilar Dilon — José Luiz da Silva Filho — Manoel Joaquim Simões da Costa — Jeronimo Rodrigues da Silva — Pascoal Caruso — Jorge Barbosa — Aristides Gomes da Silva — Reinaldo Cerdeira — Carlos Alberto de Barros Vasconcelos — Francisco de Azevedo Soares — Floriano Peixoto da Silva — João Aires de Oliveira — Vany Santos Peres — José Pedreiras Otero Filho — Nelson Joviano da Silva — Gercino de Vasconcelos Pita

B.G.I.

BUREAU GERAL DE INFORMAÇÕES

AUTOMOVEL ANUNCIADO... AUTOMOVEL COMPRADO

Possuimos uma grande relação de Carros de tôdas as Marcas para venda ou troca, NOVOS E USADOS. Não realizo negócio algum sem conhecer o nosso plano — Cooperamos com todos os Corretores de Automóveis.

AV. RIO BRANCO, 277 - EDIFÍCIO S. BORJA - GRUPO 302 G-3.º AND.

Caixa Postal, 12-Lapa

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Chamados, urgente, pelo C. P. O. R. — Conferências nas Escolas de Estado Maior do Exército e da Aeronáutica — Na Carteira hipotecária e imobiliária — Aumentada a mensalidade — Aos ex-alunos do Colégio Militar — Empossado o General Milton Almeida — Natal dos ex-combatentes — Esporte no Exército — Outras notas

Estando a J. M. S. prestes a terminar seus trabalhos, estão convidados a comparecer à Sede da mesma, na Escola de Saude do Exército, dia 7 do corrente, terça-feira, às 7 horas e 30 minutos da manhã, os candidatos que ainda não foram inspecionados de saude, bem como aqueles cuja inspeção esteja dependendo de exam[es] [illegible]idiários.

RELAÇÃO NOMINAL

Deverão comparecer à S[ede] da Junta, na Escola de Saude do Exército, dia 6 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, os seguintes candidatos:

Celso Lopes da Costa, Gastão Barnardo de Oliveira Filho, Gonçalo de Almeida, Jamyr Antonio Curi, Pedro Paiva Pinheiro.

DIA 7, terça-feira, às 7,30 horas: — Afonso Cesário de Faria Alvim Filho, David Wolf Gerember[g], Hugo de Carvalho da Cruz, José Manoel Teixeira Filho, Mussolini Elias Daher Jabur Chedier, Nilton Ferreira da Costa, Osny José Camara, Pedro Paulo Bezerra, Pedro Pereira Aguiar da Costa, Said Pimenta, Ronald Nyr Alonso da Costa.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. AER.

Terá lugar amanhã, 6, às 9 horas da manhã na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (rua Pereira da Silva, 26) a vigesima sexta conferencia do Curso sobre o tema: "Educação e Politica Internacional" que será proferida pelo dr. Lourenço Filho, educador de renome e diretor do Departamento de Educação do Ministério da Educação e Saude. A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades militares e civis do país já anteriormente convidados pelo comando dessa Escola.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA DO C. M

Comunicam-nos: "Avisamos aos associados da C. H. I. que se acha à disposição dos mesmos para leitura, no próprio local, um exemplar do regulamento da Carteira com o secretario da diretoria provisoria, major Luiz Gonzaga de Oliveira Leite. A aquisição de exemplares será possivel dentro de pouco tempo porquanto a diretoria provisoria já mandou o original para o prelo a fim de ser impresso".

O coronel Osvaldo Nunes dos Santos presidente da diretoria provisoria convoca os demais membros para uma reunião no dia 7, a fim de tratarem exclusivamente das providencias necessárias às eleições do dia 23 do corrente.

"Demonstrando o prestigio que possui e com o qual se beneficiará a Carteira Hipotecaria e Imobiliaria, caso seja eleito seu 1.º diretor, o exmo. sr. general Edgar de Oliveira que acaba de ser promovido a general de divisão".

A diretoria provisoria da C. H. I. do Clube Militar lembra aos interessados que se inscreveram na fase de organização da mesma Carteira os deveres sobre a taxa de inscrição que deverá ser paga no ato, sendo a mensalidade de Cr$ 10,00 descontada em folha".

AUMENTADA A MENSALIDADE

O ministro, em aviso de ontem, resolve autorizar a elevação da mensalidade de Cr$ 5,00 para Cr$ 10,00 dos assistidos pela Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exército, como propôs o respectivo diretor.

VAI SERVIR NA S. E. DA F. E. B.

Pelo S. G. M. G. foi designado para servir na Seção Especial da FEB o capitão Welt Durães Ribeiro.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Encerrando a série de conferencias programadas para o corrente ano letivo, o professor Pereira Lira, à convite do Comandante da Escola, pronunciará uma conferencia às 10,30 horas amanhã, 6 do corrente, naquele Estabelecimento, sobre o tema: "Panslavismo".

A competencia do conferencista e a oportunidade do assunto fazem prever o grande interesse que despertará essa palestra nos altos meios militares.

O general Araripe, Comandante da Escola, convidou autoridades civis e militares para assistirem-na.

APELO AOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

A comissão da campanha pró-capela do Colegio Militar não tendo podido solicitar a colaboração de todos os ex-alunos do citado educandário, por falta de endereço ou por outro motivo qualquer, vem por nosso intermédio, convocá-los para a grande campanha. Todos aqueles que não forem solicitados e quiserem cooperar na construção da capela deverão procurar informações, diariamente, das 9 às 12 horas na Secretaria do Colegio Militar ou pelo telefone 48-8890.

O NOVO EMBAIXADOR NA ARGENTINA

Em cerimonia realizada no Itamaraty, perante o respectivo titular, assumiu suas novas funções de Embaixador do Brasil na Republica Argentina o general de divisão Milton de Freitas Almeida, antigo chefe do Estado Maior do Exército. O embaixador Freitas Almeida apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, pelo motivo acima.

NA 3.ª R. M. E D. G. A

Noticias chegadas nesta Capital procedentes de Florianopolis, dão o general Olimpio Falconieri da Cunha como provavel comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Rio Grande do Sul. Para o D. G. A., caso o general de Exército Newton Cavalcanti seja nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, irá o general de divisão Edgar de Oliveira, recem-promovido.

AOS ASPIRANTES DE 1929

A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20.º aniversário da declaração de aspirantes da turma de 1929 comunica que haverá reunião da mesma, na proxima terça-feira, 7, às 15 horas, na Seção Administrativa da Secretaria Geral da Guerra, para estudo das medidas relativas ao programa já elaborado, devendo comparecer todos os seus membros.

OFICIAIS LOUVADOS

O general Edgard do Amaral, ao deixar a Secretaria Geral da Guerra elogiou os oficiais que fizeram parte da Comissão de Fardamento, que funcionou sob a sua presidencia. São eles o tenentes-coroneis Miguel Cardoso, Heitor Paiva e José Sinval Monteiro Lindeberg.

NATAL DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil já iniciou os trabalhos para a realização, no corrente ano, do Natal dos Ex-Combatentes. Para isso varias comissões foram designadas, com a finalidade de proporcionar aos veteranos da FEB um Natal condigno. A comissão central, constituida pelos tenentes-coroneis Samuel da Silva Pires, Rafael de Souza Aguiar, João Felix de Souza, major Alcides Bolteux e tenente Barros de Almeida, já recebeu o apoio direto dos ministros da Guerra, da Aeronáutica, presidente do Banco do Brasil e da Cia. America Fabril e diretor do Loide Brasileiro. Muitas outras entidades, estabelecimentos de crédito e fabris já se comprometeram, de boa vontade, em auxiliar a Associação a fim de que esta possa atingir o seu nobre objetivo. Os trabalhos estão sendo coordenados pelo presidente, coronel Delmiro Pereira de Andrade. Dentro de poucos dias, estarão abertas as inscrições.

ESPORTE NO EXERCITO

Resultado obtidos pelos cavaleiros da equipe do D. D. E. no concurso hipico promovido pela Federação Hipica Paulista. As provas em numero de seis, tiveram lugar na pista da S. H. P.

— Dia 21-XI-48-1.ª prova-1,20 normal, 82 concurrente — Os cavalos Rex e Ruivo montados pelo chefe de equipe, ten. cel. Franco Pontes completaram o percurso com zero faltas. 2.ª prova — 1m,40 barragem — O cavalo Trovão, montado pelo cap. Castro Pinto completou o percurso com zero faltas, obtendo no 4.º desempate o 5.º lugar. Dia 28-XI-48 — 1.a prova — 1m,20 normal — Taça gen. Edgard do Amaral. Classificou-se em 3.º lugar o cavalo Corisco, montado pelo ten. Floriano Chagas. 2.ª prova 1m,40 barragem — Taça Teotonio Piza de Lara — Três cavalos completaram o percurso com zero faltas: Eldorado, Corisco e Gin, montado respectivamente pelos tens. Luis Felipe Dick, Floriano Chagas e cap. Rubem Continentino. No desempate classificou-se em 2.º lugar o cavalo Corisco. Dia 28-XI-48 — 1.ª prova — 1m,50 barragem. Taça Sociedade Hipica Brasileira — Classificou-se em 1.º lugar o cap. Castro Pinto, montando o cavalo Trovão, após um emocionante desempate. 2.ª prova — 1m,20 normal. Taça dr. Ademar de Barros — Os cavalos Moreno, Rex e Eldorado montados pelo ten. Dick, Cacique, pelo ten. Floriano, Gin pelo cap. Continentino e Bibelot pelo cap. Renilda, completaram o percurso com zero faltas. A prova terminou empatada entre o ten. Dick montando Eldorado e o dr. Roberto Reisch com Kiss-me. Após movimentado desempate obteve o 1.º lugar o ten. Dick.

CONCLUSÃO: — Em 6 provas realizadas o D. D. E. classificou-se em 6 sendo: 3 primeiros, um segundo e um terceiro.

ANORMALIDADES: — O ten. Dick adoeceu e foi substituido pelo chefe da equipe, ten. cel. Pontes nas 2 provas da inauguração da Temporada. O cavalo Irajá que representava uma das forças da equipe, em virtude de se ter machucado, participou somente das 2 primeiras provas da temporada. A equipe do D. D. E. foi regiamente recepcionada pela Sociedade Hipica Paulista.

UNIFORME DO DIA

Pelo S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Glycerino Rodrigues de Alencar, 1.º sargento RT-1, do Q. R. E., pedindo averbação de tempo de serviço. "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, o periodo de 4 anos, 7 meses e 9 dias, de acordo com o Aviso n.º 1.317, de 28-X-1946, correspondentes ao tempo em que serviu na Viação Ferrea Leste Brasileira".

Augusta Silva do Nascimento, pedindo a transferencia do seu esposo, 2.º sargento musico Onil do Nascimento do 7.º R. I. para um dos corpos da 4.ª R. M. "Arquive-se em face do disposto no Aviso n.º 374 res., de 11-X-1939. O sargento interessado poderá requerer baseado no disposto na letra c do art. 48 da L. M. Q.".

José Agostinho, 2.º sargento do 3.º R. I., pedindo classificação de especialidade de datilografo. "Deferido. Seja classificado especialista datilografo para preenchimento de vaga. Restitua-se o diploma mediante recibo".

Ministério da Marinha

Aprovação de tabelas de taxas de praticagem — Curso de Especialização de Eletrônica — Gratificação "pro-labore" ao capelães-militares — Vai contrair matrimônio — Movimentação de navios — Outras notas.

Aprovação de tabela de taxa de praticagem

O ministro em aviso de ontem, aprovou e mandou executar a tabela de taxas de praticagem para o pôrto de Vitória, Estado do Espirito Santo.

A presente tabela encontra-se publicada no Boletim n.º 49, deste Ministério.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ELETRONICA

Foi aprovado e mandado adotar a 1.ª Parte (Ciências Fisicas) do Volume I do Manual do Aprendiz Marinheiro, elaborado pelo capitão de corveta Isaac Luiz da Cunha Junior, por solicitação da Diretoria do Ensino.

/GRATIFICAÇÃO "PRO-LABORE" AOS CAPELAES NAVAIS

Segundo informa a Diretoria de Fazenda Naval, não deve ser abonada a gratificação "pro-labore", de que trata o art. 110 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, aos capitães tenentes, capelães navais, conforme decisão do ministro, resolvendo a consulta feita pela Diretoria do Armamento.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento em que o 1.º tenente médico Ari Salgado Ferreira da Silva, solicitava autorização para contrair matrimonio.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados o capitão tenente Helio Ribeiro Berford, para o E. M. A. e o 2.º tenente da reserva remunerada Tancredo Pio de Melo, para o 2.º D. N.

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu 60 dias de licença, em prorrogação ao capitão tenente Pedro Paulo Moreira Peno, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Saiu de Curaçao com destino ao Rio, o navio-tanque "Ilha Grande".

— Chegaram a Natal os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros".

— Chegou a Salvador, o rebocador "Tritão" e deixou Caravelas com destino a Pôrto Seguro o navio-faroleiro "Jaguarão".

(Esta seção continua na [illegible] pág.)

PRESENTES PARA SENHORA

Vestidos para praia - campo - sport e rigor - blusas - maillots - lingerie - bolsas e meias

Casa José Silva

R. MIGUEL COUTO, 3 [illegible]

OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

Além das noticiadas em outros locais deste jornal, verificaram-se, ontem mais as seguintes:

— Na pensão "Charay", à rua do Catete, n. 60, onde trabalhava, foi preso o individuo Germano Manuel da Silva, brasileiro de 22 anos. Germano fôra flagrado quando procurava penetrar no quarto n. 5, não se sabendo com que intuito. Ao ser presentido, tentou fugir, pulando a janela. Ao cair recebeu ferimento na cabeça, motivo por que, antes de ser levado ao 4.º D. P. pela RP-19, que prontamente acorreu ao local, foi medicado no Posto Central da Assistencia.

— Por questões de limites de terra, Gumercindo de tal feriu a faca, nas regiões costal e frontal, seu vizinho Natalino Lopes Soares, brasileiro, de 27 anos, ajudante de pedreiro, residente no morro da Catacumba, barracão n. 1.264. A vitima foi medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. O 2.º D.P. teve ciencia do fato.

— Os ladrões assaltaram a residencia da sra. Maria dos Anjos Cosme Neiman, à rua Bulhões de Carvalho, n. 160, de lá carregando com roupas e joias no valor aproximado de 15 mil cruzeiros. A prejudicada articulou queixa no 2.º D. P.

— Na confluencia das ruas Dias da Cruz e Adolfo Bergamini, foi atropelado por onibus não identificado o graxeiro da Light Manuel de Almeida, de 37 anos, casado, residente no morro do Preto Forro, n. 930. Sofreu fratura do cranio, sendo, em estado grave, recolhido ao H.P.S.

— O automovel de praça 4-99-14, dirigido pelo motorista Ubirajara Cavadas, na rua Haddock Lobo, apanhou, pela trazeira, a carrocinha 2.364, da Leitaria Cristal, conduzida pelo leiteiro João Ribeiro. Este sofreu graves ferimentos, sendo medicado no Posto Central da Assistencia e, a seguir, removido para o H.P.S. A carrocinha ficou completamente danificado, tendo tido do fato ciencia o comissario de dia no 15.º D. P. O motorista culpado evadiu-se.

— Por infração às determinações da Delegacia de Economia Popular foram presos os açougueiros Antonio Alvaro de Souza e Adolfo Teixeira, do açougue São Januario, à rua do mesmo nome n. 48 e Lipiaci Guisepe do açougue São Jorge, à rua da America n. 231. Todos foram autuados naquela delegacia.

— Na praça da Republica, chocaram-se o auto de carga 7-38-08 e a camionete lotação 4-70-41, resultando ser levemente ferido Braulio Lago Pereira, comerciário, residente à rua Tupinambá n. 50, casa I. Dirigia a camionete o motorista Osmar Mahomed, ignorando-se a identidade do que dirigia o auto de carga em virtude do mesmo se haver evadido.

A Policia teve ciencia do fato.

TABLELAXO Regulariza os Intestinos

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

COM APENAS Cr$ 100,00
POR MÊS, UMA ROUPA QUE LHE DARÁ A SEGURANÇA DE ESTAR BEM VESTIDO

O sistema moderno de "corte plástico" da CONFECÇÕES AMERICANAS oferece a segurança de uma roupa perfeita em qualidade e elegância. Para tornar mais rendoso o seu dinheiro, CONFECÇÕES AMERICANAS pode agora oferecer-lhe um sistema de crédito em prestações mensais até de Cr$ 100,00. A serviço de sua elegância, o senhor tem agora "corte plástico" junto à comodidade de suaves prestações mensais.

Acabamos de receber as últimas novidades em casimiras e linhos ingleses. Venha vê-los. E saberá porque 82% dos que fazem uma primeira roupa em CONFECÇÕES AMERICANAS voltam depois a fazer outras mais.

CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º AND. S/ 302
(Edifício do "Jornal do Comércio")
TELEFONE 43-4834

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

VENDAS DE NATAL
LIVRO — PRESENTE DE AMIGO

Sempre vigilantes no interêsse de bem servir os nossos clientes, preparamo-nos para o Natal, organizando nossas vendas com descontos especiais. Temos as últimas novidades em literatura e completo sortimento de livros infantis.

O livro é um presente que fica. Venha adquiri-lo conosco. Nós o ajudaremos na escolha.

A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, N. 61 — EM FRENTE À RUA DA QUITANDA.

Violento disturbio no Cairo

Morto pelos estudantes o chefe de policia — "O Sudão para o Egito e a Palestina para os árabes!" — gritavam os rapazes, cobertos de sangue

CAIRO, 4 (A. P.) — A policia comunicou aos jornalistas que o chefe de policia Selim Paki Pashá e três policiais foram mortos pelas granadas de mão atiradas pelos estudantes em greve na Universidade Fuad. A Universidade voltou a funcionar esta manhã, depois de estar fechada dois dias em consequência da greve dos estudantes contra a policia britânica no Sudão. A rua em frente à Faculdade de Medicina ficou juncada de pedras e pedaços de chumbo que os estudantes armazenaram no teto da escola e atiraram contra a policia, que por sua vez usava gás lacrimogêneo e disparava os seus revólveres para o ar. Depois do arremesso das granadas, que resultaram na morte do chefe de policia e de três guardas, a policia montada chegou à cena e ajudou a perseguir os estudantes, dentro dos terrenos da Faculdade. Os estudantes apedrejaram a policia montada, mas esta conseguiu prender vários estudantes, que pôs num caminhão para retirá-los dali. A multidão, enraivecida, apedrejou o caminhão. Os estudantes, feridos, com o rosto coberto de sangue, gritavam: "O Sudão para o Egito e a Palestina para os árabes!". Os estudantes haviam tentado falar com o "premier" Nokrashy Pashá, levando consigo, à força, o dr. Ibrahim Shawki Bey, diretor da Universidade. O grupo conseguiu passar pelo primeiro cordão de isolamento da policia, no caminho para o gabinete do primeiro ministro, no Palácio do Conselho, mas um segundo cordão lhe barrou o passo. A luta teve inicio então.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Instalado em sua residência à 480 cruz., com garantia de dois anos; pedidos à J. Oliveira, av. Marechal Floriano, 18 — 1.º, sala 206. Tel.: 23-3840.

Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal

A Diretoria da "Cooperativa de Consumo dos Servidores" pede-nos comunicar aos Funcionários Municipais que está ultimando os preparativos para a instalação definitiva do Armazem Central de distribuição, após o que será iniciado o fornecimento regular aos seus associados.

Nos escritórios provisórios da "Cooperativa, instalados na Av. Almirante Barroso, 72, sala 1102, 11.º andar (Esplanada do Castelo) — poderão ser preenchidas desde já as propostas de admissão dos que desejem ser associados, sendo-lhe prestados todos e quaisquer esclarecimentos.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco 128 10.º andar Fone: 42-0242

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00

386.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmios maiores:

3323 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
9715 — 400.000,00 — Novo Iguassú
9708 — 200.000,00 — S. PAULO
11663 — 100.000,00 — S. PAULO
21100 — 80.000,00 — RIO
17599 — 60.000,00 — RIO

3322 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
3324 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

AVISO AO PUBLICO

PREÇO DO CAFE' TORRADO E MOIDO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO vem cientificar ao comércio varejista e ao público em geral, o seguinte:

Desde 16 de agosto do corrente ano, o café torrado e moido vem sendo vendido aos preços de Cr$ 9,60 no atacado e Cr$ 10,60 no varejo, preços ajustados na base do café crú, no mercado do Rio de Janeiro, a Cr$ 51,50 por 10 quilos ou Cr$ 309,00 por saco de 60 quilos.

Há cêrca de 60 dias, o mercado de café crú vem subindo, estando as cotações hoje por 10 quilos no valor de Cr$ 58,20, para o mês presente, e Cr$ 60,00 e Cr$ 61,90 para os meses futuros, isto é, de Cr$ 349,20 a Cr$ 371,40 por saco de 60 quilos.

Os Torradores de Café do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, no sentido de não aumentar o produto, endereçaram ao Sr. Ministro da Fazenda, um requerimento, solicitando a venda de café dos estoques do Departamento Nacional do Café, por preços que permitissem continuar vendendo o café torrado e moido pelos preços atuais, isto é, sem qualquer aumento.

Todavia, como nenhuma solução fôra dada até então ao pedido constante daquele requerimento, e atendendo que os industriais não podem suportar tão elevado prejuizo, motivado pelo encarecimento do café crú, são forçados a subir o preço de seus produtos, a partir de 6 do corrente mês, passando, assim, o café torrado e moido a ser vendido no atacado a Cr$ 10,50 e no varejo a Cr$ 11,60 o quilo.

Cumpre, ainda, esclarecer que o aumento respectivo não corresponde em absoluto à necessidade, isso porque os torradores, no intuito de aumentar o preço, o minimo possivel, sujeitam-se a uma margem de lucro muito inferior a que é o admitido pelas autoridades.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1948

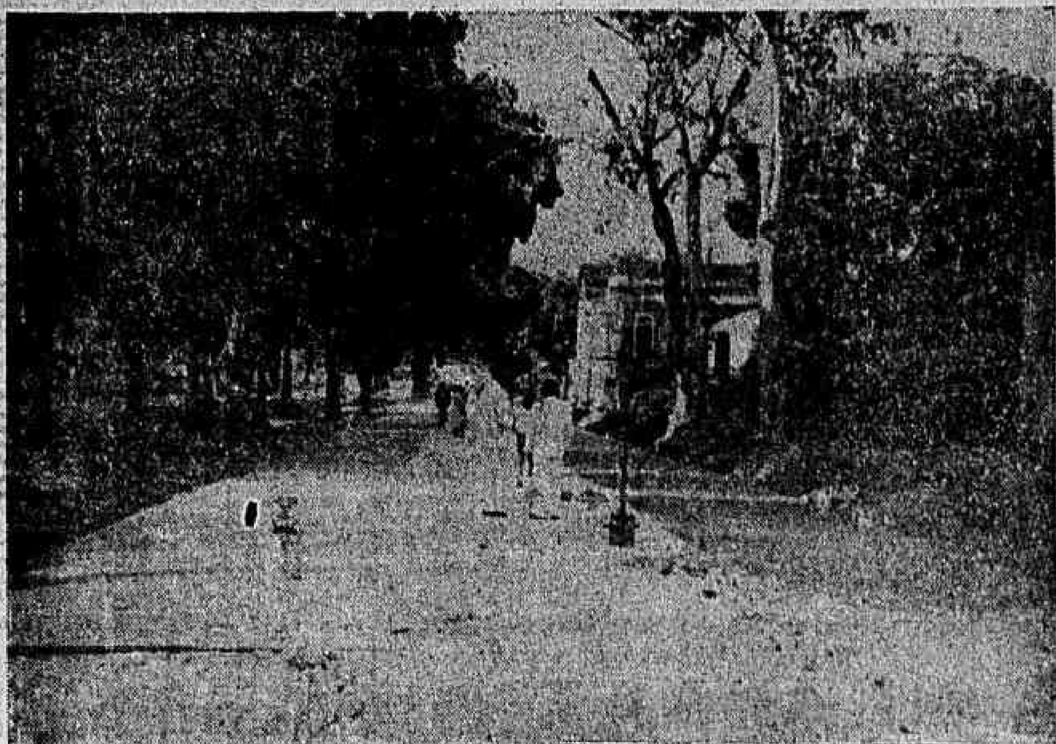
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO.

VESTIDOS EDEN — Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00. Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães. AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

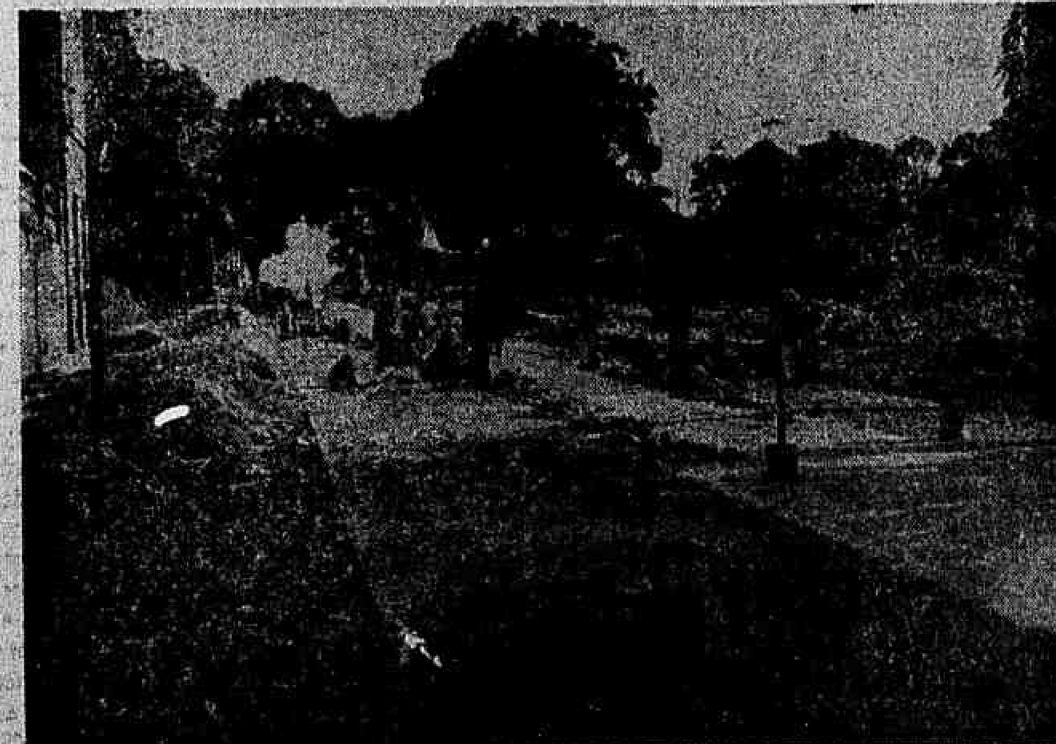
O AMAZONAS ABRE ESTRADAS

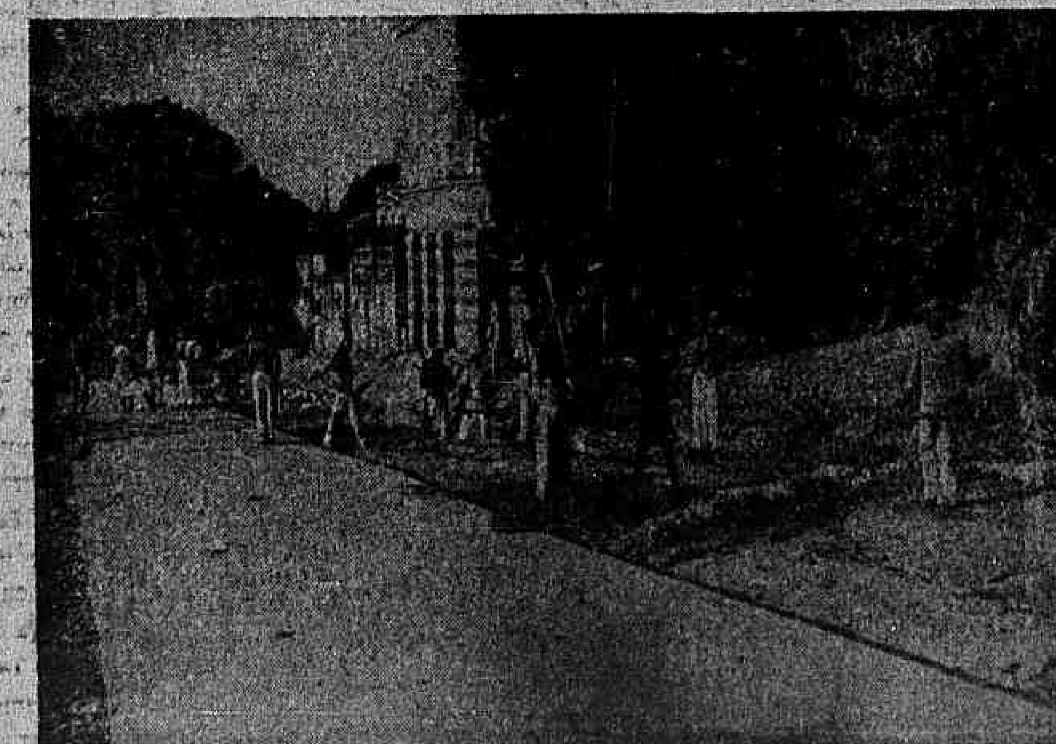
A SEGURA ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO VILAR CAMARA À FRENTE DA COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM — CUMPRINDO O PROGRAMA DO GOVERNADOR LEOPOLDO NEVES — O APOIO VALIOSO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, DR. SATURNINO BRAGA — OBRAS MAIS RECENTES











Diversos aspectos da pavimentação que está sendo executada na avenida João Coelho, no trajeto da estrada federal Manáus-Caracaraí, que tem a designação Br-17 no mapa rodoviario do Brasil

Uma das mais proveitosas atividades a que se deve dedicar um govêrno, no Brasil, é sem dúvida a construção de estradas, como se sabe. E se isso é uma verdade conhecida, por tantos motivos, onde se destacam o escoamento da produção e o incentivo ao comércio, tem a afirmativa mais razão de ser ainda, em relação ao imenso Estado do Amazonas que, encontrando-se no rio-mar e seus afluentes um aliado para a conquista do progresso, não tem a rêde rodoviária com que devia se intercomunicar.

O trabalho a realizar, nesse setor, é impressionante e necessário. Estradas que cortem o vasto território do Estado, levando civilização, comunicando vilas e cidades, tornando o que é enorme menor, pela rapidez e possibilidades de comunicação, todos êsses, são objetivos que devem ser atingidos.

Todos nós sabemos disso. Mas, o que não se conhece bem, é a maneira pela qual essa necessidade do Amazonas vem sendo satisfeita pela Comissão de Estradas de Rodagem.

Antes de mais nada, para compreender o êxito que esta alcançando a C. E. R. no seu empreendimento magnifico de dar estradas ao Amazonas, precisamos compreender os responsáveis pelas obras que se vêem realizando com tanto entusiasmo. Temos a dedicação constante à causa pública do governador do Estado dr. Leopoldo Neves, que se interessa profundamente pelos projetos e as obras em andamento, fazendo consultas constantes sôbre o assunto ao diretor da C. E. R.. Há também, a compreensão do dr. Saturnino Braga, ilustre diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que vem emprestando a sua colaboração para o engrandecimento do Amazonas, no plano nacional; e, finalmente, completando êsse grupo de homens eficientes e devotados à grande obra de dar e conservar as estradas amazonenses, encontramos o nome do diretor da Comissão de Estradas de Rodagem, dr. Vilar Camara. Com seus engenheiros e operários é o responsável direto pelo desenvolvimento das obras rodoviárias no Estado.

Moço ainda, pois conta apenas 37 anos, o dr. Vilar Camara, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tem ocupado cargos de projeção na administração pública. Foi engenheiro da Prefeitura de Manaus; chefe do Serviço do Dominio da União; engenheiro do antigo Departamento Nacional de Portos e Navegação da Comissão de Estudos e Obras da Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul; engenheiro chefe da Divisão da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e finalmente Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, onde vem se destacando pela sua grandiosa obra rodoviária.

PESSOAL E APARELHAMENTO DA C. E. R.

Cinco engenheiros e mil trabalhadores braçais constituem o pessoal da Comissão de Estradas de Rodagem. Quanto ao material compreende: sede, oficinas e garage próprias. Seis tratores de esteiras; dois motoniveladoras, uma niveladora, um escarificador; nove caminhões; dois rolos compressores sendo um também escarificador e nivelador. Fabrica boeiros de concreto armado e está aguardando mais um trator, quatro motoniveladoras, vinte caminhões e três jeeps.

SERVIÇOS DA C. E. R.

Um dos principais serviços da C. E. R. foi a recuperação de 40 quilômetros de estrada, construidos ainda no govêrno Efigênio de Sales, em 1925, que estavam em absoluto abandono. Embora não enquadrando rigorosamente nas normas técnicas traçadas pelo D. N. E. R., a recuperação foi feita, depois de exaustivos esforços e dedicação. Hoje, margeada por sombrias e seculares florestas, essa estrada está cumprindo um dos mais assinalados serviços para o desenvolvimento econômico amazonense.

Presentemente, a C. E. R. realiza vários serviços de grande importância, destacando-se o levantamento das transversais e retificação da linha 40-Urubu e outras que estão consubstanciadas no relatório do engenheiro Vilar Camara ao Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. É o seguinte:

"Além desses trabalhos temos reparado a estrada Circular. Trata-se de uma trajetória complicada, envolvendo a cidade, que não é propriamente uma estrada. É, sim, uma via de escoamento para os suburbios de Cachoeirinha, Vila Municipal e Bilhares, passando por pequenos trechos de diferentes ruas sem calçamento e que o povo e a Prefeitura, impropriamente, denominam de estrada. Aqui as nossas atividades se tem restringido a pequenas raspagens, entupimento de buracos e limpeza de boeiros".

A Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas tem um futuro radioso à sua frente. Nos exercicios de 1946-47, foram congelados Cr$ ...... 20.068.000,00. Assim à medida que se forem ajustando as providências administrativas, mais e mais ela poderá realizar para o completo êxito do sistema rodoviário de que tanto necessita o Amazonas e o Brasil.

RELATORIO DO DIRETOR

O dr. Vilar Camara que dirige a C. E. R. desde a sua criação, em 1946, fez o seguinte relatório ao governador sôbre as atividades da Comissão, o que, aliás, constou da mensagem do principio dêste ano:

"SENHOR GOVERNADOR:

Em cumprimento às determinações de V. Excia. passo às suas mãos o relato que a seguir faço das atividades desta Comissão durante todo o tempo de seu funcionamento.

Criada pelo decreto-lei do Estado n.° 1.672, de 11 de setembro de 1946, foi a mesma oficialmente instalada em fins de fevereiro de 1947, com a nomeação de seu diretor e de seu chefe da Seção Técnica, para que pudesse então, entrar em entendimentos com a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a fim de receber os auxilios financeiros a que o amazonas tinha direito, em conformidade com a legislação federal vigente e ao mesmo tempo receber as instruções técnicas que norteariam os seus trabalhos.

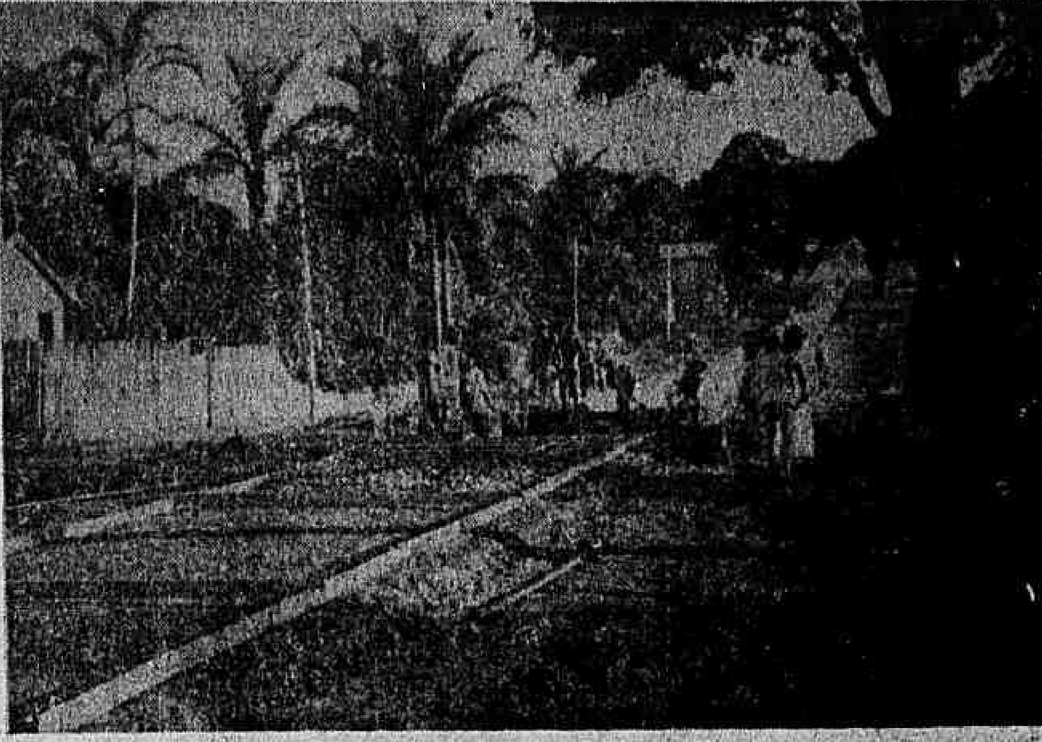
Os auxilios financeiros nessa ocasião recebidos foram os seguinte: Cr$ 5.600.000,00 calculados como sendo o dôbro das inversões feitas pelo Estado no exercicio anterior, adicionadas do montante do patrimônio qua passaria para o dominio da Comissão, e mais Cr$ 500.000,00 representando uma entrega inicial por conta dos saldos pertencentes ao Amazonas e detidos no D. N. E. R.

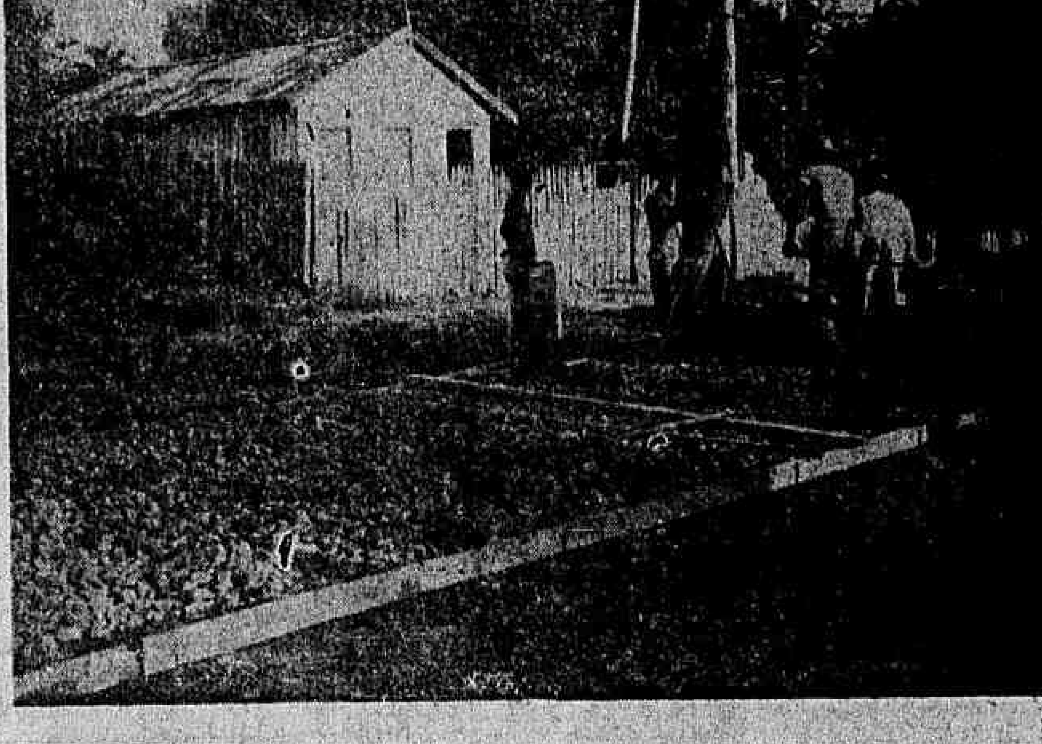
O Amazonas não podia rereceber imediatamente o total dêsses saldos, que se elevavam a cêrca de Cr$ ...... 24.700.000,00, porquanto teria de retirar primeiramente de sua renda ordinária, para entregar a esta C. E. R., 50% daquela importância.

O Conselho Rodoviário Nacional, porém, decidiu que aqueles saldos seriam aplicados no Amazonas diretamente pelo D .N. E. R., o qual, por sua vez resolveu delegar poderes a esta C. E. R. para fazer essa aplicação, resultando dai a entrega da segunda parcela citada no item 3.

Em abril comparecemos à Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias realizada em São Paulo, onde obtivemos juntamente com à

(Continua na pág. seguinte)







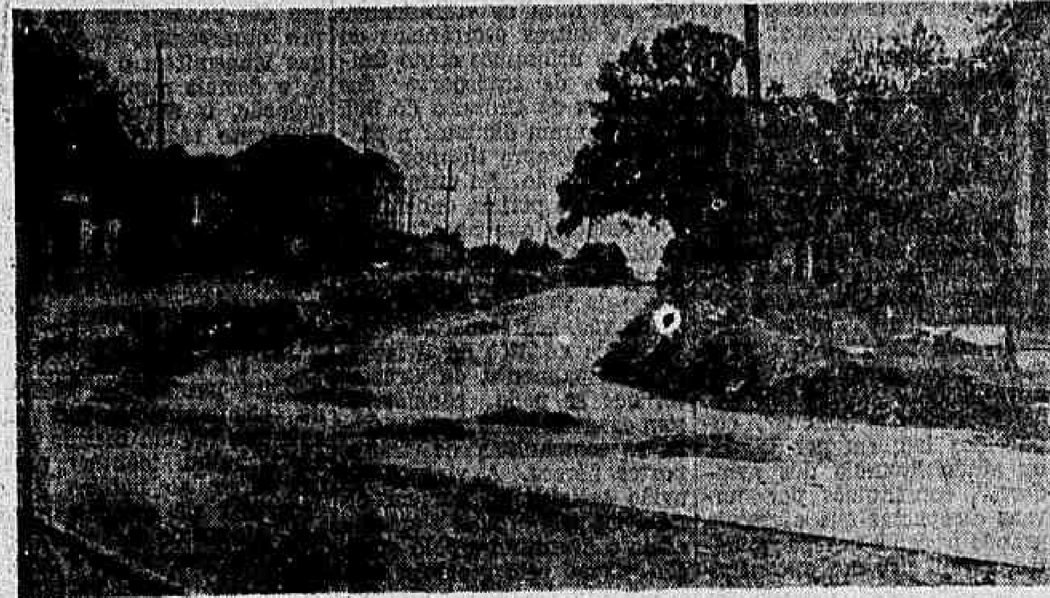




Fases do trabalho de preparação do leito da Avenida João Coelho (Br-17), notando-se em algumas fotos a execução da faixa central de concreto simples e, em outras, as faixas laterais de calcetamento

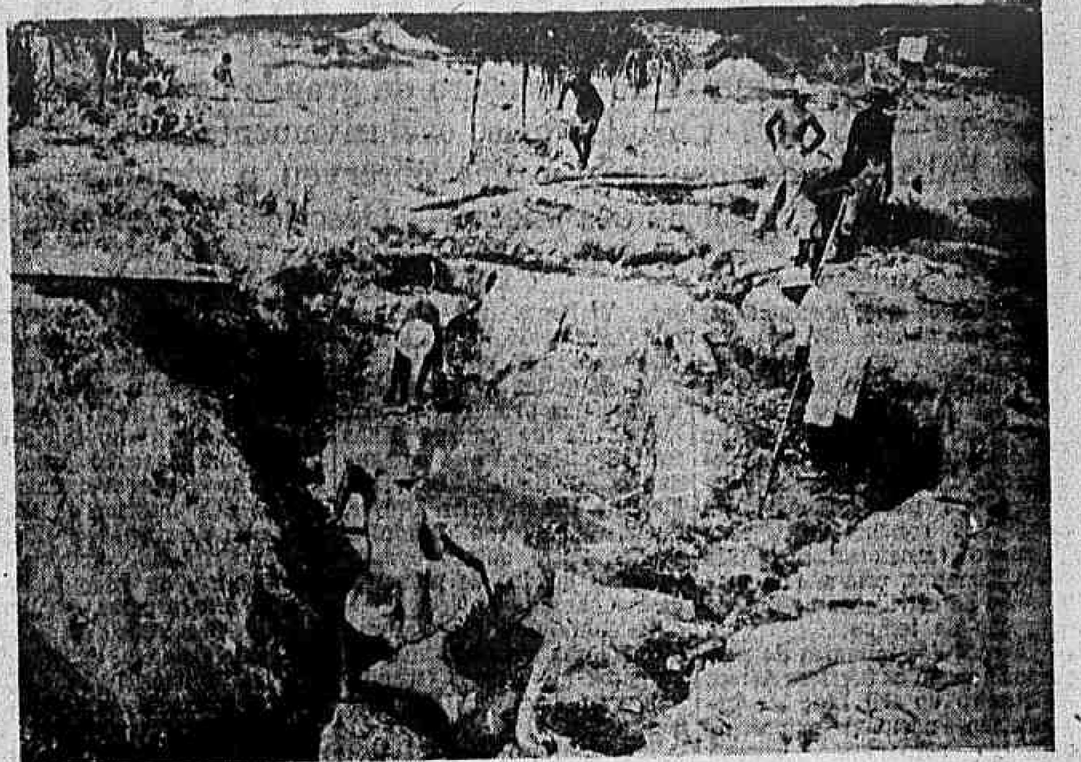
O AMAZONAS ABRE ESTRADAS

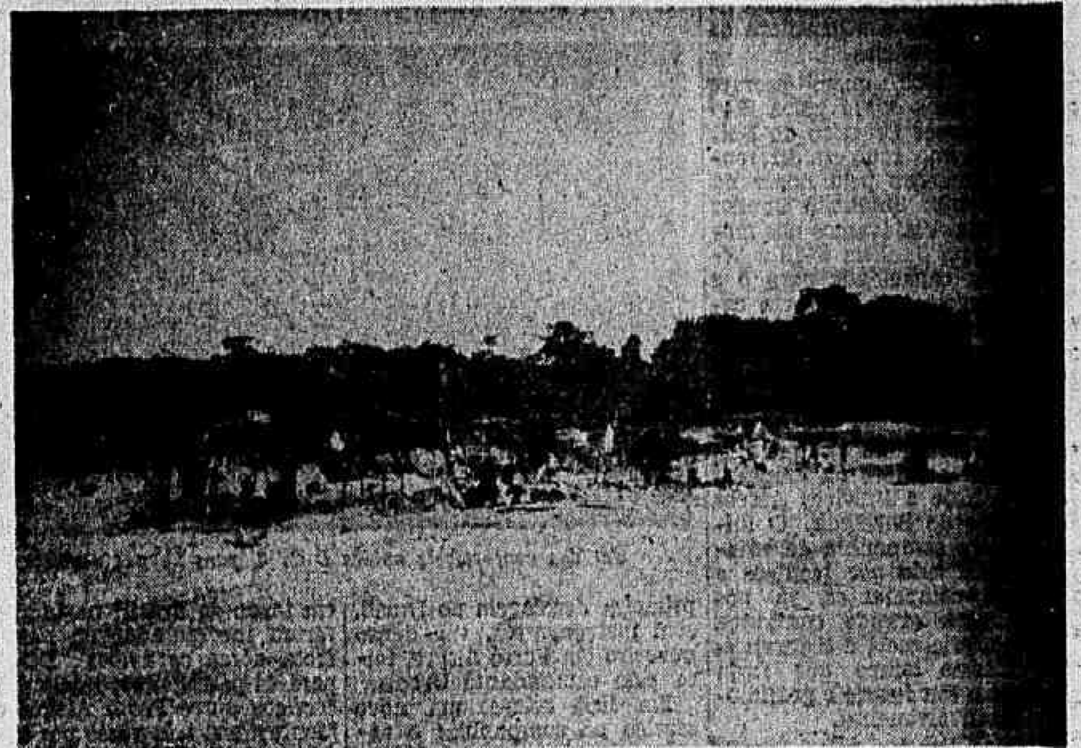






Três aspectos da pavimentação, em execução, na estrada da Cachoeirinha





Dois aspectos do trabalho da conquista do granito para os serviços da C. E. R. Num dêles, vê-se uma das pedreiras que se encontram a dois e três metros no sub-solo. No outro, cavouqueiros, em "tapiris", britam pedra com a mão

(Continuação da pág. anterior)

representação do Território Federal do Rio Branco, a aprovação do plenário para que a ligação prevista Manaus-Caracaraí-Boa Vista fosse classificada, como estrada federal, a qual foi posteriormente, sancionada pelo sr. Presidente da República, mediante referendum do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

Em fins de maio começou a C. E. R., a funcionar provisoriamente no último pavimento do agora extinto Departamento das Municipalidades.

Iniciamos, então, a admissão do pessoal necessário, encomendamos mobiliário, máquinas e equipamento mecânico, instrumental técnico e científico, e empreendemos, com urgência, a construção de dois pavilhões geminados para a montagem de oficinas e mais um depósito para inflamáveis, no quarteirão compreendido entre as ruas Duque de Caxias, avenida Airão e rua Barcelos, e também a conclusão e adaptação do edifício que nos foi entregue pelo Estado para sediarmos a repartição, na rua José Paranaguá.

Simultaneamente angariavamos dados técnicos e informativos para traçar os rumos dos trabalhos a empreender da ligação Manaus-Caracaraí. Chegamos à conclusão que se deveria estudar inicialmente um trecho relativamente extenso, que iria até às cabeceiras do rio Urubu. Com efeito, o rio Urubu nasce nos contrafortes do planalto rio-branquense, numa saliência que êsse planalto faz na planicie amazônica e de onde tambem descem todos os afluentes importantes da margem esquerda do Rio Negro, desde o Uatumã até o Alalaú, um dos formadores do rio Jauaperi.

A expedição, apressadamente aprestada, para o reconhecimento dêsse trecho, daqui partiu em principios de agosto, fazendo sua estação inicial no fim da estrada de Campos Sales, a 40 quilômetros de Manaus. Decidimos então, recuperar êsse 40 quilômetros de rodovia, em grande parte abandonados, tomados pelo matagal, transformados num rio de lama intransitaveis. Embora todo o trecho não se enquadre nas normas técnicas aprovadas pela Primeira Reunião das Administrações Rodoviarias, assim mesmo essa orientação, de caráter provisório, foi aprovada pelos engenheiros do D. N. E. R., que aqui estiveram em outubro. Esses 40 quilômetros chegaram a ficar em condições de serem percorridos em pouco mais de uma hora pelos nossos caminhões.

Em fins de setembro mudamos a repartição para a nova sede, embora o prédio continuasse em obras.

Em fins de dezembro já se achava concluido o reconhecimento de todo o trecho compreendido entre o km. 40 e as cabeceiras do rio Urubu e a exploração de uma faixa com 30 quilometros de extensão, buscando as terras firmes dos divisores de aguas.

Em dezembro estivemos no Rio de Janeiro em entendimentos pessoais com a direção geral do D. N. E. R., a fim de prestar contas dos adiantamentos recebidos e trazer novo suprimento de numerário, de conformidade com os acordos assinados para aplicação dos saldos retirados, tendo em mira prosseguir os trabalhos iniciados.

Infelizmente, porém, êste ultimo objetivo não pôde ser conseguido, por motivos que V. Excia., conhece perfeitamente. Desta forma os estudos e obras da estrada Manaus-Caracaraí ficaram desde então parallsados.

Durante a gestão interina do dr. Carlos Melo, no Governo do Estado foram aplicados pela C. E. R., com a colaboração da Diretoria dos Serviços Técnicos Cr$ 51.000,00 em serviços diversos de conservação de ruas e estradas municipais.

Em fevereiro do corrente ano a C. E. R. recebeu do Estado mais Cr$ 300.000,00 e já no corrente mês, Cr$ .... 219.000,00, estando-se a consumir essas importancias com o pagamento do funcionalismo, que se achava atrasado, no recebimento de seus vencimentos, desde o mês de Dezembro, e com a conservação de certas estradas de grande tráfego que se achavam em más condições devido as chuvas da presente estação.

Em virtude dos entendimentos havidos entre o Govêrno de V. Excia. e o D. N. E. R., restabeleceu-se um clima de confiança, entre aquela repartição federal e esta C. E. R., clima êsse que se achava perturbado em virtude de certas manobras excusas de politicos inescrupulosos que fazem oposição ao Govêrno de V. Excia.

Já em consequência do que afirmamos vimos de receber do D. N. E. R., noticias da remessa da importância de Cr$ 400.000,00 e mais Cr$ ... 3.800.000,00 correspondendo esta última importância à cota a ser distribuida entre os Municipios do Estado relativa ao ano de 1947.

Juntamos à presente um quadro demonstrativo do movimento financeiro desta C. E. R., relativo ao periodo compreendido entre a data em que foi recebido o primeiro auxilio federal e o dia 31 de janeiro do corrente ano.

Em RECURSOS RECEBIDOS.

1) — COTA DO ESTADO, estão compreendidas tôdas as verbas ordinárias, extraordinárias, e especiais, aplicadas em 1946, antes portanto da criação desta C. E. R., e mais os bens patrimoniais — imóveis, mobiliário, máquinas e equipamentos — recebidos do Estado.

Os demais itens que figuram em RECURSOS RECEBIDOS estão claramente definidos por seus próprios titulos!

Em RECURSOS APLICADOS.

1) — ADMINISTRAÇÃO, estão incluidas tôdas as despesás com a administração propriámente dita e mais os salários de todos os mensalistas, trabalhassem êles na repartição central, nas turmas de exploração e reconhecimento, ou nas oficinas, quer fossem topógrafos, ou auxiliares técnicos, quer fossem tratoristas, choferes, capatazes ou vigias. A nossa organização contábil ainda incipiente não se achava então em condições de debitar cada serviço exclusivamente com as despesas correspondentes.

O seguinte item da despesa. 2) — ESTUDOS E PROJETOS, correu por conta do titulo 3) — RECURSOS RECEBIDOS

O item 3) da despesa, AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, se divide em duas partes: a primeira, a) Permanentes, inclui não só os materiais adquiridos no País e no estrangeiro, como também tôda a cópia de bens patrimoniais, recebidos do Estado. A segunda parte, b) — De consumo, todos os materiais de que se fez uso, aí incluidos desde as ferramentas, combustiveis e lubrificantes, até os mantimentos e medicamentos consumidos pelas turmas que acampavam fora da cidade.

O item 4) CONSERVACAO ORDINARIA DE ESTRADAS, também se divide, em duas partes: a primeira, a) — estrada Manaus-Caracaraí, diz respeito aos trabalhos a que nos referimos em 10). Na segunda parte, b) — Outras pequenas rodovias, estão incluidas tôdas as despesas que fizemos com as rodovias do Municipio, e mais as despesas feitas pelo Estado no ano de 1946. Entre as obras rodoviárias incluidas neste item está a construção da Estrada que vai à Colônia dos Franceses feita por determinação de V. Excia.

(Como estamos vendo pelo desenvolvimento dêste relatório, há uma perfeita coerência entre o programa traçado pelo dr. Vilar Camara, diretor da C. E. R. e as realizações em andamento, o que se pode verificar pelas fotografias que publicamos).

OUTRAS OBRAS DA C. E. R.

Estão em andamento os seguinte serviços da C. E. R.:

PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA JOÃO COELHO

A Avenida João Coelho (antiga Constantino Nery), faz parte do traçado da estrada que ligará Manaus a Caracaraí, no Território do Rio Branco. Esta estrada é designada simbolicamente por BR-17. A Avenida João Coelho mede de extensão 1.100 metros e é dividida em duas vias por um refúgio central ladeado de grandes árvores. As vias estão sendo pavimentadas, ficando cada pista, depois de concluida, com 9,90 metros de largura. Ao centro das pistas, haverá uma faixa de concreto com 3,50 metros de largura ladeadas por duas faixas de calcetamento simples feito de pedra em bloco, sôbre colchão de areia, rejuntada a argamassa. As faixas calcetadas ficarão amparadas por meio-fios de concreto. Faixas gramadas, onde se acha a arborização, ladearão as pistas calcetadas. O custo total dêste serviço deverá orçar por Cr$ 2.000.000,00.

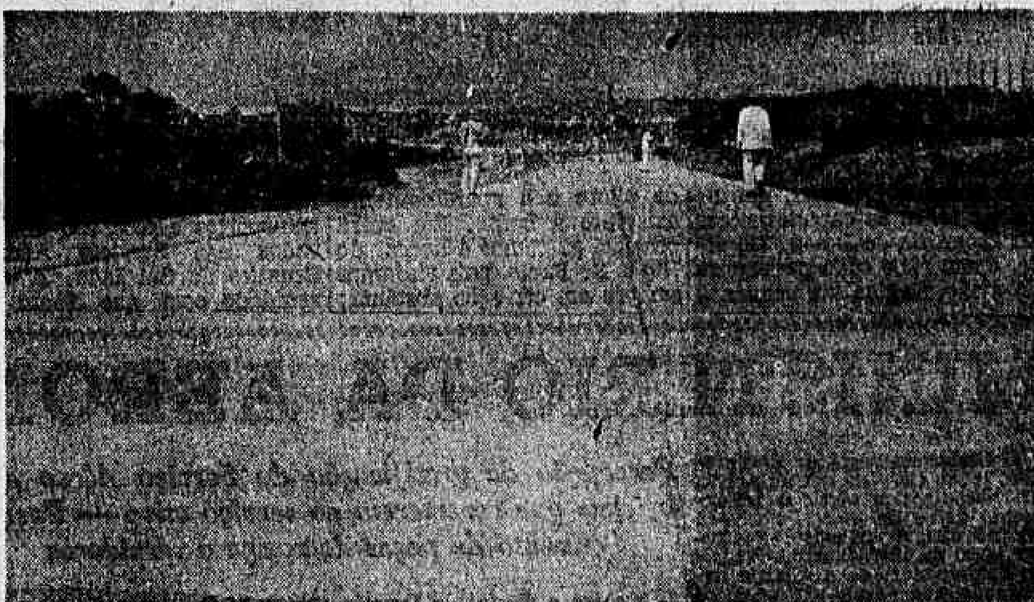
PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE PONTE PELADA

Esta estrada terá de extensão, da ponte de Constantinópolis ao aeroporto de Ponta Pelada, cerca de 3.500 metros. Os traablhos de pavimentação já foram iniciados com 800 ms. já concluidos. Está recebendo outros melhoramentos em seu traçado, retificando-se sinuosidades inúteis e melhorando-se a locação de suas curvas. Novos boeiros foram projetados e estão sendo colocados. Antigos boeiros de madeira foram retirados e estão sendo substituidos por outros de ferro ou de concreto armado. Estes serviços estão orçados em Cr$ 2.500.000,00.

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA CACHOEIRINHA

A pavimentação desta estrada parte do encontro da Avenida Sete de Setembro com a Avenida Vaupés e irá até em frente ao portão lateral do Cemitério. Mede cêrca de 3.900 metros de comprimento. A pavimentação está sendo feita em concreto simples na largura de sete metros. Também recebe outros melhoramentos em seu traçado, tal como a de Ponta Pelada. Em frente do novo Hospital Militar foi locada outra curva, pois a atual entra pelos terrenos do Hospital. Também serão feitos melhoramentos em perfil, tendentes a

(Conclui na 14ª pág.)



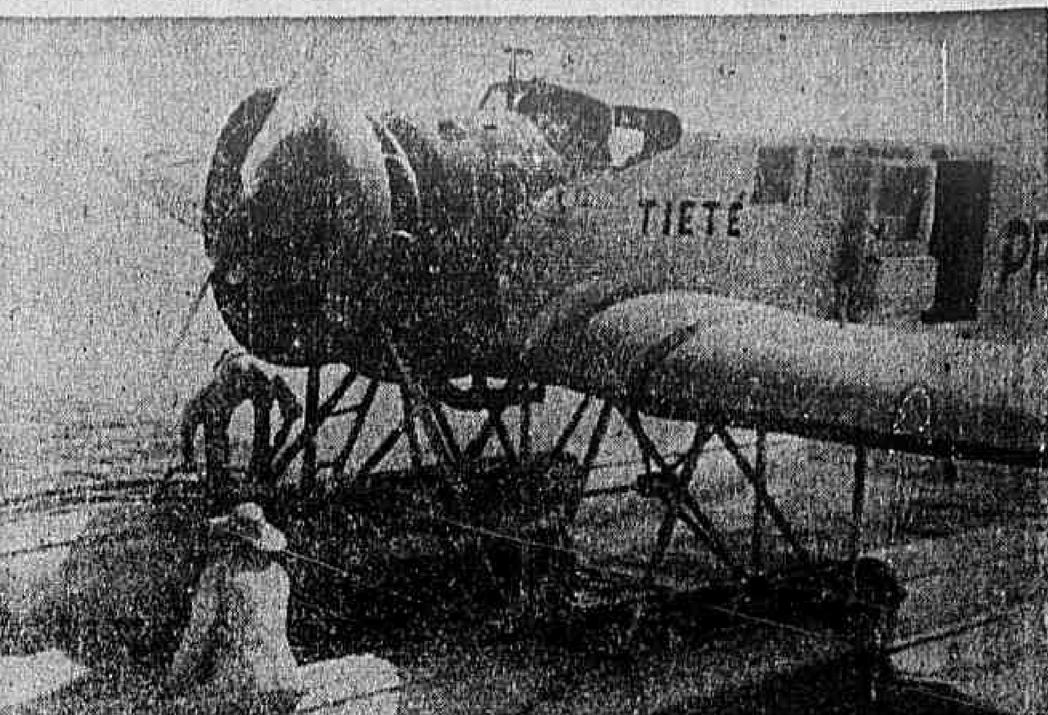




Pavimentação que se executa na estrada para o aeroporto de Ponta Pelada, com cerca de 3.500 metros. Vê-se detalhes de compactação do terreno, os piquetes de gabarito, parte da estrada concretada e a outra pronta para receber o concreto

1.602 HORAS DE VÔO NA CRUZEIRO DO SUL

Recordações de um velho passageiro da grande companhia nacional de transportes aéreos — 18 anos viajando quase exclusivamente pela Cruzeiro do Sul — A frota, as linhas da companhia e o que observou o viajante — Instantes de emoção e a intervenção dos pilotos — Descrição entusiástica do passageiro da grande empresa brasileira



O TIETÊ, monomotor W-34 para 5 passageiros, que fez parte da frota do antigo Sindicato Condor, hoje Cruzeiro do Sul. Neste hidro o reporter viajou duzentas e setenta horas

Todos os que precisam, no exercício de sua atividade, fazer viagens com rapidez — economizando minutos para multiplicar cruzeiros — encontram no avião o companheiro indispensável para a conquista das oportunidades mais felizes. Os pássaros metálicos que nos conduzem a todo mundo transformam os dias em semanas, com a multiplicação de atividades no mesmo espaço de tempo.

Somos dos milhares de pessoas a quem os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., organização nacional impar no campo aeronáutico, servem com o conforto e a segurança de seus aviões, a pericia de seus técnicos e a gentileza de seus funcionários.

Desde 1930, quem escreve estas linhas viaja pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Naquele ano tudo era diferente, a começar pelo nome da companhia: Sindicato Condor Limitada. Viajávamos nos monomotores Junkers F-13 e W-34, com capacidade para 5 e 6 passageiros. Não havia comissário de bordo e as viagens aproximavam-se bastante da aventura. Mesmo assim apesar das deficiências que só o progresso da aviação em todo o mundo conseguiu anular, viajamos nos aviões da emprêsa que é hoje a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. O inicio desta companhia de aviação, realizado por técnicos e pilotos competentes, já nos dava uma grande confiança na sua eficiência e segurança, ao mesmo tempo que fazia prever o seu futuro e grandioso desenvolvimento.

Fomos levados pelos ares a todos os pontos do território nacional necessários às nossas atividades, pela Cruzeiro. E nossas 1.602 horas de vôo, são suficientes para podermos analisar o progresso da grande emprêsa.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Em NOVEMBRO DE 1926, realizou-se o primeiro vôo de um avião do tipo "Dornier-Wal", de Buenos Aires ao Rio de Janeiro. Era o primeiro vôo de inicio dos preparativos para os vôos de estudos, executado por hidro-avião comercial sob os céus do Brasil. Depois de mais alguns vôos de estudos e demonstrações entre a Capital Federal e Porto Alegre, o Govêrno Brasileiro concedeu, pela primeira vez, uma licença para o estabelecimento de um serviço regular de transportes aéreos entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre. Essa licença data de Janeiro de 1927. Logo no mês seguinte foi inaugurada a primeira linha aerea comercial regular, ligando Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, (mais tarde a cargo da Varig), seguindo-se, pouco depois, o estabelecimento da linha Rio de Janeiro-Porto Alegre e portos intermediários em Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul e Florianópolis. Começou, assim, a funcionar o tráfego aéreo de passageiros, correio e cargas no Brasil.

A 1.º de Dezembro de 1927 foi fundado, oficialmente, o Sindicato Condor Ltda. a atual emprêsa nacional SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. Por decreto de Janeiro de 1928, recebeu do primeiro magistrado da Nação a concessão para estabelecer e executar o tráfego aéreo comercial dentro do território nacional.

Um dos confortaveis aviões D.C. 3, para 21 passageiros, da frota da Cruzeiro do Sul

A 1.º de Janeiro de 1928 já se encontrava em pleno funcionamento a linha Rio de Janeiro-Porto Alegre. Nêsses serviços foram empregados os aparelhos do tipo "Dornier-Wal, Dornier-Merkur e Junkers G-24". Durante o mesmo ano entraram em tráfego diversas máquinas do tipo Junkers F-13 e Junkers W-34.

Em Fevereiro de 1930 foi inaugurado o serviço semanal entre o Rio de Janeiro e Natal. Viajamos nos Junkers que faziam esse serviço, e tantas vezes nos utilizamos de seus aparelhos que nos lembramos dos primeiros pilotos. Na chefia do tráfego Hans Kurt Stadthagen e os comandantes Clasbruch, Schuster, Mertens, Urban, Erler, Dreyer, Puetz, Jobst von Studnitz, Trauer, entre outros, constituiam o quadro de pioneiros da companhia.

Em Junho de 1932 foi estendida a linha matogrossense de Corumbá até Campo Grande, sendo ampliada em 1933 até São Paulo.

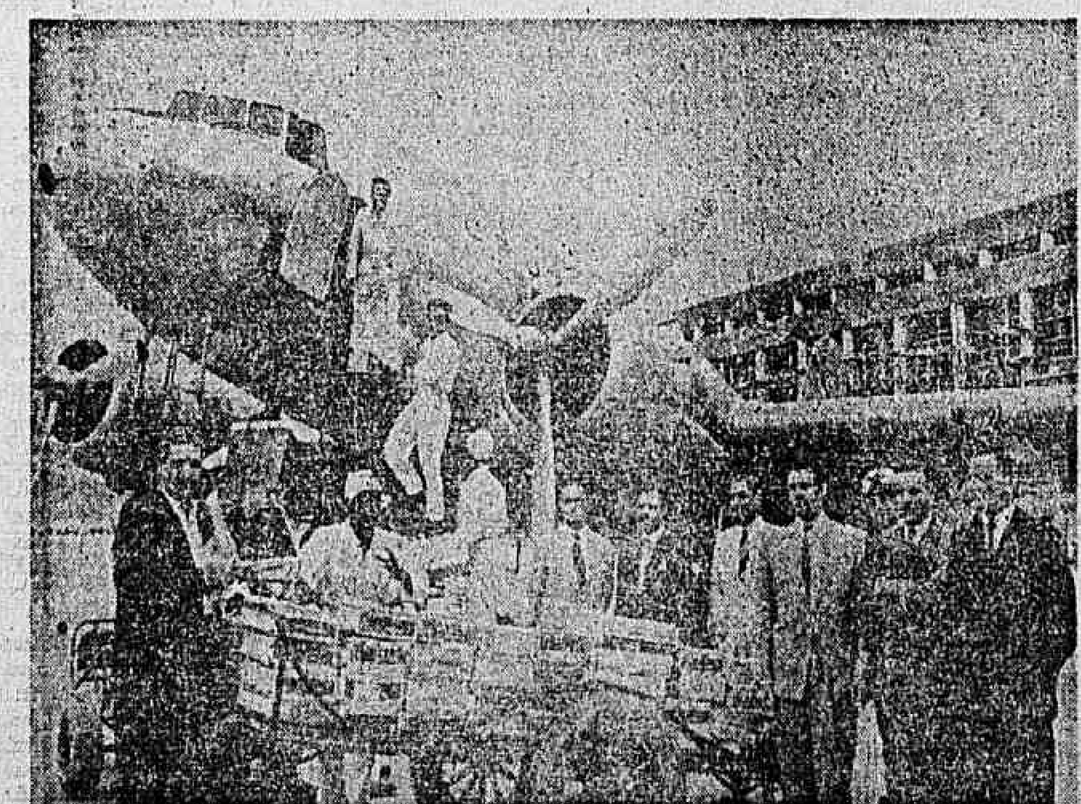
Em Fevereiro de 1934 têm inicio as viagens transoceânicas e em Junho realiza-se a primeira decolagem no Brasil, com instrumentos, em denso nevoeiro em Porto Alegre, feita pelo comandante Urban.

Em 1935 cria-se um novo serviço na companhia: o aerofotogramétrico, novo departamento que conta, até hoje, com inestimáveis serviços como o levantamento de todo o vasto perimetro da cidade de Porto Alegre, para efeito de traçar-se seu plano prévio de urbanização; levantamento do Vale de São Francisco, no seu curso médio numa extensão de 1.400 quilômetros; levantamento das ilhas da Guanabara, para construção da cidade universitária do Rio de Janeiro; outros vários levantamentos, destinados a estudos de barragens, pesquisas de petróleo, urbanismo e irrigação.

Em Outubro de 1935, audaciosamente, foi inaugurado o serviço semanal transandino entre Buenos Aires e Santiago. Logo depois, estende-se a linha até Fortaleza.

Enquanto o movimento de passageiros e correspondência crescia, novos estudos eram processados pela companhia. Em fins de 1935, hidro-aviões monomotores iniciam o estudo da rota Rio de Janeiro-Acre, para a linha que só 3 anos mais tarde seria inaugurada.

De 1937 a 1942 têm inicio os seguintes novos serviços: primeira viagem á Bolivia em conexão com o Lloyd Aéreo Boliviano, fazendo a ligação Atlantico-Pacifico; a linha do interior do Norte, ligando o Parnaiba ao Tocantins, foi estendida até Carolina (Maranhão); a linha do interior do Norte, de Parnaiba ao Tocantins, prolongando-se até Belém, ligando assim o litoral por dois pontos; inicio dos serviços com quadrimotores para Buenos Aires. Aviões empregados: tipo FW 200-Condor, para 26 passageiros; inauguração da linha do interior do Ceará, com aviões Junkers, tipo F-13, servindo 14 localidades do sertão do Ceara; vôo experimental na linha do interior do Maranhão, onde passamos a servir 15 localidades do interior daquele Estado; aberta a linha Recife-Fernando de Noronha.



Desembarque de carga de um possante D. C. 3 no aeroporto Santos Dumont

Em 1943, tem inicio uma nova fase na vida da Cruzeiro. Começam a ser empregados os notáveis aviões americanos DC-3, modernizando e ampliando a frota da Cruzeiro.

De Maio de 1945 a Maio de 1948, novas linhas são inauguradas e mais aviões ampliam a frota. E' o seguinte o panorama do desenvolvimento nesse periodo: Ligação com o Oiapoque, cobrindo assim integralmente o litoral brasileiro com a sua rêde; inicio do serviço em conexão com a Linea Aeropostal Venezolana, serviço pelo interior de Mato Grosso e Amazonas à cidade de Boa Vista, no Território de Rio Branco, de onde a LAV assume o transporte, em ligação com Caracas, na Venezuela; completa-se a ligação de todo o Território Brasileiro com o extremo Acre, sendo servidas várias localidades daquele Território, até Cruzeiro do Sul; linha Belém-Manáus; fecha-se o circulo das linhas em torno do Brasil; neste ano foram incorporados na nossa frota aérea os aviões DC-4, para 44 passageiros; inicio dos serviços entre Porto Alegre e Montevideu, três vêzes por semana, em conexão com a Pluma S. A., de Montevidéu.

INDICES DE PROGRESSO

Acompanhando de perto a vida da emprêsa em que sempre viajamos, podemos observar como os progressos da aviação foram sendo assimilados pela Cruzeiro do Sul. No inicio das viagens para o Norte, por exemplo, os aviões saiam do Rio ás seis horas, pernoitando em Salvador, alcançando Natal no dia seguinte á tarde. Hoje, a mesma viagem tem inicio ás seis horas e chega-se a Natal ás quatorze e meia horas.

Há dois anos passados, em uma bela manhã de Junho, saimos de manhã do Rio, tomamos café em São Paulo, lanchamos a bordo, indo jantar em Cuiabá, onde pernoitamos, para no dia seguinte jantar em Manáus.

Em Outubro deste ano, saimos do Rio ás seis da manhã, almoçamos em Salvador, jantamos em Belém do Pará, onde pernoitamos, para no dia seguinte almoçar em Manáus. (A nova linha Rio-Manáus está sendo objeto de estudos e, quando inaugurada, os que nela viajarem sairão do Rio ás 6 horas, para chegar em Manáus ás 16,30 horas).

Nada melhor, para revelar o destino sempre progressista da Cruzeiro do Sul, do que alguns dados técnicos sobre as suas atividades. Senão vejamos o extraordinário desenvolvimento que eles revelam:

Passageiros quilômetros		Passageiros transportados
2.812.217	1933	5.425
11.278.265	1938	15.266
123.523.279	1947	153.104

Quilômetros pervoados		Bagagem (Kg.)
883.243	1933	64.080
2.320.144	1938	306.145
10.842.882	1947	2.174.209

Carga (Kg.)		Correio (Kg.)
15.655	1933	25.609
62.768	1938	80.498
2.326.953	1947	140.745

Extensão das linhas (Km.)	
5.685	1933
14.896	1938
63.004	1947

A TRIPULAÇÃO DOS AVIÕES

Uma das caracteristicas já tradicionais dos eficientes serviços que presta a Cruzeiro do Sul, encontramos na tripulação de seus aviões. Milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar são pilotos, radionavegadores, mecânicos e comissários de bordo que já contam um, dois e três milhões de quilômetros de vôo.

A técnica e a experiência de tantos desses tripulantes que constituem o magnifico quadro da Cruzeiro do Sul, são a melhor garantia da segurança dos serviços que presta a emprêsa.

Grandes pilotos nacionais conduzem os aparelhos da Cruzeiro do Sul e nossa lembrança guarda os seguintes nomes: Comandante Auderico Silverio dos Santos, tri-milionário do ar, Geraldo Almeida, Paiva Prado, Borges de Almeida, Joel Clapp, João Ferreira, Roberto Lau, Rafael Pinto, Licinio Corrêa, que pilotaram aviões em que viajamos.

Todos esses e tantos mais que integram os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul são verdadeiros ases da aviação mundial e a melhor garantia para a segurança das extensas linhas que tem a grande companhia nacional.

Os comissários de bordo, Braga, Batalha, Estrela, Pasquier e os radiotelegrafistas Dutra, Lelis e Fernandes são outros nomes consagrados na Cruzeiro como membros da eficiente e gentil tripulação.

A NOTAVEL FROTA AÉREA

Temos tanta familiaridade com a companhia aérea em que viajamos, durante 18 anos, que conhecemos como a palma da nossa mão o evolver de sua notavel frota. Tendo pôsto em uso nas suas linhas, a partir de seus vôos iniciais, diferentes tipos de aparelhos — o "Dornier-Wal", o "Dornier-Merkur", os "Junkers G-24", "F-13, "W -34 e Junkers JU-52 e o "Focke Wulf-200" — a Cruzeiro do Sul, por fim, se fixou nos magnificos e possantes DC-3 e DC-4, bimotor e quadrimotor resp., que constituem hoje a sua grande frota aérea. Os Douglas DC-3, com capacidade para 21 passageiros, 3.330 quilogramas de carga e 3.043 litros de combustivel, tem ... 28mtr94 de envergadura, ... 19mtr65 de largura, 4mtr67 de altura e 11.430 quilogramas de pêso total; sua velocidade máxima é de 372 quilômetros por hora, e seu raio de ação de 2.687 quilômetros; é provido de dois motores potentissimos.

O Douglas DC-4 pode conduzir 44 passageiros e 3.330 quilogramas de carga. Sua envergadura é de 35mtr80; mede 28mtr58 de largura e ... 8mtr37 de altura; pêso total 35.112 quilogramas; velocidade de máxima de 437 quilômetros por hora; é provido de 4 motores, e dispõe de compartimento especial para vestuário e refrigérios. Com êsses elementos, de tão completa eficiência, é que hoje domina a Cruzeiro do Sul as extensões sem fim do Território Patricio, tecendo as malhas da enorme rêde aérea e fazendo chegar o nosso progresso aeronáutico a Buenos Aires, Santiago, Caracas, Nova York etc.

AS LINHAS DA CRUZEIRO DO SUL

Conhecemos as linhas da Cruzeiro do Sul de perto. Se não viajamos em tôdas elas, poucas nos faltam para conhecer. E é realmente surpreendente a maneira pela qual vem essa companhia, essencialmente brasileira, mantendo e ampliando linhas de tráfego em todo o Brasil. A densidade de tráfego da companhia é admiravel e podemos dizer que a Cruzeiro do Sul oferece vantagens extraordinárias ao público, que assim tem possibilidades para efetuar as suas viagens de um ponto ao outro do nosso vasto território.

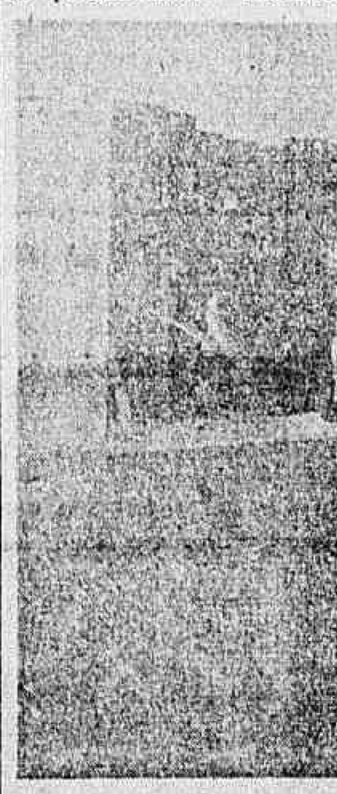
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

Não é apenas ao Brasil que serve a Cruzeiro do Sul. Em suas linhas para Buenos Aires, entra em conexão com os aviões da "Linea Aera Nacional" do Chile, que, em tráfego mútuo, a prolongam até a maravilhosa terra chilena. Em Boa Vista, na fronteira Brasil-Venezuela entra a Cruzeiro em conexão com a "Linea Aeropostal Venezolana", que vai a Caracas e outros pontos da florescente pátria de Bolivar. Membro que é da International Air Transport Association (IATA), aceita a Cruzeiro, em tráfego mútuo, passageiros e cargas para as cidades da Argentina, da Norte America, da Europa, da Africa, da Asia.

Cumpre acrescentar os estudos de linhas proprias para Santiago do Chile e Nova York em vias de serem inauguradas.

INSTANTES DE EMOÇÃO E O CONTROLE DOS TRIPULANTES

Se considerarmos as horas de vôo, este reporter é um dos passageiros de mais horas de vôo da Cruzeiro do Sul. Do Sul ao Centro, do Centro ao Norte e do Norte ao Oeste, fomos levados para tratar de negócios e para ver paisagens novas que desejava o lado de aventureiro da nossa personalidade. Sobrevoamos cidades, florestas, pantanais e tôdas as caracteristicas da geografia do Brasil. Do alto, como sabe todo passageiro de avião, os rios são pequenos traços no terreno; a vegetação, um tapete verde que se estende até o horizonte; e as grandes montanhas, uma expressão grandiosa da natureza, que faz tremer o iniciado na aviação e extasia os passageiros habituados a ver as cochilhas do Sul e as caatingas do Norte, a seus pés. Nesse encadeamento de emoções e extase que nos proporcionaram 1.602 horas de vôo, enfrentamos emoções fortes que serviram mais ainda para mostrar a pericia e o sangue frio dos comandantes da Cruzeiro do Sul.



Aspecto da agencia da Cruzeiro do Sul em Belém do Pará; no fundo três toneladas de carga aguardando transporte para Manáus

Os "Cumulus ninbus", conhecidos também por C. B. ou ainda "túmulo dos aviadores", constituidos por nuvens compactas que oferecem grande perigo à navegação aérea, foram por nós encontrados várias vezes. Na Amazonia e em Minas Gerais são muito frequentes. Na penúltima viagem que fizemos, num DC-3 comandado pelo piloto Ferreira, entre o rio Gurupi e Belém, tivemos a chegada retardada á capital paraense, de 20 minutos, por ter o comandante modificado a rota. 15 C. B. foram contornados nessa ocasião, graças à prática do piloto e o aparelhamento existente a bordo. Em outra ocasião, gastamos 4 horas do Rio a S. Paulo, pois viajamos sempre em cerração absoluta; o aparelho não podia aterrissar por falta de visibilidade. Esta e outras ocorrências do que nos utilizamos como único meio de transporte dos aparelhos da Cruzeiro do Sul, quase fizeram diminuir a paixão que sempre tivemos pela aeronavegação. No entanto, o atestado de pericia, controle e coordenação que nos foi fornecido pelos pilotos radiotelegrafistas e comissários de bordo da Cruzeiro do Sul, em pleno vôo, nos tornaram cada vez mais adeptos da aviação, e, principalmente, da Cruzeiro, que se pode considerar, som exagero, como modelo para as companhias de transportes aéreos. A viagem de avião satisfaz ao homem de negócios pela rapidez e entusiasma o aventureiro pela emoção. Como este reporter tem um pouco de cada, só andamos de avião. E como predomina em nosso temperamento o instinto de conservação, servimos, há muito tempo, à nossa segurança, viajando nas asas brasileiras da Cruzeiro do Sul.

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

Todos os requisitos técnicos necessários á organização perfeita de uma companhia de transportes aéreos, são observados nos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. A serenidade com que voam os seus aviões, a fisionomia alegre dos passageiros que sempre observamos, a confiança que transmitem o comandante e demais membros da tripulação, o admiravel aparelhamento técnico de oficinas para o exame meticuloso e constante de maquinismos e aparelhos, tôda essa organização trabalha para o passageiro e a regularidade nos vôos.

Assim como na parte técnica cada um compreende suas funções e as exerce com verdadeira paixão, no escritório da companhia e nas suas agências há um mesmo amor ao trabalho, idêntico prazer em servir ao público e ao progresso da aviação nacional. Moças de recepção, funcionários, mecânicos, e demais auxiliares, todos participam do admiravel trabalho coletivo que realiza a grande companhia de transportes aéreos.

Terminando esta pequena dissertação sôbre a extraordinária obra patriótica que realizam os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. não podemos nos esquecer do sr. Rodolpho Sutter, velho funcionário da companhia, desde os áureos tempos da Sindicato Condor, que nos forneceu alguns dados muito interessantes sobre a Cruzeiro do Sul, para que pudessemos dar a impressão da realidade técnica aliada á nossa observação de passageiro que, como tantos milhares outros, são transportados sob os céus do Brasil e do mundo pelas gigantescas, velozes e seguras asas metálicas de uma companhia de aviação que está escrevendo a própria história da aviação comercial brasileira.

Esta grande vitória da Cruzeiro do Sul deve-se à sadia orientação imposta pela atual administração, tôda ela composta de abalizados técnicos e profundos conhecedores da aviação comercial. Está é atualmente, a diretoria da Cruzeiro:

Presidente — Dr. José Bento Ribeiro Dantas.

Diretores: Coronel J. C. Muricí Filho, Dr. Eurico Vale, Sr. João de Carvalho, Dr. Leopoldino Amorim, Coronel Franklin Rocha, Dr. Alcides Raupp, além dos Srs. Dr. Tasso da Silveira e Edmund Schneider, eficientes colaboradores da Diretoria, que muito têm feito em prol do progresso da Cruzeiro do Sul.

Reportagem de C. MELLO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Percepção da gratificação do Serviço Aéreo aos oficiais que reverterem ao serviço ativo — Fornecimento de peças de roupa a servidores

O titular da pasta da Aeronáutica, tendo em vista que as provas periódicas visam aferir o treinamento aéreo do pessoal obrigado ao vôo dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendencia brigadeiro Epaminondas de A. Granja declarando que devem ser considerados como tendo realizado essas provas os oficiais aviadores que, licenciados de acôrdo com o artigo 47, letra e, do decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946 (Estatuto dos Militares), tenham revertido ou venham a reverter ao serviço ativo por conclusão de licença ou desistência de parte dela, uma vez tenham realizado no semestre anterior ao de sua apresentação, no minimo 200 horas de vôo como comandante de aeronave.

O oficial que satisfizer a essa condição terá direito a percepção da gratificação de serviço aéreo a contar da data da apresentação no Ministério, por conclusão ou desistência da licença.

DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS DE ROUPA

Em aviso dirigido ao diretor geral de Intendencia o ministro Armando Trompowsky resolveu tornar extensiva aos servidores civis que desempenham funções burocraticas no Ministério da Aeronáutica, a distribuição de um paletó de brim claro, tipo saco concedido anteriormente aos serventuários do Reembolsável Central de Intendência. Esclareceu porém, o ministro Armando Trompowsky que o fornecimento gratuito ficará subordinado ás possibilidades orçamentárias, em cada exercicio financeiro.

MODELO DE REQUERIMENTO

A fim de facilitar ao pessoal a requerer contribuição para o montepio militar, vamos divulgar o modelo desse requerimento, que é o seguinte: "Ao Sr. Subdiretor de Finanças da Aeronáutica. Nome, posto ou graduação, da reserva remunerada ou reformado, requer autorização para contribuir para o montepio militar pela tabela em vigor para militares da ativa, na forma do § 3.º do artigo 29 da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948. E' a primera vez que requer".

Segue-se a data, assinatura e residência do requerente.

"EDUCAÇÃO E POLITICA INTERNACIONAL"

Está marcada para amanhã, ás 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica a 26ª conferência do Curso Sôbre Politica Internacional. O tema "Educação e Politica Internacional", será abordado pelo sr. Lourenço Filho, educador de renome e diretor do Departamento de Educação do Ministério de Educação e Saude.

Para essa conferência estão convidados pelo brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, comandante da ECEMAR os oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do pais.

A BASE DO SALVADOR PRESTA CONTINENCIAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está sendo exibida nos cinemas "Metro Passeio" e "Palacio Teatro" a reportagem cinematográfica da chegada do presidente da Republica, e sua comitiva, à Bahia, em avião da F.A.B. O general Eurico Dutra recebe às continencias da Base Aérea do Salvador e em companhia do ministro Trompowsky passa em revista a tropa, cumprimentando individualmente cada um dos oficiais da Guarnição, a começar pelo comandante major aviador Almir Policarpo. Aparecem, ainda, os aviões de bombardeios rolando pela pista diante do pavilhão onde se acham o chefe da Nação, ministro da Aeronáutica, governador Otávio Mangabeira, coronel aviador Gus Moss e outras autoridades.

SO' PODE TRANSPORTAR CARGA

O titular da pasta da Aeronáutica autorizou, em carater excepcional e provisório, a Companhia Itaú de Transportes Aéreos para operar, pelo prazo de 120 dias, com três aviões C-46, não reconvertidos, enquanto outros três do mesmo tipo que a peticionária possue permaneçam nos Estados Unidos, terminando a reconversão. Ficou estabelecido que a empresa não poderá fazer o transporte de passageiros.

O 3.º ANIVERSARIO DA GESTÃO DO MINISTRO TROMPOWSKI NA PASTA DA AERONAUTICA

A transição por que passou na noite de 29 de outubro de 1945 foi um fato que poucas vezes ocorre na vida de um povo e fica gravado em caracteres indeleveis nas páginas da sua história, lembrando ás gerações vindouras o dever que temos de estar sempre a postos na defesa das liberdades publicas e da integridade dos postulados que nos asseguram a nossa aspiração máxima: a democracia.

As demarches que precederam o ultimo ato do regime ditatorial a que assistimos durante 15 anos foram como que um periodo de seleção de valores, no sentido de se chegar ao ponto em que uma equipe perfeitamente capaz estivesse em condições de tomar a ombros a tarefa precipua de conduzir a nau do Estado aos seus verdadeiros destinos. Entretanto, a equipe que devia empreender a reforma da orientação que se vinha dando á administração do pais, não teve possibilidade de se manter coesa e prosseguir na luta obedecendo ao programa que se traçou. Dai o fato de terem sido feitas grandes modificações nos quadros administrativos do pais, no curto espaço de três anos de regime democrático. Vale salientar, porém, que, dentre os responsáveis pelo movimento de 29 de outubro, um existe que não tem desmerecido a confiança do governo mas, pelo contrário, cada dia que passa mais se eleva no conceito de todos, sobretudo perante a opinião pública, a maior testemunha dos inestimaveis serviços que vem prestando a nação, á frente da pasta que lhe foi confiada no dia seguinte ao da queda da ditadura, dia da aurora da nossa democracia.

Esse insigne brasileiro é a figura inconfundivel do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, a quem coube a delicada tarefa de assumir o supremo comando da nossa arma aérea e em cuja pasta tem sabido se firmar no conceito do público, tornando-se credor da confiança dos seus concidadãos e, sobretudo, das altas esferas administrativas.

E quando se impõe uma oportunidade de falarmos sobre a personalidade do ministro da Aeronáutica, focalizando a sua atuação, no momento, como titular da nossa mais moderna arma, é imprescindivel que venha á baila, não dizemos sua biografia integral mas pelo menos sua fé de oficio. Assim é que, nascido a 30 de janeiro de 1889, filho do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e de d. Luiza Figueira Trompowsky de Almeida, a 11 de abril de 1906 ingressava na Escola Naval, com procedencia civil, sendo matriculado no 1.º ano do Curso Fundamental.

Promovido a guarda-marinha, em 13 de janeiro de 1909, prosseguiu o jovem oficial da nossa Armada ascendendo em tempo relativamente curto aos mais expressivos postos da sua carreira nas fileiras da Marinha. Desse modo, em 6 de janeiro de 1910 era promovido a segundo tenente; em 2 de junho de 1914, a primeiro tenente; em 30 de novembro de 1921, a capitão tenente; em 25 de fevereiro de 1932, a capitão de corveta; em 15 de junho de 1933, a capitão de fragata; em 21 de fevereiro de 1935, a capitão de mar e guerra; em 18 de fevereiro de 1940, a contra almirante; a 1 de abril de 1942 a major brigadeiro do ar e a 20 de setembro de 1946 a tenente brigadeiro do ar.

O ministro Armando Trompowsky possui os cursos da Escola Naval, Escola de Guerra Naval e o Curso de Revisão do Curso Superior.

Mercê dos inestimaveis serviços prestados á Patria, o ministro Trompowsky vem sendo agraciado com as mais destacadas condecorações, sendo detentor da Medalha do Serviço Militar, de ouro, conferida em reconhecimento aos 30 anos de serviço; Medalha de Prata, comemorativa do cinquentenário da proclamação da República; Legião do Merito no grau de comendador, pelo Governo do Chile; Cavalheiro da Ordem da Corôa da Itália, pelo rei Vitor Emanuel e Grande Oficial da Ordem do Merito Aeronáutico.

Dentre as inumeras funções exercidas destacam-se as seguintes: Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval; Diretor da Escola de Aviação Naval; Chefe Interino do Departamento de Ensino da Escola de Aviação Naval; Vice-Diretor da Aeronautica; vice-Diretor da Aeronautica; Diretor Geral da da Aeronautica; Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, Membro da Comissão de Promoções dos Oficiais da Aeronáutica e, finalmente, em 30 de outubro de 1945, nomeado ministro da Aeronáutica pelo Governo Provisório e confirmado no posto pela atual governo eleito.

O ministro Trompowsky fez parte da Delegação Brasileira à Conferência das Nações Unidas, realizada em São Francisco, nos Estados Unidos da America do Norte em 1945, pouco antes da terminação da guerra.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.

...quecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.

RUA MACHADO COELHO, 65
TEL. 32-5300

UMA VISÃO ENCANTADORA DE ITANHAEM

(Conclusão da 6.ª pág.)

substituiu a antiga, a que já nos referimos e que se situava a sudoeste num lugar mais ingreme. À entrada dessa ladeira, em um semi-circulo formado pelos paredões que a margeiam, há um vetusto Cruzeiro de pedra.

A MATRIZ DE SANTANA — Não se conhece a data exata do inicio da construção da Igreja matriz de Itanhaem, a matriz de Santana, que se ergue ao centro da localidade. Existiu — depois de 1639 — uma primitiva igreja, de que não restam senão algumas paredes, aproveitadas na construção do atual, que data, seguramente, de principios do século XVIII. Existe uma provisão real mandando dar-se, pela fazenda, 100$000 cada ano, por um espaço de três anos, para as obras da capela-mór, da igreja da vila da Conceição de Itanhaem. Essa provisão é datada de 11 de fevereiro de 1714.

Poucos vestigios restam hoje do altar-mór dessa época. Entretanto, restaurados pelo SPHAN existem ainda, intatos, os dois altares laterais, que foram reintados. Algumas imagens antigas também foram conservadas e outras, que haviam sido enterradas, foram recentemente redescobertas, juntamente com algumas que pertenciam ao convento. Mas, o próprio templo não deixou de sofrer algumas reformas que desfiguraram um tanto o seu primitivo estilo.

Em um dos altares laterais acha-se a imagem de N. S. da Conceição, denominada "A Virgem de Anchieta". Segundo a tradição popular veio da extinta aldeia de São João de Peruibe e, conforme a mesma tradição, diante dela gostava de orar o taumaturgo do Brasil. Da Aldeia Velha veio também a imagem de São João Batista, que servia de padroeiro da primitiva povoação, e que se encontra hoje no nicho à direita do altar-mór da matriz.

Esta imagem é de uma verdadeira perfeição, toda talhada em cedro. E' perfeito o seu estado de conservação e dela diz um entendido: "Parece uma escultura moderna, e ninguém, a não ser os que conhecem as tradições que atestam sua origem, poderá avaliar a idade dêsse imagem, reliquia preciosa que só a veneração e a piedade dos fiéis têm podido trazer até nós, perfeita, intata, com o mesmo colorido, com o mesmo sentimento, que lhe deu o primeiro artista".

Destaca-se ainda, no nicho central do altar lateral direito da matriz de Santana, a imagem do Senhor do Bonfim, em tamanho natural.

EDIFICIOS ANTIGOS — Ainda se podem ver em Itanhaem algumas vestustas construções antigas, contrastando suas paredes seculares com o tom claro das modernas e leves construções de práia. E' o caso dos edificios da Prefeitura, da Cadeia e de alguns outros que se erguem no centro da localidade, ao redor da matriz de Santana, para a qual estão voltados.

ALDEIA VELHA — Duas léguas além de Itanhaem, a oeste, bem no centro da Praia de Peruibe, entre os rios Peruibe e Itanhaem, existem os vestigios da antiga igreja e do provável convento dos jesuitas. Vêem-se ainda os cumes da capela de Abarebêbê ou S. João Batista, construida sôbre um pequeno morro, 1.500 metros distantes da práia. Esta capela, era nos primeiros tempos colonials, o ponto mais avançado dos missionários, cercado de florestas e serras habitadas pelo indigena bravo.

Com a expulsão dos jesuitas (seculo XVIII), diz um relato, ficou abandonada e pela ação do tempo e das raizes de figueira que aí brotam nas paredes, em grande parte desmoronou. Hoje de vez em quando, alguma mão piedosa roça a capoeira que nasce dentro do templo; no mais, são ruinas de um memorável passado.

A pia batismal dessa capela acha-se, já há tempos, no Museu do Ipiranga.

PRAIAS — Não será exagêro incluirmos no patrimônio histórico de Itanhaem as suas belas praias. Delas diz com acêrto frei Basilio Rower: "As praias de Itanhaem recordam uma das mais belas páginas do trabalho e ação pacificadora dos padres da Companhia de Jesus no século XVI. Visitavam-nas frequentemente logo depois de se estabelecerem em S. Vicente.

O venerável Anchieta passou em Itanhaem toda a Quaresma de 1563, antes de ir com Manuel da Nóbrega a Iperoig, hoje Ubatuba, a concluir armisticio entre tamóios e tupis. De volta, Nóbrega assistiu na matriz, isto é, na ermida, ao abraço fraternal das duas tribus".

LUGARES PITORESCOS

Para concluir passamos a enumerar alguns dos inúmeros lugares pitorescos de que é rica Itanhaem:

"PRAINHA" — E' a praia de banhos de Itanhaem, situada em uma bem abrigada baia, que começa nas elevações à direita da foz do rio Branco e termina no inicio do chamado Costão. Praia segura, é a preferida pela população e visitantes. Alcança-se através do rio Branco, onde há um serviço permanente de barca para o transporte dos banhistas, ou pela parte da E. F. S.

PRAIA DAS CONCHAS — Em continuação à Prainha, quando se inicia o Costão, há a praia das Conchas, uma das principais curiosidades naturais de Itanhaem. E' toda forrada de pequenas conchas, de onde lhe vem o nome.

O COSTÃO — Costão de Paranambuco ou de Pernambuco é o trecho agreste e elevado da costa que vai da Prainha à Praia de Peruibe. Oferece vistas magnificas sôbre o mar, que se embate contra as pedras que o formam. Pode-se percorrê-lo de ponta a ponta, cêrca de três ou quatro quilômetros, através de trilhas seguras. Suas pedreiras, muitas vêzes a pino, constituem lugares não só pitorescos pela sua beleza selvagem, como propicios à pesca e às mais variadas excursões.

CAMA DE ANCHIETA — Logo ao iniciar-se o Costão, a poucos metros da Praia das Conchas, está, recortada na pedra, com o seu docél também de pedra, a Cama de Anchieta, onde, segundo a tradição, repousava o apóstolo jesuita.

POÇO DE ANCHIETA — No extremo da Praia de Peruibe, na parte ocidental do Costão, acha-se o Poço de Anchieta. Afirma a tradição que êsse poço fôra feito pelos indigenas sob a direção de Anchieta, que também lhes ensinara o fabrico de redes de pescar.

PRAIA DE PERUIBE — Praia própria para banhos e de grande beleza. Estende-se por vários quilômetros além do Costão. Não é muito procurada devido à distância da localidade. Alcança-se pelo próprio Costão ou por um caminho carroçável que o contorna. Ao meio dessa praia encontram-se as ruinas da Aldeia Velha.

PÚLPITO DE ANCHIETA — Dá-se êsse nome a uma pedra que se eleva na Prainha, onde um pequeno istmo separa a foz do rio Branco da enseada ali formada pelo mar. Diz a tradição que José de Anchieta dali costumava pregar ao gentio.

RIO BRANCO DE ITANHAEM — O Rio Brkanco enseja, por sua vez, interessantes ecursões.

Suas margens, em geral cobertas de vegetação luxuriante, são propicias à caça. Subindo-o encontram-se vários pontos pitorescos, sobressaindo-se entre êles o chamado Casqueiro, que é um singular capricho da natureza. Tanto o rio Branco como seus afluentes são piscosos.

PRAIA GRANDE — Vem terminar em Itanhaem, mesmo em frente à localidade, junto à foz do Rio Branco, a magnifica Praia Grande, que se inicia junto à Ponta do Itaipús, próximo a São Vicente e segue para o sul, numa extensão de várias dezenas de quilômetros. A Praia Grande oferece vários pontos excelentes para banho. Em Itanhaem, porém, não é segura. Dentre seus lugares pitorescos destacam-se SUARÃO, cinco quilômetros além de Itanhaem na direção de S. Vicente, e VERDE MAR.

Ambos são servidos pela Estrada de Ferro, sendo que em Suarão há um hotel confortável.

Do ponto de vista turistico Itanhaem não é, como se poderia pensar, um balneário tipico. Mesmo por não dispor das instalações e do confôrto que caracterizam as grandes praias de Santos ou Guarujá. Constitui, sim, uma estação de repouso, ideal para quantos procurem descansar os nervos e refazer as fôrças gastas pelo dinamismo da vida moderna. Luxo e divertimentos exaustivos não têm lugar ali. Nem mesmo o clássico cinema. Em Itanhaem deve-se viver essencialmente ao ar livre, entregue aos esportes da praia e às excursões que, sôbre ser um tonificante contato com a natureza, propiciam, não raro, em ambiente bucólico, a evocação de páginas sugestivas de nossa história.

Para o historiador ou, ainda, o leigo que se volte com carinho às coisas do passado, Itanhaem é um rico campo de observações. Tudo ali nos fala dos séculos primeiros da História Pátria, das conquistas e lutas dos primeiros colonizadores, da abnegação dos missionários, dos sonhos de tantos que, com os olhos fitos na serra ao longe, viam o ouro e a fortuna compensando-os de todas as agruras da terra distante e inhóspita.

Como em quase todo o litoral paulista, o vulto de Anchieta está presente em tudo em Itanhaem. Se nos fôsse permitida uma imagem poética, diriamos que, em noites de luar, o santo jesuita ainda passeia pelas areias da Praia Grande ou contempla o manso mar da Prainha, antes de procurar o repouso, para êle também uma forma de penitência, nos duros rochedos do Costão, batidos pelos ventos do mar...

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

UMA "PREVIEW" DE "PERDIDOS NA TORMENTA" PARA PROFESSORAS, EDUCADORES E OUTRAS PESSOAS GRADAS. "PERDIDOS NA TORMENTA" (The Search), que a Metro-Goldwyn-Mayer entregará ao público na próxima quarta-feira, nos 3 cines Metro (e que, terça-feira, 7, terá "avant-première" no Metro-Copacabana) — foi há dias exibido, em "preview", para professoras, educadores e outras pessoas gradas, no Metro-Passeio. Após assisti-lo, escreveu a sra. Maria Esolina Pinheiro, diretora da Escola Técnica de Assistência Social: "Ótimo filme, real, humano, oportuno. Comovente desempenho do pequeno artista. Deve ser visto por assistentes sociais e educadores, pelos jovens em geral". O Coronel Floriano Keller, presente a essa "preview", declarou o seguinte: "PERDIDOS NA TORMENTA" é cinema objetivo e louvável. Mostra a um só tempo o fim macabro dos indesejáveis regimes totalitários seguido do esfôrço de recuperação das Nações Unidas para que haja maior justiça, decência e compreensão nas relações internacionais. Trata-se de um grande filme educativo, capaz de cortar o coração do observador". A "avant-première" de terça-feira próxima terá os auspicios da Câmara Junior do Rio de Janeiro e será em beneficio de sua Campanha de Alfabetização de Adultos, dos Amigos do Berçário do D. Federal e da Campanha Pernambucana Pró-Infância. No clichê, um aspecto tomado na platéia do Metro-Passeio durante essa "preview", de "PERDIDOS NA TORMENTA".

PARISIENSE
HOJE
MORGAN CONWAY · ANNE JEFFREYS
O PUNHAL SANGRENTO
Imp. até 14 anos
STAR · RITZ · REPUBLICA · HOJE · COLONIAL · PRIMOR
MORGAN CONWAY · ANNE JEFFREYS
"O PUNHAL SANGRENTO"
Imp. até 14 anos
Rapsodia Magica
RKO RADIO
NEVADA
Imp. até 10 anos
Compl's. nacionais

PRIMEIRO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
TOUROS VISTOS DA CERCA
Um filme documental sobre os feitos superiores dos grandes touros para a Festa Brava
Extra
KOUSSENKINA DEPOIS do SALTO MORTAL
DALI EM ROMA
ATLÉTICO × AMÉRICA EM MINAS
POPEYE
MISS BELO HORIZONTE
NOTICIAS DO DIA
Caricatura Hollywood
VOCÊ SABIA...
Matinées Infantis

RADIO

"DE TUDO UM POUCO"

A REAL VANTAGEM dos programas de auditório está em harmonizar os interesses dos espectadores com os dos ouvintes. Assim, obtem-se a simbiose perfeita, a sincronização entre dois objetivos e duas finalidades. Porque não se deve esquecer que rádio é para quem está no lar — nos lares daqui e dos Estados. Por isto, são sempre dignos de louvor quaisquer programas que conjugue esses dois elementos: um essencial, outro acessório ou complementar.

É o caso do programa de Fernando Lobo, "De tudo um pouco", transmitido às sextas, das 21,35 às 22,05, pela Rádio Nacional. Mesclado de música e de perguntas aos assistentes, não rouba ao sintonizador qualquer de suas fases ou lances. As perguntas versam sôbre coisas, fatos e pessoas do rádio, cinema e esportes, havendo, como ponto capital do programa, a secção "Quem conta um conto, ganha um conto". Efetivamente, é interessante, proporcionando, não raro, momentos de intensa hilaridade.

Sorteia-se, entre três candidatos, três caixinhas, contendo, cada uma, um objeto diferente, em tôrno do qual ter-se-á que bordar uma história em um minuto, premiando-se a melhor com mil cruzeiros. Anteontem, por exemplo, tendo como julgador Cesar Ladeira, o premio não foi conferido, ficando acumulado para a próxima audição. A nosso ver, o primeiro candidato mereceria o premio, se tivesse concluido, a tempo, a sua história sôbre os tamancos. Os outros dois foram, sem dúvida, insipidos e sem imaginação.

Em seguida, tivemos um número de canto com Ruy Rey, que se houve muito bem, arrancando calorosos aplausos da platéia. Foi uma audição leve e movimentada, como de hábito.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Abertura do Prog. Luiz Vassalo; 11,01 — Romance Musical; 11,30 — Musica e Perfume; 12,00 — Francisco Alves 12,30 — R. Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Doutor Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15.01 — Gravações; 15,15 — Reportagens Esportiva; 17,45 — Informativo da Rádio Nacional; 18.01 — Gravações; 18.30 — Rádio Revista; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de Dois Minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22.11 — Gravações 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — "A Noite", informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00.30 — Informativo da Rádio Nacional; 00,35 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

10,00 — O Dia de Hoje há Muitos Anos...; 10,10 — Musica, apenas Musica; 10,30 — 7 Dias em Revista; 11.30 — Musica, apenas Musica; 12.00 — Cinemusica; 12,30 — Noticias e Comentários; 12,40 — Musica para o Almoço; 14.00 — Aqui Fala a América!; 15,00 — Vesperal Sinfônica, (1.ª parte); 16,00 — Intermezzo, de Sheila Ivert; 16.15 — Vesperal Sinfônica, (2.ª parte); 17,00 — Opera Completa, — "Tannhauser" — de Wagner; 19,30 — Atendendo aos Ouvintes, (1.ª parte); 20,30 — Em Resposta à Tua Carta; 20,35 — Atendendo aos Ouvintes, (2.ª parte); 21,30 — Você Conhece esta Musica?, programa-concurso; 21,45 — Atendendo aos Ouvintes, (3.ª parte); 23,00 — Encerramento.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO — GARANTIA ABSOLUTA — DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA
HORARIO: 2-4-6-8-10
NÃO PERCAM A MAIS DIVERTIDA AVENTURA DO IMPAGAVEL DANNY KAYE
Danny Kaye
Um Tigre Domesticado
VIRGINIA MAYO
TECHNICOLOR

TRAGEDIA BRUTAL NA CAPITAL BAIANA

Um guarda-civil enlouquecido apossou-se de seis revólveres, com êles espalhando o terror e a morte

SALVADOR — 4 — (Especial para A MANHÃ) — Impressionante e trágica ocorrencia verificou-se, ontem, nesta capital tendo a mesma inicio no quartel da Guarda Civil. Não se sabe como, o guarda Aderaldo Nestor Sampaio, acometido de subito acesso de loucura, conseguiu arrombar a porta do depósito de armas, apossando-se de seis revolveres colt, cano longo, calibre 38, todos municiados. A seguir, dirigiu-se ao primeiro andar, onde se encontravam aguardando condução para o Juizo Criminal, os investigadores Olivio Doria, assassino do facinora "Amburá"; Gilberto Machado Mendonça, assassino do ferreiro Eduvaldo Jesus, em Aranduba, e José Correa Neto, que feriu gravemente o estudante de engenharia Mendonça, em um conflito verificado no "Rumba Dancing Club". Dirigindo-se aos detentos, Adroaldo, com dois revolveres em punho, gritou-lhes:

— Preparem-se para morrer!

Ato continuo, acionou o gatilho, despejando contra os referidos policiais uma saraivada de balas. Gilberto e José Neto, atingidos no torax e abdomen, caiam logo sem vida, salvando-se, porém, Olivio Doria, que ao primeiro gesto do alucinado deitou-se no chão, fingindo-se de morto.

A seguir, o guarda, sempre desfechando tiros, ganhou a rua. Todos fugiam com receio de morrer. Na rua Cabeça deparou-se-lhe a sra. Erovisina Pereira dos Santos, funcionária da Imprensa Oficial, que saia de uma padaria, onde acabava de efetuar algumas compras. Olhando para ela, o guarda desfechou-lhe um tiro, atingindo-a no ventre. A pobre senhora caiu ensanguentada, sendo, em estado gravissimo, levada para um hospital. Populares puzeram-se em perseguição de Adroaldo, inclusive o guarda-civil Vivaldo Almeida Cruz e o tipógrafo Oscar Santos, os quais foram atingidos pelos projeteis do desvairado individuo, sofrendo, porém, ferimentos de carater leve. Perseguido como um cão hidrófobo, por todos que já se encontravam armados de pedaços de pau e pedras, já na cidade baixa, às proximidades do mercado, foi Adroaldo preso e, a muito custo, dominado e conduzido para a 11.ª Circunscrição. Foram então apreendidos em seu poder ainda dois revolveres, dos seis que conseguira retirar do depósito, ambos sem balas, e uma lista contendo o nome de 53 funcionários da Policia, que deveriam ser mortos pelo infeliz, que, segundo está esclarecido, vinha sofrendo de mania de perseguição.

Foi determinada a abertura de rigoroso inquérito, a fim de ficar esclarecido como conseguiu Adroaldo arrombar o depósito de munições e apossar-se das armas.

O AMAZONAS ABRE ESTRADAS

O edificio da garage da C. E. R., vendo-se ao lado, mais uma dependencia em construção. Em baixo, um aspecto do interior da oficina

(Conclusão da 12.ª pág.)

dar ao revestimento um greide melhor.

Calcula-se que êstes serviços não ultrapassem a Cr$ .. 2.500.000,00.

ESTRADA DE PONTA NEGRA

Os estudos preliminares de reconhecimento e exploração já se acham concluidos. Será um ramal da estrada federal BR-17 (Manaus-Caracaraí) — partindo dos Bilhares e indo até a praia da Ponte Negra, onde o Govêrno pretende construir um balneário, de que se ressente Manaus. Terá cêrca de II quilômetros.

ESTRADA DO PAREDÃO

E a continuação da de Ponte Pelada e vai até o Aprendizado Agricola do mesmo nome. Estão sendo feitos estudos para melhorar o seu atual traçado. Tem um desenvolvimento de cêrca de 12 quilômetros.

ESTRADA DO ALEIXO

Vai ter à Colonia do Aleixo e tem um desenvolvimento de 22 quilômetros. Também nela se procedem a estudos tendentes a melhorar o seu atual traçado.

Terminando, podemos adiantar que o governador Leopoldo Neves, atualmente no Rio, em seus entendimentos com o dr. Saturnino Braga, diretor do D. N. E. R., tem quase concluido o acôrdo para o descongelamento da verba relativa a 1946, pertencente ao Amazonas, resultando daí, êxito completo a um dos pontos do plano elaborado pelo Governador Leopoldo Neves que é a ponte de S. Raymundo, trazendo assim o progresso imediato para a zona balneária de Ponta Negra.

Picada da estrada Codajás-Anori, para à construção de sessenta quilometros no municipio de Codajás. Essa estrada trará beneficios inestimaveis àquela região

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6. Edição) 1 000 Formulas - 250 Industrias diferentes (6. Edição)
Peça 6. Edição AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA ou TITULO DE ESTABELECIMENTO. Dep Nacional Propriedade Industrial
ADUBOS em geral Aguas de Colonia-Quina Perfumadas Medicinais-Gaseificadas ... Alimentos p/ engordar ... Bebidas Refrigerantes Gasosas Guaranás Soda Coca Cola etc Borracha Artificial e Cientifica Carvões CARVÃO CIENTÉTICO Cêra p/ assoalhos etc Cervejas em geral Champagnes Compotas Conservação Quimica de Ovos por 5 Anos Colas de borracha impermeavel etc COUROS-CURTUMES ... Cremes e/ fins Curtidos Depilatorios Desinfetantes Doces em Massa - Esmalte para Unhas Removedores etc Espumantes p/ bebidas Essencias em geral Extintores de manchas, formigas insetos etc Extratos d/ frutas e outros aromaticos Farinhas Lacteadas Maltadas etc Fermentos em pó Cerveja etc Flanela Magica Formicidas em geral Fitas p/ Maquinas de escrever Giz Goma Cientifica etc Graxas lubrificantes-impermeabilização de Tecidos etc Inseticidas LEITE CONDENSADO pó etc Licores Licorosos - LIXIVIAS p/ roupas - Loções LUBRIFICANTES em geral Madeira Sintética e Artificial Manteiga Artificial Massa plastica de Caseina Nitrocelulose etc Massa Hetografica Modeladores varios ... Mostardas condimentos Molhos p/ mesa etc Naftalinas NIQUELAÇÃO em geral Fabrico de OLEOS de Algodão Amendoim e outros tipo Oliva p/ mesa Oleos Comestiveis Fabricação de OLEOS Bronzeadores Eucalipto - Linhaça - Mamona Ricino etc Oleos Lubrificantes OXIDAÇÃO p metais - Papel Aluminio, luminoso etc Pasta p/ Calçados etc Acendedores Pasta para Dentes Perfumarias Pinturas Luminosas Pilhas Polidor p/ Metais em geral Quina Ferreira etc Rolos Tipograficos SABÕES de todos os tipos. Pedra, pó Liquido, Massa, Medicinal (frio quente) Toucador etc SABÃO de Sebo, Gelatinoso, Economico etc Sais Medicinais p/ banhos SAL de FRUTAS Digestivos SAPOLEOS em geral TALCOS TINTAS em geral Unguentos VELAS de Cêra Sebo, Esterina etc VERNIZES - Vidro Cientifico e Flexivel VINAGRES de Cedro Sabugo Vinho Veterinario etc VINHOS de Uvas Laranja Frutas etc Mesas Malaga Vinhos de Quina Carne Ferro Tonicos medicinais em geral Xaropes Whisky etc etc 250 INDUSTRIAS 1.000 FORMULAS DIFERENTES. Envie Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante ... FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N.º 133 — RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas. Informações e matriculas no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

MAIS BATATAS PARA O RIO

27.250 SACOS TROUXE O "SILVER OCEAN"

O vapor "Silver Ocean", procedente de Rotterdam e escalas, transportou para esta Capital um carregamento de 27.250 sacos de batatas holandesas destinadas à Sociedade Produtos da Lavoura, Vieira da Silva & Cia. e outras firmas.

Não corresponderam à finalidade

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — As autoridades resolveram retirar das ruas da cidade os chamados "caminhões barracas", por não terem correspondido à sua finalidade, na venda de frutas e legumes à população.

Autoridades eclesiásticas esperadas em Belém

BELEM, 4 (Asapress) — São esperados, hoje, nesta capital, o cardeal Camara, o arcebispo Mario Vilasboas, o bispo eleito de Manáus, Adalberto Ramos, que será sagrado, seguindo imediatamente com destino a Manáus.

2ª feira, na Rádio Nacional - "ERROS DE TODO O MUNDO", com CESAR LADEIRA, às 22:05
OFERTA DAS PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTA DE IMESCARD

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Quase certa a majoração dos fretes, como base para a concessão da melhoria de salários – Possivel um abono de Natal para o pessoal do Loide – Como foi baixada a portaria n. 105

A reportagem de A MANHÃ procurou ouvir ontem o presidente da Comissão de Marinha Mercante a respeito do aumento dos vencimentos dos maritimos, porquanto será aquela entidade que dará a palavra decisiva sobre o assunto. Infelizmente não nos pôde atender o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, tendo o chefe de seu gabinete, comandante João Ferreira Moreira nos informado que s. s. não daria entrevista a nenhum jornal nesse momento o que faria, porem, com todo gosto, após o termino das "demarches" que se estão processando com os armadores e a conclusão dos estudos para o reajustamento dos salarios dos maritimos.

Abono de Natal para os servidores do Lóide

Fomos informados em fonte merecedora de fé que o Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Loide, pretende dar abono de Natal aos servidores dessa emprêsa como uma compensação, enquanto nao se resolve a questão do aumento, pois é voz corrente que a mesma só será solucionada em janeiro do ano vindouro.

Ainda a majoração das tarifas

Parece coisa assentada que o aumento dos salarios dos maritimos so será uma realidade com a revisão das tarifas, assunto complexo que, conforme declarou ontem o sr. Alirio Sales Coelho, demanda estudos cuidadosos. E quase certo, assim, que a majoração dos fretes virá, embora dentro apenas da medida necessaria a cobrir as despesas com o reajustamento dos vencimentos dos homens do mar.

Ora, se nas conversas realizadas, nos entendimentos, nas demarches, as autoridades chegaram a essa conclusão, porque então não tratam de apressar os estudos e avançar para a solução do caso a fim de possibilitar aos maritimos de todo o Brasil um Natal feliz?

Como foi baixada a portaria n. 105

Por ocasião do ultimo aumento de salario dos maritimos, por força da portaria n. 105, de 29 de janeiro de 1946, houve a mesma situação de confusão criada pelos armadores. Não fosse a atitude energica e decidida do senhor Amaro Soares de Andrade, que exercia então o cargo de contador geral do Loide não se teria chegado ao final daquela conquista.

Esse tecnico sustentou que era possivel dar o aumento sem majorar os fretes e sugeriu que os armadores que se sentissem prejudicados poderiam fazer suas reclamações a C. M. M. Foi mercê de seus argumentos fundados na realidade dos fatos que a portaria n. 105 foi baixada pelo então ministro da Viação senhor Mauricio Joppert. Do texto desse documento constava a referencia de que os armadores a que se julgassem prejudicados deveriam fazer prova junto à C. M. M.

E assim os maritimos tiveram o aumento naquela ocasião.

Coisa semelhante podia ser feita agora, tomando o ministro da Viação identica providencia. Assim, ao verificar que uma empresa de navegação não comportava o aumento, mandaria estudar o assunto e permitiria a majoração das taxas.

Com isso aliviaria a atmosfera de inquietação e ansiedade em que está vivendo a classe maritima.

O memorial dos práticos

A proposito de uma nota que publicamos em nossa edição de 21 de novembro p. findo sobre um memorial contendo um pedido de aumento dos "pilotos do Porto", recebemos uma carta de alguem que se esconde no anonimato e se prevalece da oportunidade para um ataque pessoal ao pratico-mor comandante Antonio Carneiro.

A informação que veiculamos fica, de pé, porquanto, antes de a publicarmos ouvimos o proprio comandante Waldemar de Araujo Mota, capitão dos Portos, com quem tratamos do assunto e que nos autorizou a publicá-la. Assim, o memorial existe e foi encaminhado àquela autoridade pelo pratico-mor, senhor Antonio Carneiro.

Reune-se para a semana em Assembléia Geral de classe o S. O. N.

Na proxima semana será convocada de acordo com a lei sindical e o Estatuto do S. O. N. os oficiais de nautica, uma Assembléia geral decisiva a fim de dar conhecimento à classe das "demarches" sobre o aumento.

Na proxima terça-feira reune-se a comissão permanente de aumento de vencimentos.

1.° Congresso Nacional de Pecuária

Realizar-se-á em Belo Horizonte, no periodo de 5 a 12 de dezembro em curso, o 1.° Congresso Nacional de Pecuária que tratará do fomento, industrialização e defesa da pecuária nacional. Integram a Comissão o sr. dr. João Carlos Belo Lisboa, Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio e o sr. dr. Osvaldo de Carvalho e Silva, Diretor do Departamento de Veterinária, os quais seguiram ontem para a capital mineira

ISSO NÃO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

centavos, como primeira medida do sr. Luiz Dias Rolemberg, na vice-presidência daquele órgão.

Os proprietários dos estabelecimentos comerciais que vendem a bebida não gostaram e, esquecidos do caráter provisório da medida adotada, estão falando: no "lock-out" absurdo, com o fechamento de quatro mil casas que fornecem os cafèzinhos na cidade.

— É o cumulo!

A expressão é de toda a cidade. Sábado não se pôde ver a exata extensão da greve dos patrões, pois muitos cafés não abrem naquele dia. Amanhã, de acordo com o que estabelecer o Sindicato dos Comerciantes em Café, teremos ou não a falta do "cafèzinho".

E não haverá argumento, nem demonstração de proprietário de café que nos console da impossibilidade de fazermos o convite que mais se ouve nas ruas do Rio:

— Vamos tomar um cafèzinho?

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

me perguntando: "De quem desconfias?"

Houve um Silveira, de uma geração recuada, que dividiu sua grande fortuna (parece mentira... mas houve gente, na família, que foi rica!) entre os pobres, vestiu uma opa, e saiu a cavalo, tirando esmolas para as almas do purgatório. Não sei quantos milhares de missas custeou esse abnegado, para aliviar as almas. Claro que o dizem maluco, até hoje, e riem com a história. Eu, que não herdei o seu dinheiro, talvez lhe tenha herdado a alma. Possuo meus poucos bens com um inexplicável sentimento de culpa. Ai... se um dia eu despertasse pensando: "Não mais despertarei inveja, nem cobiça. De mim nada poderão tirar e jamais eu queimarei nesse tremendo fogo que é a suspeita... Ai, Silveira doido! Ai, coração que nasceu para ser livre e acreditar na bondade.

É possivel que na sombra se ria de mim aquele que me furtou, que me iludiu. E eu carrego em meu espirito a sua queda, o seu pecado, porque bem o estimulei. Afinal, culpa tenho eu, que não sei trancar minhas gavetas!...

Dinah Silveira de Queiroz

A SANTA FAZ CURAS NO LEPROSÁRIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

por uma freira. Finda a cerimônia, a viuva Zenóbia Gonçalves ofertou ao leprosário todo o dinheiro que recebeu durante o percurso e, ainda, um maço de cédulas oferecidas em Belém, de valor ignorado, à mesma senhora.

Uma cura no leprosário

A Imagem de Nossa Senhora das Graças ficou no Leprosário da Prata até às 14 horas, para visitação dos leprosos, na capela. Nessa ocasião, ocorreu a cura milagrosa de um homem que quase se não locomovia e que deixou a igreja caminhando regularmente.

A viuva Zenóbia Gonçalves ofereceu também ao Leprosário o andor utilizado nas duas procissões realizadas em Belém.

Visita a vários municipios paraenses

BELEM, 4 (Asapress) — Terminada a visita ao Leprosário da Prata, a Imagem de Nossa Senhora das Graças foi conduzida à cidade de Castanhal, onde o povo a recebeu com grandes manifestações de fé. Ali, foi levada até a igreja local, pelo conego José Maria Lago, que rezou. Todo dinheiro recebido durante a viagem a viuva Zenobia Gonçalves deixou para a igreja.

Em Ananindeua e outras cidades do Estado

Em Castanhal, a viuva Zenobia Gonçalves recebeu um telegrama do prefeito de Ananindeua pedindo a ida da imagem até aquela cidade. Em seguida, a imagem visitou as cidades de Apeu e João Coelho, onde as respectivas populações renovaram as manifestações de fé que vêm sendo tributadas à Nossa Senhora das Graças pelo povo paraense. Em João Coelho, as alunas do Orfanato local e as freiras, tendo à frente o padre Marcos, participaram das manifestações, tendo a viuva Zenobia Gonçalves ofertado ao orfanato todo o dinheiro recebido durante a viagem. A caravana esteve em seguida na cidade de Ananindeua, onde se verificaram novas manifestações populares, regressando, após, a Belem. Grande multidão aguardava a chegada da imagem em frente à capela-altar da Avenida Conselheiro Furtado, onde a mesma foi recolocada e para onde continuam a convergir as romarias de devotos, procedentes de todos os bairros da cidade.

Contrário à realização da procissão o padre Dubois

BELEM, 4 (Asapress) — A primeira procissão da imagem milagrosa de N. S. das Graças foi autorizada pela Arquidiocese, que designou o vigario da paróquia de Nazaré para dirigi-la e presidi-la. O padre Dubois, em artigo publicado na "Folha do Norte" e citando o Direito Canônico, declara: — "Ignoro se o vigario geral tem faculdades para permitir procissões novas na ausencia do prelado. Mesmo se as tivesse, a prudencia mandaria esperar pela vinda do sr. Arcebispo, cuja viagem é de curta demora. Além disso, em se tratando de procissão, dona Zenobia tinha de combinar com o vigario da paróquia antes de recorrer ao vigario geral".

No mencionado artigo, depois de classificar da anarquizadora a intromissão de dona Zenobia, o padre Dubois concluiu considerar leigo o culto da Av. Conselheiro Furtado.

Chegou de Goiás para implorar graças em Belém

BELEM, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente de Goiaz o aleijado Aderaldo B. Cavalcanti que vem implorar as graças de Nossa Senhora. O recem-chegado se destinava à Uruçânia, sendo aconselhado em Conceição do Araguaia que viesse a Belem.

Ofertas de todo o pais

BELEM, 4 (Asapress) — Os trabalhadores do mercado de ferro ofereceram o crucifixo e os castiçais para o altar da futura capela de Nossa Senhora das Graças. Outras ofertas continuam sendo feitas, inclusive de imagens, vindas de todas as partes do pais.

Hábito diário da população

BELEM, 4 (Asapress) — Noticiando a visita que fez à capela-altar de Nossa Senhora das Graças, na avenida Conselheiro Furtado, a "Folha Vespertina" diz: "A impressão que tivemos é a de que os católicos de Belem já não podem mais viver sem, diariamente, chegar ao nicho de cujo seio ressurge a estampa da santa que chorou e opera os milagres".

A "Folha do Norte" escreve, por outro lado, acentua que já decorre um mês do aparecimento das primeiras lágrimas, continuando as numerosas peregrinações de devotos com o mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

Himalaia Virgulino visitou a imagem milagrosa

BELEM, 4 (Asapress) — O sr. Himalaia Virgulino visitou a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças.

A imagem será levada a Soure e Igarapé-Mirim

BELEM, 4 (Asapress) — A imagem milagrosa de Nossa Senhora das Graças visitará as cidades de Soure e Igarapé-Mirim, a pedido das respectivas populações.

Em apuros o demônio

BELEM, 4 (Asapress) — Foi muito comentada em todas as rodas as diabruras de Pedro Ortiz, que, travestido de diabo, atemorizou o bairro do Guamá, invadindo residências, depredando, agredindo pessoas e dissolvendo romarias e reuniões, foi finalmente, preso e subjugado por um guarda-civil. Pedro Ortiz transferido para a Central de Policia, passou ali maus momentos. Os detentos obrigaram-no a andar de joelhos, dar duas voltas em redor do pátio, bem como a rezar aos pés de uma imagem. Foi um verdadeiro "samba, tendo os detentos afirmado ao "diabo" que outra vez que êle apareça as coisas serão muito pior. O "diabo" prometeu não aparecer mais...

O "diabo" na Câmara estadual

BELEM, 4 (Asapress) — O caso do aparecimento do "diabo" em Guamá repercutiu na Câmara Estadual. O deputado oposicionista José Maria Chaves, aludindo à falta de luz na cidade, disse que a escuridão era tal que o diabo estava aparecendo em forma de homem. Aparteando, o deputado Santana Marques declarou que o que estava aparecendo era um homem em forma de diabo. O lider da maioria, aparteando também, afirmou que parecia haver um diabo na Câmara, tendo o sr. José Maria Chaves replicado que esse diabo devia ser o que inspirou o governador a lavrar o contrato com uma companhia para o serviço de agua, que vem prejudicando o povo e cuja rescisão requereu em seguida.

"GILDA" EM GREVE

HOLYWOOD, 4 (INS) —

A "estrêla" cinematografica Rita Hayworth teve seus soldos suspensos pelos estudios da Columbia, em virtude de se ter negado a desempenhar o papel de protagonista na pelicula "Lona Hanson". Harry Cohn, presidente da Columbia, ordenou a suspensão do salário de Rita — 4.800 dólares semanais — quando a atriz negou-se a se apresentar ao trabalho na ultima quinta-feira. A ruiva atriz alegou não ter recebido seus papeis até sexta-feira e acrescentou que não se negara a trabalhar, mas que rejeitou o papel de protagonista por estimar que o mesmo não se amolda a sua personalidade.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.248

Festival de Zé da Luz, no "Serrador"

Pode-se diz que Zé da Luz já é um nome nacional. É o vate que canta os amores do sertão. Vai êle realizar amanhã o seu festival artistico, no Teatro Serrador, em homenagem aos congressistas paraibanos da Camara e Senado federais, com o patrocinio do Clube Cearense e da colonia paraibana.

Poeta Zé da Luz

Ontem à noite, Zé da Luz esteve na redação d'A MANHÃ, convidando-nos para a sua festa, que terá a colaboração de Renato Murce, Dilu Melo, Jansen Filho, Adelaide Kioso, Isis de Oliveira, Luiz Gonzaga, Izabelinha, de Barros, Dupla "Fla-Flu" Antenogenes Silva, Dilermano Reis, Lena Garcia, Regional de Renato Torres, José Carneiro, Carmen Dolores, Zé do Bambo, Olinda Dolores, Limeira e Catingueira Valle, João da Baiana, Carmen Dolores Limeira e Catingueira (violeiros e repentistas nordestinos.

Nesse desfile de atrações, Zé da Luz interpretará o seu poema "Jura de Vaqueiro", vestido a indumentaria tipica.

ALERTA EM BERLIM

De prontidão as forças armadas norteamericanas – Sufocarão qualquer violência comunista contra as eleições que se realizam hoje

BERLIM, 4 (INS) —

O general Lucius Clay declarou esta noite que as fôrças armadas norte-americanas se encontram em estado de alerta para sufocar qualquer ato de violencia que os comunistas tencionem promover, durante as eleições municipais que serão realizadas amanhã, domingo, nos setores ocidentais de Berlim, e que foram boicotadas pelos russos.

Voto de confiança

BERLIM, 4 (R.) — As eleições municipais de amanhã em Berlim são consideradas pelas potencias como um voto de confiança nelas e no serviço de abastecimento aéreo.

O govêrno titere

BERLIM, 4 (U. P.) — Segundo o general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, as potencias ocidentais possivelmente reconhecerão o govêrno comunista titere do setor soviético de Berlim, se se chegar a um acôrdo a respeito da disputa sôbre esta cidade com a União Soviética. Acrescentou o general Clay que "amanhã serão realizadas eleições nos setores ocidentais para a escolha do nosso govêrno". Esta declaração precedeu à primeira resistencia organizada contra o govêrno titere por parte de quase 5.000 trabalhadores da fábrica de material elétrico, os quais exigiram que se ponha fim às medidas policiais que afetam essa fábrica.

Decisão russa

PARIS, 4 (U. P.) — A União Soviética rejeitou a sugestão para que a "Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas" trate de resolver a disputa de Berlim entre as potencias ocidentais e a Russia. Entretanto, a Russia concordou em fornecer "dados necessários" ao Comitê de Paises Neutros para que estude o problema, porém, sem se mostrar muito entusiasmada acerca da idéia. A posição oficial da Russia foi esboçada pela emissora de Moscou em transmissão captada em Londres. A emissora citou um extenso despacho da agência noticiosa oficial "TASS" apresentando o lado russo do problema.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

ARTIGOS DE NATAL PARA O RIO

3.740 caixas de passas trouxeram o "Argentina" e o "Del Mar" para o Rio

Quase diariamente estão chegando ao Rio vapores transportando artigos de Natal procedentes do exterior. Agora mesmo acham-se no porto, descarregando êsses produtos o "Del Mar", o "Silver Ocean" e o "Argentina". O primeiro trouxe para o Rio os seguintes artigos: 2.980 caixas de passas, 14 de frutas secas e mais 260 de passas, sendo a mercadoria consignada a Raul Rodrigo França & Cia Limitada, Coelho Martins, e outros. O "Argentina" trouxe de Buenos Aires 500 caixas de passas e 50 de damasco e o "Silver Ocean" frutas secas.

ESTÃO RECEBENDO CHEQUES DE CR$... 500,00 OS CONSUMIDORES DO CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

A grande distribuição de cheques nos presentes de Café Cruzeiro Extra, à venda em todos os armazens da cidade, é um fato! Damos a seguir a relação dos primeiros contemplados que já receberam os cheques de Cr$ 500,00.

D. Cremilda de Azevedo Neves, residente à Rua de São Januário, 458, em café adquirido na Casa S. Jorge, à Rua S. Januário, 548 — A.

Sr. Carlos Alberto Nourão, residente à Ladeira do Barroso, 11, casa 6, em café adquirido no Bar Barroso, à Ladeira do Barroso, 2.

Sr. João Bernardes, residente à Rua da Abolição, 589, em café adquirido no Armazem Forte da Abolição, à Rua da Abolição, 589 — E. Dentro.

Sr. Renato Duarte Filho, residente à Rua Gonçalves Lima, 106, em café adquirido no Armazem Parapeba à Rua Parapeba, 381 — Madureira.

Sr. José Cordeiro, residente à Rua Domingos Fernandes, 6 — Lag. do Melo, em café adquirido no Armazem Tamoyo, à rua Leopoldino de Oliveira, 158 — Madureira.

Sr. Jair Luiz da Costa Barros, residente à Estrada do Rio do Pau, 265, em café adquirido no Armazem St.° Antonio, à estrada do Acari, 2, Est. de Costa Barros.

D. Alice Ramos Gaullier, residente à Rua Julia de Abreu, 587, em café adquirido no Bar e Café Esperança, à Rua Julio de Abreu, 537 — Nilopolis — Est. do Rio.

D. Ida Bastos da Costa, residente à Rua Maria Benjamim, 85, em café adquirido na Despensa Rio Branco, à Rua Benjamim, 162 — Terra Nova.

Sr. Erasmo Teles Pereira, residente à Estrada da Fontinha, 216, em café adquirido no Armazem S. Jorge, na Estrada da Fontinha, 276 — Bento Ribeiro.

Continuem a comprar Café Cruzeiro Extra para ganharem cheques de Cr$ 0,50 a Cr$ 500,00.

Parcimônia no uso do veto

PARIS, 4 (A. P.) — O Segundo Comitê Politico da ONU aprovou uma recomendação no sentido de que os cinco grandes do Conselho de Segurança usem o direito de veto com parcimônia. O Comitê de Iniciativas da Assembléia da UN aprovou a proposta americana, apoiada pela União Soviética, de suspender os trabalhos da Assembléia durante a noite de 11 para 12 de dezembro. A votação foi de 8 a 4. O Comitê rejeitou, por 6 votos contra 5, a proposta britânica de que a Assembléia continui a sua sessão na Europa até haver esgotado os assuntos da sua ordem do dia.

Truman e sua filha num duet de piano

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Um dueto de piano do presidente Truman e da sua filha Margaret foi o grande sucesso do jantar do Club Nacional de Imprensa, à noite passada. O jantar foi oferecido a pais e filhos. O presidente e Margaret Truman, convidados de honra, tocaram o dueto The Jenny Lind Polka, conquistando aplausos gerais. A filha explicou que o presidente lhe ensinara a tocar a polka quando estava com 10 anos. Cantora de certo renome, Margaret fez a assistência rir, declarando, antes de começar: "Pertenço a um Sindicato. De maneira que consegui dispensa especial para tocar com uma pessoa não membro do Sindicato". Truman e Margaret foram apresentados ao publico como "os Truman em viagem". Houve vários outros atos, inclusive um do agente do Serviço Secreto Henry Nicholson, que fez uma cômica imitação dos discursos do presidente, durante a campanha eleitoral, na plataforma trazeira do trem. Truman e tôda a assistência riram muito com Nicholson.

Festejem o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS

T. B. C.

TELEFONE BARBERA CLARETE

PUROS E GARANTIDOS

À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros

ÚNICOS DISTRIBUIDORES

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

RUA LAVRADIO N.° 155 — FONE 22-0801

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O BRASIL NA OPINIÃO DE UM IMIGRANTE ESTONIANO

HERFORD, Alemanha, 4 (R.) — O Brasil é descrito como o pais ideal para imigrantes em cartas recebidas nos campos de "pessoas deslocadas" desta cidade, assinadas por antigos internados que se instalaram naquele pais sul-americano.

Um estoniano, em missiva datada do Rio de Janeiro, declara: "Este é o pais onde todos podem trabalhar e escolher por si a especie de trabalho que mais lhes convem. Será muito estupida qualquer "pessoa deslocada" que não quiser vir para o Brasil. Digam a todos ai que não percam a primeira oportunidade de emigrar para cá".

Um carpinteiro ucraniano escreveu que, ao desembarcar no Brasil, cada imigrante recebe a importancia de 185 cruzeiros e que, depois de atendidas todas as despesas, ainda sobrava dinheiro. Acrescenta ele que a comida é barata e de boa qualidade. Tambem esse declara que ha empregos "em abundancia".

Outra "pessoa deslocada" diz: "Obtivemos emprego pouco depois de nossa chegada. Comecei como lenhador e, antes de partirmos para o interior, recebemos barracas, ferramentas, dinheiro para alimento e tudo o mais que era necessario". A seguir declara esse imigrante que os "nativos visitam os acampamentos de lenhadores presenteando-lhes com vacas, carneiros, leite, mel, legumes e frutas".

Derrotados na ONU os EE. UU. e a Inglaterra

PARIS, 4 (U. P.) —

O Comitê Politico da ONU aprovou, por 25 votos contra 21 e 9 abstenções, o plano de conciliação anglo-norte-americano para a Palestina, destinado a estimular a paz entre árabes e judeus na Terra Santa. O Plano, tal como ficou aprovado, constitui uma das piores derrotas sofridas pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha na ONU, pois constitui uma versão radicalmente modificada da proposta original dessas duas potências, as quais se esforçaram para fazer do Plano Bernadotte a base principal para a solução do problema da Palestina.

A ESCOLHA DA COMISSÃO

PARIS, 4 (A. P.) — A Assembléia da UN decidiu colocar a escolha da Comissão de Conciliação da Palestina nas mãos das cinco grandes potências. Isto significa que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a União Soviética e a China deverão escolher três nações, que nomearão representantes para formar a Comissão de Conciliação.

REJEITADA UMA EXIGENCIA SOVIÉTICA

PARIS, 4 (Reuters) — A Comissão Politica da ONU rejeitou esta noite uma exigencia soviética no sentido de que os exércitos dos Estados da Liga Arabe tivessem ordem de se retirar imediatamente do Estado de Israel.

A Comissão rejeitou a proposta russa por 33 votos a 7, com 8 abstenções.

Um par DE SAPATO...

PRESENTE DURAVEL E DE GRANDE UTILIDADE

A TRADIÇÃO MANDA QUE SE COLOQUE UM SAPATO USADO NA JANELA, A FIM DE QUE PAPAI NOEL COLOQUE NÊLE OS SEUS PRESENTES. E, O BOM VELHINHO, QUE É PRÁTICO E SABE O QUE É ÚTIL, DEIXA NÊLE UM PAR DE SAPATOS NOVOS, ADQUIRIDOS NA "CASA STELLA" OU NA "CASA NILZA", AS SOBERANAS DOS CALÇADOS.

A "CASA STELLA" e a "CASA NILZA" vendem, também, em 10 prestações mensais, por intermédio da CRUZLAR.

GRATIS: Durante êste mês, a todos os fregueses destas lojas, uma bonita folhinha para 1949

Casa Stella A RAINHA DOS CALÇADOS AV. MARECHAL FLORIANO 96

FILIAL: Casa Nilza - EST. MAL. RANGEL 9 e 11 - MADUREIRA

DISCOS DE VITROLA

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

Atendo a domicilio

A FEIRA DOS DISCOS

(Livraria Londres)

RUA SÃO JOSÉ, 67

Tel. 42-2577

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos

ADVOGADOS

Civel, Comercial e Orfanológico — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.

AV. ALMIRANTE BARROSO 72, 7.° — SALA 709/10.

TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

UM VERDADEIRO PARAISO!

Não exageramos: o **HOTEL BUCSKY** é um verdadeiro paraiso.

Construido para sua finalidade, em cima da serra de Friburgo, é, pelo seu clima, acomodações e grande parque, um lugar paradisíaco. O HOTEL BUCSKY orgulha-se de fornecer alimentação de primeira qualidade, cultivando o paladar dos hóspedes, ao mesmo tempo que lhes fornece uma base de recuperação e do espirito. Está aparelhado com campo de esporte, jôgo de tenis, piscina para 200 pessoas, proporcionando, ainda, passeios às localidades, através de serviço próprio em camionete. O HOTEL BUCSKY dá oportunidade do Sr. passar o periodo de férias por preços módicos, pois, a partir de Cr$ 200,00, são as diárias para casal. O BUCSKY, é o hotel ideal para os que desejam proporcionar à familia um descanso recuperador, sem contudo afastar-se demasiado dos negócios da Capital, pois, dista apenas 3 horas de Niterói, em viagem por ônibus, e apenas dez minutos de

NOVA FRIBURGO Inform. Restaurante Bucsky — Rua do Rosário, 133, telefone: 23-0047

Um estadista e financista da República

JOAQUIM MURTINHO, SUA VIDA E SUA OBRA – O MÉDICO E O POLÍTICO – A ATUAÇÃO DO MINISTRO DE ESTADO

MANUEL DIEGUES JUNIOR

AO ORGANIZAR seu Ministério, em 1898, o presidente Campos Sales surpreendeu o país com a escolha de Joaquim Murtinho para a pasta da Fazenda. A nação atravessava, então, apesar do esfôrço deflacionista de Prudente de Morais, uma das fases mais agudas da crise do encilhamento.

O abuso do crédito facil criara aquêle ambiente; ao rememorar a época, um tanto com aquela ironia de seu espírito, afirmava Oliveira Lima que "se o encilhamento não tivesse vindo por si, devia a República tê-lo inventado porque não houve melhor diversão da política". E acrescentava: "Só se falava em companhias e em emissões"

As facilidades do crédito determinaram a situação; o Estado se arruinava ao passo que o particular enriquecia. Tremendo descalabro atingia a indústria, proliferando estabelecimentos de todo jeito ou ideando-se criações fantásticas para um enriquecimento rápido. Grande massa de dinheiro em circulação fomentava êsse ambiente de euforia, com enormes lucros.

Foi para enfrentar esta situação que Campos Sales entregou a Joaquim Murtinho o Ministério da Fazenda. E foi feliz na escolha: não apenas pelo que resultou de benéfico para o país, da passagem de Murtinho pela pasta da Fazenda, como igualmente pela segurança e descortino com que se conduziu o estadista por aquela "estrada reta e larga da política de princípios", a que êle mesmo aludiu.

À procura da vitória

Joaquim Duarte Murtinho nasceu justamente há um século: aos 7 de dezembro de 1848. Em Cuiabá, sua terra natal, fêz seus primeiros estudos, os primários, e aos treze anos deixou a provincia em busca de mais largos horizontes. Procurou a côrte e para tanto venceu as dificuldades de uma viagem naqueles tempos.

Quem, hoje em dia, sabe que tempo se consome numa jornada do Rio a Cuiabá, por estrada de ferro ou por via fluvial, os dois meios de transporte mais usuais, antes do aparecimento do avião, entre as duas regiões, bem pode avaliar o que haverià de aventura em vir da capital matogrossense à capital do Império por terra, em animais naquele longinquo meado do século XIX. Foi assim que Joaquim Murtinho veio para o Rio. Montado em animais, dominando o cansaço da jornada, vencendo os perigos da viagem, ei-lo por três mêses a atravessar os sertões do oeste, à procura do Rio de Janeiro.

Aqui chegando, passou a frequentar o colégio secundário, e pouco depois ingressava na Escola Central para tirar o curso de engenharia. Na depois Escola Politécnica e hoje Faculdade Nacional de Engenharia, Joaquim Murtinho logo revelou sua aplicação, a clareza de seu espírito, a facilidade de apreensão, que haveriam de ser, mais tarde, traços marcantes de sua vitória na vida pública. Paralelamente ao estudo de engenharia, dedicou-se ao de medicina, inscrevendo-se na respectiva Faculdade.

A primazia que sempre alcançou no curso secundário, colocando-o entre os primeiros alunos de humanidades, também se verificou nos dois cursos superiores. Tanto no de medicina como no de engenharia, Murtinho ocupou sempre os primeiros lugares de sua turma, exigindo-lhe os estudos, como era natural neste caso, estafante esfôrço.

Seu organismo talvez não estivesse devidamente preparado para tamanhas exigências, e em resultado viu-se o jovem matogrossense enfraquecido, com sua saúde a reclamar descanso. Foi então para a fazenda de um parente, no interior de Minas Gerais, e aí encontrou a nova concepção de sua carreira profissional como médico, ao ler os livros de Hahnemann. A homeopatia seduziu-o, e ao seu estudo dedicou-se não somente curando-se, como também aplicando seus remédios a amigos e clientes.

Engenheiro e médico, sobretudo médico

Reiniciando o curso superior, formou-se em engenharia em 1870, e em 1873 recebeu o grau de médico, defendendo tese sôbre homeopatia; o tema versado a princípio foi, até certo ponto, impugnado pelos examinadores, mas Joaquim Murtinho desenvolveu notável argumentação na defesa do método de Hahnemann que, ao final, estava aprovado com distinção. A vitória de Murtinho refletia-se menos em benefício dele, do que na propaganda do método que apregoava; a homeopatia realmente, foi que venceu, abrindo para seus remédios a melhor divulgação.

Ainda estudante regeu cadeiras na Escola de Engenharia, e com a posterior reforma dêsse estabelecimento foi nomeado para a cadeira de Biologia, depois de já haver conquistado, por concurso, uma cátedra naquela casa de ensino. De par com o conceito de mestre e de engenheiro, crescia seu conceito como médico, clinicando de acôrdo com a escola homeopática.

As curas realizadas, em número sempre crescente, asseguraram o êxito de sua atuação clínica, destacando-se, sobretudo, pela circunstância particular de tirar da cama doentes já desenganados. Sua fama logo cresceu, e, em consequência, era enorme a clientela a que Murtinho tinha de atender diàriamente.

Sua campanha em prol da aplicação da homeopatia foi sempre grande. Fundou o Instituto Hahnemaniano,

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

WELLINGTON BRANDÃO

VOTOU a Camara, finalmente, uma lei de imigração e colonização. Acompanhamos-lhe a discussão, nas comissões e no plenario, com essa curiosidade simpatica que dispensamos a tôdas as teses ligadas à economia da terra, mas celicos de que esse diploma possa gerar, pelo menos por enquanto, apreciaveis efeitos praticos. Manda a justiça que se saliente a colaboração preciosa que, na fixação dos principios que integram a sistematica da lei — ainda sujeita à revisão do Senado — ofereceram os deputados Plinio Cavalcanti, Alde Sampaio, Aureliano Leite, Damaso Rocha, Pedroso Junior e outros. A imprensa, via de regra atenta ao anedotario politico do Congresso, e agora, ao que parece, empenhada a fundo na observação das materias que dispõem sobre as vagas dos representantes comunistas e o aumento de subsidios, à questão dedicou, quando muito, as linhas noticiosas de suas resenhas gerais.

— A lei é boa, inteligentemente liberal: rompeu nitidamente com a chamada politica de "portas fechadas", tão ao gosto das nações já pletóricas de saúde econômica, ou desconfiadas do alienigena, como as que adquiriram o complexo nacional do "perigo ideológico" ou "étnico". Mas, se pôs fim a essa orientação hermética, não escancarou de todo, aquelas portas, ou as abre para um discreto regime de livre ingresso, isto é, vigiado quanto à possivel penetração de elementos razoavelmente indesejaveis. Num de seus preceitos, que criam as normas gerais de seleção humana, ressalva o indispensavel pressuposto de nossa formação étnica, de raizes europeias: "A seleção das correntes imigratórias atenderá à necessidade de preservar e desenvolver, na composição étnica, cultural e espiritual da população brasileira, as caracteristicas mais convenientes de sua ascendência europeia". É quase um truismo do legislador. Mas truismo que, em rigor, vale a repetição de uma constante psicologica nas raças brancas a caminho da maturação: a Europa se privilegia no seu Ocidente, como matriz racial. É uma evidente reafirmação de fé nos troncos latinos, e um convite aos anglo-saxônicos, ou nórdicos de civilização ocidental.

Alguns parlamentares de excelente cultura sociológica, como os srs. Munhoz da Rocha e Aureliano Leite — para só citar estes — trouxeram a plenário farta contribuição doutrinária, solidamente apoiada na observação dos fatos, ou dos meios já ricos de experiência imigratória, quais sejam Paraná e S. Paulo. Santa Catarina, pela palavra de vários de seus representantes, bem situou a questão dos "quistos", algo romantizada na exaltação do nacionalismo fechado.

Cabe aqui lembrar que, na Constituinte, se encrespara uma corrente anti-nipônica, ou antiamarela, sob um comando praticamente hereditário, o do sr. Miguel Couto, corrente então, galvanizada pelo estridor ainda forte de Pearl Harbour, ou encorajada pelas grosseiras aventuras do fanatismo nacionalista da Shindo Remei. A Constituinte esteve a pique de fixar uma norma básica anatemática contra a gente japonesa, e só não o fez graças à reação instantanea de um pensamento cultural mais forte e ao mesmo passo mais compreensivo no seio da assembléia: o de que as guerras passam, e que os povos, ainda os antipodas, são tão relativos no seu angulo de civilização quanto nós, no da nossa. O campeão dessa reação de quase heroico bom senso foi S. Paulo, pelo seu constituinte Aureliano Leite — mas não deixou também de ser Minas, terra de nascimento e sede dos brazões de familia do ilustre escritor e historiador. Não deixou, ainda de ser Minas, pelo voto de qualidade de Melo Viana. Essa correlação tem razão de ser, quando pensamos que Minas, em verdade, é um exemplo de poder assimilativo incomparavel, por circunstancias especiais que ensinam, na sua espontaneidade, as linhas gerais de um sistema dirigista unico: o da adaptação psicológica, com a econômica, uma e outra dependendo menos do imigrante que da terra, do meio que o recebe. Com efeito, o estrangeiro, que não é tão escasso quanto se supõe, no Estado mediterraneo, ali encontrou propicias condições fisicas e, mais do que estas, as geo-psiquicas: povo despreconceituoso, por segura confiança em si mesmo, fundamentalmente lavrador, a ponto de haver Gilberto Freyre sentido em Minas as linhas sutis, mas vivas, de uma verdadeira democracia rural. É espontanea, ali, a penetração estrangeira, inclusive a do amarelo, e nem porque se realize em pequena escala deixa de oferecer curiosas observações quanto a pontos essenciais na questão da adaptação e da assimilação do imigrante.

As chamadas terras novas, que a publicidade e sobretudo a ausencia de uma politica sistematica de fixação do nacional convertem quase que da noite para o dia em pequenas canaãs, eliminam ou afugentam os desassistidos — os lavradores nativos — e se engorgitam para uma prosperidade que pode sorrir à região assaltada, mas que em rigor se nutre do desamparo de outras regiões e acentua esse marginalismo paradoxal, cada vez mais desumano e anti-nacional, em que vamos deixando o elemento ruricola do país. Inversão daquele fenomeno tão detidamente estudado no livro de Everet S. Stonequint — o "homem marginal", que é o drama, mais que da inadaptação economica, do desajustamento psicologico do elemento que chegou ao meio novo. No Brasil, pela ausencia de uma mentalidade colonizadora, pelo empirismo e pela improvização dos processos de fixação do nosso lavrador — tão injustamente convertido em caricatura do fatalismo e da preguiça — "sobra" precisamente o nativo, felizmente num sentido não socialmente perigoso por efeito mesmo da ignorancia e da miseria em que o vamos esquecendo... Felizmente ?

— o —

Insere-se esta alusão às chamadas terras novas para se evidenciar como se conjugam, na execução de um programa de levantamento economico do país, o problema do homem nacional e o do estrangeiro. Poderiamos, em

(Continuação da 2ª pág)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A EXECUÇÃO

OSORIO NUNES

EXECUTAR a obra de valorização da Amazônia constituirá uma tarefa dificil e que deve ser rigorosamente preconcebida, com a margem de tempo necessária à elaboração de um plano cuidadoso.

Diante das perspectivas de um plano a longo prazo, o trabalho de valorização divide-se inicialmente em dois: o ataque aos problemas de urgência e o preparo das grandes soluções básicas. Nesta primeira parte ficará compreendido o auxilio às atividades econômicas que sustentam forçadamente até hoje as populações amazônicas, como a extração da borracha, da castanha, dos oleos e produtos silvestres, — as famosas "drogas do sertão", em tôrno de cuja mercancia se organizou a exploração regional. Na segunda, o encaminhamento de agropecuária, da extração e transformação de minerios, do aproveitamento hidreletrico, da criação de novos meios de transporte, da colonização, do crédito bancário e da silvicultura em alta escala. Funcionando o órgão executivo, como uma administração central de ação descentralizada, o exercicio de suas atividades empregará os elementos já existências na área e criará os que se fizeram necessários, eximindo-se sempre da manutenção direta de organismos dispendiosos. A sua ação deve ser a de um instituto vivificador das unidades atrofiadas, dotando-as dos elementos necessários para que alcancem vida própria e terminem assumindo sozinhas as responsabilidades de seu papel no metabolismo social da planicie. Coordenará, assim, as atividades especificamente destinadas a desenvolver a região, compreendendo as iniciativas publicas e emprestando decidido apoio à iniciativa particular.

Como já tivemos oportunidade de enunciar, os problemas imediatos e mediatos da Amazônia são constituidos, principalmente, pelo estagio social de economia predatoria; pela insuficiencia de recursos no mercado de capitais; debilidade dos transportes, anti-econômicos pela pobreza da produção e pela extensão das distâncias; inexistencia de meios de comunicação rápida e barata; deficiência qualitativa e quantitativa dos grupos demográficos; falta de assistência médica e educacional; minguadas arrecadações e organização depressiva dos

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ — DIRETOR: ERNANI REIS — COORDENAÇÃO: JOSÉ CAÓ

HOMENS FATOS IDÉIAS — Vida Política

RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de dezembro de 1948

NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA SALINEIRA

NIRCEU DA CRUZ CESAR

TECNICA, hoje em dia, é considerada quase sinonimo de racionalização. Entretanto, examinando, com o devido rigor, o significado de um e outro termo somos forçados a concluir, evidentemente, que tecnica não é racionalização. Tecnica, produto da civilização essencialmente evolutiva, é um dos muitos instrumentos de que lança mão o homem para organizar cientificamente o trabalho, isto é, para racionalizá-lo.

Os proprios alemões, reputados os disseminadores do vocabulo — posto que ao genio de Walter Ratenau, grande industrial, presidente da AEG, e, mais tarde, ministro da Republica de Weimar, se deve a criação desta magnifica idéia, — outra coisa não queriam significar, com a palavra "racionalização", senão o melhor aproveitamento possivel de energia e aptidão para os variados fins a que se destinam as atividades humanas. E se há, na realidade, alguma alteração no moderno conceito da palavra, esta parece residir no fato de que semelhante aproveitamento não mais visa, como outrora, a bem adaptar o homem ao trabalho — como postulado da economia classica —, mas ao inverso, adaptar o trabalho ao homem.

A racionalização, ao contrário do que muitos pensam, não surgiu, espontaneamente, nêste século, nem, tão pouco, nêle apareceu ex-abrupto.

O atual surto racionalizador não seria praticável sem o prévio lançamento das bases cientificas em que hoje repouse. Por isso, racionalizar é processo que não pode sofrer solução de continuidade.

Dada a natureza especial de que se reveste a racionalização, havemos que declarar que não estamos racionalizando definitivamente. Estamos, apenas, continuando a tarefa que nos foi legada por nossos ancestrais.

No Brasil, a substituição do processo tradicional, da rotina, do empirismo e da improvisação por um sistema cientifico, onde se adaptem os meios aos fins, de forma a produzir, o esfôrço, o máximo efeito util, é assunto que vem preocupando, nestes ultimos anos, todos os setores das nossas atividades privadas, mormente os que se relacionam com a industria em geral.

Não há negar que os nossos industriais têm envidado esforços no sentido de racionalizar os seus processos de produção, recorrendo, para isso, aos métodos prescritos pela técnica e pela organização.

Não obstante, nem sempre é possivel implantar-se um sistema racional de trabalho, em determinado setor industrial, dentro de exiguo espaço de tempo.

Como sabemos, a racionalização do trabalho implica despesas por vezes elevadas.

A sistematização do trabalho nas salinas, por exemplo, é uma velha aspiração dos industriais do ramo, mas que não pôde, até agora, ser obtida com a rapidez desejável.

Dentre os recursos que a técnica e a organização lhes podem oferecer, a mecanização é, na realidade, o que mais de perto os interessa.

Quem conhece a industria do sal, no Brasil, sabe, perfeitamente, que, de longa data, vem a mecanização da industria salineira interessando e mesmo preocupando os que laboram neste grande ramo industrial.

De fato, o ideal de mecanizar o estabelecimento salicola não existe, apenas, em determinado grupo de salineiros. Todos — pequenos, médios e grandes salineiros — vêem, na mecanização da sua industria, o meio principal (senão o unico para êsses homens) de produzir em maior escala e a baixo custo.

Todavia, os esforços envidados neste sentido têm sido pouco compensados, dado o alto custo do equipamento necessário à industria extrativa do sal.

Conforme se verifica do qua-

(Conclui na pág. seguinte)

O PETROLEO NACIONAL

APÓS intensas pesquisas, realizadas tanto por entidades privadas como governamentais, foi o petróleo descoberto no sólo brasileiro, em perfuração executada em 1939 na localidade de Lobato, próximo à cidade do Salvador, no Estado da Bahia.

Incrementaram-se, desde então, os trabalhos de pesquisas e de perfuração em várias áreas do território nacional, especialmente na do Recôncavo baiano, em tôrno da baía de Todos os Santos, onde se verificou a existência de alguns campos petrolíferos.

As reservas já medidas nêsses campos, ainda que relativamente reduzidas, permitem a instalação de pequena industria de refino e a utilização, nas industrias locais, do gás ali descoberto, empreendimentos êsses em fase de execução.

Os trabalhos realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo desde a sua criação em 1938, até agora, abrangem:, a bacia sedimentar Maranhão-Piauí, o norte de Goiás, a faixa costeira do nordeste e leste, que se estende do Rio Grande do Norte ao Espírito Santo e na qual está incluida a região do Recôncavo da baía de Todos os Santos, onde se localizam os atuais campos produtores de óleo, e parte da bacia do Paraná. Essas prospecções geológicas consistem de mapeamento rigoroso, incluindo levantamentos aerofotográficos, perfuração de poços estratigráficos auxiliares, correlação de poços por meio de perfis elétricos Schlumberger e determinações petrográficas dos testemunhos.

Os trabalhos de geofisica utilizando os métodos sismico e gravimétrico estão sendo realizados, no momento, na ilha de Marajó e na parte Central do Estado de Sergipe, já tendo sido executados tais prospecções no Recôncavo baiano e na região de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Os serviços técnicos do Conselho, sob a supervisão de elementos e companhias estrangeiras, são executados, também, com engenheiros e geólogos do país, uns e outros subordinados aos escritórios regionais que o C.N.P. mantém nos Estados do Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia e Paraná.

Desde a sua criação em 1938, até 31 de agôsto de 1948, o Conselho perfurou, além de 7 poços, todos sêcos, nos Estados de Alagôas, mais 141 no Estado da Bahia, distribuidos pelos campos de Candeias, Lobato-Joanes, Itaparica, Aratu e área de Pitanga. Dêsses 141 poços, cuja perfuração atingiu o total de 126.231,80 metros 75 produziram óleo, 33 foram sêcos, 14 produziram gás e 78 foram estratigráficos.

Estão em andamento 3 poços pioneiros nas regiões de Santo Antônio, Restinga e Tucano, no Estado da Bahia, sendo de 4.483,83 o total de metros perfurados nêsses poços até 31-8-48.

Dos 10 poços perfurados em 1948, 9 produziram óleo, sendo 5 em Candeias e 4 em D. João.

Em 1947 foi assinalada a descoberta, na região do Recôncavo baiano, de outro campo petrolífero, conhecido pela designação de Dom João, que se manifestou em excelentes condições. Na introdução ao Relatório de 1947 o Presidente do C.N.P. diz o seguinte sôbre êsse campo: "O óleo que daí jorrou é mais leve que o até então colhido dos diversos campos baianos, ao mesmo passo que se encontra a pouca profundidade do sólo, emprestando dessa forma maior valor econômico à nova fonte e tornando ainda mais promissoras as reservas petrolíferas dessa região. Pelos calculos feitos, a produção por hectare da área provada no campo de D. João é superior à de Candeias, o maior campo perfurado pelo Conselho".

As reservas de óleo em todos os campos do Conselho, no Estado da Bahia, podem ser atualmente calculadas em ... 17.844.567 barris, ou sejam 2 bilhões, 837 milhões, 256 mil 153 litros de petróleo. As reservas de gás natural ascendem, até agora, a 1.215.407.120 metros cubicos, nos campos de Aratu e Itaparica.

Os campos petrolíferos da Bahia proporcionaram até 31-8-48, 475.135 barris .... (75.546.465 litros) de óleo bruto. Essa produção serviu para atender às necessidades do consumo na refinaria de Aratu e à queima nas caldeiras das sondas de vapor, representando, apenas, pequena fração da capacidade total dos poços no Recôncavo baiano, que foi aumentada de muito nos dois ultimos anos. Efetivamente, o potencial de produção dos poços pode ser estimado, hoje, em cêrca de 10.000 barris.

Convém entretanto, acentuar que essa produção potencial (obtida com a vazão máxima de cada poço, em um teste de 24 horas consecutivas, após a sua limpeza completa) não deve ser confundida com produção efetiva que corresponde apenas a uma fração (metade a um têrço) da po-

(Conclui na pág. seguinte)

CONHECIMENTO E ARTE EM POLÍTICA

M. J. PIMENTA VELLOSO

O politico brasileiro tem sido quase sempre um empírico. Contudo, se a política é arte enquanto ato, é ciência, enquanto conhecimento. Como ciência, sua interdependência é cada vez mais estreita com a sociologia e com a economia. No exame dos fatos não podemos ficar apenas no exame estreito daquilo a que chamamos "realidade", porque tal atitude nos levará sempre às conclusões imediatas, superficiais e a desprezar a análise das causas profundas e remotas, assim como os efeitos e as repercussões a longo prazo. É nisto que reside o auxilio que economia e sociologia podem prestar à politica, se é que desejamos ter essa disciplina mental, fundada no espirito cientifico, da qual mais do que nunca o Brasil necessita hoje como disse o Presidente em seu discurso perante a Universidade da Bahia.

Infelizmente, parece que uma inversão monstruosa está prejudicando esse espirito cientifico que tanto nos é necessário. Os debates de nossas questões politicas têm sempre um calor e um entusiasmo tais que obscurecem o "conhecimento" politico. E nossos atos politicos se caracterizam quase sempre por certa frieza, certa neutralidade, certa abstenção, que não se compadecem com a própria politica em ação, que é uma arte.

Todos constatam a existência de longos e furibundos debates, em que nenhuma das partes se dá por vencida; de longos e exaustivos pareceres, em que todos demonstram largos conhecimentos da matéria — mas sem que surjam os atos consequentes, ou sem que se ponha neles a mesma dose de entusiasmo e arte postos na discussão.

No conhecimento, colocamos entusiasmo e calor; na arte, neutralidade, frieza, esquecimento. Eis a zona em que se forma o grande vácuo entre os homens das elites e os homens do povo. O povo espera por fatos. As elites debatem conhecimentos. Não significam estas palavras qualquer censura às elites politicas — mas a simples verificação de um fato. Quando o médico diagnostica uma tuberculose, por exemplo, não censura o doente, nem lhe dá a enfermidade, mas apenas opina cientificamente sobre o seu estado.

Evidentemente, o homem das elites é produto do meio, e o meio é modificado pela ação das elites. Entre povo e elites deve existir uma simbiose, uma troca continua. Cultura e sociedade influenciam-se mutuamente em dois campos: o campo livre da vida social, com todos os seus contatos, modelando como que espontaneamente a vida politica, intelectual e cultural; e o campo organizado, como instituições oficiais, igrejas, escolas, universidades, imprensa, radio, centros culturais etc., tendendo mais raciocinadamente para determinados objetivos.

A interdependência da pessoa e do grupo da qual resulta a coesão do todo, é função das distâncias sociais que separam aqueles dois campos. Quanto mais apartados estiverem por diferenças substanciais de educação ou instrução, de padrões morais, de meios econômicos, de hábitos e costumes, tanto mais perigosamente se faz um vácuo entre êles.

Sem duvida, ao Estado cumpre acompanhar atentamente o desenvolvimento das fôrças sociais. Pois, se é verdade que elas podem ser conduzidas e guiadas por ação indireta e remota das elites politicas, é certo tambem que, não sendo assim, somente a compulsão violenta é capaz de impedir, mais tarde, as consequências de seu defeituoso encaminhamento.

Aqui reside a crise da democracia, em certos países, porque por muito tempo as fôrças de interação social se desequilibraram e inverteram tôda a sua hierarquia. Aqui compreendemos tambem porque a defesa da democracia não pode consistir simplesmente num tampão posto na extremidade do processo social, destinado apenas a deter-lhe o fluxo irreprimivel. E tambem porque essa defesa deve ser feita por contrôle tão indireto quanto possivel sôbre as delicadas peças da engrenagem de ajustamento social.

Mas, que sentido dar a essa intervenção na engrenagem de ajustamento social?

Existe um processo tipicamente totalitário, e a vantagem dos totalitarismos está em que estudaram cientificamente como moldar previamente a atitude do grupo, **enquanto as democracias estendiam o "laissez faire" e o "laissez aller" a todo o campo social.**

Examinemos ràpidamente o que fazem os totalitarismos, para que possamos compreender como devem agir em decorrência as democracias.

Entre os processos de interação social (comunicação, imitação, competição, socialização e contrôle social), preferem os regimes de fôrça dar marcado acento à intervenção do Estado no que diz respeito à imitação, ou sugestão, e ao contrôle social.

Sôbre a imitação, ou sugestão, escreve Raymond W. Murray, catedrático de sociologia na Universidade de Notre Dame, Estados Unidos: "Graças à deformação e à repetição, a propaganda quebra a resistência do homem médio até que, finalmente, ele se apressa a adotar a opinião que, segundo foi levado a crêr, é sustentada pela maioria". (**Introdução à Sociologia**, pág. 189).

Como a imitação (ou sugestão) atua por intermédio de todos os meios de comunicação — rádio, imprensa, livro, reuniões, — o Estado totalitário se apossa de todos êles, dos quais faz canal exclusivo. Mas atua a sugestão muito mais fortemente pelo exemplo, e daí vêm as organizações que surgem à sombra do Estado, como juventudes, uniões, circulos, associações para os mais variados fins — tudo com desfiles, fanfarras, dísticos simbólicos — e tudo visando desenvolver o espirito de grupo, o orgulho de estar no grupo e revide grosseiro, estupido, esmagador, a qualquer restrição ao grupo. De onde vem e para onde vai todo esse conjunto?

Para nós, ele vem de uma fraqueza das democracias. Diante do espirito altamente competitivo existente nas democracias — e tão competitivo que determina a dispersão social, quebrando o equilibrio com fôrças de comunicação — os totalitarismos respondem satisfazendo o anseio das multidões por interêsses comuns, dando-lhes um **excesso dirigido de comunicação.**

(Conclui na 4ª Pág deste caderno)

TEMAS PARLAMENTARES

O Parlamento e a criação de cargo público

J. GUILHERME DE ARAGÃO

É CERTO que o Poder Legislativo ainda não conjurou a ameaça de extinção do Departamento Administrativo do Serviço Público. Também é verdade que ainda não deixou consumar-se esse propósito. A matéria, convém lembrar, é objeto do projeto de lei número 368, de 1947. Designado para relatar o projeto, o deputado Gustavo Capanema emitiu a respeito um parecer justo e equilibrado segundo o qual a extinção daquele orgão seria inconveniente aos interesses da administração. Entretanto, a Comissão de Justiça da Câmara, não endossando as conclusões do parecer Capanema, designou, a seguir, o deputado Antonio Feliciano para redigir um substitutivo ao primitivo projeto. Distribuido, em data de 26 de junho dêste ano, ao deputado Raul Barbosa, na Comissão de Finanças, o substitutivo deve ter sido encaminhado à Comissão Mista de Reorganização dos Conselhos, Departamentos e demais orgãos, em virtude de requerimento do lider da maioria naquela Casa do Congresso.

Conforme se vê, o Poder Legislativo pressuroso, a principio, em dar ao assunto uma solução radical, amainou os propósitos iniciais, substituindo a fórmula de extinção pela de transformação do orgão federal de "staff" administrativo. Ainda assim, a ameaça persiste. O substitutivo Antonio Feliciano, a nosso ver, é tão inconveniente aos interesses da administração quanto o primitivo projeto de extinção do D. A. S. P. Não só inconveniente como, tecnicamente, infelicissimo. Noutro estudo, teremos oportunidade de apontar, através de um exame objetivo e isento de qualquer atitude preconcebida, quanto o novo projeto deixa transparecer um desconhecimento crasso em matéria de administração pública e, até mesmo, da situação atual do serviço público brasileiro.

Por ora, nosso objetivo é proceder à análise daqueles principios que já se incorporaram à nossa experiência administrativa e, como tal, devem ser preservados, acima dos interesses pessoais, para progresso do serviço público. Neste particular, cabe-nos dar prioridade ao que chamamos de justificação tecnico-legal do cargo público.

Com isto queremos significar que, a partir da Lei n. 284, a criação de cargo publico vem sendo fundamentada em motivos de ordem técnica e de ordem legal. Dentre os primeiros está o fundamento de que o cargo existe para o serviço e não para o respectivo ocupante. Consequentemente, as questões de pessoal se subordinam às de organização e desenvolvimento dos serviços. Pela importância que assume tal principio foi praticamente traduzido em norma legal. Com efeito, à luz do art. 192, § 2.º do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis, o servidor adquire estabilidade, não no respectivo cargo, mas no serviço publico. Em nenhuma hipótese, o cargo existe para o funcionário nem êste é dono do cargo, que representa, antes de tudo, uma unidade de trabalho dentro da estrutura administrativa. Uma vez criado, todo órgão necessita de um "quantum" básico de servidores para funcionar satisfatoriamente. E diante da amplitude e da velocidade dos trabalhos, à administração compete fixar o numero e o tipo apropriado de funcionarios exigiveis.

É a subversão desse principio que consiste em criar o cargo para destiná-lo mais ao servidor do que ao serviço correspondente. Reformam-se repartições para que seja aumentado o numero de cargos e, consequentemente, de empregos. A reorganização do serviço passa a ser, erroneamente, consequência de um problema de pessoal. É este, aliás, o caso de alguns projetos de Lei em curso no Congresso, cabendo ser assinalado, a respeito, o Projeto de Lei n 140/48, que visa restabelecer, na situação de 1941, o extinto Quadro II do Ministério da Viação e Obras Publicas. Conforme se pode verificar, o Decreto-lei n. 3.306, de 1941, concedeu autonomia à Estrada de Ferro Central do Brasil. Por fôrça daquêle decreto-lei, o pessoal da União em exercicio na Estrada ficou à margem da autonomia administrativa, integrando o Quadro II, extinto, cujos cargos deveriam ser progressivamente suprimidos. De 1941 até agora, extinguiram-se, naquele Quadro, e à letra da lei, para mais de duzentos cargos. Ora, restaurando a situação de 1941, o Projeto de Lei n. 140/48, que recebeu no Senado o n. 287, importará, embora disfarçadamente, na criação de mais de duzentos cargos. Haverá, dêsse modo, não somente a subversão do principio técnico que deve presidir à criação do cargo publico mas ainda um expediente que vem colidir com o art 67, § 2.º da Constituição, quando preceitua que "compete ao Presidente da Republica a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes".

Vê-se que o projeto 140/48 recria os cargos suprimidos, em numero elevado. Nêles, certamente serão aproveitados os servidores da própria Estrada, os quais se colocariam em situação privilegiada relativamente à maioria preterida. Enfim, sob o pretexto de uma reforma administrativa, criam-se, na verdade, mais de duzentos cargos endereçados a numero igual de

(Conclui na pág. seguinte)

Em torno do municipalismo

COSTA PORTO

QUANDO ganha terreno e se espraia o movimento de revitalização do interior, de que é indice esta campanha municipalista iniciada sob auspicios tão promissores, talvez não seja descabido repetir verdades sediças, retomando o tema muito sabido de que nenhum esfôrço em prol do soerguimento dos municipios terá possibilidades de êxito sem a cuidadosa revisão da discriminação de rendas, a que se deverá seguir a necessária discriminação de encargos.

O problema, que tem dado margem aos mais acalorados debates, é velho e encontra, concretamente, suas raizes mais visiveis nas discussões travadas em tôrno da Constituição de 1891.

O projeto do govêrno provisório, embora fiel ao principio federalista que informava os teóricos da Republica, principalmente Rui Barbosa, se reconhecia ampla autonomia às antigas provincias, reservava, no entanto, situação privilegiada à União, que, em matéria de rendas, ficava com a melhor parte.

Em vão se levantou a corrente ultra-federalista dos que, à semelhança de João Barbalho, enxergavam nos Estados a unica realidade, sendo a União uma "ficção", e dando-se-lhe, por isso, o "estritamente necessário para viver" — corrente que teria em Julio de Castilhos o seu grande paladino e mais denodado e brilhante interprete.

Esmagou-os o juridicismo de Rui, reagindo contra a "superexcitação mórbida" e o "apetite desvairado e doentio" de federalismo. Daí se perpetuou o anomalo deste estado de coisas em que a União passou a ser a "unica realidade", a inversão do sistema americano levando-nos ao quadro prejudicialissimo de ficarem os Estados como amortecedor de choques entre a União onipotente e o municipio feito pedaços.

Foram lógicos os constituintes republicanos: se deram todos os proventos à União, tambem lhe deixaram todos os encargos. Mas, como era impossivel que o poder central estivesse presente a tôdas as necessidades, o sistema degenerou no atrofiamento do municipalismo e tambem dos Estados.

Os resultados de semelhante politica tributaria estão à vista para que seja já mister perder-mo-nos em divagações preciosas que lhe mostrem o erro de base.

O interior avitaminado, os municipios sofrendo de caquexia irremediavel, o mobilismo horizontal dos êxodos migratorios que abandonam o campo em busca das capitais, acarretando isto, que constitui o mais grave drama do nosso tempo: a crise de abastecimento gerada pela falta de produção, pois os campos se despovoam porque não têm como prender o ruricola ao seu "habitat", e nas cidades se acumulam as aluviões de adventicios, reclamando alimento que o interior, tornado deserto, não lhes pôde fornecer.

Há, portanto, que insistir, como medida de salvação nacional, na campanha de revitalização do interior, de fortalecimento do sentido municipalista da nossa historia, como preliminar de qualquer trabalho de reequilibrio das forças vivas do país.

Mas tudo será baldado enquanto persistir o erro da discriminação de rendas ainda em vigor, dentro da qual o municipio, que é a celula, permanece desfalcado de seiva, na sucção violenta de todos os seus recursos e energias criadoras.

Tenho em mãos as "Notas Estatisticas sobre o Estado de Pernambuco", publicadas pelo I. B. G. E., remessa amiga de Rafael Xavier, o animador e mestre de todos quantos fazemos do municipalismo um programa de ação.

E não sei de documento mais expressivo, em sua singeleza, de tudo quanto venho procurando acentuar nestas notas desalinhavadas.

Apanho o setenio 1940-1946 e anoto estes dados impressionantes: a arrecadação federal foi, respectivamente, de 40,73, — 43,92, — 43,12 — 46,96 — 49,96 — 55,88 e 57,35, em crescendo que representa, no final, um aumento de quase 20%.

As percentagens do Estado, em decrescimo constante, acusam estes dados: 43,46 — 41,00 — 41,67 — 39,38 — 37,59 — 32,63 — 31,84.

Enquanto isso, para os municipios, exceto a capital, a renda se limitou à miséria de que dão conta os indices seguintes: 7,15 — 6,74 — 6,80 — 6,19 — 5,41 — 4,68 — 4,36.

Ao passo que a União arrecadou, em Pernambuco, 57,35 dos tributos, mais de 50%, o Estado obtevo 31,84 e os municipios do interior não passaram de 4,36.

O quadro geral do país é ainda mais melancólico: a arrecadação federal foi de 53,50, os Estados obtiveram 32,61 e aos municipios, exceção do Distrito Federal e das capitais (estas com 3,50) se destinou a insignificância de 3,93.

Será preciso dizer mais?

Pensar em revitalização dos municipios deixando-lhes migalhas que não bastam, sequer, para permitir-lhes a vida, é reclamar milagres.

E o nosso mundo dirigente, que se dá o luxo de não acreditar em milagres de Deus, não tem o direito de esperar milagres dos homens.

NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA SALINEIRA

(Conclusão da pág. anterior)

dro abaixo, das 1.028 salinas que formam o nosso parque salineiro, apenas 253 possuem um elementar aparelhamento constituido de implementos mais ou menos primitivos, que se destinam à captação e elevação da água do mar.

Na sua grande maioria, tais implementos se resumem nos tradicionais moinhos de vento, grandemente disseminados nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro, e que, apesar de sua pouca produtividade, ainda bons serviços vêm prestando à industria do sal.

ESTADOS	Número de salinas	SALINAS APARELHADAS							
		Com bomba	Com motor	Com moinho	Com bomba e moinho	Com bomba e motor	Com motor e moinho	Com bomba, moinho e motor	Total
Pará	1	—	1	—	—	—	—	—	1
Maranhão	241	1	—	1	2	1	—	3	8
Piauí	29	—	—	—	—	—	—	1	1
Ceará	77	1	5	5	1	3	4	4	23
R. G. do Norte	97	4	2	10	1	20	15	21	73
Paraíba	6	—	—	—	—	6	—	—	6
Pernambuco	61	—	—	—	—	2	—	—	2
Alagoas	13	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	370	2	1	1	—	1	—	3	8
Bahia	13	5	—	—	—	6	—	—	11
E. Santo	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Rio de Janeiro	119	—	—	1	112	1	—	5	119
Totais	1.028	13	9	18	116	40	19	38	253

Quer-nos parecer que a integral mecanização do parque salineiro está longe de ser alcançada, não obstante a boa vontade do Govêrno no sentido de ajudar os salineiros a concretizar o seu ideal.

Esse apoio estatal, entretanto, não pode ser ilimitado. E o quadro de primitivismo, rotina, desorganização e baixa produtividade permanece caracterizando grande numero de salinas.

Ao que estamos informados, o Instituto Nacional do Sal, órgão criado para cuidar do amparo e defesa da industria salineira, vem tentando a solução planificada dos problemas da sua racionalização e modernização, consubstanciados, de modo geral, nos seguintes pontos:

a) organização do parque salineiro, mediante fusão, transposição e reconstrução de salinas;
b) aparelhamento técnico e mecanização das unidades produtivas;
c) transporte fácil, rápido e barato;
d) estabelecimento de uma rêde de armazéns distribuidores, modernamente equipados;
e) assistência técnica e financeira aos produtores.

Todavia, convém não olvidarmos que os pontos acima focalizados exigem, para a sua solução, a inversão de grandes capitais, nem sempre disponíveis, principalmente no momento atual em que a conjuntura econômica do país se ressente de preocupante fragilidade.

A assistência técnica e financeira prestada pela autarquia a que nos referimos, tem-se feito através de seus técnicos e de empréstimos concedidos para:

a) custeio de modificações nas salinas, destinadas a modernizá-las e tornar mais racional a sua exploração;
b) construção de armazéns e aquisição de maquinaria própria para melhorar, ou baratear a produção;
c) aquisição de material destinado ao serviço de transporte de sal.

Como se vê, o Govêrno tem amparado o industrial salineiro. É preciso, porém, que o salineiro, por sua livre iniciativa, promova, também, melhoramentos na salina. Que não fique, como muitos, a esperar, tão somente, a ação estatal para elevar o indice de produtividade do estabelecimento.

O Parlamento e a criação de cargo público

(Conclusão da pág. anterior)

servidores. Ainda que seja outro o meio empregado, o tipico o exemplo de criação de cargos mais para o servidor do que para o serviço.

Outro elemento que se impõe considerar na criação do cargo publico é o que diz respeito à politica de salários. Tão importante é tal requisito que a Bélgica, segundo aludimos no artigo anterior, chegou a constituir uma comissão especial para o estudo da nova politica dos salários. O ponto capital do problema é, entretanto, o da fixação dos vencimentos correspondentes ao cargo. É mau sinal que o Estado pague, para funções iguais, remunerações superiores às que estão em curso nas atividades privadas. Importa não desprezar o principio de equilibrio de mercado de trabalho. Nesse sentido, o exemplo do "National Council" inglês figura como paradigma... O referido Conselho apresenta uma composição paritária de que participam representantes do govêrno (the official side) e das Associações de grau superior dos servidores civis (the staff side). Tal organização, por sua vez deriva do Wittey Council que, no domínio privado, industrial, fôra instituido para facilitar a solução dos conflitos entre o capital e o trabalho. Em conseqüência uma espécie de conselho público inglês e os setores não oficiais de trabalho. Daí constitui-se, na Inglaterra, um mercado de trabalho sem perigosos desniveis entre os indices de remuneração do Estado e os da atividade privada.

Coisa diversa é o que acontece entre nós. Profissões há que encontram, fora do serviço público, melhores retribuições. Empresas particulares existem — e poucas pessoas o sabem — com quadro próprio constituido de carreiras em que os niveis de vencimentos são superiores aos de carreiras oficiais. A regra, porém, é que, os indices de remuneração vigentes no serviço público, especialmente em face dos aumentos sucessivamente concedidos a partir de 1943, superam os salários em curso no comércio e na indústria. É bem de ver que a administração pública ainda não cogitou seriamente de remover as causas do desnivel existente. Todavia, o mercado de trabalho vem sendo objeto de medidas que se estendem à administração pública direta ou indireta. Nesse sentido é que o Decreto-lei n.º 5.327, de 1943, estabeleceu entre um e outro setor certa equipolência dos niveis de remuneração. Por outro lado, a fixação de uma nova faixa de vencimento ou salário, dentro do serviço público, não prescinde do confronto com os indices vigentes para funções semelhantes já existentes. Tal é com efeito, no domínio econômico, a aplicação do principio de igualdade de tratamento.

De tudo isto resulta que a criação de cargo público pressupõe um indice de remuneração consentâneo com o mercado de trabalho. Não é dificil verificar que tambem este principio está sendo freqüentemente derrogado. O próprio Decreto-lei n.º 5.527 chegou a ser revogado por outro texto legal ficando, enfim, restabelecido pelo Decreto-lei n.º 9.010 de 1946. Mesmo no serviço público, sobrevieram casos de vencimentos privilegiados como os dos cargos a que se referem as Leis ns. 200 e 403. Se é verdade que a desigualdade de tratamento beneficia os funcionários aquinhoados, não é mesmo certo que o descontentamento vem ferir a maioria dos que vêem na exceção uma simples medida de favor, de beneplácito do Poder Legislativo. Nunca é demasiado insistir que a medida de favor é excepcionalmente grata ao pequeno número dos beneficiados mas terrivelmente desagradavel para a massa preponderante dos não contemplados.

De par com os motivos de ordem técnica, a criação do cargo público não pode dispensar, para a sua existência, o fundamento legal. É fora de dúvida que, no hodierno Direito Administrativo Brasileiro, a fonte juridica do cargo público é a lei. Não só o Estatuto vigente como o novo Projeto do Estatuto em discussão no Congresso estabelecem que "cargos publicos são os criados por lei, em número certo, com denominação própria e pagos pelos cofres da União".

Ver-se-á que a Constituição reforça o fundamento legal apontado quando inclui, entre as atribuições do Poder Legislativo, a de "criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial (art. 65, IV, da Constituição)". No novo periodo constitucional, assim foram criados cargos para órgãos do Poder Executivo e para Secretarias do Poder Judiciário. E em tais casos, a sanção do Presidente da República consuma a plena legalidade do cargo.

Já por constituir uma unidade de trabalho tecnicamente caracterizado e precisamente conceituada em lei, o cargo público não deveria ser criado mediante resolução, conforme se dá quando o cargo criado se destina às Secretarias do Poder Legislativo. Veremos que tal forma de criação está à margem do texto constitucional e se mantém como resíduo da Constituição de 1891. Na verdade, a Carta vigente apenas estabelece, pelo art. 40, que "a cada uma das Câmaras compete dispor, em regimento interno, sobre sua organização, politica, criação e provimento de cargos".

Assim, o fato de "dispor sôbre a criação de cargos" não significa que, para êsse fim, seja dispensável a lei ou fique sem aplicação texto expresso da Constituição, a saber o citado art. 65, IV. Diversamente, o art. 40 de modo algum invalida o requisito essencial da obrigatoriedade da "lei especial" para a criação de cargos. Seu objetivo é fixar a competência das Câmaras para o exame dos elementos que, técnicamente devem justificar a existência do cargo. Cumpre-lhes, por isso, promover a criação do cargo, do ponto de vista das necessidades do serviço, e com a recomendabilissima obediência aos niveis de remuneração existentes. Dêsse modo é que o Congresso cria à letra da Constituição, os cargos publicos para o Poder Executivo, já criou os das Secretarias do Tribunal Federal de Recursos, e está discutindo a criação dos cargos da Secretaria do Tribunal de Contas. E se assim é para os outros Poderes, porque não o será para o próprio Poder Legislativo?

Poder-se-á argumentar que a matéria regimental. Será o caso de responder que o Regimento, embora expressamente referido no art. 40, não pode sobrepor-se ao texto constitucional. Dir-se-á, ainda, que tem sido tradição no Poder Legislativo adotar processo sumário na criação de cargo. A êsse respeito, cabe distinguir. A Constituição de 1891 é anterior ao moderno conceito de cargo público. Pelo seu art. 34 n.º 24, o Congresso possui atribuições de criar, não cargo público no conceito hodierno, mas de "criar e suprimir empregos publicos federais, inclusive os da Secretaria das Câmaras e dos Tribunais". Não especifica o dispositivo, o requisito da "lei especial".

Outro é o principio estatuido a partir da Constituição de 1934. Inegavelmente, os Legisladores de 1934 vieram com idéias renovadoras da politica nacional. Em matéria de administração publica são evidentes os intuitos de reforma e moralização. Foi a Carta de 1934 que estabeleceu o principio, seguido posteriormente, e reproduzido na Constituição de 1946, da criação de cargo, "sempre por lei especial" (Art. 39, VI, da Constituição de 1934). Pelo art 170, previu nova estruturação para o funcionalismo civil, bem como o novo regime legal, estatutário, entre o servidor publico e o Estado.

Em sintese, iniciara-se, sob o signo constitucional, a fase de racionalização do serviço publico. A fonte legal da criação do cargo publico tor[illegible]ministrativa dêsse novo periodo. Postergá-lo é retroceder para a fase de há muito superada da administração rotineira e pessoal. Daí o motivo porque encarecemos, ao lado das razões de ordem técnica, o principio de legalidade do cargo publico. Fazendo o temos só o objetivo de contribuir para que se instaurem definitivamente, entre nós métodos administrativos, firmado em razões de ordem técnica e numa politica equânime de pessoal, indispensável a qualquer organização de trabalho e, de modo especial, à eficiencia do próprio serviço publico. E prestando tal contribuição, apenas nos interessa que maior confiança e maior prestigio se dispensem à atuação do Poder Legislativo no estudo das questões atinentes à administração publica.

UM ESTADISTA E FINANCISTA DA REPUBLICA

(Conclusão da pág. anterior)

e em 1882, por ter sido indeferida a pretensão dos homeopatas, quanto à criação de uma cadeira de homeopatia na Faculdade de Medicina, escreveu uma série de artigos. Nestes, de um lado, demonstrava a necessidade de tal criação, e, de outro lado, refutava os argumentos dos que indeferiram o pedido. Sua tenacidade na defesa dos pontos de vista por que se batia levava-o à imprensa, sempre que se fazia preciso justificar as idéias que expendia.

Carreira política

Já no crepúsculo do Império apareceu seu nome indicado a uma cadeira de Senador por Mato Grosso. Entretanto, os acontecimentos de 15 de novembro impediram se verificasse sua escolha pelo Imperador. Em compensação, a República acolheu-lhe, de logo, o nome já respeitado em todo o país. Sua terra natal deu-lhe o mandato de Senador à Assembléia Constituinte e, posteriormente, o de Deputado Federal, em várias legislaturas, e o de Senador Federal. No Plenário do Parlamento sempre deu provas de seus conhecimentos, de seus estudos sôbre os problemas nacionais. Em seus pareceres examinava, com acuidade, assuntos vários e relevantes, apontando-lhes soluções que se lhe afiguravam convenientes aos interêsses gerais.

Em 1896, ocupou o ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, a chamado do Dr. Manuel Vitorino, que, na qualidade de Vice-Presidente, assumiu o govêrno do país durante impedimento do Presidente Prudente de Morais. De 20 de novembro de 1896 a 1 de outubro de 1897, ocupou êsse cargo, deixando assinalada sua passagem, embora curta, pela sugestão de iniciativas felizes.

Ministro da Indústria

Data de 1897 o relatório que, como Ministro de Estado, apresentou ao Chefe do Govêrno. Na introdução, revelou seguro conhecimento dos problemas fundamentais da economia brasileira de então, ferindo de frente a situação financeira do país. E' uma peça notável, indispensável ao estudo daquele periodo e que retrata, no rigor da observação, o panorama criado pelo encilhamento. De começo, dizia: "A nossa organização industrial tem seguido nestes últimos tempos uma marcha anômala, irregular e profundamente viciosa. Duas grandes causas têm contribuido para êsse resultado: uma compreensão falsa do patriotismo e uma pletora não menos falsa de capitais".

A situação criada pela inflação, aparentando um notável progresso industrial, foi encarada por Joaquim Murtinho através de palavras candentes: "Antes que a emissão desordenada e louca de papel tivesse manifestado seus efeitos completos, durante o tempo em que o valor e o crédito se diluiam na massa geral do papel-moeda; antes que a baixa do câmbio viesse mostrar aos mais cegos que o suco era o mesmo e que só o bagaço havia aumentado, manifestou-se a ilusão da abundância quase inesgotável de capitais. Organizaram-se emprêsas de tôdas as espécies, e a esperança de que imediatamente o Brasil se tornaria um grande país industrial parecia transformar-se em realidade. Em breve, porém, a ilusão dissipou-se, deixando ver bem claro que os capitais não se haviam multiplicado, que o crédito havia caido desastradamente e que os recursos distribuidos a cada uma das emprêsas eram absolutamente insuficientes para seu desenvolvimento. Verificou-se, e já tarde, que tinha havido dispersão excessiva do capital e começou-se então o trabalho de sua concentração".

Tendo também no seu Ministério as responsabilidades da agricultura no país, Joaquim Murtinho apreciava ainda nesta introdução a situação agricola. E relacionando o problema da agricultura ao da indústria escrevia: "O desvio de braços e capitais da agricultura é outro fato de que o Estado tem responsabilidade direta, pois êle tem impelido êsses elementos de produção para muitas indústrias artificiais, por meio de tarifas ultra-protecionistas. Moderar o protecionismo industrial é, pois, outro dever do Estado para com a agricultura. Outra causa de caráter geral que contribui para a crise da lavoura é a que se manifesta na organização do crédito agricola".

Consertando as finanças do país

Deixando a pasta da Indústria com o término da interinidade de Manuel Vitorino, abriu-se, no ano seguinte, a Joaquim Murtinho, a oportunidade que lhe ia dar o justo renome de financista e economista, dos maiores e mais capazes que teve a República. Foi quando Campos Sales, organizando seu ministério, chamou o politico matogrossense para a pasta da Fazenda, que exerceu com energia, competência e dedicação ao serviço público, revelando a capacidade de homem de Estado que nele havia.

A situação por que então atravessava o Brasil era das mais graves. A crise, envolvida em vários aspectos, atingia de cheio o país, agravada ainda mais com a desvalorização do café. Era como acentuava Murtinho, na introdução do seu relatório de 1899 como Ministro da Fazenda: "A crise é, pois, a expressão, não de uma decadência no trabalho nacional, mas de uma degradação econômica consequente à aplicação viciosa dêsse trabalho, na produção de um gênero excessivo no mercado".

Era o excesso da monocultura — a do café — que, atingindo a um ponto de crise, acarretava o descalabro econômico; e com êste, o financeiro, porque no café repousava a estabilidade das rendas do país. De par com êste aspecto, outro fazia sentir-se: o excesso do meio circulante em relação ao valor real da circulação, ao mesmo tempo que nada influia para aliviar o processo inflacionista.

Campos Sales teve diante de si as responsabilidades tremendas da crise oriunda do encilhamento. Entregando a pasta da Fazenda a Joaquim Murtinho o presidente da República não o fazia rigorosamente a um técnico em finanças, mas, em especial, a um homem que, em sua trajetória no serviço público, apontava erros e sugeria soluções, e que, na pasta da Indústria, já pusera em foco a relevância do problema com que se defrontava o país.

Em seu relatório de 1897, quando ministro no govêrno Manuel Vitorino, o estadista matogrossense focalizara, em linhas precisas, as relações entre a indústria, a agricultura e o comércio e o meio circulante. Do desequilibrio nestas relações nascia a crise econômico-financeira diante da qual se achava o govêrno brasileiro naquele fim de século. "A crise financeira — indicava Murtinho — é, pois, não a expressão de uma grande decadência nas fontes de renda do Estado, mas do regime que produzia a superabundancia do papel-moeda no mercado".

A recomposição das finanças por Joaquim Murtinho sustentava-se em base econômica firme. Daí afirmar o titular da pasta em seu citado relatório de 1899: "Estes três agentes financeiros: a redução das despesas em todos os ramos da administração pública, para corresponder ao empobrecimento atual do país; o impôsto de consumo para corresponder à nossa viciosa organização industrial; e o impôsto em ouro, para corresponder ao mercado de câmbio, em que uma massa enorme de papel moeda desvalorizado imprime o cunho de uma sensibilidade doentia, constituem os três aparelhos de adaptação do nosso organismo financeiro ao nosso meio econômico. Por esta forma teremos por algum tempo uma vida financeira pobre: dos nossos serviços públicos uns foram, outros terão talvez de ser suprimidos, outros, ainda, terão dotação reduzida; mas teremos as condições essenciais da vida, porque esta, antes de tudo, adapta-se ao meio em que tem de realizar-se".

A ação do Ministro da Fazenda de Campos Sales foi enérgica, eficiente e de resultados completos. O quadriênio do eminente paulista saneou as finanças republicanas, e permitiu ao seu sucessor, o notável Rodrigues Alves, realizar a politica construtiva que marca o periodo presidencial de 1902-1906. Joaquim Murtinho saia, mais uma vez, vitorioso, e podia apresentar ao país o exemplo de quanto valia a diretriz firme, serena, vigilante, com que conduziu a pasta da Fazenda.

Senador Federal

Ao deixar o Ministério, a fim de concorrer a uma vaga de Senador Federal, o país já se sentia em desafogo. O deficit desaparecera, o Brasil retomara o pagamento de seus compromissos, criara-se o impôsto de consumo, melhorara o aparelho fiscalizador da arrecadação, o papel moeda inconversivel fôra queimado; o ambiente era de inteira restauração das finanças nacionais. Realizara-a, esta restauração, a obra de Joaquim Murtinho.

No Senado, para o qual foi eleito, o representante matogrossense não descurou sua vigilância em tôrno de problemas econômicos e financeiros do país. Assim é que, em 1906, se manifestou contra o projeto de criação da Caixa de Conversão; a idéia, porém, era apoiada pelo seu partido. Em virtude desta divergência e para não ir de encontro à sua consciência ou à disciplina partidária, renunciou ao mandato. Mas, em maio seguinte, novamente voltava ao Senado, para cuja presidência da mesa foi eleito.

Motivos particulares foram pouco a pouco afastando-o da politica, de modo a mais poder integrar-se em sua clinica, sempre numerosa. Vários convites recebidos para o exercício de cargos públicos foram rejeitados. E aos 18 de novembro de 1911 falecia Joaquim Murtinho cercado do aprêço dos seus concidadãos, a que se impusera pelo mérito de sua inteligência, pela energia e pelo caráter, qualidades estas que inscrevem seu nome entre as grandes figuras de estadista do Brasil Republicano.

O PETROLEO NACIONAL

(Conclusão da pág. anterior)

tencial, em vista da necessidade de atender às condições peculiares de cada poço e obter-se a utilização mais econômica e, assim, mais eficiente da energia da jazida.

Até o ano de 1946 o gás produzido nos campos do Conselho no Estado da Bahia, cujas reservas são avaliadas em ... 1.215.407.120 metros cubicos, só era utilizado na refinaria rudimentar de Aratu e em caldeiras no campo de Itaparica. Naquele ano, deu-se inicio em pequena escala, à aplicação do gás para fins industriais, sendo fornecido, em Itaparica, à Fábrica de Tecidos São Benedito e, em Aratu, à Usina Santa Luzia. Em 1947, resolveu o Conselho promover a industrialização do gás do campo de Aratu, pondo-o em concorrência, medida essa de alta relevância para a economia do Estado da Bahia cujas industrias enfrentam o grave problema da escassez de energia. À concorrência, que foi ultimada em principios de ... 1948, apresentaram-se vários interessados, entre os quais a Viação Férrea Leste Brasileiro, ficando, assim, praticamente resolvido o importante problema do aproveitamento do gás natural das jazidas do Estado da Bahia cujas reservas avultadas permitirão atender, por longos anos, às necessidades das industrias sediadas nas proximidades daquele campo.

O C.N.P., considerando a pequena capacidade das 3 refinarias existentes no país — 2 no Estado do Rio Grande do Sul e 1 em São Paulo — e com o objetivo de instalar novas e modernas refinarias em cada região econômica de abastecimento, realizou uma concorrência para a montagem e exploração de refinarias no Distrito Federal e em São Paulo com a utilização inicial do petróleo importado. Visou o Govêrno Federal, com essa medida, atrair capitais privados para essa industria, ao mesmo passo que procurou lançar parte dos seus lucros liquidos na pesquisa de jazidas de petróleo.

Foram duas as refinarias classificadas nessa concorrência: — Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S.A. e Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A.; a primeira no Distrito Federal e a segunda em São Paulo.

Tem a data de 18 de setembro de 1946 o Decreto-lei n.º 9.881 que autorizou a criação e a constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S.A., sociedade de economia mista, com a finalidade de construir e explorar na cidade do Salvador uma refinaria moderna com a capacidade inicial de 2.500 barris (cêrca de 400 metros cubicos) de petróleo bruto por dia.

O contrato para a instalação dessa refinaria foi assinado em 14 de novembro de ... 1947 com a firma norte-americana M. W. Kellogg Co., devendo, assim, entrar em funcionamento no Brasil, em fins de 1949, a primeira refinaria moderna e de alto rendimento que poderá suprir com os seus produtos os Estados da Bahia, Sergipe e Alagôas. O custo da instalação orça em cêrca de 2 milhões de dólares e a sua localização será próxima de Candeias, devendo ser abastecida com o óleo bruto dêsse campo e do Itaparica.

Ainda em 1946 foi resolvida pelo C.N.P. a constituição de uma Comissão de Estudos sôbre Oleodutos com a atribuição de apreciar, inicialmente o transporte de combustiveis liquidos do porto de São Paulo, projetar oleodutos no rumo referido e propôr as bases para a concorrência com o objetivo da construção e exploração dêsse oleodutos.

Essa comissão, que funcionou até fins de 1947, quando foi dissolvida, apresentou o projeto do sistema a ser estabelecido entre aquelas duas cidades com a capacidade de 20.000 barris por dia de produtos de petróleo, podendo, porém, alcançar o triplo dêsse volume, de modo a atender ao consumo provável diário da região dentro de 10 anos.

A construção dêsse oleoduto foi dada em concessão à E. F. Santos-Jundiaí e a sua realização, que virá beneficiar notàvelmente o parque industrial de São Paulo, libertará a ferrovia de um transporte incômodo, perigoso, que exige cuidados especiais, e liberará 401 vagões-tanques de bitola larga, com capacidade aproximada de 14 milhões de litros, que poderão ser utilizados em outras zonas atualmente prejudicadas pela falta de transporte, como as da E. F. Paulista, a do vale do Paraíba e a linha do centro da Central do Brasil.

Valorização da Amazônia

(Conclusão da pág. anterior)

Estados e municipios. Para o alivio da pressão exercida pelas dificuldades, a execução deve apoiar-se no exercicio do crédito, suprindo as caixas do Banco da Borracha e dos bancos regionais com empréstimos a longo prazo, com cujo montante serão financiadas as iniciativas previstas no plano. Para fomentar a cultura de determinado produto na zona da Estrada de Ferro de Bragança, por exemplo, é destinada uma cota da verba aos institutos bancarios que operem na região. Estes fornecerão ao produtor os créditos reputados necessários, que serão pagos a longo prazo e juros baixos, revertendo finalmente ao fundo de valorização. Mediante esse processo, será possivel alcançar os resultados que já catalogamos em artigo anterior e que devem constituir os objetivos de valorização da região Norte do Brasil:

— Substituição do estagio econômico atual pela policultura organizada e pela industria de transformação, mediante o hábil manejo de um plano de irrigação financeira a setores prèviamente escolhidos.

— Criação de um novo sistema de crédito por intermédio de emprestimos, rigorosamente planejados, ao Banco da Borracha e aos bancos e às casas bancárias existentes na área a ser valorizada, assim como com investimentos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, todos os emprestimos a longo prazo e juros baixos.

— Ajuda financeira e colaboração direta, financiamento a longo prazo da industria de transportes e constituição de companhias mistas com participação de capitais particulares.

— Saneamento e educação das populações através de convênios com os três niveis de governos, federal, estadual e municipal, e com as administrações territoriais, assim como mediante contrato com estabelecimentos privados.

— Distribuição das populações por zonas de interesse, aglutinando-as para melhor exploração dos recursos nativos, com a preservação da flora e da fauna em parques nacionais e a seleção e cultivo das especies rendosas.

— Aproveitamento das reservas de energia hidreletrica existentes nos Territorios do Amapá, do Rio Branco e do Guaporé e, por meio de barragens artificiais, provisão de fôrça barata aos centros de Manaus, Belém e Rio Branco, os quais, do contrário, jamais poderão sustentar uma industria manufatureira retributiva.

— A obtenção de uma siderurgia regional, viável com o emprego das apreciáveis jazidas de minério existentes no rio Vila Nova, no Amapá, a pequena distancia da margem esquerda do rio Amazonas.

— Em articulação com o futuro Departamento Nacional de Imigração e Colonização, o encaminhamento de imigrantes estrangeiros e trabalhadores nacionais para o vale do Amazonas dentro de um plano nacional de povoamento, que atenue ou corrija o desequilibrio da ocupação do solo entre o norte e o sul do Brasil.

— Com o emprego de material moderno, notadamente as comunicações eletricas, redução do insulamento entre os ganglios populacionais da planicie e ativamente da politica de trocas.

— O estudo das experiencias regionais e a comparação dos ciclos sociais da Amazônia, com lições para uma bem programada orientação dos negocios publicos, concorrendo para o progresso das normas administrativas, ainda empiricamente praticadas na Amazonia e que tambem se desenvolverão com os novos processos introduzidos pela politica de valorização.

Todavia, desde que um plano de longo alcance, exigindo demorados estudos das diversas zonas geo-economicas, não poderá ser posto em prática imediatamente, o interesse com que a União encara o desenvolvimento do vale do Amazonas poderia, desde já, sem prejuizo do planejamento a longo tempo, ser encaminhado para uma ação executiva baseada em seis decretos principais. O primeiro disporia sobre as facilidades ao financiamento da produção de juta e de cereais; o segundo teria por finalidade promover a criação de um rebanho selecionado para a Amazônia, dividido pelos campos do Rio Branco, da Ilha do Marajó, dos Autazes e do Amapá; o terceiro determinaria as providências para o aproveitamento da energia hidreletrica e das reservas de ferro, manganês e outros minerais, possibilitando a criação de uma siderurgia regional; o quarto determinaria a criação de florestas econômicas para substituir as florestas heterogêneas de custoso aproveitamento; o quinto estimularia a produção de oleos vegetais e o sexto procuraria eliminar todas as dificuldades, simplificando ao máximo o uso dos transportes e das comunicações, quer por água, por ar ou por terra.

A base dessas providências, a economia amazônica conheceria logo apreciável impulso, que modificaria para melhor o panorama. Os governos regionais que possuem planos de administração em qualquer dos setores mencionados receberiam os elementos precisos para o trabalho. Na ausência de planos locais, ou nas entidades administrativas existentes no vale do rio-mar entrariam em funcionamento efetivo, deixando de ter o caráter de simples consumidores de verbas de rotina. A ação executiva prefixaria um tempo preliminar de cinco anos para lançamento, frutificação e consolidação das medidas, enquanto a comissão técnica do órgão de valorização procederia aos estudos que, sob nenhum pretexto, devem ceder aos imperativos da pressa e do clamor dos que não têm paciência para esperar uma obra de grande alcance. Assim, quando tivesse inicio o empreendimento de valorização a longo prazo, já se ia encontrar a área de operações amaciada pelo debastamento das arestas mais contundentes, removidas em favor de um estagio social mais permeável à importantes reformas de fundo e de superficie. Nenhuma dificuldade haveria quanto à votação dos créditos destinados a um empenho dessa natureza. Criado o órgão executivo, a êle competiria, como entidade técnica habilitada, a concepção do plano. Deixarão, portanto, de caber quaisquer interpretações impatrióticas do texto constitucional, pois o que a Constituição quis foi atender à necessidade de valorização da Amazônia. O plano não é um fim; constitui um meio para cumprir a Constituição.

A tarefa do órgão executivo seria, portanto, de larga envergadura, desde o inicio. Se levarmos em conta o tempo necessário à elaboração de um plano oriundo de rigoroso estudo da bacia amazônica, forçoso é reconhecer que as medidas ora sugeridas são as que, durante alguns anos, deverão ser adotadas por qualquer entidade incumbida de administrar as verbas reservadas pela Constituição ao maior deserto do país. A complexidade da extensa mesopotania impõe soluções parciais preliminares para um desempenho de vasta projeção em seu favor e em benefício da Republica. Meditar na ação executiva, enquanto ainda não existe plano, parecerá prematuro bizantinismo. Entretanto, as dificuldades em que marcha o problema da valorização da Amazônia indicam que as soluções magistrais para seus graves problemas não virão muito cedo e urge começar, com modestia e energia, o preparo do terreno onde o Estado brasileiro está compelido, pela sua lei fundamental, a realizar o maior esforço de valorização já verificado na história moderna.

POLITICA ECONOMICA

(Conclusão da pág. anterior)

verdade, dinamizar os principios de uma lei de imigração e colonização para "levas" estrangeiras, mesmo as mais aptas e idôneas, quando não pudemos, ou não quisemos ainda valorizar as nossas proprias reservas humanas?

— o —

Mas, a lei é boa, insistimos. Quando nada, ela nos justifica, como povo civilizado, na posse de um instrumento teorico para a adoção de metodos que, até aqui, são insistentemente invocados, mas não seguidos, salvo em iniciativas isoladas ou fragmentarias. E' fato que, às vezes, antieconomicamente, e mesmo anti-socialmente, traça diretrizes substanciais no problema da assimilação e da integração do elemento humano aportado. Haja vista a disposição segundo a qual "na distribuição dos imigrantes, atender-se-á, de preferencia, ao povoamento das zonas de fraca densidade demografica" (artigo 24º, § 1º, alinea "a"). E' outra dessas teses relativas, no cipoal de relatividades que é a propria lei. As zonas, a que se reporta tão indiscriminadamente o preceito, não se povoam naturalmente, em virtude de causas fisicas que podem excluir o povoamento, permanentemente, e justificar, no pior sentido, o latifundio: esterilidade incorrigivel do solo, inadaptação à agricultura e às vezes mesmo à propria pecuaria extensiva. O deserto pode ainda resultar de causas humanamente superaveis — como a falta de comunicações, de saneamento, etc. São, estas, em rigor, as zonas do pioneirismo e o pioneirismo não é apenas uma virtude senão mesmo um imperativo nacional. Só a preparação prévia desses vastos vazios geograficos do Brasil justificará uma politica de penetração estrangeira — colaboradora economica, nos seus objetivos iniciais, e pela adaptação e assimilação, futuramente, colaboradora no sentido sentimental. O governo e o homem nacionais, aquele, providencial e assistente, este, dinamico e psicologicamente insuspeito, são as duas forças que se devem ajustar e integrar para a cruzada dos desertos áridos ou verdes da hinterlandia.

— o —

Estas restrições não são propriamente sistematicas nem tiram à lei o seu carater de diploma certo. Certo na sua relatividade. Valem para realçar que a imigração e a colonização estrangeiras são dois problemas tão humanos e geo-politicos quanto o da fixação do homem rural brasileiro, e que a solução de uma e outra questões depende, essencialmente, de uma mentalidade administrativa, de uma cultura politica à altura desta hora, que é quase uma hora ecumenica, mas nem por isso nos desobriga de pensar e agir, primariamente, em função dos problemas humanos do Brasil.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

ANO I
Núm. 21
DOMINGO
Rio, 5/12/1948

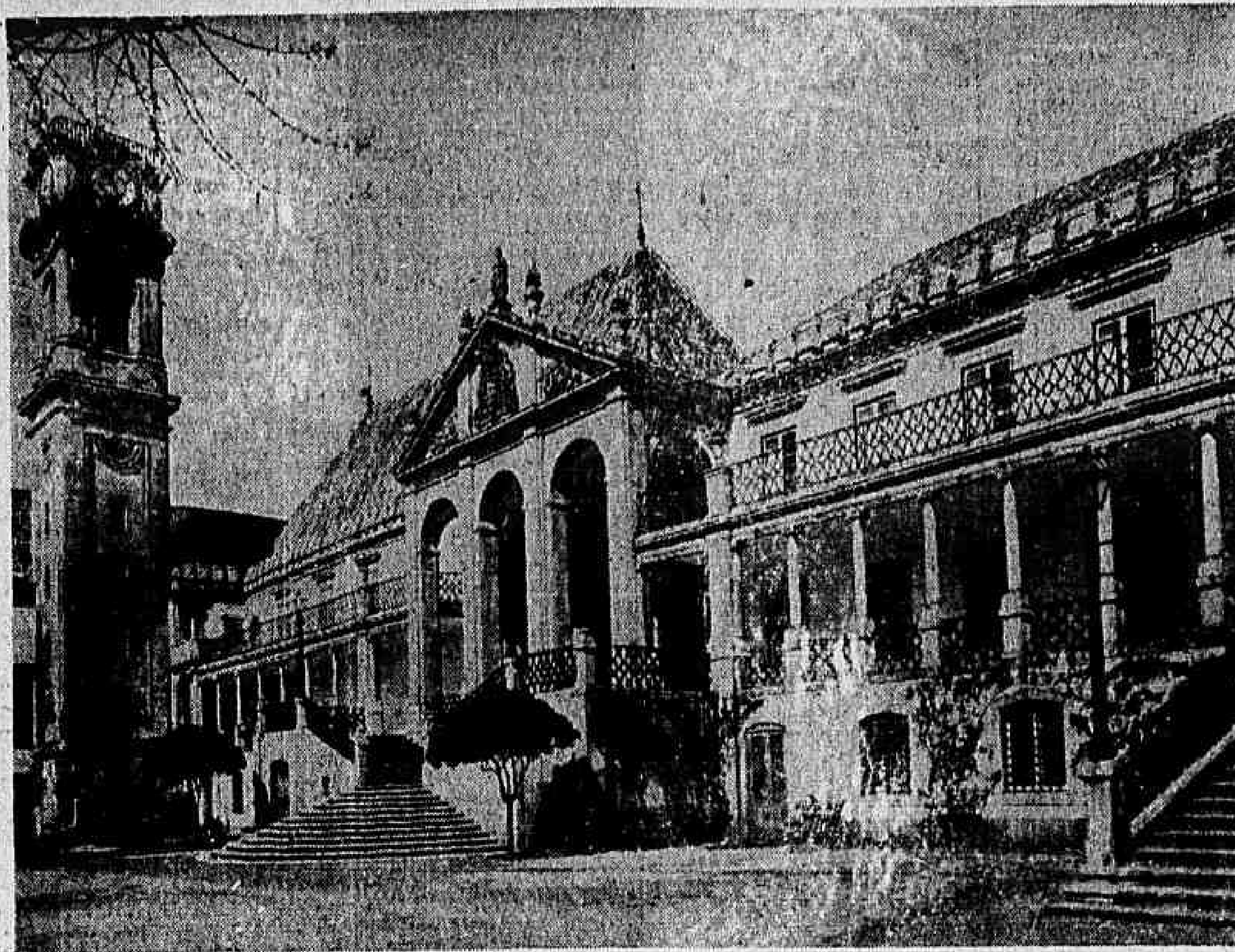
REVIVE A TRADIÇÃO MARITIMA PORTUGUESA

Inaugurado em Lisboa o Instituto Superior Naval de Guerra

LISBOA (Correspondencia especial para A MANHÃ) — A tradição maritima portuguesa está enraizada no proprio amago da Nação e foi através da ação, não poucas vezes heroicas e extraordinaria, dos navegadores de Portugal que o país se cobriu de gloria e prestou ao mundo os inestimaveis serviços que representam a descoberta de três quartas partes da terra e a consequente civilização dos seus habitantes.

Empenhado em continuar os destinos heroicos da Pátria e valorizando a tradição como fonte viva da ação, o Estado há duas décadas que vem dedicando o melhor da sua atenção aos problemas maritimos portugueses, já renovando e modernizando as frotas mercante e de guerra, já apetrechando convenientemente os portos, já criando escolas de marinheiros e fomentando entre os jovens o gosto pela vida do mar. E, há poucos dias, foi inaugurado o Instituto Superior Naval de Guerra, que funcionará no Estado Maior Naval. O novo Instituto tem por fim melhorar a cultura geral dos oficiais no campo doutrinário e técnico das ciencias militares; preparar, oficiais para o comando das unidades ou forças navais e seus estados maiores, para o Estado Maior Naval e para a chefia de serviços; ministrar aos oficiais conhecimentos referentes à preparação e condução da guerra, para o desempenho de altos postos; treinar e exercitar os oficiais na resolução prática de problemas de guerra; e exercer papel selectivo para a promoção a oficial superior e a oficial general.

Por este esquema do programa do novo Instituto Superior Naval se pode avaliar a importancia da sua missão na vida portuguesa, tão intimamente ligada ao mar, por tradição e por condicionalismo geográfico. E assim se valoriza a gloriosa marinha de guerra portuguesa, a que tanto devem a honra e o prestigio de Portugal no Mundo.



A UNIVERSIDADE DE COIMBRA, CENTRO DE IRRADIAÇÃO DE CULTURA E SABER — Reproduz a gravura acima um magnifico aspecto da famosa Universidade de Coimbra que, há quatrocentos anos, vem sendo a "alma mater" do pensamento português e um simbolo bem alto da civilização ocidental

REABRIU EM LISBOA O MUSEU DE ARTE ANTIGA

Vão ser expostas as coleções do conde de Paris, que constam de peças históricas da família Orleans

LISBOA (Correspondencia especial para A MANHÃ) — O Museu Nacional de Arte Antiga, a que o publico ainda chama com enlevo tradicional o Museu das Janelas Verdes, já está muito distanciado da sua primitiva fisionomia e, desde que se levaram a cabo as obras de ampliação e pôde descongestionar-se do seu valioso recheio acumulado e confundido, ganhou extraordinariamente e alcançou a categoria de um grande museu europeu. Seguindo-se à direção apaixonada e absorvente do José de Figueiredo, que tanto lhe quis e tão bem o conseguiu valorizar, a direção sabedora e inteligente do dr. João Couto, o velho casarão dos Provedores da Moeda, do Gildmeister e dos Pombais, cresce de interesse, e alinha-se, e compõe-se melhor, proporcionando aos amadores, aos artistas e aos simples curiosos um panorama espetacular de obras de arte, sempre renovado. Com as dezessete salas agora de novo abertas ao publico, onde a pintura estrangeira se expôs, ordenada e artisticamente, por escolas, epocas e estilos, as "Janelas Verdes" abriram novos prospectos de formoso ensinamento para os olhos. A pintura flamenga e alemã mostra-se numa sequência surpreendente, estabelecendo para os próprios criticos e os "experts" uma estranha série de problemas de identificação; Ribera, Zurbaran, Morales, e outros documentam seriamente as escolas espanholas. Há alguns primitivos de circunstancia e a sala onde se exibe o Apostolado, que Zurbaran pintou para São Vicente de Fora, oferece um conjunto impressionante. Seguem-se as escolas italianas, os elegantes pintores franceses, pródigos de telas decorativas, e a teoria pictural acaba com uma excelente documentação de Pellegrini. As dezessete salas, que levam, agora, para mais de meia centena os compartimentos da exposição museu, ocupam todo o pavimento nobre do velho edificio, onde outrora se acumulavam toda a pintura das "Janelas Verdes". Das arrecadações vieram, após o essencial tratamento telas e tábuas, que melhor completaram a expressão representativa de cada escola e que ainda não foram entrevistas pelos visitantes. E esta obra renovadora, de alto sentido cultural, levou-se a cabo, no silêncio das emprêsas que se cometem e se acabam, mais por amor do que pelo lucro do reconhecimento e do justo parabem.

A obra do ilustre diretor do Museu Nacional de Arte Antiga, assim denunciada, merece, pelo menos, como melhor prémio, que o publico ali acorra, para a apreciar devidamente.

Como se isto não bastasse, o dr. João Couto, aproveitando o ensejo de estarem ali depositadas as coleções do sr. conde de Paris, obteve desta alta personalidade o consentimento para delas fazer uma exposição e sete salas do edificio estão a ser preparadas para, no dia 25, abrir festivamente, com a exibição das peças admiráveis que são a história da familia Orleans, entrelaçada num monograma, com a História da França. Desde os retratos magnificos de Luis XIII e Henrique IV até às telas evocadoras da campanha de Abdel-Kader, que ocupam a ultima sala, o "curriculum vitae" dos Orleans resplende, seja no ambiente cortesão como no clima agitado e trepidante da politica e dos campos de batalha. Estupendos retratos, fixados por Lawrence, por Vigée Lebrun e por outros mestres do pincel, mostram-se com o prestigio de cada época e de cada acontecimento. Os sucessos da revolução de 1830, o advento de Luis Filipe e com outros episódios visionam-se nesta galeria de retratos e de cenas. Condecorações realengas, uma teoria deslumbrante de miniaturas, autógrafos, joias com um mundo de retratos principescos sorriem nas vitrinas, no relampejamento dos ouros e no fulgurar das pedras preciosas. A soberba coleção vai constituir um espetáculo revelador de belezas e de grandezas quase esquecidas, na ferocidade do ritmo da vida de agora

Bem hajam os seus organizadores, que, assim, vão proporcionar-nos uns momentos de repouso contemplativo e reconfortante e reconciliar-nos com a doçura da vida, tão amiude azimada pelos materialismos da hora presente.

RENOVA-SE PORTUGAL

LISBOA (Especial para A MANHÃ) — A obra renovadora de Portugal Moderno, valorizada com as mais vastas e importantes realizações, é bem o simbolo do seu progresso atual. Essa obra, que se prolonga até aos confins das aldeias serranas, abrangendo indistintamente todas as provincias do País, estende-se por igual modo do arquipélago da Madeira e dos Açores até às Colônias do Ultramar e do Oriente. Nenhuma parcela do Império português deixou de ser incluida e beneficiada pelo vasto plano de renovação nacional.

As cidades, como as vilas e as aldeias, viram, no espaço de 15 anos, satisfeitas muitas das suas aspirações. Os trabalhadores do campo alegraram-se com o aumento da jorna e jubilaram com a construção dos seus bairros. As crianças riram de contentamento ao verem-se comodamente instaladas nas suas novas escolas.

Por todo o País, de norte a sul, se construiram magnificas estradas, belos hospitais, edificios publicos e particulares, estabelecimentos de assistência, creches e lactários, etc., tendo em mente o bem-estar das populações e a elevação do seu nivel cultural e moral.

Torna-se impossivel recapitular o que foi essa primeira grande fase de atividade nacional, bem como as reações que então produziram em todos os setores da população portuguesa. Ninguém se esqueceu ainda, porventura, da enorme percentagem de analfabetos que ao tempo existiam em Portugal. Os operários e a classe média não dispunham de alojamentos compativeis com as exigencias da sua vida. Não havia lugar nos hospitais, nem assistência médica à altura das circunstancias, as estradas não podiam percorrer-se sem perigo, e os meios de transporte eram insuficientes.

Hoje, em contrapartida, o País dispõe de magnificos edificios hospitalares, das melhores estradas do Mundo, do ótimos aeródromos, de bairros para trabalhadores, de creches e lactários, criados especialmente para beneficio das classes pobres, de sanatórios, etc., tal como pôde admirar-se recentemente, nessa esplêndida organização de trabalho e progresso, a que se chamou Exposição de Obras Publicas. Recentemente foram concedidos pelo Ministério das Obras Publicas mais 2.300 contos para a efetivação de novos melhoramentos nos distritos de Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Castelo Branco, Évora, Faro, Leiria, Portalegre, Lisboa e Porto. Como se vê, a obra de renovação de Portugal continua a fazer-se com o mesmo entusiasmo da primeira hora.

Daí o prestigio alcançado no estrangeiro e a segura certeza de que os portugueses vivem uma época de firmeza e reabilitação nacional.

NO RIO, MAIS UMA INTERPRETE DA MUSICA PORTUGUESA

Maria da Luz, "o coração de Portugal", irá apresentar aos cariocas uma música diferente — Velhos fados de Coimbra e "Aquarela do Brasil" em seu repertório



Por ocasião de sua visita à MANHÃ, Maria da Luz fala a um de nossos companheiros.

Acha-se no Rio, há quatro dias, uma nova interprete da musica portuguesa. Trata-se de Maria da Luz, "o coração de Portugal", como é conhecida, que nos veio cantar uma musica diferente, expressão de sua terra distante, mas da qual o Brasil possui tanto e a faz lembrar, desde o linguajar de sua gente, a alma do povo que a história tão fundamente tornou irmãs.

Essa nova embaixatriz do fado, está no Brasil há já alguns meses, tendo desembarcado em Santos e atuado com brilhantismo na PRG-2, Tupi de São Paulo e depois na Farroupilha, de Porto Alegre, de onde, agora, nos vem, visitou ontem à redação de A MANHÃ, e, ao lado de impressões sôbre a terra carioca, que pisa pela primeira vez, contou-nos trechos de sua vida de cantora e de seus meses de Brasil.

Música diferente

Ao que nos falou, traz de Portugal musica absolutamente diferente da conhecida no Brasil, atráves dos que a precederam.

Lindos fados de Coimbra, como "Serenata Noite de Luar", "Fado Hilario", "Rendilheiras da Vila do Conde" e outros fazem parte de seu repertorio que no Rio Grande do Sul foi aumentado com o fado "Saudades de Portugal", de autoria de um compositor gaucho e criado especialmente para Maria da Luz.

Satisfazendo à curiosidade do reporter sôbre sua vida artistica na Europa disse-nos nossa visitante:

— No meu país, figurei, por vários anos, no Grupo Musical Feminino, que, em 1946, visitou a Inglaterra.

Também atuei nas emissoras Nacional de Lisboa e Regional do Norte. Durante anos, figurei em recepções oficiais cantando numeros de meu repertório.

E no Brasil, que pretende? Perguntamos.

— O que já iniciei! Mostrar a musica de minha terra, especialmente a que entendo como diferente e desconhecida do povo brasileiro.

— Além de musica nitidamente portuguêsa, antiga e moderna, canto canções internacionais, dentre as quais várias de autores brasileiros, que muito aprecio.

"Fã" de Ari Barroso

— Acho maravilhosa a musica de Ari Barroso e de modo especial destaco, pela sua riqueza, "Aquarela do Brasil", uma musica completa, sugestão magnifica deste grande povo e deste belo país.

Não cogitou ainda do contrato

Ao que diz, não sabe ainda em qual estação atuará.

— Nesses quatro dias é ela, agora, quem fala — tenho procurado conhecer o Rio, ver de perto esta vida exuberante e rica, que Deus fez surgir num cenário deslumbrante!

— Não tenho, por isso, — continua — idéia sôbre em qual emissora irei cantar. Conheço-as de muito tempo, e tenho de seus programas a melhor impressão, contou-nos finalizando.

AOS DEZ ANOS JÁ ERA EMPREGADO NO COMERCIO

O SR. ANTONIO DE OLIVEIRA BRITO É UM EXEMPLO DE TENACIDADE E DE FÔRÇA DE VONTADE — DE SIMPLES CAIXEIRO A DESTACADO COMERCIANTE — REPARTINDO ENTRE AS DUAS PÁTRIAS UMA GRANDE AFEIÇÃO — EPISÓDIOS MARCANTES DE UMA VIDA INTEIRAMENTE DEDICADA AO TRABALHO

Focalizando a personalidade dos mais destacados membros da colonia portuguesa domiciliada em nossa cidade, estamos publicando neste Suplemento uma serie de reportagens, nas quais temos mostrado exemplos admiraveis de tenacidade, de força de vontade, pois as figuras que têm desfilado em nossas colunas são homens que aqui chegando modestamente conseguiram alcançar situações de destaque, graças, justamente, ao trabalho eficiente e proficuo. Visamos assim, homenagear a colonia portuguesa, numa retribuição justa e sincera à cooperação que os seus ilustres membros têm sabido dar ao progresso e desenvolvimento da cidade. Realmente são numerosos os empreendimentos e contam-se em muitas as realizações aqui levadas a efeito por iniciativa dos mesmos. Desse modo, como dissemos, outro não é o objetivo dessa serie de reportagens senão o de revelar ao publico, numa galeria que poderia ser chamada de "honra ao merito", os nomes de maior evidencia entre aqueles que, vindos de Portugal, fizeram do Brasil uma nova patria, não somente na divisão de afetos, como principalmente na realização de uma obra proveitosa e dignificante.

Antonio de Oliveira Brito, o focalizado de hoje



O senhor Antonio de Oliveira Brito revela ao jornalista as principais passagens de sua vida

Assim, prosseguindo essa serie de reportagens focalizamos hoje a figura do sr. Antonio de Oliveira Brito, alto comerciante em nossa praça, ex-presidente do Clube Ginástico Português e do Orfeão Português, membro de diversas sociedades lusobrasileiras e, sem duvida, um dos mais destacados membros da colônia. Vamos, então, começar dizendo que o sr. Oliveira Brito é de Coimbra. Sim, nasceu ele na famosa cidade portuguesa, cuja universidade é apontada como um dos maiores centros de cultura do mundo. E foi com justificado orgulho que ele, quando nos revelou ter nascido em Coimbra, acrescentou prontamente: — Sou da mesma terra e fui batizado na mesma pia de Antonio José de Almeida, elevado um dia, por seus próprios méritos, à presidência da Nação Portuguêsa".

Mas voltemos à nossa narrativa, mergulhando num passado um tanto remoto. Vamos encontrar, então, o menino Antonio, que, como todos os meninos, sonhava com o seu mundo de brinquedos. Mas acontecia que o seu papai não podia dar o que ele tanto desejava. Antonio, desde pequenino, experimentava, assim, as dificuldades da vida. E, mal completava dez anos, viu-se obrigado a restringir os estudos dividindo as horas do dia entre a escola e o trabalho. E, assim, trabalhando, Antonio foi crescendo. Passou da infancia à adolescência, perfeitamente identificado com as coisas do comércio, seu setor de atividades. Um belo dia teve uma idéia: transferir-se para o Brasil. Muitos outros conterraneos seus já haviam viajado. Uns pela simples curiosidade de conhecer uma nova terra, outros por necessidade.

Necessidade de mudar de vida de conseguir novos meios de subsistência. Uns e outros, porém, partiam e acabavam ficando. Aquela idéia, entretanto, ganhou vulto no espirito do jovem. Por que não tentar? Por que não realizar a viagem projetada? Nada impedia. Nada poderia contrariar. É claro que Antonio não tinha direito de se queixar da sorte. Trabalhando desde os dez anos, aos vinte como era natural, já o seu emprêgo rendia o suficiente para uma vida sem grandes dificuldades. Mas, não haveria mal algum em tentar. E Antonio de Oliveira Brito não pensou mais: embarcou para o Brasil. Enquanto o navio vencia os mares, ele fazia mil e um projetos, procurando abafar a saudade que lhe invadia a alma. Sim, não é facil romper os laços afetivos que nos ligam à terra onde nascemos, onde começamos a conhecer a vida, onde tinhamos amigos. Mas, não havia outro jeito senão esquecer, ou melhor simular o esquecimento... Desse modo, às 9,30 da manhã do dia 8 de junho de 1910 — uma quarta-feira, lembra-se bem o sr. Antonio de Oliveira — chegava ele ao Rio, deslumbrado, como todos os seus patricios, com as belezas da cidade. Impressionou-se com a visão do Pão de Açucar e achou u'a maravilha a baía de Guanabara. Mas a realidade não comportava romantismos e Antonio de Oliveira Brito, logo desembarcado, procurou a firma José Lima & Cia., para a qual trouxera uma recomendação. Não foi dificil conseguir emprêgo. Em compensação este não era dos melhores. Não havia, entretanto, outra, alternativa. Com o decorrer do tempo porém, Antonio transferia-se para a firma Ismar & Cia., melhorando bastante de situação; sempre desenvolvendo intensa atividade e dando vaza ao seu espirito empreendedor não se acomodava, porém, à rotina de um simples emprêgo, passando então, a trabalhar na firma G. Borghoff, da qual ainda hoje é o procurador-geral junto aos poderes publicos. Mas, pensava Antonio de Oliveira Brito, nada como trabalhar por conta própria apesar das vantagens que auferia nos emprêgos. Foi, assim, realizando um velho sonho, que ele organizou e fundou, em 1941, a sua própria firma, dedicando-se ao ramo de motores máquinas e artigos de eletricidade. Graças, porém, aos seus méritos e ao seu trabalho em pról da amizade luso-brasileira, o sr. Antonio de Oliveira Brito evidenciou-se nos altos circulos sociais, já tendo exercido a presidência do Clube Ginástico Português, e do Orfeão Português. Consorciando-se com uma senhora brasileira teve cinco filhos os quais já lhe deram nove netos, lindas crianças que são o enleio do sr. Oliveira Brito.

Amigo sincero do Brasil, dedica ele grande afeição ao nosso país, afeição esta comprovada em várias oportunidades. Uma das maiores emoções, por exemplo, teve ele por ocasião da entrega de uma bandeira nacional à Policia Militar oferecida pelo comércio da rua Evaristo da Veiga em cuja solenidade foi o orador. Ao visitar a nossa Escola Naval, segundo nos revelou, sentiu igualmente uma enorme satisfação ao verificar a grandeza daquele estabelecimento.

Eis aí pois em traços gerais, uma narrativa das atividades do sr. Antonio de Oliveira Brito, sem duvida um magnifico exemplo de trabalho e de tenacidade.

Ao fim de sua palestra com o jornalista o sr. Oliveira Brito, revelando mais uma vêz o seu amor ao Brasil, assim se referiu ao nosso país:

— O Brasil não é somente grande pela sua beleza fisica ou pelas suas incomensuráveis possibilidades econômicas. É também uma nação que ocupa um dos primeiros lugares no mundo pelo fundo moral do seu povo, pela glória das suas tradições de honradez, de brio, de lealdade e de humanitarismo. Todos os grandes sentimentos que podem contribuir para a felicidade humana repercutem no coração e no pensamento brasileiros e os seus homens, dos mais altos aos mais modestos, conservam sempre viva a sua fé na verdade e na justiça. Podem, por vezes, os acontecimentos dar a impressão ilusória duma desorientação; a alma brasileira reage dentro de pouco e defende os seus direitos com a nobreza dum povo consciente da sua fôrça moral.

Para mim essa é a razão primordial do seu prestigio atual entre os povos cultos: o amor que ele consagra à justiça e à lei. Não é debalde que o Brasil é a pátria de Rui Barbosa".

CULTURA PORTUGUESA

A exposição bibliográfica do Rei Dom Manuel II

LISBOA, (Correspondencia Especial para A MANHÃ) — A exposição bibliográfica do Palácio Foz veio revelar a muitas pessoas, que só de fama conheciam a biblioteca do falecido Rei D. Manuel II, o valor dela — em secção restrita aliás — e mais do que isso: veio mostrar a perfeição das artes gráficas e a altitude da cultura portuguesa no século de seiscentos.

Não chega a uma centena o numero de exemplares expostos, mas neles se podem ver representados os grandes valores intelectuais da nossa época de maior esplendor e os nossos mais conhecidos impressôres de algumas dezenas de anos após a invenção da Imprensa. Pode por isso dizer-se que a Imprensa foi uma arte que já nasceu maior.

Desde a "Vita Christi", de Fr. Bernardo de Alcobaça, impresso em 1945 por Valentim Fernandes e Nicolau de Saxónia, até a "Primeira Parte das Crónicas dos Reis de Portugal", de Duarte Nunes de Leão, impresso em 1600 por Pedro Craesbeeck passando por celebridades como o "Almanach Perpetuum", de Abraham Zacuto, "Os Autos dos Apóstolos", o "Boosco Deleytoso", o "Cancioneiro Geral", de Garcia de Resende; "Antimonias", de Aires Barbosa; os livros de Pedro Nunes D. Jerónimo Osório, do padre Francisco Alvares, a "Consolaçam as Tribulacoens de Israel", de Samuel Usque, impresso em Ferrara e contrafeito em Amesterdão, os de Damião de Góis, António Tenreiro, Bernardim Ribeiro Garcia de Orta João de Barros, Bartolomeu dos Mártires, Heitor Pinto, Pedro da Fonseca, Luís Molina Pantaleão de Aveiro, Diogo Bernardes Sá de Miranda e — muito mais alto e montanha entre colinas — Luís de Camões.

Aparecem-nos três Edições dos "Lusíadas" e uma das "Rhymas", esta impressa por Manuel de Lyra em 1595 e aquelas tambem por Manuel de Lyra em 1584 e por Antonio Gonçalves em 1572. Desta primeira edição vemos as duas que se disputam a primazia: com a cabeça do pelicano voltada a direita e com a cabeça voltada para a esquerda, uma mais cuidada do que a outra, têm feito correr rios de tinta. O valor bibliográfico é grande em qualquer delas e ambas rarissimas. Uma adquiriu D. Manuel, por intermedio de Benoliel, no leilão Ameal em 1324, por 20.100$00.

Muitos outros livros que lá se encontram poderiam relatar-nos a sua história de pesquisas, procuras, licitações e lanços bem puxados, porque se adivinhava que por detrás do dedo que se levantava estava o rei exilado em Londres à espera de mais essa especie que faltava na sua biblioteca maravilhosa de livros antigos portugueses. Havia depois de os descrever com carinho de amante e competência de conhecedor profundo nos volumes que nos deixou e que bem mereciam uma reedição popular — mais acessivel a bolsas pouco inchadas e que não deixam de ter amor pelos livros.

O prof. Joaquim de Carvalho, com a rara competência do conhecedor dos livros do editor que dirigiu com inigualável dedicação a Imprensa da Universidade de Coimbra, cujo fim lamentam todos os amadores das letras nacionais, prefacia o catálogo. O perfil que traça do bibliófilo D. Manuel de Bragança é de mestre.

Diz o sr. Prof. Joaquim de Carvalho: "A sua livraria é lição educativa de bom gosto, sóbrio, fino e tão discreto que, suspeito, nenhum outro bibliógrafo português se lhe compara na veneração delicada com que preservou certas páginas mediante o jogo aceitado do encaixe de duas encadernações, não só da profanação das mãos incultas como até do atrevimento dos próprios olhares inexpertos".

E o prof. Joaquim de Carvalho, que reeditou dezenas de livros que só a milionários eram acessiveis, vai descrevendo a herança de amor bibliográfico que D. Manuel tinha no seu sangue:

"Amou os livros pela beleza da apresentação, a qual aliás nem sempre corresponde ao merecimento intrinseco, mas amou-os acima de tudo pelo objeto, isto é pelos assuntos de que se ocupavam e pelo potencial de evocação que continham. Para a sua sensibilidade, os livros que assinalava com o pertence valiam acima de tudo como expressão de épocas ou de acontecimentos que lhe eram agradáveis ou como portadores da centelha dos ideais que prezava e construiam como que a estrutura da sua personalidade politica e moral.

Esta é, com efeito, a nota caracteristica da sua livraria.

Despendeu milhares e milhares de libras e de escudos, não para acumular livros "de omni re scibili", passeando distraidamente, a curiosidade pela vastidão dos saberes, mas pelo contrário, a exemplo do primeiro grande bibliófilo da sua familia, D. João IV, para aumentar as fontes informativas dos assuntos que lhe interessavam.

O conjunto dos livros como que se reparte naturalmente, pelas seguintes coleções: quinhentista, camoneana, setecentista e das lutas liberais — ou por outras palavras mais significativas, o testemunho histórico e literário do maior século da nossa História, a expressão mais poética e universalista do sentimento pátrio, que outra coisa não são os "Lusiadas", a ascensão da Casa de Bragança ao trono e a luta pela Carta Constitucional.

Os livros de D. Manuel II formam indiscutivelmente, o mais copioso e importante nucleo de "pontos de partida" para o estudioso do nosso século, XVI, especialmente, da cultura histórico-literária e ético-religiosa da primeira metade do grande século.

Há assuntos ainda não tratados condignamente pela nossa erudição cujos pontos de partida, e em parte também a informação capital, têm de ser procurados no legado benemérito de D. Manuel II.

Tais se me afiguram o estudo do ensino da Gramática anteriormente à introdução dos métodos humanisticos; a estrutura e anelos da sensibilidade religiosa anteriormente ao concilio de Trento; o ambiente cultural do Paço da Rainha D. Leonor viuva de D. João II, sem o qual se não podem compreender alguns aspectos do teatro de Gil Vicente; a obra de alguns "ignorados" e que parecem ter sido como que mentores do seu tempo, designadamente o Jerônimo Frei Antonio de Beja, e, finalmente, a ilustração do livro e a evolução dos recursos da arte tipográfica das nossas oficinas de Quinhentos.

Tal em sintese a imensa riqueza informativa desta livraria.

Só uma visita demorada poderá dar uma idéia dessa riqueza".

Não é apenas uma lição de bibliografia o que se depreende da exposição do Palácio Foz. É tambem uma lição de patriotismo desse rei que passou uma vida de exilio a reunir amorosamente centenas e centenas de volumes raros, a tratá-los das feridas que o tempo e baldões da sorte lhes haviam causado, a protegê-los contra novos perigos, para no fim os deixar ao seu País, cujas bibliotecas são tão pobres e de tão poucos fundos dispõem para novas aquisições.

A provincia alentejana, no solar que foi dos Braganças, ficará com uma biblioteca de raro valor, graças à generosidade, dedicação e patriotismo do ultimo rebento dessa Casa que deu a ultima dinastia de Portugal.

Charutos
SUERDIECK
Um presente de FESTAS
ideal para seus amigos
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
RIO DE JANEIRO - RUA BUENOS AIRES, 177
BELO HORIZONTE - RUA TUPINAMBAS
JUIZ DE FORA - RUA MARECHAL DEODORO
A VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS
SINO

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO MARINHEIRO"

TERÁ INICIO TERÇA-FEIRA, 7 — ENTREGA DE DIPLOMAS E MEDALHAS DE SERVIÇO DE GUERRA AOS HERDEIROS DOS OFICIAIS E PRAÇAS DO "BAHIA", CAMACUÃ" e "VITAL DE OLIVEIRA"

Comemorando a "Semana do Marinheiro", o Ministério da Marinha elaborou o seguinte programa:

Dia 7 de dezembro às 10,00 horas — Concentração das guarnições a bordo de todos os navios, nos corpos e estabelecimentos, sendo por essa ocasião proferidas palestras adequadas às comemorações da Semana do Marinheiro, que ora se inicia. Cerimônia de entrega de medalhas e condecorações. Às 13,00 horas — Colocação de uma palma de flores no busto do almirante Marquês de Tamandaré, no saguão do edificio do Ministério da Marinha, pelo exmo. sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Às 13,45 horas — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Das 19,30 às 19,35 horas — Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, na Campanha da Independência, proferida pelo capitão de Fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Às 20,00 horas — Retreta, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, no Jardim do Meier. Às 20,30 horas — Torneio de box, para praças, no Estádio Metropolitano de Esportes. DIA 8 DE DEZEMBRO Às 8,45 horas — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Às 14,00 horas — Entrega de diplomas e medalhas de "SERVIÇOS DE GUERRA", aos herdeiros dos oficiais e praças mortos no cumprimento do dever durante a ultima grande guerra, em cerimônia a ser realizada em frente à fachada principal do edificio do Ministério da Marinha. Das 19,30 às 19,35 horas — Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, na Campanha do Reconcavo, a ser proferida pelo capitão de Mar e Guerra Anibal do Prado Carvalho, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Às 20,00 horas — Retreta, pela Banda da Escola Naval, no Jardim da Praça Saens Peña. Às 20,30 horas — Inicio do Torneio aberto de Tenis, para Oficiais, na sede da Seção Esportiva do Clube Naval. DIA 9 DE DEZEMBRO — REGIME DE SÁBADO, às 8,45 horas — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Às 9,30 horas — Torneio aberto de Tiro, para Oficiais, no Stand do Corpo de Fuzileiros Navais. Às 9,30 horas — Realização, na piscina do Departamento de Esportes da Marinha, da 1.ª parte do Torneio aberto de Natação, para praças: 100 metros livres, 200 metros de peito e 4 x 100 metros livres. Realização do 1.º jogo de Water-Polo, na piscina do Departamento de Esportes da Marinha. Das 15,00 às 19,00 horas — Visita ao Jardim Zoologico e utilização do Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista, pelos filhos dos militares e servidores civis do Ministério da Marinha. Das 19,30 às 19,35 horas — Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, nas Campanhas Internas, proferida pelo capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Às 20,00 horas — Radiofonização da vida do almirante Marquês de Tamandaré, no Programa "VIVA A MARINHA", na Rádio Nacional. Retreta, pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, no Jardim do Largo da Sé, em Bangu. DIA 10 DE DEZEMBRO, às 8,45 — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Às 9,45 horas — Realização, na piscina do Departamento de Esportes da Marinha, da 2.ª parte do Torneio aberto de Natação, para praças: 100 metros de costas, 1.500 metros livres e 3 x 100 metres nos três estilos. Realização do 2.º jogo de Water Polo, na piscina do Departamento de Esportes da Marinha. Das 19,30 às 19,35 horas — Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, na Campanha do Prata, a ser proferida pelo capitão de Corveta Carlos das Chagas Diniz, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Às 20,00 horas — Retreta, pela Banda da Escola Naval, no Jardim da Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá. Das 20,00 às 24,00 horas — Recepção dançante no High-Life oferecida aos sub-oficiais e sargentos pelo Setor Recreativo do Serviço de Assistência Social da Armada. DIA 11 DE DEZEMBRO, às 8,45 horas — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Às 11,00 horas — Inauguração das instalações do bar, da cantina, de diversos paióis e da pavimentação da parte Oeste do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", pelo seu comandante. Às 14,00 horas — Torneio aberto de Esgrima, para oficiais, na sede do Clube Naval. Às 15,00 horas — Atracação ao cais do Iate Clube do Rio de Janeiro do Caça-Submarino "PIRAJÓ". Colocação de uma palma de flôres no busto do almirante Marquês de Tamandaré e oferta de uma flamula do navio, pelo seu comandante, no mencionado Clube. Das 19,30 às 19,35 horas — Palestra alusiva à ação da Marinha de Guerra na Campanha do Paraguai, a ser proferida pelo capitão de Corveta Francisco Freire Pereira Pinto, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Às 21,00 horas — Espetáculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada, para oficiais, praças e servidores civis da Marinha e respectivas familias. DIA 12 DE DEZEMBRO — DOMINGO — Às 8,45 — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Realização da Corrida Rústica para praças (preliminar carioca para a Corrida de São Silvestro). Das 14,00 às 18,00 horas — Matinée dançante, no Corpo de Fuzileiros Navais, para os filhos dos militares e servidores civis da Marinha, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada. Às 21,00 horas — Espetáculo no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Assistência Social da Armada, para oficiais, praças e servidores civis da Marinha e respectivas familias. DIA 13 DE DEZEMBRO, às 8,45 horas — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Às 9,30 horas — Homenagem da Marinha ao seu Patrono almirante Marquês de Tamandaré, na Praia de Botafogo. Colocação de palmas de flores na estatua. A cerimônia contará com a presença de s. excia. o sr. presidente da Republica, srs. ministros de Estado e autoridades civis e militares. O professor Alfredo Balthazar da Silveira e o capitão de mar e Guerra Henrique Milans Aguirre, decano dos Adidos Navais, farão uso da Palavra exaltando a figura de Joaquim Marques Lisboa. Os contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais e de Marinheiros, bem como uma Guarda de Honra de alunos da Escola Naval, prestarão as honras de estilo. Às 11,30 horas — Leitura da Ordem do Dia, do chefe do Estado-Maior da Armada a bordo dos Navios e nos Corpos nos Estabelecimentos e nas Repartições da Marinha. Às 14,00 horas — Realização, na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Batista das Neves, da cerimônia do juramento à Bandeira de duas turmas de Aprendizes, presidida pelo contra-almirante diretor Geral do Ensino Naval. Das 14,00 às 18,00 horas — Inauguração dos retratos, a óleo, do almirante Marquês de Tamandaré e do Imperial Marinheiro Marcilio Dias, no novo salão de recreio do Quartel Central de Marinheiros. Recepção dançante oferecida pelo comandante às praças de sua guarnição e respectivas familias. Das 19,30 às 19,35 horas — Palestra alusiva à ação da Marinha Brasileira durante as 1.ª e 2.ª Grandes Guerras, proferida pelo almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Das 20,00 às 24,00 horas — Recepção dançante nos salões do High Life, organizada pelo Serviço de Assistência Social da Armada, em homenagem aos militares e servidores civis da Marinha e respectivas familias.

O incêndio de Del Castillo

A madrugada de ontem, consoante noticia de ultima hora por nós estampada, irrompeu violento incendio em Del Castilho. O fogo teve inicio no predio n. 3.601, onde funcionava uma alfaiataria, de propriedade do sr. Vitorino Rodrigues, residente à rua André Pinto, s/n. Com incrivel rapidez as chamas tomaram incremento, atingindo os pedidos 3.595-A e 3.595, onde funcionam, respectivamente, uma quitanda de propriedade do sr. Antonio Henrique dos Santos, denominada "Estrela D'Alva", e uma tamancaria de propriedade da firma Alfredo Silva & Filho, denominada tamancaria "Silva". Felizmente, apenas os tetos dessas duas casas foram atingidos, sendo os prejuizos maiores causados pela agua.

Compareceram ao local os bombeiros do posto do Meier, comandados pelo ten. Pinheiro, e do posto de Ramos, comandados pelo sargento Morais. A principio lutaram com a falta dagua, tornando-se necessaria que fosse represtada a da Fabrica Del Castilho, quando, então, iniciaram com denodo os trabalhos de extinção.

O proprietario da alfaiataria estima os seus prejuizos em 30 mil cruzeiros, pois tudo o que lá se encontrava foi destruido. A tamancaria estava segurada, na importancia de 50 mil cruzeiros. Os predios sinistrados são de propriedade do sr. Frederico Henrique dos Santos, que os seguram em 200 000 cruzeiros.

finanças do dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 .4
Dolar	18,72	18.38
Pêso boliviano	0.44 37	—
Pêso argentino	3,92 04	3.82 52
Franco francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Florim	7.05 74	6.92 93
Coroa suéca	5.21 09	5.11 62
Coroa dinamarquêsa	3,90 06	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	8,17 47	7.90 34

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 de Dezembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.07 11
Portugal	0.76 68
Suiça	4.37 38
Argentina	—
Bélgica (franco)	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 44
Suécia	5.21 09
Espanha	1.70 06
Dinamarca	3.90 06
Uruguai	8.17 47
Canadá	18.53

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem, a Bolsa de Valores.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar regulou ainda firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
De Campos	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	3.450
Existencia	34.460

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	146.00	a	150,00
Demerara	130.00	a	135.00
Mascavinho	115.00	a	120.00
Mascavo	110.00	a	115.00

ALGODÃO

Com animado movimento de entregas, em posição firme e sem alteração na tabela de preços funcionou ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Total	—
Saidas	1.448
Existência	14.877

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$		
Tipo 3	194.00	a	196,00
Tipo 4	188.00	a	190,00
Fibra média:			
Sertões			
Tipo 4	175.00	a	177.00
Tipo 5	160.00	a	163.00
Ceará:			
Tipo 4	Nominal		
Tipo 5	163,00	a	165.00
Fibra curta:			
Matás:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5 D	Nominal		
Paulista:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	156.00	a	156,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (saco)	834	97
Farinha (sacos)	—	220
Milho (sacos)	—	250
Banha (caixas)	—	80
Açucar (sacos)	—	800
Arroz (sacos)	971	900
Batata hol. (sacos)	27.250	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Interrâmbio da Associação Comercial, do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

L. Noudel & Co. S. A., da Bélgica, deseja exportar corante de anilina, tintas e vernizes. (2307/606)

N. S. Dangoor Ltd., da Inglaterra deseja exportar goma adraganta. (2273/606)

Lewerents & Co. AB., da Suécia, deseja exportar papel, motores elétricos, máquinas Diesel, waggons plateau, porcelana e vidro, máquinas para trabalhar em madeira, maquinarias textis, maquinas para engenhos, etc. (2371/606)

Comboir International Commerce S. A., da Bélgica deseja nomear representante, para máquinas, maquinarios e ferramentas em geral. (2356/606)

Wallace W. Hansen & Co., dos Estados Unidos, deseja nomear representante para artigos óticos em geral (2300/606)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1698
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-380/
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9846
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"TRES DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 7 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 7 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO II"
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR e RECIFE

"RIO GUAIBA"
Carga
Sairá a 11 do corrente, para:
VITÓRIA — BARRA ILHEUS — RECIFE — MACAU FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
Sairá a 15 do corrente, às 8 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"DUQUE DE CAXIAS"
Passag./Carga
Sairá a 16 do corrente, às 24 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 10 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO AMAZONAS"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"
(Carga)
Sairá a 6 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

"LOIDE-CANADÁ"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-BRAZIL"
Carga
Sairá a 10 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"
Passag./Carga
Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
Passag./Carga
Sairá a 5 de janeiro, às 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
Carga
Sairá a 12 do corrente, para:
BARRA ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE-COLUMBIA"
Carga
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 5 de janeiro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUCA"
(Cargueiro)
Sairá para:
ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAPÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, dia 8, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAGUASSU" (Cargueiro)
Sai terça-feira, dia 7, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, dia 7, às 9 horas para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARATANHA"
Sai segunda-feira, dia 6, para:
SANTOS — PARANAGUA' e ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até a 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 48
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 58 — 1.º andar 23-3265 — 23-1297
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

VIDA POLITICA

CONHECIMENTO E ARTE EM POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

VEM, portanto, de uma falha democrática, e vai ao encontro de um anseio das multidões, dispersas por excessiva competição.

Evidentemente, o Estado totalitário quebra também violentamente o equilibrio da engrenagem do ajustamento social porque, de um frenético e indiscriminado individualismo, passa ao extremo oposto, ao agrupamento compulsório e esmagador, sob o comando de alguns fanáticos. Chega ao extremo do coletivismo, e a pessoa desaparece totalmente das cogitações do grupo.

O contrôle social, de outro lado, é uma espécie de balancim da engrenagem de ajustamento social. É ela que regula o movimento das fôrças de interação, e dai a necessidade de atuar sôbre ele, para orientar as reações coletivas. Faz-se sentir, de modo geral, em quatro campos principais: o Estado, a igreja, a escola e a familia. Existem, porém, ao lado dessas instituições, outros campos de contrôle social não-inconstitucional, sôbre os quais se pode atuar através de sentimentos, de desejos individuais, de instintos, — tais como a fé, a esperança, o desejo de felicidade e, acima de tudo, o medo de uma parte, a mistica do falso heroismo, de outra.

Onde daixou de existir a fé em valores superiores, a Fé autêntica numa vida extra-temporal e eterna, o Estado busca erigir outra fé inteiramente temporal, fé na "raça", ou no regime, baseada numa vida social pseudo perfeita, embora sob violenta coerção do Estado e retirando do individuo qualquer especie de liberdade. Retira do individuo parte do seu conteudo moral, porque um ato é moral ou não dentro dos limites do livre arbitrio, e dá-lhe um conteudo inteiramente legal, com o respeito e o temor apenas à lei positiva; retira-lhe o que êle tem de divino, substituindo-o por um conteudo humano; tira-lhe a vida moral, para dar-lhe uma vida politica.

A interferência do Estado totalitário na vida institucional leva-o a intervir na familia, na escola e na igreja, procurando dar-lhes uma vida e uma atitude **principalmente politica** e **acessoriamente** familiar, educacional e religiosa.

Para regimes instalados por "minorias audazes" e em virtude de golpes de fôrça, é necessário obter posteriormente a aceitação das massas, por todos os meios. Seus institutos e suas academias de estudos politicos manipulam os impulsos, os instintos, os sentimentos do povo para chegar a esse objetivo. E, não há negar, tudo isso é feito com aquela disciplina mental, com aquela organização que falta quase sempre à democracia.

É o que poderiamos chamar de "desordem organizada", enquanto as democracias são o paradoxo oposto — a "ordem desorganizada".

Morreu subitamente o industrial alemão

No apartamento n. 24, do predio 91, à rua Bulhões de Carvalho, onde residia, faleceu, subitamente, o industrial alemão Gerhart Hermann Hirschselt de 42 anos, desquitado. O cadaver foi encontrado às 9 horas do dia, sendo o mesmo, por determinação do comissario Hermes Leite, de dia no 2.º D. P., removido para o necroterio do Instituto Anatomico. Ficou positivado que a morte fôra decorrente de um colapso cardiaco.

A autoridade arrolou varios objetos que pertenciam ao extinto e encontrados em seu apartamento.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Ladrões em cena

Os ladrões penetraram na residencia de Clotildes Magalhães, à avenida Presidente Vargas, n. 583, sobrado, de lá surripiando um relogio de ouro marca "Omega", com corrente do mesmo metal, e a importancia de 100 cruzeiros. Clotildes às 13,30 horas comunicou o assalto ao comissario Osvaldo, do 8.º D. P., adiantando que os objetos pertenciam ao seu genitor Francisco Magalhães, presentemente em tratamento de saude na cidade de Campos, em São Paulo. O assalto teria ocorrido pela manhã.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66
(ent. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0386

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Dezembro 15	"URUGUAY"	Dezembro 16 às 17 horas
Dezembro 28	"ARGENTINA"	Dezembro 30
Janeiro 12	"BRAZIL"	Janeiro 13

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Dezembro 28	"URUGUAY"	Dezembro 29 2 hs. madrugada
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Janeiro 12
Janeiro 25	"BRAZIL"	Janeiro 26

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Dezembro 7	"MORMACSWAN"	—
Dezembro 21	"MORMACMAR"	—
Dezembro 24	"MORMACFIR"	—
Dezembro 24	"MORMACSURF"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
No porto	"MORMACRIO"	Nova York, Boston, Norfolk, Baltimore e Filadelfia, via Aruba
Dezembro 11	"MORMACELM"	Havana, Jacksonville, Norfolk, N. York, Baltimore e Filadelfia, via Curaçao
Dezembro 28	"URUGUAY"	Nova York

SERVIÇO DE CARGA — PORTOS DO PACIFICO

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINOS:
Dezembro 10	"MORMACREY"	Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle, e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO Praça Mauá, 7-7 andar Tel. 43-0910

Engenharia
Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104 - Rio

HEISE HERBST — "Tratado de Laboreo de Minas" (Com especial consideración de las minas de carbóno). Em 2 tomos, com 1655 pgs., 1546 ilustr. e 1 lâmina em côr Cr$ 860,00
ROSE — "Tratado Práctico de Matemáticas para Ingenieros" (Para el uso de ingenieros, arquitetos, peritos y ayudantes y de los alumnos de las respectivas carreras) Em 2 tomos, com 1114 pgs., 405 figs., 1945 .... Cr$ 525,00
RUBIO SANJUAN — "Mecánica General" (Com numerosos exercícios e aplicações) 438 pgs., 209 ilustr., 1945 .... Cr$ 278,00
WITTEMBAUER — "Problemas de Mecánica General y Aplicada" - Em 3 tomos, com 1041 pgs., 1532 figs e 2096 problemas com soluções e coleção de formas... Cr$ 630,00

Nas vendas à vista 10% de desconto
GRATIS Peça-nos Catálogo Geral à C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 5 de dezembro de 1948)

VENDA

ÁGUAS FÉRREAS

Vendo por 800 mil cruzeiros ótima residência de 2 pavimentos, com 3 salas, hall, varanda, 4 quartos, garage etc., em centro de terreno e magnífica situação. Informações pessoalmente com Antônio de Castilho Gama.

ANGRA DOS REIS

FAZENDA, vendo no 4º Distrito de Angra dos Reis, E. do Rio, conjunto de fazendas com cerca de mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, plantação de bananas, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável, inumeras nascentes. Preço um milhão de cruzeiros, porteiras fechadas facilito o pagamento. José Bauer.

BOTAFOGO

Vendo apartamento no Morro da Viuva, com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos de empregados com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. Clemente área de terreno com mais de 5 mil m2, tôda arborizada e plana, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colegio, Incorporação etc. Preço de ocasião facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CASTELO

Vendo loja e giral com 72 m2, fóra o giral, entrega imediatamente. Preço 2.000.000,00 aceito oferta. Michel Sayer.

CAIS DO PORTO

Vendo 3.000.000,00 junto ao Cáis do porto, magnífico terreno de esquina com a av. Brasil com 3.500 metros quadrados. Artur Perrone.

CENTRO

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformados em loja. Alvaro Faria Costa.

Vendo à rua S. Bento prédio com 13x35 próximo a av. Rio Branco entrega imediata, zona de 18 pavts. Preço 6 000.000,00 Michel Sayer.

Vendo 90.000,00 a rua Riachuelo, 171, ótimo apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro, completo e kitchnete. Artur Perrone.

Vendo 850.000,00, magnífico andar novo, com 210 m2 de área construida, dividida em 2 grupos de 3 grandes salas e sanitários, entrega imediata, com financiamento. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua Acre, 47, o 6º pavt. do Ed. JEQUITIBÁ, em término de construção, 4 grupos com 3 salas, e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários. Ótimos preços e condições de pagamento. Murilo Alencar.

Vendo loja com sub-solo, em edifício novo, nas imediações da av. Rio Branco e pr. Mauá, já c/"habite-se". Preço barato, com grande financiamento, e facilidade de pagamento. Murillo Alencar.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1 603 — 42-8921
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670
ANTÔNIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910 — 22-9641 e 42-0470
ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 715 — 42-6366
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910 — 42-0470 22-6670
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511 — 32-6142
GASTÃO S. MACIEL — Av. Rio Branco, 117 sala 512 — 43-7518
HILTON UCHÔA CAVALCANTI — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — 22-1669 e 42-4472
JOSÉ BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — sala 803 — 22-0495
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º Sala 912 — 42-1786
OSWALDO SANTOS PARENTE — Av. Rio Branco 51 — 1º — 43-5013
RUFINO C. FERNANDES — Av. Nilo Peçanha, 26 — 11º sala 1109 — 42-1280
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712/13 — 42-6366 e 22-9652

COPACABANA

Vendo à rua Xavier da Silveira esq. com Leopoldo Miguez apts. de 1 quarto, sala, cozinha, e área com tanque. Preço ...... 190.000,00 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo 6.500.000,00 no posto 6, edifício de apartamentos com frente para av. Copacabana e mais um terreno de 15 metros para av. Atlantica. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua Xavier da Silveira, 177, apts. c/construção adiantada, de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados. Preços a partir de .... 300.000,00 com 50% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço de ocasião 120.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Constante Ramos esquina c/av. Copacabana apts. em construção de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço ..... 190 000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos apartamentos, à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluídas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Decio Lefevre.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente, pequenos apts., de hall, quarto, banheiro e kitch. Preços desde 105 mil cruzeiros. Condições 35 mil a vista e os restantes financiados a razão de 1.590 cruzeiros mensais, prazo de 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo, posto 4, apts. em construção, com 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado e banheiro. Preços a partir de .... 240.000,00 com financiamento de 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residência e um galpão para industria com terreno ainda aproveitável Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

FLAMENGO

Casa c/2 pavts, hall, 3 salas, varanda, 5 qts., 2 banheiros, garage, qts. p/empregados. Terreno de 18 de frente por 32 de extensão. Pronta entrega. Preço 800.000,00. Tratar pessoalmente com Rufino C. Fernandes.

Vendo à rua Dois de Dezembro, ed. Amparo apt. de 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, louça inglêsa, cozinha, cortina etc. Preço 245.000,00. Gastão Seixas Maciel.

GÁVEA

Vendo palacete junto ao Gávea Golf Club, situado em terreno arborizado e ajardinado de três mil m2, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, outra casa c/2 quartos banheiro e garage. Os valiosos móveis estão incluídos no preço. José Bauer.

GRAJAU'

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fóra, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

Terreno vende-se entre 2 modernas residencias, magnífico lote à rua Caçapava, medindo 10 x 40. Preço 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos metros desta rua, casas em rua de vila com 2 salas, 2 quts., etc. por 130 e 140 mil cruzeiros, com financiamento de 70% ou 80% a longo prazo. Antônio de Castilho Gama.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 482 m2. Arnaldo Wright.

Vendo 550.000,00 junto à praça N. S. da Paz, à rua Visc de Pirajá, prédio antigo de 2 pavts. com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados etc. Theophilo da Silva Graça.

JARDIM BOTÂNICO

Vendemos à rua Tabira transversal a Lopes Quintas, terreno medindo 12 x 30 descortinando linda vista. Preço 230.000,00. Gastão S. Maciel.

LARANJEIRAS

Vendo casa de 2 pavts. com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregado. Preço de ocasião 280.000,00, c/facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo prédio residencial com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dep. de empregados em terreno de 12 x 15 entrega imediata. 280.000,00. Michel Sayer.

LEBLON

Vendo à rua Igarapava em terreno de 16 x 35 casa de 2 pavts., constando de hall, 2 salas, living-room, jardim de inverno, sala de almoço e dependencias no 1º; e no 2º, hall, 3 quartos, 1 banheiro; pavt. terreo, apartamento de 1 quarto, banheiro, varanda, quarto de empregada e garage. .... 1.300.000,00. Gastão S. Maciel.

MARIA DA GRAÇA

Vendo casa desocupada com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

MEIER

Renda, Vendo edificio moderno, rendendo noventa mil cruzeiros por ano. Preço oitocentos mil cruzeiros. José Bauer.

NITERÓI

Vendo confortável residência à rua Lopes Trovão, próximo a praia de Icaraí. Preço 450.000,00, facilito 50% juros de 8%. Michel Sayer.

Icaraí, vendo à Alaméda Barcelos, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas, etc. Entrega imediata. Preço 220.000,00 com .... 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

PETRÓPOLIS

Vendo, no parque S. Vicente à rua "A" em terreno medindo 20x90 prédio com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage, etc. Preço 300.000,00. Facilito o pagamento. Gastão S. Maciel.

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência, podendo ocupar imediatamente, mobiliada ou não. Preço 350 ou 380 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

S. CRISTOVÃO

Vendo 295.000,00 à rua viuva Claudia, zona industrial, ótimo terreno medindo 15 x 70. Artur Perrone.

Vendo 650.000,00, zona industrializada, junto ao Cáis do Porto, e da estrada de Ferro, 2 antigos prédios edificados em terrenos medindo 18 x 32. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 180.000,00 junto à Quinta da Boa Vista, ótimo apart. de fino acabamento com 2 quartos, 1 grande sala, cozinha, banheiro completo, dependencias de criados etc. Faço transação por intermédio de associados de Institutos. Artur Perrone.

SÍTIOS

Vendo um, com 5 alqueires geométricos, no Klm. 7 da rodovia Piraí-Pinheiral e a 300 metros da nova rodovia Rio-São Paulo, em construção, com uma casa de residência nova, casa p/administrador, casa de colonos, 2 galpões 1 moenda de cana, charrete, cavalo, açude c/peixes, plantações diversas, mais 1 alqueire em capoeirão grosso, ótima água de mina, 550 mts. de altitude excelente clima, lindas vistas panorâmicas. Preço 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SUBÚRBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil m2., ou parte dessa área em lotes nunca inferior a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industria. Situação privilegiada, próxima à av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

Renda, vendo no começo da rua Rocha Miranda, Edificio moderno rendendo cento e dezoito mil cruzeiros por ano. Preço novecentos mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo apartamento à rua D. Delfina com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Água, luz, bonde e trem elétrico. — Construção imediata — Pagamento em 5 anos sem juros. Ver e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar — Sala 303 — Telefone 43-9490.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata Pagamento sem juros a partir de Cr$ 110,0. Ver e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303 — Telefone 43-9490.

GANHE UM TERRENO INTEIRAMENTE GRATIS !

Inclusive plantas, Demarcação, Arruamento e Tudo!

...construindo o seu lar, por nosso intermedio, em moderno loteamento, de acordo com um novo plano de construção, pagavel em suaves prestações mensais. Habilite-se à posse imediata do seu terreno, recortando, assinalando e remetendo este cupão, acompanhado de selos para resposta, para Caixa Postal n.º 4502 Distrito Federal.

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Impressionante desastre em Niterói

O BONDE DESCARRILOU, TOMBANDO LOGO A SEGUIR

Impressionante desastre verificou-se em Niterói. Na rua Benjamin Constant, quando por ali trafegava com destino à praça Martin Afonso, desenvolvendo excessiva velocidade, descarrilou o bonde n. 109, linha "Neves", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 222 Orlando Pereira. Logo a seguir, o eletrico tombou espetacularmente, ficando atravessado na referida via publica. Gritos foram ouvidos de mistura com o ruido do tombo da pesada viatura. Todos os passageiros tornaram-se prêsas de verdadeiro pavor, sem ter tempo de saltar.

Finalmente, restabelecida a calma, verificou-se que se encontravam feridos os seguintes: Alvarina de Sousa Pinto, casada, de 53 anos, residente à rua Padre Anchieta, n. 78; Moacir Campos casado, de 24 anos, residente à rua 22 de Novembro n. 230, casa 23; Aristides Estabiles, solteiro, de 26 anos, residente à travessa Alberto Fortes, n. 41, casa 2, e Moacir Alves Bruin, solteiro, de 40 anos, zelador da Maternidade de Barretos. Todos foram medicados no Pronto Socorro ficando internados para as necessarias observações.

RIO - CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 18,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Acidente fatal

Quinta-feira ultima, na Companhia Fluminense de Terraplanagem, na ilha do Governador, onde trabalhava, fôra vitima de lamentavel acidente o operario Anselmo Paixão de Souza, de 48 anos, casado. Conduzido em estado gravissimo para o ambulatorio da Assistencia da ilha, veio o infeliz a falecer na noite do dia seguinte.

Com guia da Policia foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morreu quando pretendia passar um telegrama

Á ultimas horas da manhã de ontem, quando, na Radiobras, à avenida Rio Branco, n. 48, procurava expedir um telegrama, faleceu subitamente o gerente da Cooperativa Mista do Distrito Federal, com sede à rua Buenos Aires, n. 90, 4.º andar, Eliseu Ferreira de Sousa, residente à rua São Francisco da Prainha, n. 15, 2.º andar. O infeliz fôra acometido de um mal subito, não dando tempo a que lhe fosse prestado qualquer socorro.

Comunicado o desenlace ao comissario Pastor, do 7.º D. P., este imediatamente se deslocou para o local, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Anatomico. Nos bolsos do extinto a autoridade arrecadou a importancia de .... 17.320 cruzeiros.

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO EM SANTA CRUZ

(ESPÓLIO DE MANOEL DA SILVA DANTAS)

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá, em leilão público, nos dias e horas abaixo mencionados, ótimos e bem localizados prédios residenciais e comerciais, junto à estação de Santa Cruz.

2.ª-feira, 6-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Cruzeiro, ns. 40, 42, 44, 46, 48, 50 e 52.

3.ª-feira, 7-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Marquês de Maricá, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27.

4.ª-feira, 8-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Gen. Olympio, ns. 139, 141, 143 e 145.
4.ª-feira, 8-12-48; às 16,45 hs. — Prédio à Rua Isabel, n. 189.
4.ª-feira, 8-12-48; às 17,00 hs. — Prédio à Rua Auristéla, n. 251.
4.ª-feira, 8-12-48; às 17,15 hs. — Prédio à Rua Teresa Cristina, n. 64.
5.ª-feira, 9-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Lopes Moura, ns. 95, 97 e 99.
5.ª-feira, 9-12-48; às 16,45 hs. — Prédios à Rua Felipe Cardoso, ns. 82, 84, 86 e 8
5.ª-feira, 9-12-48; às 17,00 hs. — Prédio à Rua Marquês de Barbacena, n. 693.

O leilão será realizado em frente aos prédios em apreço.

Anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias". Melhores informações, no escritório do leiloeiro.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile, 29 — Telefone: 22-3111.

O GOVERNO DA CIDADE

Agradecimentos dos superintendentes de ensino ao prefeito — Aproveitamento de professores de curso normal em disponibilidade — Crédito para o término das obras de próprio municipal — Para que não possam legalizar obras posteriores — Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

No Salão Nobre do Palácio Guanabara, o general Mendes de Morais recebeu na manhã de ontem, os Superintendentes de Ensino e de Educação e Saude que se faziam acompanhar do professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura, a fim de agradecer ao governador da Cidade a reestruturação de seus quadros, cujo termino da carreira é presentemente na letra "P", em igualdade de condições aos sub-diretores.

APROVEITAMENTO DE PROFESSORES DE CURSO NORMAL EM DISPONIBILIDADE

O prefeito sancionou ontem o projeto de lei da Camara dos Vereadores que autoriza a proceder ao aproveitamento dos professores Catedraticos do Curso Normal. O decreto em apreço está assim redigido: —

"Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a proceder ao aproveitamento dos Professores Catedraticos do Curso Normal, em disponibilidade e dos que vierem a ser declarados nessa situação, na forma da legislação vigente.

Art. 2º — Os professores aproveitados, na forma do disposto no artigo anterior, serão considerados excedentes no quadro constante do Decreto lei n.º .... 9.909, de 17/9/46, sendo seus cargos extintos à medida que vagarem.

Art. 3.º — O prefeito aprovará, por decreto, a discriminação das disciplinas correspondentes aos cargos ocupados pelos professores aproveitados, na forma desta lei, observando o disposto no art.º 85 e respectivos paragrafos, do decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941.

Art.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CREDITO PARA O TERMINO DAS OBRAS DE PROPRIO MUNICIPAL

Em decretos de ontem, o Prefeito abriu os seguintes créditos: de Cr$ 5.172.784,80, destinado ao pagamento de contas de serviços e fornecimentos contratados pela Cia. Auxiliar de Administração, relativo às obras do edificio da rua da Misericordia nº 41, futura sede da Secretaria Geral de Administração; de Cr$ 803.466,30, para atender a locação de imoveis da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio. Em outra lei, o Prefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a dois decenios ao professor de curso normal, Olga Furtado Val de Lucena.

PARA QUE NÃO POSSAM LEGALIZAR OBRAS POSTEIORES

O Prefeito, em ressolução baixada ontem, sôbre a concessão de licenças em imoveis por motivo de higiene, que possuem divisões que redundem em legalizações posteriores, organizou as seguintes instruções:

a) — As obras de reforma e concertos serão concedidas, também, nos prédios dotados de alcovas, desde que sejam removidas as claraboias, mesmo que a área de iluminação e ventilação resultante não tenha as dimesões previstas nos arts. 124 e 125 do Código de Obras.

b) — A concessão de licença para as referidas obras dependerá porém, de exame prévio do imovel, pelo Distrito de Edificação respectivo.

c) — A presente resolução não se aplica a casas de comodos, cortiços ou estalagens.

d) — As obras de conserto e reforma dependem da aceitação pelo DD.

e) — Do requerimento deverão constar, além das exigencias normais:

I — Natureza do prédio; II — Numero de pavimentos; III — Prazo da licença e IV — Se possue, ou não alcova.

DESPACHOS DO PREFEITO

Cia. América Fabril — arquive-se; Hugo Blume — Osvaldo de Almeida — Roberto Lacombe — Rubens Bonifacio — Maria Carolina Vieira — Antonio José Teixeira — José Eduardo da Costa Leite Junior — José Jacomo Marcozzi — Pericles de Oliveira — concedo; Inez de Lacerda Moura — aguarde a vez; Jayme Frierman — Mantenho o ato; Branca Guimarães Ramos — mantenho o ato; Glafiro Martins — legalize-se; Maria Fortes Verçosa — sim; Antonio Manoel de Salles — concedo a titulo precario por 6 meses; Tabela de preços para artigos de Natal nas Feiras-Livres, Mercados e Caminhões-Feiras — autorizo; Aparicio Torely — concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Raymundo Neiva para o Departamento do Pessoal; Hermes de Cairus para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Gustavo Sartore para o Departamento do Pessoal; Sebastião de Souza Caravana para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; transferindo para o cargo de Fiel de Tesouro de acordo com o que estabelece a Lei n. 260, Arthur Lopes da Silva — Mauricio de Melo Soares — Oscar Lopes Vilas Boas — Helio Monteiro de Carvalho — Francisco Goulart Magalhães e José Roberto Alves Barbosa.

DESPACHOS: — Normando Mendes da Silva — Norival Rechat Filho — Arlindo Lourenço e Severino Ribeiro de Assis — submetam-se oportunamente à prova de habilitação; Vitor Galdino Vicente — Waldemiro de Matos Pavão — Maria da Gloria Vieira Ferreira — Maria Lea Torres Bastos — Dario Barbosa — Não podem ser atendidos; Henrique de Melo e outros — mantenho o despacho; Abilio Alves de Oliveira — Mercedes de Góis e Silvio Machado — Indeferido; Lindauria Freitas de Lima — aguarde a abertura de concurso; Pedro de Freitas Walker — indeferido; Pedro Bauer — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMERCIO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria Lizette Domingues para o serviço de Pesquisas; Néa Franca para o Serviço de Cadastro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA
ATO DO SECRETARIO GERAL:

— Foi designado Aurelio Henrique das Neves para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

— Foram designados Regina Correa de Barros Lopes para o Departamento de Educação Primaria; Carlos Cruz para responder pelo expediente da Escola Normal Carmela Dutra.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Antonieta Nunes Ribeiro para a escola Francisco Mendes Viana; Aracy Silva Pinto de Almeida para a escola Celestino Silva; Aurea Rodrigues Seabra para a escola Sampaio Correia; Beatriz Otoni Braga para a escola Estácio de Sá; Dalila Correa Vieira para a escola João Pinheiro; Dyla A. Carvalho para a escola Barbara Otoni; Julieta Barros Taquara de Fonseca Telles para a escola Francisco Alves; Léa Aparecida Brando Dale para a escola Cuba; Léa Matos de Oliveira para a escola José da Silva Araujo; Maria Antonieta Faria de Brito para a escola Guatemala; Maria José Casaes Fontes para a escola Pedro Ernesto; Ivone Maria de Azevedo Siqueira para a escola José da Silva Araujo; Lourdes dos Santos para a escola Cocio Barcelos; Marcolina Maria da Silva para a escola Piauí; João Rosalino da Silva para o Serviço de correspondencia; Justo de Souza para a escola Guatemala.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Josefina Salvador de Souza para a escola Oreina da Fonseca; Manoel Penha do Nascimento para a escola Souza Aguiar; Durval do Nascimento para a escola Souza Aguiar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados amanhã, os das seguintes propostas:
9582 — 9706 — 9753 — 9815 —
9837 — 9843 — 9345 — 9906 —
9934 — 9945 —

EMERGENCIAS — TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS
8546 — 11495 — 15246 — 15478
15852 — 18528 — 20479 — 27847
27697 — 28191 — 29235 — 34564

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

Todos irão à FONTE!

Faleceu vítima de atropelamento

Consoante noticiamos, em nossa edição de ontem, anteontem, na praça da Bandeira, foram atropelados por um caminhão não identificado, os estudantes Antonio Boxo Filho, residente à rua João Ferreira, n. 33, e Antonio Alcantara, residente à rua Pará, n. 306. O primeiro sofreu fratura do crânio e o segundo fratura da bacia, sendo ambos, em estado de choque, removidos para o H.P.S., onde ficaram internados.

Ontem, pela manhã, Antonio Alcantara, que contava 16 anos de idade, veio a falecer no nosocomio em que ficara internado, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Vá a SÃO PAULO
* PELA MANHÃ
* NO CURSO DO DIA
* Á NOITE
pelos modernos e sólidos aviões da
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
A Companhia dos tripulantes milionarios bimilionarios e trimilionarios do ar
AV. RIO BRANCO 128 - INF. FONE 42-6060

UMA BOA NOTICIA PARA AS PESSOAS DE DENTES FRACOS QUE FACILMENTE TORNAM-SE CARIADOS

"A CÁRIE DENTÁRIA E CALCIFICAÇÃO"

Em certa cidade americana o número de pessoas portadoras de cárie dentária crescia assustadoramente, exigindo dos poderes públicos um enérgico estudo.

Após exaustivos trabalhos cientificos ficou provado que a água que abastecia a população era muito pobre em fluor. Fluor é uma substância contida nos dentes que os protege contra a cárie.

Foi então iniciado um tratamento com osso em pó, e as melhoras foram imediatas.

E nos ossos que se encontra o fluor em forma fácil e prática ao tratamento.

Além de fluor, os ossos contém: — fosfatos de cálcio, amino ácidos e mais substâncias necessárias à recalcificação.

Os dentistas recomendam e o uso vem consagrando um grande preparado:

FUNKALCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraidos dos ossos de vitelos, além de proteger os dentes fornece ao organismo o cálcio-alimentar, e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é um medicamento para ser usado somente por pessoas doentes.

Tomar FUNKALCIO, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza pelo organismo animal

Melhores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

VOLEIBOL

O BOTAFOGO E' O CAMPEÃO FEMININO

Perdeu o Fluminense a sua última chance — 11x15, 15x5 e 11x11, o resultado do jogo — O Tijuca venceu o Flamengo por 2x0

As equipes que jogaram ontem, vendo-se em cima, o quadro tricolor vice-campeão, e em baixo, o sexto botafoguense que ostenta galhardamente o titulo de campeão carioca de 1948.

Uma imponente partida disputaram os sextetos femininos do Botafogo e Fluminense na tarde de ontem, na cancha da A. A. Banco do Brasil, pelo Campeonato da Cidade.

O Fluminense jogava a cartada decisiva para conseguir mais uma chance, que o colocaria em condições iguais a do seu adversário na tabela, o titulo de honra, para depois decidir o Campeonato em melhor de três jogos. Ao Botafogo, entretanto, a vitoria lhe traria o titulo de campeão e uma derrota não era do programa.

E foi assim que ambas as equipes foram à cancha em busca da vitoria que, para um seria o inicio de mais uma serie de jogos — o Fluminense — e, para outro o fim de uma jornada cheia de glorias e o titulo de campeão de 1948 — o Botafogo.

Ante uma boa assistência é iniciado o jogo. O Fluminense inicia com mais precisão e consegue uma vantagem dilatada de 7x1 que foi diminuida por 7x4 e depois avançou, novamente, para 12x4. Daí por diante os botafoguenses reagem e conseguem diminuir a diferença para 13x11, ainda a favor do Fluminense. Quando mais parecia que o Botafogo ia igualar a contagem, armam-se as do Fluminense que vão no final desta primeira série vencendo por 15x11.

A segunda serie é reiniciada e o Botafogo apresenta-se com mais vigor dominando as ações alcançando uma diferença de 9x0, depois o Fluminense esboça uma reação, diminuindo sem grandes pretenções, diminuindo para 11x5, armando-se novamente o Botafogo para terminar a serie vencendo por 15x5.

Depois do descanso regulamentar, é reiniciado a série final sob grande ansiedade dos assistentes e nervosismo das componentes de ambas as equipes.

O sexteto Botafoguenses evidenciando melhor técnica começa na vantagem. Mas a torcida do Fluminense estimula suas defensoras que reagem, empatando em 6 a 6, para tomarem a vantagem marcando 8 a 6. As moças do Botafogo esforçam-se e novamente igualam em 11 a 11 para efetivarem a bonita reação, vencendo a serie decisiva por 15x11.

Terminou assim uma partida cujo transcorrer foi dos mais movimentados e que mostrou o valor dos componentes do voleibol carioca. Apreciamos jogadas de vulto a base de um preparo técnico aprimorado e valores individuais de grande eficiencia como Margarida, Mana e Roma no Botafogo e Helena uma das mais perfeitas cortadoras de nossa cancha, Anita e Dulce na equipe do Fluminense.

PRELIMINAR

Na preliminar a equipe tricolor truncou a marcha vitoriosa do sexteto alvi-negro, abatendo-o por 15x13, 9x15 e 15x7.

Foi outra partida que nada deixou a desejar tendo agradado a todos os presentes.

MOVIMENTO TECNICO

2.ª DIVISÃO:

Fluminense 2 x Botafogo 1.
1.º set — Fluminense — 15x13.
2.º set — Botafogo — 15x9.
3.º set — Fluminense — 15x7.

QUADROS

FLUMINENSE — Olga, Marion, Izaura, Wilma, Wanda e Wilma.

BOTAFOGO — Zelma, Tereza, Oswaldina, Bado, Elice e Diciola

1.ª DIVISÃO:

Botafogo 2 x Fluminense 1
1.º set — Fluminense 15x11.
2.º set — Botafogo — 15x5.
3.º set — Botafogo — 15x11.

QUADROS

BOTAFOGO — Ivete, Roma, Margarida, Ivany, Carminha, Ivone Mana e Alda.

FLUMINENSE — Helena, Hilda, Anita, Dulce, Efigenia, Marlene.

Juiz — oJsé Chaves (regular).
JUIZ — José Chaves (regular).
FISCAL — Gil Mendonça (regular).
APONTADOR — B. Neiva Jr.

TIJUCA 2 x FLAMENGO 0

Na cancha da Gavea o Tijuca venceu o Flamengo por dois a zero, classificando-se em terceiro lugar.

Na preliminar a equipe da segunda divisão do Flamengo levou a melhor por 2x1.

PENHA

[illegible] titulo, formando-se [illegible] profissão brilhante. [illegible] o Educandário Sanzymas (oficializado) e seja [illegible] em montagem e concerto em três meses. Aulas noturnas e informações somente segundas, quartas e sextas, no horário das turmas: 20 às 21 — às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina.

GRANDES OFERTAS

PARA HOMENS

Camisa sport listrada	De 50,00	Por 40,00
Pijamas de tricoline	De 120,00	Por 90,00
Camisas de tricoline	De 50,00	Por 40,00
Cuecas brancas	De 15,00	Por 12,00
Gravatas	De 10,00	Por 8,00

PARA SENHORAS

Jôgo completo de jersey	De 95,00	Por 75,00
Calças de jersey de sêda	De 20,00	Por 14,00
Calças de Malha	De 6,00	Por 3,90
Bolsas grandes	De 45,00	Por 30,00
Bolsas para crianças	De 20,00	Por 14,00

GRATIS [illegible] gratis um cupão [illegible] concorrer [illegible] uma moderna geladeira [illegible] valor de Cr$ 12.000,00.

CONFECÇÕES METRO

232 — RUA DA ALFANDEGA — 232

O HOMEM, ESSE DESCONHECIDO...

Bastante razão teve Alex Carrel, quando afirmou que o homem continua desconhecido. A ciência, entretanto, tem redobrado esforços no sentido de conhecer melhor êsse "todo simples formado por peças complicadas", que é o organismo humano. Com isso espera a ciência reduzir ao mínimo o sofrimento do homem, causado pelo desarranjo das peças do seu organismo. E a verdade é que atualmente o número de doenças incuráveis é relativamente pequeno e, num futuro bem próximo, a ciência tornará o homem totalmente conhecido. Ainda, agora, por exemplo, pode-se considerar resolvido o caso da perda de energia tanto nos moços como nos idosos, energia essa roubada pelo afã da luta e pelas preocupações da vida moderna. Trata-se de VIRILASE, um tônico para ambos os sexos e que restitui a energia física e mental afastando dos moços o fantasma da velhice précoce e fazendo com que os idosos voltem a gozar dos prazeres da mocidade. Virilase normaliza as funções sexuais. VIRILASE é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. — Distribuidor: Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio

UM NARIZ QUE NÃO FUNGA E QUE NÃO SE RESFRIA!...

O nariz do farmacêutico. Não senhor, o NARIZ DE FERRO.

Sim, o NARIZ DE FERRO. Um produto para ser colocado em sua geladeira e que tem a propriedade de absorver o cheiro estranho de qualquer ambiente hermeticamente fechado.

Cr$ 12,00, uma importância tão insignificante, relativa à grande importância de um produto honesto.

DISTRIBUIDOR E REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

W. OBERLAENDER — Rua Senador Dantas, 117-A

Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Fone: 42-1169.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

"K.O." DUPLO NO CARIOCA

Sem vencedor a final da noite — Os resultados de ontem

Com uma atraente final entre Baronti e Uaradagian da qual não houve vitorioso foram efetivadas porfias entre os mais destacados profissionais cujos resultados foram os seguintes:

SORÔA x KID I — Luta muito interessante, chegando mesmo a empolgar, verificando-se um justo empate.

CARLOS AURICHIO x SARKIS — Após aplicar um golpe baixo em seu adversário Sarkis foi desclassificado pelo juiz no 2.º "round".

GATONE x HOMEM MONTANHA — Luta movimentada tendo Montanha levado a melhor no 2.º "round" por K. O. Deve-se ressaltar que Gatone lutou todo o tempo com o braço esquerdo imóvel.

BARONTI x KARADAGIAN — Luta sangrenta, tendo Baronti sido contundido na cabeça. Ambos os contendores foram a K. O. duplo no 2.º "round".

EM VINA DEL MAR O SUL-AMERICANO INFANTO JUVENIL

SANTIAGO, 4 (A. P.) — O vespertino "El Imparcial" anuncia que em janeiro próximo será efetuado no Balneario de Vila del Mar, o 1.º Torneio Sul-Americano de Football infanto-juvenil.

A noticia acrescent aque o presidente da Confederação Sul-Americana de Football sr. Luiz Valenzuela, que atualmente se acha em Buenos Aires, tratará do assunto com as autoridades das entidades filiadas, devendo convidar a participar o Brasil, a Argentina, o Peru e o Uruguay além do Chile.

TURFE

SERA' DISPUTADO ESTA TARDE O CLASSICO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º parco — 2.00 metros, às 13,30 horas — Cr$ 60.000,00.

Quilos

1 — 1 Itatiaia A. Araujo . . 55
2 — 2 Ventania R. Latorre . 55
3 — 3 V S Ferreira 55
4 { 4 Velanie O. Ulloa . . 57
" Abafa L. Rigoni . . 57

2.º PAREO — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos

1 { 1 Rolante J. Mesquita . 52
2 Segredo, S. Ferreira . 52

2 { 3 Naipe J. Araujo . . . 52
4 Denbiru A. Portilho . 56
5 Aldeão W. Andrade . 56

3 { 6 Frevo J. Portilho . . 56
7 Sunray, P. Coelho . . 50
8 Moritz 52

4 { 9 Impio A. Aleixo . . . 52
10 Turuna S. Batista . . 52
" Pongahy, E. Cardoso . 58

3.º PAREO — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos

1 — 1 Havano A. Barbosa . 54
2 — 2 Helper J. Mesquita . 52
3 { 3 Staraya F. Irigoyen . 50
4 Cambdirge D. Ferreira 56

4 { 5 Kit B. Ribeiro . . . 56
6 Gomery, L. Rigoni . . 58

4.º PAREO — Clássico Jockey Clube do Rio Grande do Sul — 2.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 70.000,00

Quilos

1 — 1 Manguari L. Rigoni . 54
2 { 2 Ibicuhy O. Uloa . . 56
3 Gavial, A. Barbosa . . 56

3 { 4 Eduni A. Araujo . . . 50
5 Arrow O. Fernandes 53
6 Scaramouche F. Irig. 51
" Lucifer, XX 51

4 { 6 Scaramouche F. Irig. 51
" Lucifer, XX 51

5.º PAREO — 1.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00

Quilos

1 { 1 Hong Kong. J. Mesq. 54
2 Platinada J. Araujo 52

2 { 3 Chesterfield D. F. . . 58
4 Arabiana R. Latorre . 50

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ .... 35.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Come On! A. Araujo 55
2 Rio Bonito D. Fer. 55

2 { 3 Itamoji L. Benitez . 55
4 Brown Boy W. And. 55
5 Irish Star J. Mesquita 55

3 { 6 Iturbi O. Ulloa . . 55
7 Jaguaribe L. Rigoni . 55
8 Veludo, N. corre . . . 55

4 { 9 Estampido I. Souza . 55
10 Urucania A. Barbosa . 55
11 Esquilo N. corre . . 55

7.º PAREO — Premio Cruz Vermelha Brasileira — 1.000 metros — às 16,45 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Mujique L. Rigoni .. 55
" Masaka, N. corre . . . 53
2 Rosario D. Ferriera . 53

2 { 3 Fogo Bravo S. Fer. 53
4 Zodiaco, R. Latorre . 55
5 Bozambo R. Freitas 55

3 { 6 Mustafá J. Portilho 55
7 Don Fradique, N. corre 55
" Dona Inês, N. corre . 53

4 { 8 Saraivada A. Barbosa 53
9 Intermezzo A. Araujo 55
" Darkness, XX 53

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Velanie — Abafa — Itatiaia
Denbiru — Frevo — Rolante
Havano — Helper — Staraya
Manguari — Arrow — Ibicuhy
Garbolito — Hong Kong — Majestade
Come On! — Itamoji — Urucânia
Mujique — Rosário — Bozambo
Riachão — Parahyba — Haridan

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Cerro Claro, Betraco, Palmeiras, Madrileña, Grand Lord, Royal Kiss e Bel Ami, foram os ganhadores da tarde

Resumo técnico

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º Cerro Claro, O. Ullôa, 52 ks.
2.º JAGUARAO CHICO, D. Ferreira, 54 ks.
3.º TRES PONTAS, J. Araujo, 52 ks.
TEMPO: 102" 3/5.
Diferenças: pescoço e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 41,00.
Dupla (24) Cr$ 78,00.
Placés: Cr$ 21,00 e 21,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 604.390,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

* * *

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º Betraco, A. Araujo, 56 ks.
2.º OLYMPUS, L. Rigoni, 56 ks.
3.º IRERE, A. Barbosa, 56 ks.
Tempo: 94" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 130,00.
Dupla (14) Cr$ 89,00.
Placés: Cr$ 36,00; 20,00 e 15,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 637.320,00.
Entraineur: José S. da Silva.

* * *

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1.º Palmeiras, D. Ferreira, 54
2.º GAVIAL, A. Barbosa, 56 ks.
3.º LOMBARDIA, O. Ullôa, 52 ks.
Tempo: 115".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla (13) Cr$ 22,00.
Placés: Cr$ 12,00 e 13,50.
Movimento do páreo: .... Cr$ 595.120,00.
Entraineur: Eulagio Morgado.

* * *

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1.º Madrileño, A. Araujo, 54 ks.
2.º NERO, F. Irigoyen, 58 ks.
3.º ESTRILO, J. Maia, 50 ks.
Tempo: 93" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 23,00.
Dupla (23) Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 17,00 e 16,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 823.460,00.
Entraineur: Gabino Rodrigues

* * *

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting)
1.º Grand Lord, A. Barbosa, 54
2.º HIPIAS, N. Linhares, 54 ks.
3.º CAMACHO, P. Coelho, 53 ks.
Tempo: 61"
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 35,00.
Dupla (14) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 13,00; 14,00 e 21,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 746.150,000.
Entraineur: Julio Carrapito.

* * *

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (Betting)
1.º Royal Kiss, D. Ferreira, 56 ks.
2.º HELENO, L. Rigoni, 58 ks.
3.º TAMANDARÉ, W. Andrade, 52 ks.
Tempo: 5 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 76,00.
Dupla (23) Cr$ 67,00.
Placés: Cr$ 38,00 e 72,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 806.550,00.
Entraineur: Luiz Tripodi.

* * *

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting)
1.º Bel Ami, D. Ferreira, 58 ks.
2.º OURO AZUL, A. Araujo, 53 ks.
3.º OTEQUI, L. Rigoni, 60 ks.
Tempo: 101" 4/5.
Diferenças: pescoço e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 55,00.
Dupla (13) Cr$ 19,00.
Placés: Cr$ 12,00 e 11,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 926.670,00.
Entraineur: G. Feijó.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 570.985,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 5.133.620,00.

Pistas de areia e grama, leves.

Inicio da corrida de hoje

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo.

Noticiario Esportivo do SESI

TRANSFERIDA A RODADA DE ONTEM DO TORNEIO MISTO DE VOLEIBOL

Competição de Natação — Corrida Rústica de Natal

A rodada do Torneio Misto de Voleibol que o SESI organizou entre os industriarios da capital da Republica que deveria realizar-se ontem no ginasio do SENAI, à rua São Francisco Xavier, foi transferida de comum acordo para data que anunciaremos dentro de breves dias.

Essa rodada constava dos encontros seguintes:

PARKE DAVIS "A" x CORAMINA.

NOVA AMERICA x SIDER.

COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO

No proximo dia 12, o Serviço de Recreação e Esportes do SESI fará promover uma competição de natação entre os alunos do curso aquático, o primeiro promovido pelo S. R. E. tem uma particular significação: é a vitoria de um programa que vem sendo seguido há meses, visando iniciar os filhos dos trabalhadores das industrias, na pratica do salutar esporte. Centenas de menores, na zona norte (piscina do SENAI) e zona sul (piscina do Botafogo) estão aprendendo a nadar sob a eficiente orientação agora fixadas para o dia 12 vem provar que já estão em condições de competir, que são já nadadores capazes de integrar e reforçar, brevemente, as equipes da cidade. Contribue, assim, o S.R.E. do SESI para o desenvolvimento da natação metropolitana no mesmo tempo que cumpre uma de suas nobres finalidades, qual seja a de plasmar as novas gerações de industriarios no cultivo do corpo racionalmente, em ambiente sadio.

CORRIDA RUSTICA DE NATAL

Todos se recordam do sucesso da I Corrida Rustica de Natal, realizada em 1947. A prova, uma das primeiras organizadas pelo Serviço de Recreação e Esportes do SESI na Quinta da Boa Vista reuniu um avultado numero de competidores, representando consideravel numero de fabricas e organizações industriais. Para este ano, dado o desenvolvimento atingido pelas atividades esportivas entre industriarios espera-se um êxito ainda maior. As inscrições serão encerradas no dia 15, estando a competição marcada para o dia 19 no mesmo local do ano passado. Em 1947 as honras couberam, individual e coletivamente à Fabrica Nova America.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

4 — Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 16.735,00

BOLO DUPLO

4 — Vencedores com 12 pontos
Rateio Cr$ 11.563,00

BETTING JOCKEY CLUB

15 — Vencedores. Combinação 1-6-4
Rateio Cr$ 643,00

ITAMARATI SIMPLES

84 — Vencedores. Combinação 1-6-6
Rateio Cr$ 752,00

ITAMARATI DUPLO

17 — Vencedores. Combinação 1-7-6-4-6
Rateio Cr$ 12.532,00

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
J. Comércio	357—221	Velanie — Itatiaia — Abafa	Frevo — Denbiru — Aldeão	Gomery — Hav. — Helper	Mang. — Scaramouche — Ib.
O Estado	313—211	Velanie — Itatiaia — Abafa	Denbiru — Frevo — Rolant.	Havano — Itar. — Kit	Ib. — Scara — Manguary
D. da Noite	328—213	Velanie — Itatiaia — Abafa	Denbiru — Rolante — Turu.	Staraya — Havano — Hel	Scaramouche — Mang. — L.
O Mundo	327—216	Abafa — Itatiaia — Velanie	Frevo — Denbiru — Aldeão	Gomery — Havano — Hel	Sca — Maug. — Ibicuhy
G. Notícias	321—203	Velanie — Itatiaia — Abafa	Frevo — Rolante — Denbi.	Gomery — Havano — Sta	Mang. — Scara. — Ibicuhy
C. Turfista	317—193	Velanie — Itatiaia — Abafa	Frevo — Aldeão — Turuna	Havano — Helper — Gom	Ibicuhy — Sca. — Mang
V. Turfista	313—197	Itatiaia — Velanie — Abafa	Frevo — Denbiru — Rolan.	Havano — Helper — Gom.	Mang — Scara — Eduino
J. C. Ilustrado	309—191	Velanie — Itatiaia — Abafa	Segredo — Aldeão — Tur.	Hav — Helper — Staray	Ibicuhy — Ar. — Scaram.
O Radical	308—209	Velanie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Segre.	Havano — Helper — Sta	Scaram — Ibic. — Mang
A Noite	307—199	Velanie — Ventania — Aba.	Denbiru — Rolante — Tur.	Herper — Gom — Staray	Scaram. — Ar. — Mang
A Manhã	302—197	Velanie — Abafa — Itatia	Denbiru — Frevo — Rol.	Havano — Helper — Sta	Manguary — Ar — Ibicuhy
J. Brasil	302—191	Velanie — Itatiaia — Abafa	Frevo — Turuna — Denb.	Havano — Helper — Sta.	Scar. — Ibicuhy — Mang.
E. Ilustrado	301—191	Abafa — Itatiaia — Venta	Turuna — Aldeão — Frevo	Havano — Camb — Helper	Manguary — Sca — Arrow
R. Globo	301—191	Abafa — Itatiaia — Venta.	Turuna — Aldeão — Frevo	Havano — Camb — Helper	Manguary — Sca — Arrow
Vanguarda	299—191	Velanie — Ventania — Aba.	Rolante — Denbiru — Frevo	Gomery — Helper — Hav	Scarcam — Ar. — Mang.
C. Noite	299—199	Abafa — Itatiaia — Velanie	Turuna — Denb. — Frevo	Sta. — Havano — Helper	Ar. — Manguary — Ibic.
R. J. do Brasil	299—187	Velanie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Turuna — Denbiru	Havano — Sta. — Gomery	Ibic — Manguary — Scar
B. Gávea	294—193	Abafa — Itatiaia — Velanie	Turuna — Denbiru — Frevo	Staraya — Hav — Helper	Ar. — Manguary — Ibic
D. Trabalhista	291—199	Velanie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Turuna	Gom. — Hav — Cambridg	Scaram. — Ibic. — Mang
R. Mauá	278—182	Velanie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Turuna	Havano — Helper — Sta	Scaram. — Ar. — Mang.
F. Carioca	285—171	Velanie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Denb. — Segredo	Havano — Helper — Gom	Scaram. — Ibic — Mang
O Jornal	280—161	Velanie — Itatiaia — Venta.	Rolante — Frevo — Naipe	Havano — Staraya — Gom	Manguary — Scar. — Ibic.
A G. Esportiva	255—162	Velanie — Itatiaia — Venta.	Frevo — Denb. — Turuna	Camb. — Havano — Sta	Ibic. — Scaramouche — M.
D. Notícias	251—165	Abafa — Velanie — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Rol.	Havano — Camb. — Sta	Ibicuhy — Scar. — Mang.
R. M. Veiga	250—[illegible]	Valenie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Rol.	Havano — Helper — Gom	Lucifer — Ibic. — Manguary
D'retrizes	241—[illegible]	Velenie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Turuna — Segredo	Gom — Hav — Cambridge	Manguari — Sca. — Ibic.
D. Carioca	215—[illegible]	Valenie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Rolante — Turuna	Havano — Helper — Sta	Mang. — Scara. — Ibicuhy
E. Continental	182—[illegible]	Itatiaia — Velanie — Abafa	Turuna — Denbiru — Frevo	Gomery — Havano — Hel.	Scara — Ibicuhy — Arrow
[illegible]	181—88	Velanie — Abafa — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Turuna	Havano — Helper — Sta	Scara. — Ibicuhy — Arrow
C. Brasil	95—63	Abafa — V — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Rol.	Havano — Sta. — Gomery	Manguary — Sca. — Ibic.
T. Trabalhista	69—42	Velanie — V — Itatiaia	Frevo — Denbiru — Rol.	Havano — Sta. — Gomery	Mang. — Scar. — Ibicuhy

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
J. Comércio	H. Kong — Chest. — Camb.	C. On! Urucania — Iturbi	Intermezzo — Muj — Boz.	Mont. — Parah. — A. Doce
O Estado	H. Kong — Ches. — Garb.	C. On! — Itam. — Uruc.	Inter. — Mujique — F. Br.	Riachão — Par. — A. Doce
D. da Noite	H. — Chester. — Arab.	C. On! — Veludo — Ita.	Inter. — Mujique — Rosa.	Heracles — Xav. — Riachão
O Mundo	Ches. — Garb. — H. Kong	C. On! — Uruc. — Itamoji	Intermezzo — F. Br. — Muj.	Monte. — Parahyba — Ria.
G. Notícias	Garb. — H. Kong — Ches.	Iturbi — C. On! — Uruc.	Intermezzo — Muj. — F. B.	Parah. — Montese — Ria.
C. Turfista	Ches. — H. Kong — Camb.	C. On! — Iturbi — Itam.	Inter. — Muj. — Bozambo	Parah. — Riachão — Mont.
V. Turfista	H. Kong — Chest. — Uru.	C. On! — Urucania — Itur.	Inter. — Muj. — Bozambo	Xavante — R. — A. Doce
J. C. Ilustrado	H. Kong — Chest. — Uru.	C. On! — Uruc. — Itamoji	Sar. — Mujique — Boz.	Mont. — Halina — Parah.
O Radical	H. Kong — Ches. — Camb.	C. On! — Itamoji — I. Star	Boz. — Mujique — Inter.	Parah. — Heracles — Mon.
A Noite	Ches. — H. Kong — Camb.	C. On! — Itam. — Uruc.	Inter. — F Bravo — Muj.	Riachão — Pah. — Mont.
A Manhã	Garb. — H. Kong — Mag.	C. On! — Itamoji — Uruc.	Muj. — Rosario — Bozambo	Riachão — Pah. — Harid.
J. Brasil	H. Kong — Ches. — Camb.	C. On! — Itamoji — Itur.	Int. — Muj. — Bozambo	Parah. — Mont. — Riachão
E. Ilustrado	H. Kong — Camb. — Ches.	C. On! — Jaguaribe — Ita.	Inter. — Boz. — Mujique	Haridan — A. Doce — Par.
R. Globo	H. Kong — Camb. — Ches.	C. On! — Jaguaribe — Ita.	Inter. — Boz — Mujique	Haridan — A. Doce — Par.
Vanguarda	Ches. — H. Kong — Urutu	C. On! — Itamoji — Uruc.	Int. — F Bravo — Muj.	Riachão — Parah. — Mon.
C. Noite	Ches. — H. Kong — Garb.	Iturbi — Uruc. — C. On!	Muj. — Inter. — F. Bravo	Parah. — Mont. — A. Doce
R. J. do Brasil	Garb. — Ches. — H. Kong	C. On! — Iturbi — Ita.	Int. — Mujique — Saraiv.	Riachão — Mont. — Parah.
B. Gávea	Ches. — H. Kong — Garb.	Iturbi — Uruc. — C. On!	Muj. — Intermezzo — F. B.	Parah. — Mont. — A. Doce
D. Trabalhista	Urutu — H. Kong — Ches.	I. Star — C. On! — Iturbi	Int. — Muj. — F. Bravo	Mont. — Riachão — Parah.
R. Mauá	H. Kong — Mag. — Chest.	C. On! — Itamoji — R. Bo.	Muj. — Int. — Saraivada	Riachão — Parah. — Mont.
F. Carioca	H. Kong — Ches. — Camb.	C. On! — Itamoji — Uruc.	Bozambo — Muj. — Int.	Parah — Heracles — A. D.
O Jornal	Ches. — H. Kong — Garb.	Iturbi — Itamoji — Uruc.	Muj. — Int. — F. Bravo	Riachão — Parah. — Aldeão
A G. Esportiva	H. Kong — Garb. — Ches.	C. On! — Urucania — Itur.	Boz. — Mujique — Inter.	Mont — Parah. — Riachão
D. Notícias	Ches. — H. Kong — Camb.	C. On! — Itamoji — Iturbi	Int. — Muj. — F Bravo	Parah — Riachão — A. D.
R. M. Veiga	H. Kong — Ches. — Urutu	C. On! — Itamoji — Iturbi	Boz. — Muj — Intermezzo	Parah — Riachão — Xav.
D'retrizes	Urutu — H. Kong — Ches.	C. On! — Itamoji — Iturbi	Muj. — D. Fradique — Sar.	Parah. — Riachão — Har.
D. Carioca	Ches. — H. Kong — Camb.	C. On! — Itamoji — Uruc.	Int. — Muj. — Bozambo	Riachão — Par. — Aldeão
E. Continental	H. Kong — Ches. — Camb.	Iturbi — C. On! — Uruc.	Int. — Muj. — Bozambo	Xav — Mont. — Riachão
[illegible]	H. Kong — Ches. — Camb.	C. On! — Itamoji — B. Boy	Boz. — Muj — Intermezzo	Parah — Her. — Haridan
C. Brasil	Ches. — H. Kong — Urutu	C. On! — Iturbi — Itamoji	Muj. — Int. — Bozambo	Riachão — Mont. — Parah.
T. Trabalhista	Ches. — H. Kong — Urutu	C. On! — Iturbi — Itamoji	Muj. — Int. — Bozambo	Her. — Mont. — Parrah.

O Samba vai desfilar em Niterói, dia 11, sabado próximo, em homenagem ao Governador fluminense. No decorrer da próxima semana daremos maiores informes a respeito

DESFECHO SENSACIONAL DO CAMPEONATO DE AMADORES!

Campo Grande, Oriente, Manufatura e Oposição jogam suas esperanças em difíceis pelejas — Bastará o empate para o Campo Grande garantir o bi-campeonato da série Norte — Mas o Guanabara aparece ameaçador! — Manufatura e Oposição irão visitar o Benfica e o Del Castillo! — As demais atrações da última rodada do Campeonato de Amadores.

O Campeonato de Amadores da 2.ª Categoria terá hoje seu desfecho que se antecipa sensacional, porque ainda não estão definidas as duas series, na "Serie Norte", por exemplo, o Campo Grande é o lider, a dois pontos de diferença do Oriente; se empatar com seu adversario, o alvi-negro da estação de Campo Grande terá assegurado o titulo máximo, ou seja, o bi-campeonato da serie Norte. Em caso contrario, terá de disputar uma serie "melhor de três" com o Oriente, se este, por sua vez, passar pelo São José. Na serie "Sul", o Manufatura e o Oposição dividem a liderança, e terão dificeis obstaculos no Benfica e no Del Castilo. Uma rodada, portanto, das mais atraentes, a que assinalará o termino do certame amadoista.

CAMPO GRANDE X GUANABARA

Sensacional, sem duvida, será a peleja entre os dois gigantes do "Triangulo Carioca". O Campo Grande, mercê de uma campanha brilhantissima, conseguiu manter-se na ponta da tabela, tendo perdido nove pontos, provenientes de três derrotas frente ao São José, Oriente e Distinta, e três empates, com o Realengo, União e Oriente. Está a dois pontos do Oriente, segundo colocado, bastando-lhe, assim, empatar com o seu clássico adversario de domingo proximo, para ter garantido o titulo. O Guanabara tem feito otimas exibições, nos ultimos compromissos, devendo-se recordar, aliás, que foi a equipe que arrancou a invencibilidade do Campo Grande em 1947. Tendo dois "handicaps" consideraveis, que são campo e a sua numerosa e entusiastica "torcida", o Campo Grande aparece com todos os fatores favoraveis, o que não lhe autoriza, entretanto, o favoritismo.

ORIENTE X SÃO JOSE

A segunda peleja em importância, na serie "Norte", é a que reunirá as turmas do Oriente e São J[illegible] tor, em Santa Cruz. O Oriente é o unico concorrente, ao titulo, alem do Campo Grande. Tem onze pontos perdidos, provenientes de duas derrotas frente ao União, uma para o Cruzeiro, uma para o Rosita Sofia e uma para o proprio São José, alem de um empate com o Cruzeiro. O onze de Santa Cruz parece melhor credenciado para o triunfo, mas não se pode esquecer que o S. José, sempre um adversario entusiasta e perigoso.

DEL CASTILO X OPOSIÇÃO

No campo do Nova America será travado o principal choque da serie "Sul", o antigo classico entre Del Castilo e Oposição. O Del Castilo surge como terrivel ameaça aos rubros, que lideram o certame juntamente com o Manufatura. Será, sem duvida, um prelio de grande sensação, em que os adversarios tudo farão para a vitoria, o Oposição em luta desesperada pelo titulo e o Del Castilo em busca de um feito de expressão, que dignifique suas belas tradições.

BENFICA X MANUFATURA

Na rua Licinio Cardoso teremos outra grande partida, pois o tricolor de Benfica é sempre um antagonista respeitavel, e aparece com credenciais para desbancar o Manufatura e cortar-lhe todas as aspirações. O Benfica, aliás, tem feito uma boa campanha, e se não ocupa um dos primeiros postos, é mais por falta de "chance", pois conta com uma equipe das mais harmoniosas. O Manufatura talvez não conte com o concurso de Ari e Tião, o primeiro contundido e o segundo ameaçado de suspensão pelo T. J. D., o que, se se verificar, obrigará o reaparecimento de Bidu, já em plena forma.

AS DEMAIS PARTIDAS

Completarão a rodada final do Campeonato de Amadores, os seguintes encontros:

UNIÃO X ROIAL — Na estrada do Camboatá.
PROGRESSO X KOSMOS — Em Magalhães Bastos.
ROSITA SOFIA X CORINTIANS — Em Kosmos.
REALENGO X OITI — Na Estrada São Pedro do Alcantara.
ANCHIETA X CRUZEIRO — Na rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta.
DISTINTA X NACIONAL — Na rua Nestor, em Santa Cruz.
RIO X ENGENHO DE DENTRO — Na rua Miguel Cervantes, em Cachambi.
RACING X SAMPAIO — No campo do Sampaio.
IRAJÁ X NOVA AMERICA — Na rua Silva Xavier.
MODESTO X ASTORIA — Em campo a ser indicado.
PARAMES X MAVILIS — Na rua Dr. Bernardino.

E. S. "AZUL E BRANCO"

A festa programada para hoje, promete um desenrolar dos mais interessantes. "Pindonga" fará a sua "rentrée", vivendo assim, os seus aureos tempos, quando adquiriu a fama, que com orgulho ostenta na querida Escola de Samba do Salgueiro.


O valoroso quadro do Atilia F. C.

SENSACIONAL "REVANCHE"

LAR PROLETARIO E ATILIA F. C., EM LUTA – AUSENTES SERGIO E MAZO – QUADROS

Na praça de esportes do Lar Proletário, estarão em luta os categorizados teams do grêmio local e do Atilia F. C.

Será esta a peleja "revanche", pois na primeira, os rapazes do grêmio da Saude, sobrepujaram os "Proletarianos" pela contagem de 4 x 2.

AUSENTES SERGIO E MAZO

O Atilia está ameaçado de não poder contar com os concursos dos seus médios titulares Sergio e Mazo, que se acham contundidos, sendo estes portanto dois valores positivos que estarão ausentes deste grande embate.

BOA PRELIMINAR

Uma boa preliminar será travada entre as equipes de aspirantes dadas as ultimas "performances" dos dois teams.

CONVOCA O ATILIA

Para esta pugna a direção de esportes do Atilia convoca os seguintes jogadores:

ASPIRANTES — Venero — Vadinho e Prego — Bêrê — Cartaz e Mucumba — Manoel — Piolho — Demofilo — Jorge e Valsa.

AMADORES — Carvoeiro — Geninho e Caboclo — Palmeira — Manoelzinho e Valter — Jayme — Adão — Espoleta — Edgard e Nilo.

Reservas: Zezé — Faca e Lelêco.

ACEITA JOGOS O CERBS

Estando sem compromisso nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a diretoria comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário para 1.º e 2.º quadro. Todo e qualquer oficio deverá ser enviado à Av. Rio Branco n. 174, ou tratar com Adelino, tel. 42-6703, das 8 às 12 horas.

Sociais Esportivas

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalicio do jovem Agostinho, filho do Sr. Osvaldino Luiz San-



tos, diretor da A. A. Nova América, e de D. Alice Vieira dos Santos.

O aniversariante ofereceu às pessoas de sua amisade uma lauta mesa de doces em sua residência à Travessa Eduardo, 29.

—

A data de hoje assinala o aniversário natalicio de Lauro Sant'Ana, destacado componente do já consagrado "Show-Revista A MANHÃ". Lauro que é um dos integrantes do quinteto vocal "Trovadores Tropicais", exclusivo do novo "cast", deverá ser, por certo, alvo de carinhosas manifestações de seus companheiros. Ao aniversariante as felicitações da turma cá de casa.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?
VOTO
PARA MADRINHA ______________
PARA FAN Nº ______________
CLUBE ______________

FINAL EMPOLGANTE

Dentro de poucas horas, estarão reunidos os clubes da segunda categoria de amadores da F. M. F., para a ultima rodada do campeonato de 1948. A situação é das mais interessantes, já que as duas series, isto é, Zonas Norte e Sul, têm mais de um candidato ao titulo. Desta forma, o Campo Grande, que é o lider com dois pontos do segundo colocado, dará combate à briosa equipe do Guanabara, que no turno impôs à turma de Modesto Rodrigues a maior derrota de todo o campeonato, isto é, 5x2. Se os de Santa Cruz repetirem o feito do turno, o Oriente estará colocado, precisando de uma "melhor de três.

Enquanto isto, na Zona Sul, Manufatura e Oposição ocupam a liderança. Mas, para o Oposição, a cartada é das mais dificeis, pois enfrentará o Del Castillo no gramado do Nova America. Já o Manufatura, visitará o Benfica, que está disposto a fazer frente aos "industriarios", apesar do favoritismo destes ultimos. Se o Oposição e Manufatura vencerem estes obstaculos, precisará outra "melhor de três".

Como vêem, há muito tempo, um campeonato amadorista não tem um final tão empolgante, principalmente uma rodada como a de hoje, que está despertando grande interesse entre os fãs do futebol amadorista. Resta tão somente que todos se compenetrem de suas responsabilidades e do fator disciplina. O mais, é esperar os resultados.

JADER

QUEM QUER JOGAR?

Estrela Nova F. C. desejando organizar o seu calendário esportivo para os meses vindouros, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos na qualidade juvenil e 1.º e 2.º quadros em sua modesta praça de esporte. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua Francisco Otaviano n. 43 — Copacabana.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97
9.º ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento [illegible] e suas manifestações

ELEITA A DIRETORIA DO IPANEMA CLUBE

Na presidência o sr. Luis Noles — Os demais diretores eleitos

Conforme anunciamos, em Assembléia Geral realizada no dia 27 p.p., foi eleita a primeira Diretoria do Ipanema Clube, a qual será empossada no próximo dia 10.

Como era esperado, o nome do sr. Luiz Nobs, atual administrador do Hosp. Maritimos, foi sufragado unanimemente para ocupar a presidência do Ipanema Clube. Para vicepresidente, foi escolhido o sr. Hugo Saldanha; como 1.º Secretário, o sr. dr. Helio Menezes, e para 1.º Tesoureiro o sr. Oswaldo Joaquim Moreira.

Para responderem pelos Departamentos de Cultura, Social, Esportes, Futebol, Volcibol, Basquete, foram escolhidos respectivamente os srs. dr. Alvaro Torres Carrilho; Cezar Saboia; dr. Luiz Bortoni; Ésio Eloi Beffa; dr. Faud Dahia, e Adolpho Perez Filho. A senhorita Léa Belfort Aguiar, responderá pelo Departamento Feminino.

Foram eleitos, também na mesma data, os membros do Conselho Deliberativo e seus suplentes.

Estão, pois, de parabens, todos os associados do Ipanema Clube, pela feliz escolha de seus dirigentes que já demonstraram real capacidade e bastante tirocinio para os cargos que ocuparão.

CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Amador Dantas 29-3.º tel. 22-886

O ESTRELA NOVA F. C. EM MARECHAL HERMES

Dará combate hoje, no campo do Fabrica, ao possante esquadrão do E. C. Marechal Hermes — Ivanita Bóbida, Madrinha do Esporte Amador, estará presente

Das mais interessantes, será a peleja que travarão hoje as equipes do Estrela Nova F. C. e a do E. C. Marechal Hermes. Um prognostico sobre esta pugna é dos mais dificeis isto porque, as duas equipes ostentam atualmente grande forma, e são integradas por verdadeiros "cracks" do nosso futebol amador.

Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 48

PRESENTE IVANITA BORODA

Estará presente tambem a este "match" a senhorita Ivanita Bóboda madrinha do esporte amador de 1948.

A DIREÇÃO TECNICA DO ESTRELA NOVA ESTA' CONFIANTE

A direção tecnica do gremio rubro não experimenta nenhuma preocupação, pois até o "goleiro" Jahú, que segundo constava não jogaria, estará a postos, disposto portanto a repetir a mesma atuação que teve frente ao Turunas Tieté F. C. no memoravel interestadual na capital bandeirante. Desta forma, a direção tecnica confia no sucesso de sua turma.

BOA PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, e tudo faz crer, que os fãs terão uma peleja equilibrada.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.248


RUBEN BRANDÃO,
O LOCUTOR GALA

"Show-Revista A Manhã" diretamente de S. Januário

Mais um espetáculo de gala, será apresentado, hoje, às 21,30 horas, diretamente do estádio de São Januário, pelo "SHOW-REVISTA A MANHÃ". Esse espetáculo que será irradiado pela PRD-8, Emissora Continental, e que, constará de números de canto, humorismo e brincadeiras de auditório, com farta distribuição de brindes, tem o patrocinio das Balas "Can-Can", que organiza, no momento, o sensacional concurso para eleger o "CLUBE CARIOCA MAIS QUERIDO DO BRASIL". Para os ouvintes haverá um prêmio de duzentos cruzeiros, bastando, para isso, escrever para o endereço abaixo, mencionando, qual o artista que teve melhor atuação. O endereço é: "SHOW-REVISTA A MANHÃ", Praça Mauá, 7, Edificio do "A Noite" — 5.º andar.

CONVOCA O CARIOCA F. C., DE MOÇA BONITA

A direção de esportes do Carioca F. C., de Moça Bonita, pede, por nosso intermédio o comparecimento dos Aspirantes e Amadores hoje, às 14 horas, na séde, a fim de enfrentar o valeroso e disciplinado conjunto do E. C. Vitória, da Estação de Osvaldo Cruz.

DEL MARE E E. C. CONCEIÇÃO EM LUTA

Juvenil frente ao A. A. Cultural – Natalino ausente – Notas

O Del Mare realizará em sua praça de esportes hoje, grandes embates.

LUTA DE GIGANTES

O prelio principal reunirá as fortes equipes do Del Mare e E. C. Conceição em uma grande contenda, sendo de notar que o E. C. Conceição apresentará toda a sua força maxima para fazer frente ao coeso quadro do Del Mare. A equipe delmarense sente-se ameaçada de não contar com a presença de Nequinha, enquanto que Natalino não atuará devido ao serviço militar, os demais valores deverão atuar para que possa assim o Del Mare lutar de igual para igual, com o possante quadro do Conceição.

Natalino, destacado valor do Del Mare.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Os aspirantes dos dois clubes estarão em confronto em uma luta que promete.

JUVENIL FRENTE AO A. A. CULTURAL

O juvenil do Del Mare enfrentará o forte quadro do A. A. Cultural o "campeão da Alegria".

PERIGOSO COMPROMISSO PARA O ATLETICO

Receberá a visita do Portuguesa F. C. — Os aspirantes na preliminar

Não resta a menor duvida, que o jogo de hoje, na praça de esporte da rua da Alegria, que terá como contendores os esquadrões do Atletico F. C. e do Portuguesa, está despertando um interesse fora do comum, levando-se em conta que os "Atleticanos" ultimamente vêm conquistando otimas vitorias. Clubes de cartaz têm caido frente ao quadro dirigido pelo veterano Jorge; Confiança A. C., Moura, F. de Irajá, etc. Dessa maneira, tudo indica, que o numeroso publico que comparecerá ao campo do Atletico, irá presenciar a uma batalha empolgante, cheia de fases interessantes, pois os "cracks" litigantes não pouparão energias em busca da vitoria.

Na preliminar estarão em ação os quadro de aspirantes.

INTERESTADUAL QUE PROMETE

O E. C. Unidos da Baroneza receberá a visita do Capitólio F. C., da localidade fluminense de Pinheiral — Presente Ivanita Bóbida e outros convidados.

A praça de esportes da rua Dois de Maio, será palco de uma interessante peleja interestadual, entre as categorizadas equipes do E. C. Unidos da Baroneza e Capitólio F. C. da localidade fluminense de Pinheiral.

Os aficionados do querido grêmio da "Cidade Olimpica" terão assim, oportunidade de assistir a uma peleja que se desenha sensacional, graças a sua diretoria que sobrepujou todas as dificuldades que impediam a vinda dêste grande esquadrão do futebol amador fluminense, que é o Capitólio F. C.

PRESENTE IVANITA BÓBODA

Estarão presentes a êste match, atendendo ao gentil convite da Diretoria do E. C. Unidos da Baroneza, a senhorita Ivanita Bóboda, Madrinha do Esporte Amador de 1948, os dirigentes do I. A. P. I. F. C. e da Associação de Merolhamentos do Bairro do Jacaré, como também nosso matutino.

EM DANGU — O quadro do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que até agora conseguiu se conservar invicto, vai saldar, hoje, um compromisso dos mais dificeis. E' que medirá forças com o dos Aliados, de Bangu. Essa agremiação é possuidora de um conjunto respeitavel e que tem colhido expressivas vitorias. O jogo será disputado domingo, à tarde, no campo dos Aliados em Bangu. Em face da invencibilidade da turma do Serviço de Doenças Mentais, é grande o interesse em torno da partida.

GUERRA AOS PREÇOS ALTOS!
Férias e Festas passem-nas no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO
que durante 3 meses mantém a diária desde Cr$ 150,00 para casal.
Inf.: RESTAURANTE BUCSKY
Rosário N. 133 — Tel. 23-0047

QUEM QUER JOGAR COM O COMETA F. C.!

A direção de esportes do Cometa F. C. avisa a todos os clubes e seus co-irmãos que possuam campo de futebol que está a disposição de todos os interessados para disputarem partidas amistosas com seus 1.º e 2.º quadros. Qualquer informação para telefone 29-8791. Chamar José Amorim, diretor de esportes. Horário das 19 às 21 horas e das 9 da manhã às 5 da tarde.

ESTE É O PAPAI NOEL DAS BOAS CASAS
Um automovel
FORD INGLÊS "PREFECT"
de graça para Você!
CONSULTE ESTAS CASAS:

A NOIVA — (Tapeçaria) Rua da Constituição, 22
ALFAIATARIA A CIDADE Rua 7 de Setembro, 204
CASA FLOR — (Moveis de Vime) — Fibras Praça Tiradentes, 50
CASA OLIVEIRA — (Pianos, Musicas, Discos) Rua da Carioca, 70
EXPRESSO RIO GRANDE-SÃO PAULO — (Transportes) Rua Pedro Ernesto, 107-B
LACTICINIOS ADA Rua da Assembléia 13
A FORMIDAVEL — (Sapataria) Rua Haddock Lobo, 5-A e 5
CASA ITAMAR — (Armarinho) Praça Saenz Peña, 39
FARMACIA SANTA ELIZA Rua Haddock Lobo 4[illegible]
IMPERIO DAS LONAS — (Moveis, Varanda e Campo) Rua Haddock Lobo, 390-A
RECREIO CHURRASCARIA PIZZARIA TIJUCANA Rua Marquês de Valença, 76
SAPATARIA VERDUM Rua Barão de Mesquita 1.06[illegible]
A BOA ESPERANÇA — (Armarinho) Rua Adolpho Bergamini, 47-A
A ESTRELA DALVA Av. Suburbana, 7.789
A IMPERATRIZ DO MEYER (Camisaria) Rua Arquias Cordeiro, 336-A — Meyer
A POPULAR — (Armarinho) Rua Nerval de Gouvêa, 440 — Cascadura
A RIOGRANDENSE — (Calçados e Chapéus) Av. Amaro Cavalcanti 1.927 — Eng. Dentro
ARMAZENS DEODORO — (Fazendas) Rua Soldado Peçanha de Carvalho, 4 — Deodoro
ARMAZEM FORTE DO MEYER — (Comestiveis) Rua Lucidio Lago, 54-A — Meyer
CASA AVENIDA — (Aluminios) Av. Suburbana, 6.794
CASA QUEIROZ — (Calçados, Bolsas) Rua Carolina Meyer, 15 — Meyer Largo S. Francisco, 19
FARMACIA PINTO Rua 24 de Maio, 428 — Riachuelo
JOALHERIA E OTICA ASTORIA Rua Lucidio Lago, 33 — Meyer
JOALHERIA E RELOJOARIA GOSTO Rua Coronel Rangel 3-A — Cascadura
SAPATARIA FIEL Av. João Ribeiro, 71 — Pilares
SAPATARIA GEMEAS Av. Suburbana, 9.520
AO SAPATO DA MODA Rua Jorge Coelho, 35-A — Braz de Pina
CASA DOIS IRMÃOS — (Armarinho) Rua Uranos, 1.365 — Ramos
CASA IZA — (Cama e Mesa) Rua Uranos, 1.063-A-B — Ramos
CASA MARIVALDO — (Camisaria) Rua Nicaragua 234 — Penha
GAVIÃO DAS LOUÇAS Rua Uranos, 961 — Ramos
PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA BAR CENTRAL Rua Uranos, 1.005 — Ramos
SAPATARIA LUZITANIA Rua Nicaragua, 234 — Penha
ESTADO DO RIO
CASA CLEBER — (Sapataria) Av. Mirandela, 17 — Nilópolis
SAPATARIA TUPI Av. Mirandela, 18 — Nilópolis
UNIVERSITARIA — (Papelaria) Rua da Conceição, 19 — Niterói.

EMPRESA SECULO XX
Bonificadora de Propaganda Ltda.
AV. VENEZUELA, 27-6 s/604
Consulte a nossa secção de CONCURSOS e faça para a sua casa UM BIG CONCURSO.
Para anuncios nos Boletins SECULO XX. 23-1946
SECULO XX

DESFILE DE "ASES" — Os adeptos do futebol vão assistir hoje, autentico desfile de "cracks". É que tanto em São Januario como em Alvaro Chaves, jogarão clubes nos quais militam atle tas do melhor quilate. Na gravura, vemos alguns dos "ases" que vão jogar esta tarde. À esquerda, aparecem Paraguaio, Geninho, Pirilo, Olavio e Braguinha, integrantes da ofensiva do Botafogo. Ao centro, estão os tricolores Simões e Cento e Nove perto da famosa ferradura; e, finalmente, à direita, surgem Ismael, Augusto, Chico, Djalma, Ademir e Danilo, vascainos, que esperam levar de vencida o esquadrão de Alvaro Chaves.

EM PERIGO OS PONTEIROS

O Vasco lutará contra o Fluminense e o Botafogo contra o América — Sensação em tôrno dos dois choques — Os prélios complementares

Maneco, Cesar, Lima e Jorginho, cracks rubros

A penultima rodada do Campeonato da Cidade, está sendo aguardada com enorme interesse. Não porque os resultados de seus jogos possa modificar a situação dos candidatos ao titulo, — Botafogo e Vasco. Mas sim, porque, existe grande possibilidade dos dois ponteiros perderem pontos, o que não deixa de ser sensacional neste final emocionante de campeonato.

É preciso porém, frisar que com qualquer resultado, isto é, derrota do Vasco ou do Botafogo, empate, etc., o certame só será decidido domingo, em General Severiano.

Claro, todavia, que a derrota de um dos ponteiros beneficiará o outro, que poderá na peleja decisiva jogar com mais calma.

FLUMINENSE X VASCO, A GRANDE ATRAÇÃO

Sem duvida a peleja atração é que a reunirá Vasco e Fluminense em Alvaro Chaves. No turno, em São Januário, levaram os tricolores a melhor. Hoje, talvez isso não ocorra, pois, o quadro depois dos insucessos das duas ultimas rodadas caiu de produção. Todavia, como tem uma excelente oportunidade para reabilitar-se, acreditamos que dê trabalho aos vascainos. Vão para campo os tricolores dispostos a lutar muito, dai a nossa convicção de que farão com os vascainos uma peleja atraente.

AMERICA X BOTAFOGO

América e Botafogo são os rivais do prelio n.º 2. O Botafogo é favorito, aliás, justamente. Deve, porém, também como o Vasco, encontrar forte resistência no adversário, que, estimulado pela promessa de uma grande gratificação, fará o alvi-negro, correr grande perigo.

A peleja que terá lugar em São Januário, será das mais empolgantes.

Não podemos deixar de registrar que há uma semana o América venceu de maneira brilhante o Fluminense, credenciando-se, pois, para a grande luta de hoje.

AS PELEJAS COMPLEMENTARES

As pelejas complementares da rodada serão disputadas em Figueira de Melo e Bariri. Os seus rivais serão respectivamente, São Cristovão x Madureira e Olaria x Bangu.

Os clubes referidos possuem equipes bem preparadas e com forças equilibradas o que faz crer, que proporcionarão um bom espetaculo ao publico.

O Madureira tudo fará para ver se escapa da lanterna, enquanto que o Olaria prelïará disposto a deixar o campeonato com uma vitória.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

VITORIA ESPETACULAR DOS ASPIRANTES CRUZMALTINOS

4 x 1, o resultado da peleja n. 1 do certame de aspirantes, de ontem — Triunfaram por 2 x 1, os juvenis do Fluminense — Os demais resultados — Hoje, os jogos entre o Flamengo e o Bonsucesso — Já campeões, os vascainos

As atenções da tarde esportiva de ontem voltavam-se para o estádio das Laranjeiras, onde seriam cumpridas as pelejas entre o Fluminense e o Vasco, pelos certames de Juvenis e o de Aspirantes. Na primeira os garotos de Alvaro Chaves, já campeões, enquanto que na segunda decisiva, deveria ser apontado o ganhador desse certame.

VITORIOSOS OS JUVENIS TRICOLORES

Positivando a expectativa geral, os Juvenis do Fluminense levaram a melhor sôbre os vascainos, pela contagem de 2 x 1. Foi um embate bastante movimentado, onde imperou sempre a técnica e a disciplina.

FEITO ESPETACULAR DOS ASPIRANTES CRUZMALTINOS

O "match" de Aspirantes era a atração máxima da rodada. Vascainos e tricolores ocupavam, respectivamente, o 1.º e o 2.º postos da tabela, com a diferença de apenas 1 ponto.

No embate decisivo, arbitrado por Mr. Lowe, foi registrada uma espetacular vitória da equipe de São Januário por 4 x 1. Com êsse feito, os cruzmaltinos já são virtualmente campeões.

Os tentos foram feitos, os do vencedor, por Tuta e Vasconcelos na primeira fase e por Alvaro e Nestor no periodo complementar. O unico ponto do Fluminense fê-lo Ivson.

OS QUADROS E A RENDA

Os dois quadros formaram da seguinte maneira:

VASCO — Ernani; Gil e Seixas; Baby, Lola e Aldo; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Tuta e Jair.

FLUMINENSE — Caxambu; Cosmé e Flavio; Torné, Noronha e Faria; Joel, Ivson, Moacir, Duque e Goldemir.

A renda apurada foi de Cr$ 28.137,00.

OS OUTROS RESULTADOS DA RODADA

Os demais jogos da rodada dos Campeonatos de Juvenis e de Aspirantes, ontem, levados a efeito, tiveram os seguintes resultados: Olaria X Bangu Juvenis — Bangu 2 x 1; Aspirantes — Olaria 2 x 1. América X Botafogo: Juvenis — Botafogo 3 x 1; Aspirantes — Botafogo 2 x 1. São Cristovão X Madureira: Juvenis — São Cristovão 1 x 0; Aspirantes — São Cristovão 4 x 2.

HOJE, FLAMENGO X BONSUCESSO

Os encontros de juvenis e aspirantes entre o Flamengo e Bonsucesso serão realizados, hoje, à tarde, no estádio da Gávea.

OS QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

São os seguintes os provaveis quadros para os jogos desta tarde, em cumprimento à penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

FLUMINENSE: Castillo — Pé de Valsa e Helvio — Indio, Mirim e Bigode — "109", Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

VASCO: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Friaça, Ademir, Dimas, Smael e Chico.

AMERICA: Osni — Joel e Jalves — Hilton Viana, Spindola e Gamba — Ranulfo, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Oswaldo — Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

SÃO CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Torbis — Richard, Geraldo e Souza — Edgard, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

MADUREIRA: Milton — Danilo e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Lupercio, Mundica, Didi, Beijinho e Betinho.

OLARIA: Gildo — Leléco e Oswaldo — Walter, Olavo e Ananias — Alcino, Ubaldo, Baiano, Washington e Esquerdinha.

BANGÚ: Princesa — Domingos e Nogueira — Gualter, Irani e Pinguela — Amaral, Cardoso, Joel, Menezes e Zezinho.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII • RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de dezembro de 1948 NÚMERO 2.248

VENCEDOR O FLAMENGO

ABATIDO O BONSUCESSO POR 3 X 1 – MÁRIO DE SOUZA, DURVAL, GRINGO E ZIZINHO, OS MARCADORES

Perante um público bastante reduzido, Flamengo e Bonsucesso realizaram no campo da Gávea, a peleja antecipada da penúltima rodada do Campeonato Carioca.

Tanto rubro-negros como leopoldinenses não puderam apresentar um padrão de jogo muito apreciavel, levando-se em conta o estado escorregadio do gramado, motivado pelas chuvas que cairam no decorrer da partia.

MELHOR O BONSUCESSO

Na etapa inicial os comandados de Mariano deram a impressão de que levariam a melhor sobre o seu adversário, pois no decorrer desta etapa conseguiram suplantar seu contendor, levando por vezes de vencida em todo o transcurso da primeira fase. Fazendo alarde de um melhor entendimento, conseguiram os rapazes da camisa rubro-anil se avantajar no marcador, consignando o único tento deste periodo, que mais tarde seria o único da equipe.

OUTRO FLAMENGO NO FINAL

Diferente da primeira etapa da peleja, os pupilos de Kanela tendo ainda o marcador contra, não se intimidaram e voltaram dispostos a tirar a diferença do "placard". Aos poucos os componentes do quadro da Gávea foram dominando seus antagonistas, passando de vencido a vencedor, graças ao melhor desenvolvimento da equipe.

MARCHA DA CONTAGEM

Mario de Souza, aos 36 minutos e meio da primeira etapa, inaugurou o marcador.

Durval, aos 24 minutos e meio do segundo tempo, conseguiu igualar a contagem. Gringo, de cabeça, marcou o segundo tento, aos 29 minutos, e Zizinho, encerrou a contagem conquistando o terceiro ponto de sua equipe, quase na final da partida.

OS QUADROS

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Waldyr, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvarez; Ezio e Miguel; Cambul, Vitor e Gato; Jaci, Mario de Souza, Mariano, Cola e Tampinha.

Na equipe vencedora temos a destacar: Luiz, Nilton, Norival e Jaime na defesa enquanto que no ataque Zizinho foi a figura principal. No quadro vencido: Alvarez, como sempre, a principal figura, seguido de perto por Miguel, Vitor e Tampinha.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Na direção da partida esteve o Sr. Alberto da Gama Malcher, que atuou regularmente.

A renda foi de Cr$ 8.637,00 e na preliminar o quadro local levou a melhor por 8x0.

BASQUETEBOL

O FLUMINENSE DEFENDERA' A VICE-LIDERANÇA

A terceira rodada do returno do do Campeonato Carioca de Basquetebol, que será disputada na noite de segunda-feira, oferece mais um sensacional clássico. Caberá desta vez o vice-lider, visitar o Tijuca. O clube de Celso que na ultima rodada foi derrotado pelo Riachuelo e ocupa presentemente o terceiro posto, terá na noite de hoje, a sua ultima chance, caso perca dirá adeus ao campeonato e do contrário passará a ocupar a vice-liderança juntamente com o Fluminense. Por outro lado o Fluminense terá que lutar muito, para não ser batido pelo Tijuca que em seu reduto é um adversário dos mais temiveis. No segundo encontro da rodada, em importancia, o Flamengo irá a quadra de São Januário defender a sua invejavel posição. O Flamengo é apontado como franco favorito, mas poderá haver uma surpresa por parte dos cruzmaltinos. Nos demais jogos da rodada, veremos na quadra de Campos Sales o clube Local enfrentar a A. A. do Grajau, numa partida que tem como principal caracteristica o equilibrio. Finalmente na quadra do Grajau T. C. o grêmio local recepcionará o quadro do Riachuelo que vem de uma espetacular vitória frente o Tijuca. O Grajau procurará vencer para não ficar sozinho no ultimo posto.

CARDOSO PASSOU NA PROVA DE CAMPO

Tivemos oportunidade de adiantar que os atacantes Cardoso e Moacir Bueno, do Bangu, voltaram da Bahia contundidos. O primeiro levou uma cotovelada, no prélio contra o Ipiranga, sendo carregado para fora de campo. O segundo levou uma "entrada" no jogo contra o E. C. Bahia, tendo necessidade de levar três pontos. O médico Metreu incapacitou Moacir Bueno para a temporada de 1948, recomendando-lhe repouso para a perna. De modo que êle não formará logo mais, contra o Olaria, nem domingo vindouro, contra o Flamengo. Mas Cardoso está em condições de atuar. Submetido, ontem, a uma prova de campo, o jogador "colored" saiu-se bem pelo que teve autorização para atuar hoje.

Diante da capacidade de Cardoso, é bem possivel que o técnico Airton Moreira o escale para a meia direita, continuando Menezes na meia esquerda. Nessa hipótese o team alinhará: Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Joel, Menezes e Zézinho. Para qualquer eventualidade estará a postos De Paula.

Tijolo dirigirá a peleja C.I.A.P. x Santa Maria

O arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo de nossos gramados, atuará esta tarde, em Além Paraiba, no Estado de Minas Gerais, a peleja C.I.A.P. x Santa Maria peleja decisiva do certame daquela prospera localidade mineira.

Tijolo viajára esta manhã para aquela cidade, de onde regressará hoje mesmo.

Agora... mais fidelidade! mais sensação! Goals perfeitos!

Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional

A PARTIR DAS 15 HORAS

FLUMINENSE X VASCO
com ANTONIO CORDEIRO
e
BOTAFOGO X AMÉRICA
com JORGE CURI

Patrocinio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia. CERVEJARIA BRAHMA

UBALDO REAPARECERÁ HOJE

A direção técnica do Olaria está empenhada na vitória esta tarde. Porque o clube leopoldinense está fugindo desesperadamente da lanterna. Por essa razão o técnico Gentil Cardoso pretendia aproveitar no "match" de logo mais, contra o Bangu, os atacantes Limoeiro e Ubaldo, que se achavam em precárias condições fisicas. Mas somente o ex-defensor do América poderá reaparecer. Ubaldo treinou bem e fará o seu "debut" na meia direita. Quanto ao ex-jogador do Botafogo, é pouco provavel o seu aproveitamento hoje. Limoeiro fez uma prova de campo, revelando que ainda não está O.K.

Como a direção técnica resolveu reforçar o quadro de reservas, com Lamparina, Claudio e Zézinho, para o cotejo de hoje, contra o grêmio alvi-rubro, o Olaria alinhará: Gildo; Osvaldo e Leleco; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Washington e Esquerdinha.

O atacante Ubaldo, do Olaria

NOTICIAS DAQUI E DALI

RIO — Respondendo a uma consulta feita pelo Fluminense, o São Cristovão concordou na antecipação de seu "match" com o Gremio de Alvaro Chaves para sábado próximo, considerando-se, dêste modo, oficialmente, transferida a referida peleja de 12 para 11 p. f.

— Segundo noticias que vêm se propalando insistentemente nos bastidores não oficiais do futebol guanabarino, o C. R. Vasco da Gama, da capital da República, estaria cogitando em permutar o zagueiro Raffganelli, atualmente defensor de sua jaqueta, por Vacca, o famoso guarda-valas argentino do Boca Juniors, de Buenos Aires.

SÃO PAULO — Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol Profissional, serão realizados hoje, pela ante-penúltima rodada do certame, os seguintes jogos: Santos x Comercial, no Pacaembú, com os caracteristicos de principal peleja da tarde; Palmeiras x Jabaquara; Portuguesa de Esportes x Nacional, e Portuguesa Santista x Ipiranga.

— Será corrido hoje, no Hipódromo de Cidade Jardim, o "Grande Gremio Derby Club Paulistano", que é o maior e mais tradicional "Clássico" do "Turf" Bandeirante, disputado anualmente na distância de 2.400 metros.

A *barbada* desta corrida que vem monópolizando a atenção do "turfman" brasileiro em geral, é o cavalo Jaboti!

RECIFE — É pensamento dos dirigentes pernambucanos voltarem suas vistas para o Distrito Federal, a fim de adquirirem reforços para suas equipes de football. O que vem ocasionando este súbito interesse na "Veneza Brasileira" pelo mercado de "cracks" do Rio, é a noticia que se propala em Recife, informando que a F. M. F. extinguirá o seu campeonato de reservas em 1949, devendo haver dispensa de "players" por parte dos clubes, "players" estes, que poderão constituir em ótimos reforços para os clubes locais!...

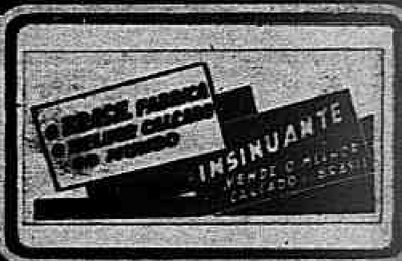
— Será disputado hoje, em Recife, o 3º Circuito da Boa Viagem, que vem sendo realizado anualmente na pista asfaltada daquela aristocrática praia.

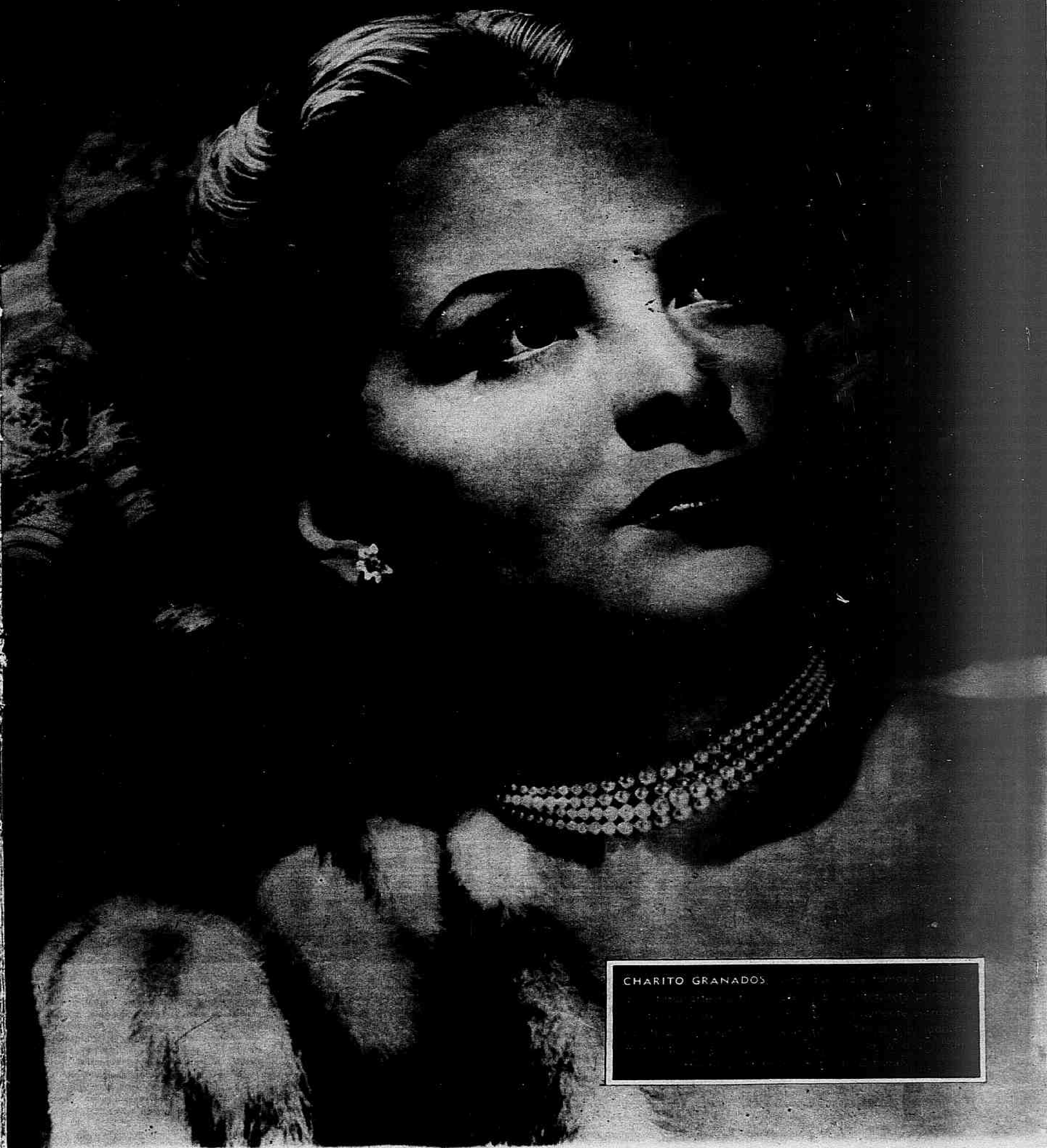
O 3º Circuito da Boa Viagem, patrocinado pelo Moto Clube Pernambucano, teve a sua primeira disputa em 1946, reunindo 5 volantes locais; em 1947 aumentou o interesse pelo mesmo, tendo aumentado o número de concorrentes; já neste ano de 1948 está deixando de ter o ambiente regional dos anos anteriores, para ter o de caráter nacional; tanto é verdadeiro o que afirmamos, quando se sabe que entre os inscritos para a prova de hoje no estado nordestino, estão Rubem Abrunhosa, Anuar de Góes e Cesar Ariosto, todos volantes de categoria internacional.

SERÁ MESMO MARIO VIANA — A reportagem de A MANHÃ pode antecipar que será Mario Viana o árbitro do jogo de domingo próximo, Botafogo x Vasco. Será o nosso apitador número um escalado pelo Colégio de Árbitros.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.248
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
5-12-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ





CHARITO GRANADOS



4 DE DEZEMBRO

DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA

ONTEM, 4 de dezembro, foi o Dia da Propaganda. Aparentemente foi uma data como qualquer outra no calendário, mas, em verdade, para os publicitários das Américas, ela representa mais do que uma simples efeméride: é o "Dia Pan-Americano da Propaganda" que se passa a 4 de dezembro. E' uma data simbólica e um pretexto para que os homens de propaganda, baseados nesse espírito de paz e de concórdia que os caracteriza, festejem sob todos os aspectos e sob várias formas, a sua data.

Instituído que foi na Argentina, em 1936, como o Dia da Propaganda, foi logo aceito pelo Brasil, que, já em 1939 o comemorava festivamente, e, para maior significação, ampliava o seu título para "Dia Pan-Americano da Propaganda".

Êste ano, como nos anteriores, foi o 4 de dezembro motivo de mais uma oportunidade para que os publicitários brasileiros, sem distinção de hierarquia ou de setor a que se dediquem, se reunissem para, na grande festa que foi levada a efeito nos salões do High Life, pudessem dar expansão ao seu elevado espírito de classe.

Na data que transcorreu tão brilhantemente, a Associação Brasileira de Propaganda, saúda a todos os publicitários das Américas, concitando-os a continuar nesse ritmo acelerado de trabalho pelo engrandecimento da propaganda, pois, a esta cabe, em parte, a tarefa de construir um mundo melhor de paz e tranquilidade onde os homens, melhor se entendendo, possam ser mais humanos.

Em nosso Suplemento do próximo domingo, publicaremos ampla reportagem fotográfica sôbre o magno acontecimento nos salões do High Life.

FESTA DE CRIANÇAS PARA CRIANÇAS

NA Escola Cocio Barcelos, à rua Barão de Ipanema, teve lugar terça-feira última, uma interessante festa infantil, com a participação das crianças que fazem parte do «Jardim da Infância» daquêle estabelecimento de ensino. Vários números artísticos foram levados à cena, aparecendo as crianças com trajes tipicos, o que serviu para dar à festa um cunho deveras pitoresco e interessante.

Presente àquêle acontecimento, a reportagem fotográfica de A MANHÃ colheu os flagrantes que ilustram esta página. mostrando, assim, à petizada tal como se apresentou.



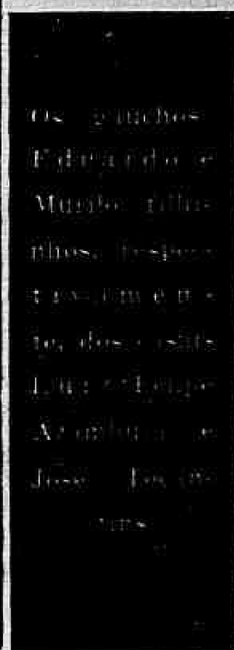
A baiana Heloísa Maria, filhinha do casal Antonio Kroett Soares



Os caipiras Armando e Luiz, filhinhos, respectivamente, dos casais Armando Dale e [illegible] Marçulo



Os [illegible]ros Hugo e Luiz Claudio, filhinhos, respectivamente, dos casais [illegible] e Costa Moreira



Os gauchos Eduardo e Murilo, filhinhos, respectivamente, dos casais Luiz [illegible] e José [illegible]



SUGESTÕES



Vem aí o Natal, a festa do lar! Aproveitando este ensejo, a Casa Mme Faria apresenta as últimas criações e novidades, em Linhos lisos e estampados, Sedas, Algodões, Artigos de Cama e para Mesa, confecções para crianças e senhoras, — tudo novo, tudo o que existe de mais moderno e fino, para presentes de Natal e Fim de Ano! Participamos aos nossos distintos clientes que acabamos de receber uma belíssima coleção de linhos estampados.

CASA

Mme. FARIA

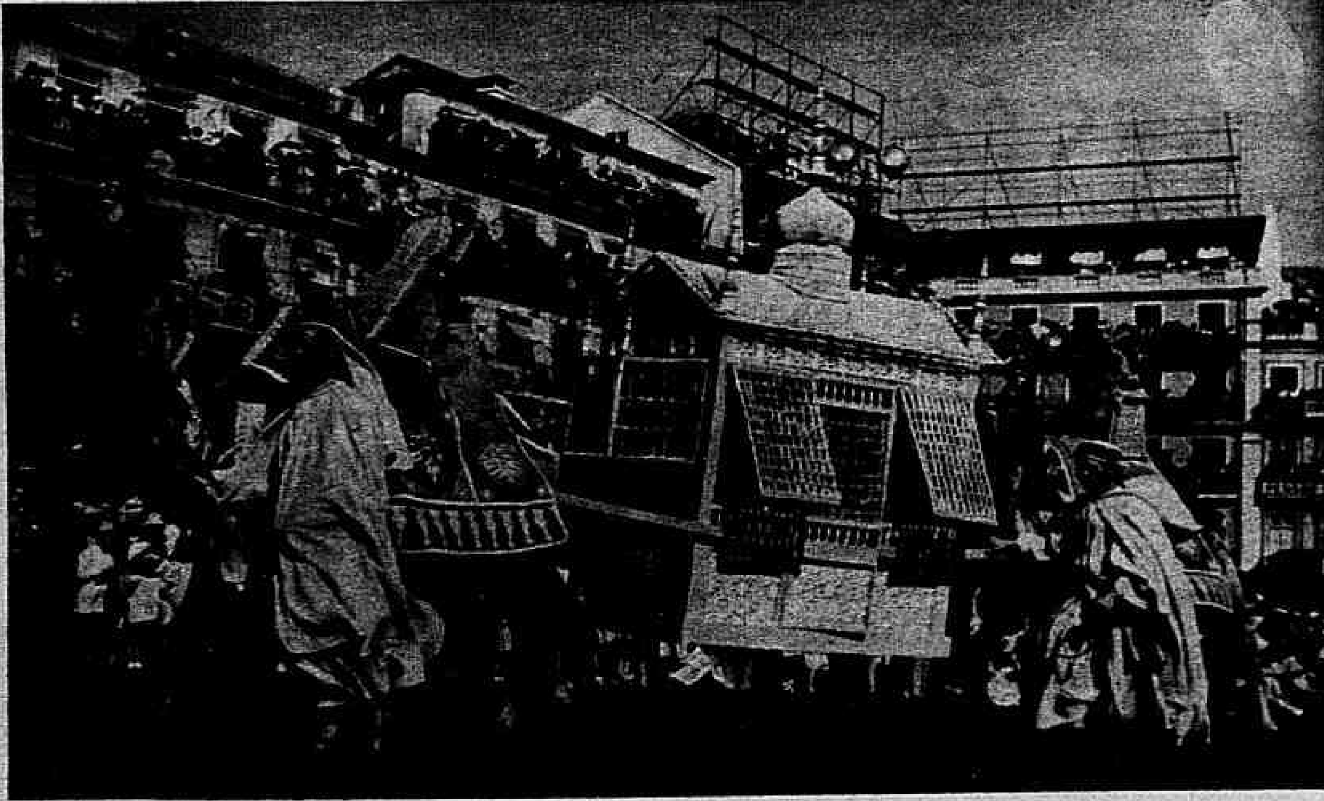
A LIDER DA MODA E DA ELEGANCIA NO RIO, E A QUE MAIS BARATO VENDE

PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 102 a 106 — IPANEMA

TELEFONES: 27-8899 – 27-0970 – 27-8115



As máscaras africanas condensam o mistério dos feitiços na selva



Numa tarde quente não há melhor condução que esta liteira árabe, feita de vime, docemente balançada pelos camelos

LISBOA CRISTÃ E PORTUGUESA

VERA PACHECO JORDÃO

TODA a cidade entôa a cantiga. O próprio ar já está impregnado da toada que o vento repete quando balança os pendões preto-e-branco encimando as armas de Lisboa. Por toda parte o brazão da cidade; a caravela que trouxe d'Africa o corpo de São Vicente, e os dois corvos que acompanharam a nau durante toda a viagem e continuaram a guarda misteriosa no telhado da Sé onde, no segrêdo da noite, o deão acolheu o Santo que ficou sendo o protetor da cidade.

E' o aniversário de Lisboa. Há oitocentos anos Afonso Henriques tomou aos Mouros Lixbuna que refletia no Tejo jardins e pomares, bazares e palácios. O mouro fortificara-se no alto da colina, entre as muralhas e torreões do castelo que marca uma etapa na vida agitada da primitiva povoação onde passaram Ligurios e Cartagineses, Romanos e Gôdos, castelo que era o marco onde plantara a cruz de Cristo que, pela peninsula, palmo a palmo derrubava o crescente.

Vinham do norte barcos de Cruzados que partiam a combater o infiel. Tocaram à costa em busca de água fresca e ali encontraram missão à altura dos seus sonhos: o bispo do Pôrto acenou-lhes com a vitória em terras de Europa antes de combater o Mussulmano em seus próprios dominios. Rumaram para a foz do Tejo, saxões e germanos, burguinhões, bretões, aquitanos, flamengos e brabantinos. A Europa vinha juntar-se aos cavaleiros Portucalenses para fazer de Lisboa a cidadela avançada da civilização ocidental. Mais alguns séculos, e Lisboa pagaria sua divida aos Cruzados quando no Restêlo as vozes de despedida fossem abafadas pela faina do embarque para longes terras que as caravelas pescavam dos abismos oceânicos, quando partissem humildes apóstolos vestidos de negro a espalhar pelos novos mundos a palavra de Cristo.

O mais belo presente de aniversário que Lisboa recebeu pelos seus oito séculos foi o retrato vivo figurando-a no apogeu da sua grandeza: o cortejo histórico, resumindo como num fundo de tela sua história para projetar em primeiro plano a imagem da cidade quando já não era a capital de um pequeno país mas cabeça e coração de um império. Durante duas horas desfilou pelas ruas o cortejo de uma riqueza e suntuosidade difíceis de imaginar no mundo de hoje, de um apuro nos detalhes, de um requinte no bom gôsto como só se pode realizar num país que tem uma tradição de cultura e traz viva a memória do passado. Durante meses e meses Leitão de Barros trabalhou no preparo do espetáculo que mobilizou milhares de pessoas, deu trabalho a artistas e artezãos estimulando-lhes a inventiva, e representa a aquisição de material inestimável que continuará a viver enriquecendo o museu histórico e o de arte popular.

Abria a marcha um grupo de charameleiros montando magníficos cavalos brancos ajaezados com as côres da cidade. Era apenas um dos muitos grupos montados que, pela beleza dos cavalos peninsulares, deram ao cortejo a nobreza difícil de realizar nos desfiles modernos. Vinha em seguida a insignia da "muy nobre e sempre leal cidade", com dois corvos vivos pousados na borda da caravela em filigrana de prata carregada pelo filho de uma das mais antigas familias da cidade. Completando a alegoria a S. Vicente, doze homens vestidos como o escudeiro de D. Afonso V carregavam uma códia perfeita dos painéis em que, no século XV, Nuno Gonçalves representou S. Vicente recebendo a homenagem dos reais, do clero e do povo, obra que é o grande titulo da pintura por-



Encerrando o cortejo, o carro triunfal de Lisboa é uma visão dos contos de fadas



Aquí vai Santo Eloy, protetor dos Ourives

A Infanta D. Maria levava um vestido tão rico que poderia tê-lo usado na ocasião de maior gala







O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Os elefantes que representavam a grandiosa embaixada a Roma no reinado de D. Manoel. Os camelos do Jardim Zoológico prestaram-se ao cortejo, mas os elefantes foram contra

tuguesa. Fechava a marcha uma fanfarra a cavalo, as dezesseis figuras compostas segundo o risco dos arautos manuelinos.

Seguia-se o grupo dos reis que fizeram Lisboa: à frente o Fundador, D. Afonso Henriques, caminhando sob o pálio de doze varas, ladeado pelos Cruzados que ajudaram as conquistas, representados por membros das colônias francesa, inglêsa, belga, alemã e holandesa, de couraça e armadura brilhando ao sol. Cada soberano vinha acompanhado por um grupo que exprimia o traço essencial do seu reinado, a marca que o rei imprimira a Lisboa: Alcaides, Procuradores, Vereadores, Desembargadores carregavam o pálio de D. Afonso II que a fez Capital do Reino; o bom D. Diniz que em Lisboa fundou a Universidade vinha rodeado de estudantes e de lavradores como cabe ao Rei Lavrador; acompanhavam D. Fernando os pedreiros que, por sua ordem, ergueram a muralha a defender Lisboa; com D. João I que a defendeu do invasor marchavam os soldados do cêrco; D. Afonso II, que assegurou seus destinos imperiais, trazia um séquito de negros d'África; D. João II que planeou a defesa da cidade tinha às varas do pálio os carpinteiros da nau da Ribeira. Esteve assim presente, na hora gloriosa, a massa anônima dos trabalhadores. A homenagem não foi só aos monarcas que encabeçaram as obras, mas aos humildes que, na sombra, a fizeram frutificar.

Esboçados os primórdios da grandeza, surgiu Lisboa Imperial, as insignias douradas empunhadas por dois cornacas em palanquim sôbre elefantes simbolizando o orientalismo da expansão Portuguesa. Da glória de Portugal em principios do século XVI dá a medida o título de seu rei, título que o cortejo ilustrou por figurantes trazendo os costumes de cada região:

Rei Dom Manuel por Graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'além mar em África, senhor da Guiné, da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e India.

Começando com os carros tipicos do Algarve, recobertos de flôres de amendoeira, desenrolou-se uma feérie exótica: negros de lança e escudo, vestindo peles de leopardo, outros mascarados como para as danças religiosas, mulheres carregadas em rêdes; Árabes de albornoz flutuando ao vento, jovens veladas levando o cântaro à cabeça, ou abrigadas nas liteiras de vime puxadas por camelos; cavaleiros persas, de boné pontudo, levando a mulher à garupa; Rajahs reclinados nos palanques puxados por bois.

Antes porém do esplendor do Oriente, viu-se o simbolo de Portugal ainda vivo além-mar: desfilaram entre os aplausos da multidão dois rapazinhos morenos que o govêrno está educando a suas expensas. São os filhos do governador indigena de Timor que, aprisionado durante esta guerra pelos japoneses, escolheu morrer dando vivas a Portugal antes que denunciar ao inimigo os Portuguêses.

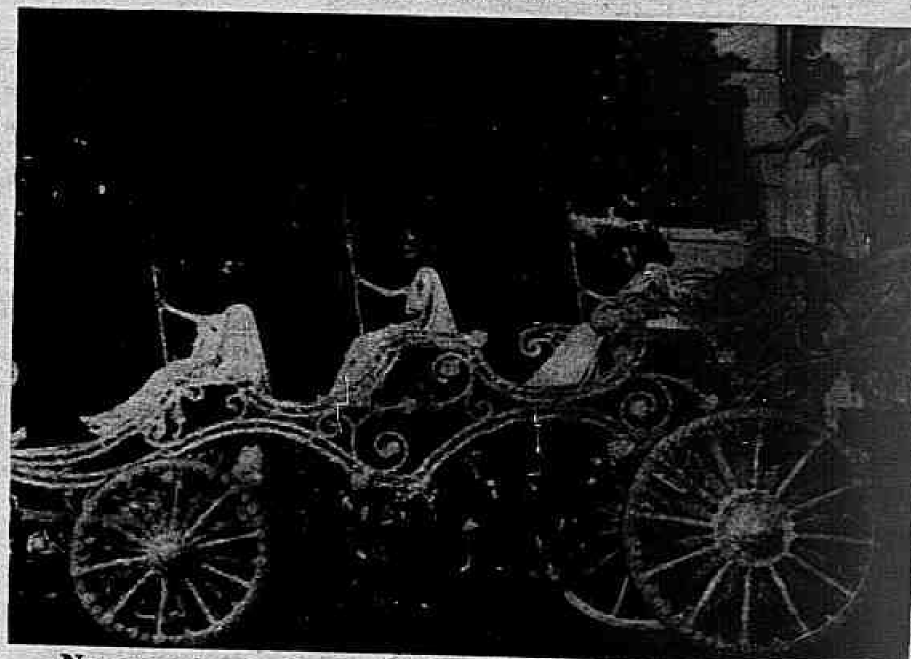
Abria o cortejo de Dom Manuel a fanfarra real dos Negros, tal como vem representada no quadro de Santa Auta, da Madre de Deus, o luzidio da pele realçada pelo esplendor das vestes de seda branca brocada a ouro. Cêrca de trezentos figurantes, Arautos, Passavantes, Escudeiros de maça. Gentis-homens, precediam os pálios do Rei e da Rainha. Os Reis montavam cavalos dignos de soberanos. O vestido da Infanta, brocado em ouro e prata, com desenhos de flôres em tons esmaecidos, poderia ter sido usado em dia da maior gala. O séquito de Vice-Reis, Comendadores, Navegadores, Doutores, era como se a côrte tivesse ressuscitado em pleno fausto. As Donas montando à amazona tinham porte tão aristocrático que julguei fossem senhoras das antigas familias. Eram simplesmente mulheres do povo, dêste povo que mesmo quando pobre tem soberba de principe. Antigas liteiras e cadeirinhas, saidas de museus e velhas casas, traziam as Damas nobres, de vestidos tão ricos e rostos tão lindos que era como ver um concurso de beleza.

Vinham os bobos da côrte dando cam-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Graças ao mecanismo que lhe permitirá cravar a lança na guela do dragão, São Jorge praticou durante todo o cortejo seu gesto heróico



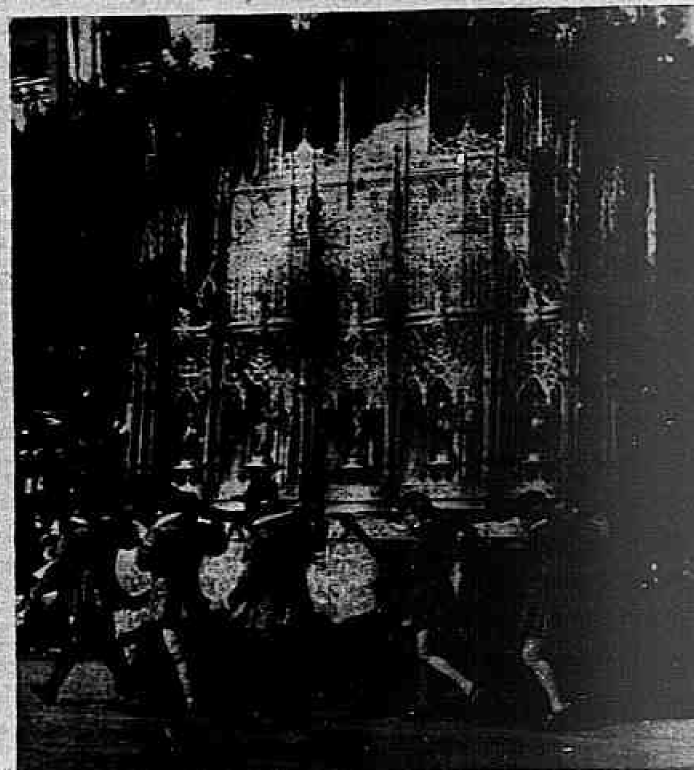
No carro inspirado em antigos desenhos, feito em matéria plástica e cristal, as quatro Rainhas de Lisboa recebem a homenagem da cidade



Com D. João I, que defendeu Lisboa, marcham os homens d'armas. E' melhor não perguntar como estão se dando com o calor



Êste Rajah tem cara de mau, mas talvez seja só carranca



O andor de ouro, em forma de custódia vicentina, com suas estátuas perfeitas e a madeira recortada como filigrana, foi uma das mais belas peças do cortejo

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de Gil

NÃO COMECE AGORA A SUA CRIAÇÃO DE GALINHAS

DONA Teresa leu «LAR FELIZ», gostou — obrigado! — e... entusiasmou-se. Mulher prática —»... já tenho mais de 40 anos e preciso pensar em coisas práticas...» —, quer o nosso auxílio para povoar o seu quintal, na Tijuca, com galinhas de raça. E, naturalmente, quer começar logo. Respondemos: não vale a pena chocar ovos. Compre pintos de um dia; evita trabalho, ganha-se tempo, não se joga com probabilidades (todos sabem que, em cada ninhada, alguns ovos goram). Mas, como Dona Teresa só conhece galinhas crioulas e o sistema de criar em árvores de quintal, sem pensar em raça poedeira rações balanceadas, higiene, instalações adequadas, etc., nosso primeiro conselho é êste: não comece a criar sem estudar um pouco de avicultura e, se puder visitar a granja de um amigo, tanto melhor; aproveitará, assim, a experiência alheia. Leia os livrinhos de J. Reis, editados pela Cia. Melhoramentos, de S. Paulo. E, como a senhora não tem prática, Dona Teresa, deixe para começar em 1949, lá para março ou abril, época ótima para adquirir uns 100 pintos Rhodes ou New Hampehire. Agora, só deve iniciar criação quem dispõe de boas instalações e de boa experiência, pois a quadra é má para as aves novas. Continue a ler «LAR FELIZ», pois, aos poucos, iremos falando do que lhe interessa saber sôbre a pequena avicultura.

E, se seguir o que aquí sugerimos já em 1949 terá em seu lar, todos os dias, uma cesta cheia de ovos, igualzinha à da gravura. Que beleza, hein?





CRIE SEU FILHO NO JARDIM!

CRIE o seu filho no jardim!", eis a sugestão amiga que hoje enviamos às nossas leitoras. Leve o seu filho para o ar livre, para a praça, para um parque — e, cada dia, êle voltará para o lar mais saudável, mais alegre e você será mais feliz. Se sua casa não tem, ainda, um jardim, você não vive num lar, num ambiente de satisfação. Por isso, se possui um pedacinho de terra de lado ou à frente de sua casa, faça logo o seu jardinzinho. Mas fuja de jardins sofisticados e esqueça aqueles canteirinhos muito iguais, muito sem graça que ainda se vê... Plante flôres que lhe agradem, flôres anuais, para que o seu jardim esteja sempre mudando de aspecto, numa renovação que será o seu maior encantamento. Se a área de que dispõe é pequena, nem pense em árvores; adote, então, plantas de pequeno porte, de flores bem alegres e, num canto, coloque um manacá, êsse doce manacá de florinhas brancas e roxas, que me leva ao passado e que me leva a Matilde... "Crie o seu filho no jardim!" Pense muito nisto, leitora, ponha o seu coração neste projeto. Olhe na garotinha da foto e imagine o seu filho assim no "seu" jardim — e, vamos, tenha, também, um jardim em sua casa!

TONIFIQUE SUA FOLHAGEM

NÃO pense, leitora, que o vaso de folhagem tão bonito que a sua amiga lhe deu vai ficar sempre assim. Chegará o dia em que os elementos nutritivos contidos na terra do vaso se esgotarão. Então, a sua samambaia — que até causava inveja à vizinha... — começará a definhar. Perderá aquêle viço dos primeiros dias, irá amarelando, secando e se extinguirá mesmo, se você não providenciar em tempo. Leia, para isso, um livrinho prático e valioso «Plantas em Vasos», de E. Rodrigues de Figueiredo, edição de «Chácaras e Quintais», de S. Paulo. Aprenderá, nêle, por exemplo, que «os adubos químicos devem ser preferidos sempre que se tratar de plantas muito sujeitas a moléstias criptogâmicas, a exemplo dos craveiros», etc. O salitre do Chile é um excelente tônico para as flolhagens que definham à mingua de alimentação; coloque algumas colheres dêsse fertilizante no seu pequeno regador e, depois de bem dissolvido, regue os vasos; faça isso de novo 15 dias depois — e verifique os resultados. Todos os floricultores adotam o salitre do Chile e ativam, assim o desenvolvimento da folhagem.



A adubação química permite manter a planta no mesmo vaso por dois anos. Ah! Mas você não sabia que as plantas cultivadas em vasos precisam ser reinvasadas? Pois saiba que o reinvasamento é uma operação indispensável — bem, mas isto já é outra história; falaremos dela num domingo dêstes.

FAÇA UMA PERGUNTA



...mas uma pergunta só de cada vez. Nossas leitoras são muitas e o espaço para consultas, nesta página, é pequeno. Assim, se tem alguma dúvida, escreva-nos — mas faça uma pergunta só de cada vez. Escreva com clareza, dê tôdas as indicações — e conte conosco. Um agrônomo ou um veterinário examinará o seu caso e lhe dirá com segurança o que deve fazer. E tudo isso será feito com um prazer enorme para nós. Portanto, leitora: leia esta página todos os domingos... e faça uma pergunta de vez em quando.

Elza Wamita, Stella M. Paiva, Edmundo Dilonardo, Silvia Moraes, Mlle. Ferraz, Elvira T. Espirito Santo, Angelina Reis de Freitas, Nair Reis Santiago, Nilce Maia Guimarães, Zulmira Maia, Iselinda C. Demon (Rio); A. Tania Mendes (Niterói); Edith J. Silva (S. Paulo); Gentil Macieira (Magé, R. J.): A MANHÃ já lhes enviou as receitas para o fabrico caseiro de sorvetes. E disponham sempre de "Lar Feliz".

SRA. D. O' F. VANNINI (S. Paulo) — A MANHÃ já lhe mandou pelo correio — e tudo de graça! — os folhetos "Indústrias Rurais Caseiras", de Amaury H. da Silveira, e "Hortas para o Brasil", de Renato E. de Souza Aranha; nêles, a Sra. encontrará as informações que deseja. Mas, querendo saber mais, escreva para "Lar Feliz".

NAIR REIS SANTIAGO (Rio) — Mas quanta coisa a Sra. pediu, hein? A "lei", aqui, é uma pergunta só de cada vez. Contudo, A MANHÃ já enviou tudo pelo correio. Um pacotão de coisas! Não conte isto às vizinhas...

ONDINA DA ROCHA GARCIA (Rio) — Algumas das receitas pedidas sôbre licores já lhe foram enviadas pelo correio. Todas é impossivel. A propósito, por que não adquire um exemplar do folheto "Fabrico caseiro de licores"? Custa Cr$ 6,00 e pode ser encontrado em "Ao Livreiro Técnico", Avenida Rio Branco, 120, loja 16, Galeria dos Empregados do Comércio. Indo comprá-lo, cite A MANHÃ.

AFONSINA VARGAS (Rio) — Seguiram pelo correio as receitas de sorvetes. Se gosta de orquideas, por que não se filia à Sociedade Brasileira de Orquidófilos? Endereço: rua Senador Dantas, 19, sala 704. Ali, atendem com prazer aos amigos das orquideas. Fez bem em catar os caramujinhos e matá-los. Evite que as lesmas danifiquem as suas plantas, distribuindo cal viva nos locais por onde elas deverão passar para atingir as orquideas.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Praça Mauá, 7, 5º — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selos ou envelope selado. E tomem nota: façam "uma" pergunta só de cada vez.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

GOIABADA TEM VITAMINAS



DA industrialização da goiaba, não resta a menor dúvida de que a goiabada ocupa o lugar de destaque entre os demais produtos.

A clássica sobremesa dos colégios internos e hotéis é também o "doce de maior consumo entre nós".

"Mas as goiabadas consumidas pelo povo, principalmente nas cidades, diferem muito das preparadas nos enormes tachos das velhas fazendas". Assim é que o xuxú, a abóbora e a banana, por vêzes, se associam à goiabada que comemos nas cidades.

Está provado que a goiaba é fonte apreciável de vitamina C, encerrando ainda as vitaminas A, B1 e B2. Felizmente a vitamina C está presente de modo estável e apesar da cocção, ela permanece na goiabada, que fica sendo assim uma das melhores fontes desta preciosa vitamina.

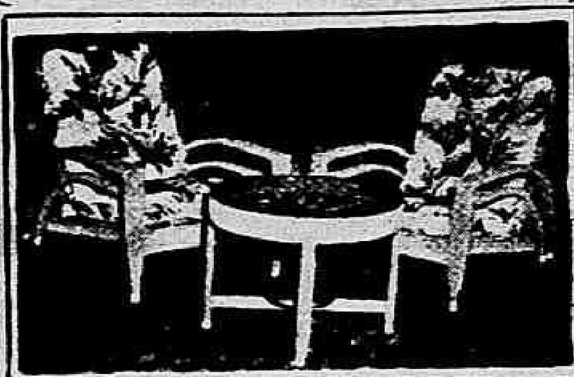
O Exército americano, na recente guerra, usou a goiaba, sob diversas formas, como fonte de vitamina C, considerando seu teor 4 a 10 vezes maior que a da laranja.

Vamos, pois, comer goiabada, tanto mais que a prata da casa está valendo ouro...

A. H. S.

CASA FLOR

öferece para o confôrto de seu BEBÊ à maior variedade de carrinhos existente na cidade.



Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados, de linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibrax — Casa da India — Junco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos para boneca e Cesta para Natal.

ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19



PAULO CESAR, seis meses. Filho do casal Wilson Braga-Zelia de Miranda Braga.

AS FOTOGRAFIAS DESTA PAGINA SÃO DE AUTORIA DE

FOTO PREUSS

"SÓ" CRIANÇAS"

ED. ODEON — CINELANDIA TEL. 42-9827 — 42-7424

Pagina infantil

MODELOS PARA PRIMEIRA COMUNHÃO

1 — Vestido de organdi enfeitado com um grande véu e uma pala em forma adornada com incrustações. 2 — Da gola levantada, formando bico na frente e atrás, partem pregas verticais acompanhando a saia. As mangas terminam por uma volta. 3 — Vestido de musselina. Corpo trabalhado de pequenas pregas verticais, descendo pela cintura e dando forma ampla à saia. Cinto com grande laço. 4 — Vestido de fino piqué. Duas pelerines sobrepostas adornam o corpo; dois véus em forma, a saia. 5 — Vestido de musselina adornada. Uma faixa cruzada na frente e formando bico na espádua, adorna o corpo. 6 — Calça abotoada sôbre a blusa. Esta é enfeitada com uma fita, pequenos bolsos e punhos de lã negra enfeitados com um galão branco. 7 — Traje de lã cinza com jaqueta curta e cruzada." Calça larga terminando por uma dobra. (De "Catalogue Enfants", n. 40).



MARCOS VINICIOS, dezeseis meses. Filho do casal Elvyn Medeiros Holanda-Waldinia Jorio Holanda.









ANA MARIA, sete meses. Filha do casal Waldemar Gomes-Eulalia Barros Gomes.

LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda-Seda

Rua Visconde de Pirajá, 258-A — Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES — PANAMAS — SHANTUNG



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação desta jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

TETÊ — Lambari — Minas Gerais. As influências planetárias da sua carta natal revelam: disposição altiva, caprichosa e voluntariosa. Sabe resistir à adversidade sem desfalecimento. Ama com muito ardor e entusiasmo. Terá algumas desilusões afetivas. O ano de 1949 será desfavorável à sua saúde. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SEM SORTE — Santos — S. Paulo — O conjunto dos astros do seu tema natal exprime: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito apaixonado. Vontade hesitante. Facilmente sugestionável. O ano de 1949 lhe será mais favorável do que o cadente. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

AMAPOLA — Distrito Federal — Segundo os astros do seu tema natal, noto: disposição ambiciosa, vaidosa e altiva. E' muito independente e possui senso de liberdade. Idéias elevadas. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus projetos. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CURIOSA — Barra do Pirai — Estado do Rio — Os astros que dominam na sua carta natal indicam disposição inconstante, caprichosa e emotiva. Espirito sugestionável. Tem idealismo e poderosa faculdade de imaginação. Ama a natureza, a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1949, promete decepções afetivas, novas amizades e alguns dissabores. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

CORAÇÃO SENSIVEL — Distrito Federal — Possui um temperamento sentimental, afetuoso e sincero. Espirito nobre e generoso. Inclinada ao romantismo. Interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Sinceridade nas afeições. O ano de 1949 lhe promete uma transformação bastante favorável. Anos importantes: 31, 35, 38 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a côr cinza, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

HORTENCIA — Distrito Federal — A consulente é sentimental, inconstante e sugestionável. Um tanto timida, tem falta de iniciativa e resolução. Vontade frágil. Apaixona-se facilmente. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 23, 26 e 29. São favoráveis: o perfume rosa, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

VITÓRIA RÉGIA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal exprimem: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Um tanto precipitada, age irrefletidamente. Imaginação criadora. Terá em

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro....
Querida amiga
O assoalho do seu lar ficará irrepreensivel, se o encerar com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA
DURANTE O DIA
À NOITE
E
TRAVESSEIROS VENTILADOS
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

de PARIS para VOCÊ...

Para êste mês, de casamentos e festas, "Mode Charmant" divulga em seu último número, êstes interessantes e lindos modelos que selecionamos para nossas leitoras:

1) Vestido para menina, de organza de seda verde claro; leva umas bandas bordadas em tons pastel, o cinto é de franja verde escuro.



2) Vestido de noiva, busto de faia e ampla saia abalonada de organza de seda. 3) Êste modêlo para cortejo, em crepe celeste, leva um drapeado sustentado por uma cinta de veludo negro amarrado ao lado. 4) Vestido de noiva em cetim marfim, nas costas leva duas barras bordadas, uns franzidos drapeam suavemente a cintura. 5) Vestido para cortejo em crepe lilaz, com pala em tulle do ton, blusa e mangas drapeadas. 6) Com um "piqué" branco é confeccionado êste modêlo delicadamente bordado, a côr do largo cinto azul lavanda dá vida ao vestido. 7) Originalissimo vestido em "faya" raiada, o busto descoberto está bordado em negro. 8) Um gênero em bolinhas, amplia êste modêlo enfeitado com festons bordados. 9) Vestido de "faya" lisa e bolas, mangas franzidas, babados plissados. 10) Primaveril vestido de "tulle" branco com grinalda de rosas de onde partem cintos de veludo verde, busto de "faya".





"Bem, querida, eu vou trabalhar. Até logo!"



Castro Barbosa aceitou o convite de Lauro Borges para uma "bisca"



Foi pintando a grade que encontramos Castro Barbosa com Nina Rosa espiando

O ARTISTA DE RADIO NA INTIMIDADE

A outra vida do Megatério Nababo D'Alicerce

A carreira de Castro Barbosa — Compositor, cantor e humorista — Como vive — Ganha 20 mil cruzeiros por mês e comprou uma casa de 360 mil — Gravou "Teu cabelo não nega" há dezesseis anos anos e até hoje recebe direitos de gravação — Em sua casa com seus filhos, esposa e mãe — A origem da "PRK-30" — Curiosidades

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de DOMINGOS PEREIRA

EM casa, chamam-no de Joaquim. Fora dela, é o Castro Barbosa do rádio, o companheiro de Lauro Borges, criadores de "tipos" bem populares. Natural de Sabará, nasceu a 7 de maio de 1909, tendo, aos quatro anos, perdido o pai, o engenheiro da Central do Brasil, Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa. Após o curso de humanidades no Colégio Pedro II, foi comerciário, bancário e funcionário do Loide Brasileiro, onde cantava baixinho, para melhor cumprir suas tarefas. Castro tinha um colega, o baixo-cantante João Athos, ainda funcionário daquela emprêsa de navegação — que o levou para a ex-fábrica de discos Parlofon, em 1931. Gravando o samba de Heitor dos Prazeres, "Hás de sentir", e a marcha de André Filho, "Uvinha", com o sucesso que obteve, foi cantar na antiga Rádio Educadora. No ano seguinte, gravou a marcha carnavalesca, "O teu cabelo não nega", que se tornou o "hino oficial" do Reinado de Momo, tanta foi a sua aceitação. Projetando-se rapidamente, Castro, em 1932, estreava na Rádio Mayrink Veiga, formando dupla com "Jonjoca", hoje, o João de Freitas, do Rádio Club. Desfeita a dupla, um ano após, continuou na PRA-9 até 1936, alcançando novos triunfos com a gravação de "Ligue-ligue-lé" e "Flor do asfalto". Ao ir para a ex-Transmissora, revelou outra faceta de sua versatilidade artística.

NASCEU O FERRAMENTA

Substituindo o saudoso Artur de Oliveira, a convite de Renato Murce, então diretor da PRE-3, Castro Barbosa revelava-se como humorista, tendo criado o "Seu Ferramenta", tipo inspirado num auxiliar da emprêsa de transportes que, na época, dirigia. Aí, veio a trabalhar com Lauro Borges, do qual se separou, indo para a Rádio Nacional, enquanto Lauro ia para a Mayrink. Em 1938, a Tupi o contratou como cantor, ao mesmo tempo que lhe permitia atuar como humorista, no Rádio Club, onde voltou a



A mãe, a esposa e os filhos ouvem com o pai a gravação que ele fez da canção "Para que recordar"



AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL
SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135

trabalhar com Lauro, nos programas de Renato Murce: "Cenas Escolares", "Nhó Neco Turista" e "Aventuras do Felix".

ORIGEM DA PRK-30

Ainda na PRA-3, ambos laboraram muito. Lauro lançou a "PRV-8", "estação caipira", que se transformou em PRK-20 e na atual PRK-30. Dois anos depois, foram para a Mayrink e daí para a Rádio Nacional, estreando a 25 de setembro de 1945, numa sexta-feira, dia de São Cosme e Damião — dia de sorte de ambos.

O COMPOSITOR

Sócio da U. B. C., Castro Barbosa, como compositor, logrou êxito com a "Baianinha", gravada por Dircinha Batista e Jorge Veiga. Entre suas obras, considera a marcha-congo "Africa", gravada pelo "Trio de Ouro", como a melhor.

O CANTOR

Além dos sucessos já enumerados, o "Megatério Nababo D'Alicerce" conquistou outros, com as melodias momescas "Praça Onze", "China Pau", "Helena, vem me buscar", "Nós, as cabeleiras" e "Os escravos de Jó. Em 1943, deixou de gravar, voltando a fazê-lo agora, com o samba de sua autoria, "Três dias felizes", no qual deposita muita esperança.

FORA DO MICROFONE

E' um homem seríssimo, isto é, tem grandes responsabilidades. Casado com D. Guilhermina, tem três filhos: Artur, de treze anos, forte e corpulento; Nina Rosa, de três, e Gilberto, de dois. Proprietário da casa onde reside, à rua Silva Castro, em Copacabana, adquiriu-a por 380 mil cruzeiros, dos quais mais da metade já foram pagos. Ganha, entre rádio, direitos autorais e de gravação, vinte mil cruzeiros mensais.

ATE' A MAMÃE SE ENGANOU

Desde criança, Castro Barbosa imitava o arrevezado linguajar dos estrangeiros. Imitando um português, lembrava seu pai, emérito em tal coisa.

— "Certa vez — quem nos conta o fato é D. Alice, sua mãe, com 64 anos — o Fernando, irmão mais velho do Joaquim, chegou perto de mim e disse: "Mamãe, a senhora já ouviu aquele artista que imita o português? Que perfeição! A senhora "precisa" ouvi-lo!" E eu respondi: "Ora, deve ser um autêntico lusitano". Mas não era. Era o Joaquim — e eu nem sabia! Acabei telefonando para a estação, a fim de afastar qualquer dúvida.

A FAMILIA OPINA

O Artur aprecia mais o pai como cantor, preferindo, entre suas criações ou personagens humorísticas, as do "Megatério" e do caipira. D. Alice gosta do "Seu Ferramenta", enquanto D. Guilhermina detesta as paródias que o esposo faz, em especial, de músicas já consagradas.

DE AVIÃO, NUNCA!

— Você é supersticioso, Castro?

— E'... Eu, de avião, não viajo nunca. Em 1946, não firmamos, eu e o Lauro, um contrato de 160 mil cruzeiros prá cantar nas festas do Nazaré, em Belém, por esse motivo. E' o diabo, mas que há de se fazer? Em maio de 1949 devemos ir a Portugal... mas só vou de navio.

QUE PROPOSTA!

No início deste ano, propuseram à popular dupla da Rádio Nacional deixar o estúdio, e percorrer o Brasil, durante um ano. O empresário, além de pagar a multa da rescisão do contrato, estipulara um salário bem compensador. Todavia, ambos recusaram a proposta, certos de que seguro morreu de velho e de que um afastamento temporário do microfone poder-lhes-ia ser prejudicial.

Homem que faz rir seus semelhantes, Castro Barbosa, tal qual Lauro Borges, é, na vida real, o "antípoda" do homem do rádio: — ajuizado, dedicado aos filhos, à esposa e à sua mãe. Figura das mais simpáticas do "broadcasting" brasileiro, aureolou seu nome de glória e fama, mantendo, com Lauro Borges, o mais sintonizado programa de todo o Brasil, cuja média de ouvintes é de cerca de quatrocentos mil, por audição, só no Rio de Janeiro!

Na próxima edição, publicaremos a reportagem com Lauro Borges.



"Acorda, papai! Tá na hora" — avisa o Artur.



"Quer ouvir uma prova da minha marcha para o carnaval?" - pergunta "Megatério" ao reporter.



"Que é isso, "seu" Joaquim?! Tanta banha pra fritar um ovo!" — exclama a cozinheira Maria


A CAMINHO DA PRAIA


PRAIA DAS CONCHAS



Uma visão encantadora de Itanhaem, velha cidade praiana de São Paulo

A pouco mais de cem quilômetros da capital paulista, a cidade que conheceu intimamente o Padre Anchieta — interessantes curiosidades históricas dessa região.

A 137 quilômetros da capital paulista, por estrada de ferro (Via Santos), e a 121 por estrada de rodagem, no Litoral Sul do Estado, junto à fóz do Rio Branco, situa-se Itanhaem, localidade de notável tradição histórica e de não menos valiosas belezas naturais.

Atinge-se Itanhaem por ferrovia através da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, até Santos, onde, na Avenida Ana Costa, situa-se a estação inicial da antiga estrada Santos-Juquiá, há muitos anos incorporada à Estrada de Ferro Sorocabana. Pouco mais de duas horas de percurso, que se faz hoje com suficiente confôrto, gastam-se de Santos a Itanhaem. Depois de passar por São Vicente e transpôr a grande ponte do Casqueiro, a estrada acompanha a Práia Grande, a pouca distância do mar, até Itanhaem, de onde inflete para o interior, na direção de Juquiá, seu ponto terminal.

Por estrada de rodagem, a partir de Santos, o percurso é pouco diferente. De São Vicente transpõe-se a Ponte Pensil, e, alcançada a Práia Grande, uma estrada rudimentar, mas suficientemente segura, leva a Itanhaem pêla orla da magnífica práia paulista. O prolongamento da "Via Anchieta" até Itanhaem, virá, em futuro não muito remoto, entrosar definitivamente a velha cidade praiana aos nossos grandes centros.

NOTÍCIA HISTÓRICA

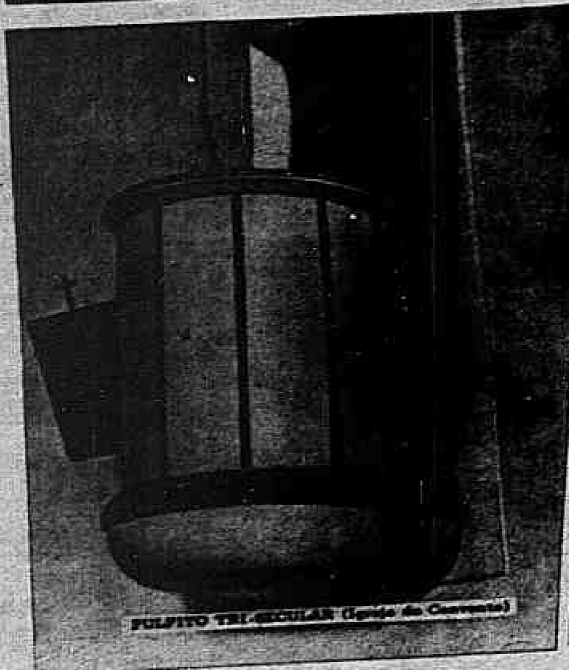
Existem grandes controvérsias históricas, ocupando profusa bibliografia, não só quanto à data exata da fundação de Itanhaem como quanto aos seus próprios fundadores, segundo uns o castelhano João Rodrigues e o português Cristovão Soares, em 1549; segundo outros, tendo à frente o grande pintor e historiador Benedito Calixto, filho de Itanhaem, o próprio Martim Afonso de Souza, quando de sua estada em São Vicente, isto é, de 22 de Janeiro de 1532 a abril de 1533.

Segundo ainda Calixto foi o próprio Martim Afonso de Souza que escolheu o local da povoação e da ermida, a cavaleiro desta, que recebeu o nome de Imaculada Conceição. A maior parte dos historiadores é concorde que essa ermida da Imaculada Conceição foi o primeiro templo erguido no Brasil sob tal invocação. É considerada uma das mais velhas regiões, senão a mais velha do Brasil.

Contemporaneamente existiu, duas léguas a oeste, no meio da Praia de Peruíbe, entre os rios dêsse nome e o Itanhaem, incipiente povoação também denominada N. Senhora da Conceição de Itanhaem, a qual, mais tarde — para evitar confusão de nomes — passou a chamar-se São João ou São João Batista de Peruibe e hoje é conhecida por Aldeia Velha, dela não restando


A IMAGEM DA CONCEIÇÃO


COROA DE OURO DE N. S. DA CONCEIÇÃO


PULPITO TRI-SECULAR (Igreja do Convento)


ALTAR DE SANTO ANTÔNIO (Igreja do Convento)


O OUTEIRO


VISTA GERAL

mais que vestigios da igreja e residência dos jesuitas, provàvelmente fundada pêlo Padre Leonardo Nunes, o Abarebêbê — padre que vôa — como o chamavam os indigenas em alusão à presteza com que se transportava de um lado para outro do litoral. Contudo, diz o padre Serafim Leite, S. J., que no século XVI não existiu nenhuma residência fixa dos jesuitas em Itanhaem ou Peruíbe.

Até a sua expulsão, no século XVIII, foram os jesuitas que mais se ocuparam dos trabalhos de catequização dos indigenas "itanhaens", ficando a passagem dos missionários da Companhia de Jesus assinalada indelèvelmente na tradição local. Entre êsses missionários contaram-se Nóbrega e Anchieta. No século XVII vieram os franciscanos, a quem se deve a construção do convento ao lado da ermida de N. S. da Conceição de Itanhaem .

A pequena povoação foi elevada a vila no ano de 1561, por provisão do Capitão-Mór Francisco de Moraes, locotenente do donatário Martim Afonso, governador da Capitania de São Vicente. Frei Basilio Rower, o. f. m., em suas "Páginas de História Franciscana do Brasil", aduz, entretanto, documentos que testemunham que o Capitão Francisco de Moraes foi o fundador da vila "apenas por comissão", sendo verdadeiro fundador Pedro Martins Namorado, o conquistador das terras de Itanhaem.

Não cabe nos limites dêste Caderno a análise de todas essas controvérsias, que vêm mais ainda ressaltar a importância histórica de Itanhaem.

O certo — e daqui para diante aclaram-se os caminhos do pesquisador — é que o século XVII, após as primeiras lutas e dificuldades do povoamento, marcaria a idade áurea da Vila de Itanhaem.

Assim, em 1624, no decorrer do famoso litigio entre os Vimieiro e Monsanto, essa localidade obteve o predicamento de cabeça de capitania. A Condessa de Vimieiro, sucessora legitima de Martim Afonso, em vista de ter sido destituida da Vila de São Vicente e de uma parte de sua donatária, por seu primo irmão o Conde de Monsanto, transferiu para a Vila de Itanhaem a séde da vasta donatária de Martim Afonso de Souza, com o titulo de Capitania de Itanhaem, sendo seu primeiro governador o Capitão João de Souza Fogaça. Como consequência a localidade, agora uma pequena capital, e toda vasta região a ela subordinada, tomaram a nominação de Capitania de N. S. Conceição de Itanhaem, estendendo-se a sua jurisdição desde Cabo Frio, ao Norte, até Paranaguá, ao Sul, bem como sôbre as Vilas de São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e às povoações criadas nessa época nas lavras de Minas Gerais. Na sede da Câmara Municipal de Itanhaem, por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, existe uma placa comemorativa do III Centenário da Capitania de Itanhaem, inaugurada em 1924.

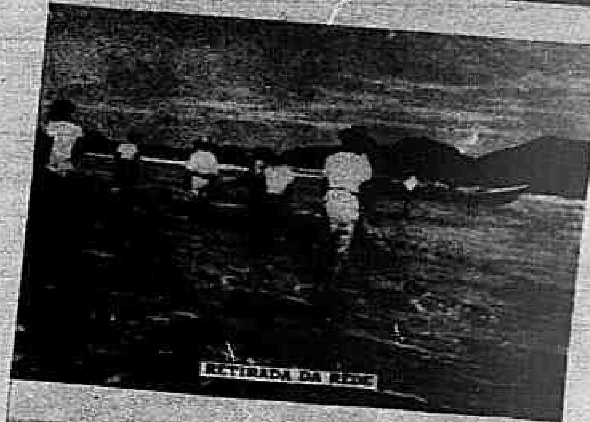
Itanhaem gozou de tão elevada prerrogativa durante nada menos de cento e cinquenta e seis anos, que constituiram as páginas áureas de sua história. Foi durante a sede da Capitania que aí vieram se estabelecer os franciscanos, que ajudados pelo povo, edificaram o já citado convento, que foi, no passado, um dos principais de sua Ordem no Brasil, conforme se infere das crônicas franciscanas e é hoje, muito justamente, considerado Monumento Nacional.

Em 1771 ou, segundo Calixto, 1791, deixou de existir legalmente a referida Capitania. Itanhaem conheceu então o seu periodo de decadência, de que só recentemente se libertou.


RUMO AO MAR

TOPONOMIA

Conceição de Itanhaem passou a se chamar Itanhaem, apenas pela lei n. 1021, de 6 de novembro de 1906. Conceição de Itanhaem é um hibridismo lusonheengatú, igual a numerosos outros que denominam municipios paulistas. Itanhaem (I+tá+nhaên): bacia, alguidar ou panela de ferro ou pedra. De itá, ferro, o que é duro, metal, etc. Nhaên ou Nhaê: caco, bacia, prato, panela, algundar, tacho. No "Vocabulário da Lingua Brasilica", manuscrito português-tupi do século XVII, coordenado e prefaciado pelo professor Plinio Airosa, encontra-se: "Bacio, ou bacia de estanho — Itanhaem; bacio qualquer (ou prato): Nhaen". Von Martius, registando o vocábulo, diz: "Bacia de pedra ou pedra que sôa". João Mendes de Almeida, em seu "Dicionário Geográfico da Provincia de S. Paulo", anotando o têrmo, dá-lhe as seguintes definições: "1° — Itanhaem: conchas amontoadas à foz; 2° — Muitos canais".


RETIRADA DA REDE

O MUNICIPIO

Itanhaem foi elevada a municipio por Carta Régia de 20 de outubro de 1700. Além da sede, compreende o distrito de Itariri e várias estações da Estrada de Ferro Sorocabana. Limita-se com Iguape, Maracatú, Itapecerica da Serra, S. Paulo e S. Vicente. A superficie é de 1.386 km 2, sendo a população calculada em cêrca de 16.000 almas, das quais mais de 1.000 na sede. Pertence à comarca de Santos. E' sede de paróquia, sob a invocação de N. S. da Conceição, e pertence à diocese de Santos, desde a criação desta. A erecção canônica data de 1561.

O municipio é em geral plano, situado a poucos metros acima do nivel do mar, abrangendo, porém, suas divisas contrafortes e ramificações da Serra do Mar, os quais recebem as denominações de Serras ou Morros de Guapuráguaçú, Guapura-mirim, Mongagua. Piraira, Costão de Pernambuco (ou de Paranambuco), Peruibe e Una. O clima é mais suave que o de Santos.

Os rios principais, são o Jacarépaguá, o Branco (à foz do qual se situa a povoação), o Manhuhú, o Preto, o Aguapehú e o Itanhaem. O oceano banha a parte meridional do municipio, mas, nesse trecho da costa, não oferece possibilidade à atracação de embarcações de maior calado. Pequenos portos naturais, maritimos e fluviais, servem ao intercâmbio local com o pôrto de Santos e os do litoral sul.


DEPOIS DA PESCARIA

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



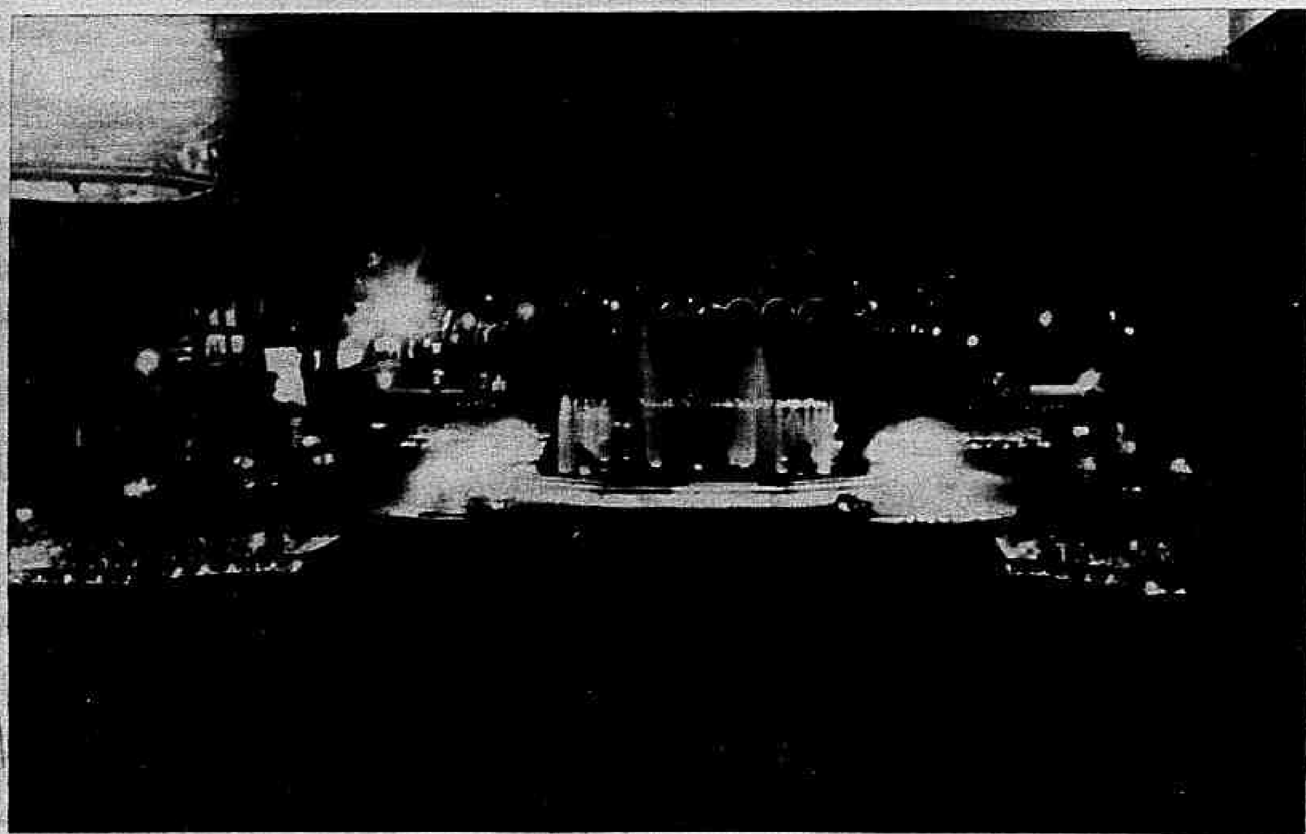




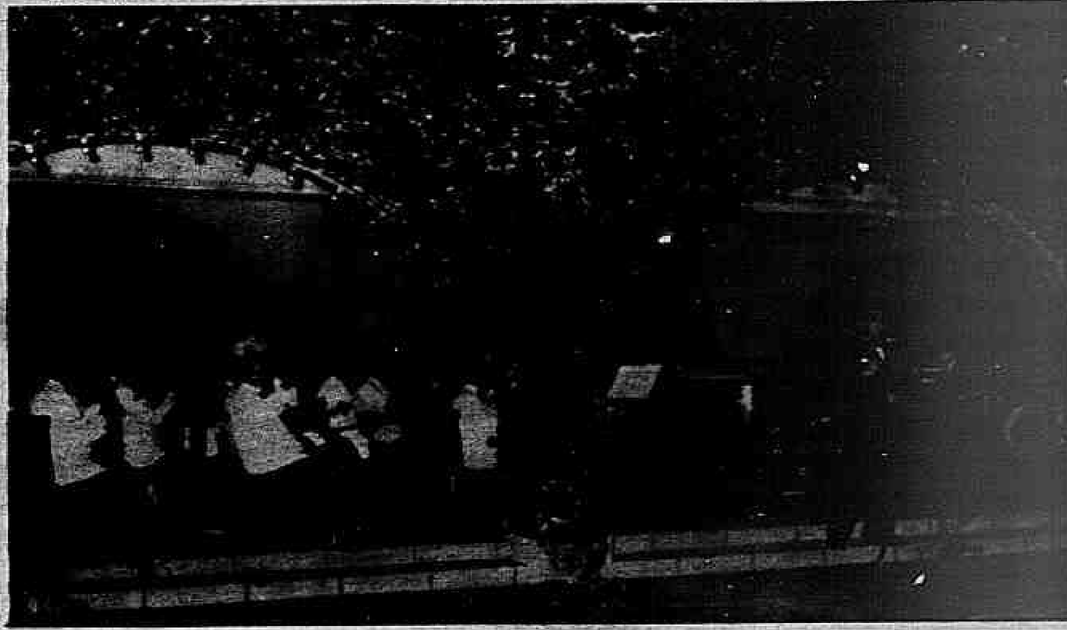
ESPLENDOR NO PALACIO GUANABARA

A "Festa das Voluntárias", em benefício dos hospitais e asilos, foi acontecimento singular nos meios sociais do Rio — "Ballet da União das Operárias de Jesus" — Peter Kreuder – Pedro Vargas – Ceia organizada pelo Hotel Riviera – Orquestra da Rádio Nacional – Iluminados a tecnicolor os jardins do Palácio









EXCEDEU a todas as espectativas o êxito alcançado pela «Festa das Voluntárias» realizada nos jardins do Palácio Guanabara. Quase duas mil pessoas compareceram à brilhante reunião prestigiando aquela iniciativa da mais alta finalidade filantrópica. Estiveram presentes ministros de Estado, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, membros do Corpo Diplomático e muitas outras altas autoridades do país, acompanhados de suas famílias. O espetáculo teve início às 20,30 horas, estando os belos jardins decorados e iluminados em tecnicolor. Os números de arte agradaram muitíssimo e transcorreram em belíssima pérgola transformada em palco. Constituiram pontos altos do «show» as representações do «ballet», coreográfico de Weltchek com a União das Operárias de Jesus, o tenor mexicano Pedro Vargas que cantou alguns números de seu belo repertório suscitando calorosos aplausos e o pianista Peter Kreuder que encantou a numerosa assistência com as suas fantasias musicais como «La vie en Rose», «Tico-tico no fubá» e outras melodias cantadas por Lenita Bruno e acompanhadas pela Orquestra da Rádio Nacional. Logo a seguir foi servida a ceia, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera e que teve a superintendê-lo o próprio Sr. Aldo Rosso, passando-se, então, às danças sôbre o tablado ao som de «Chiquinho e sua Orquestra» e que transcorreram em grande animação, até alta madrugada. Foi realmente uma festa encantadora, sôbre todos os aspectos, revelando o bom gôsto de suas organizadoras e atingindo aos seus altos objetivos filantrópicos, tendo sido angariada uma bela renda em benefício dos asilos e hospitais pobres do Rio de Janeiro. Na gravura vemos vários aspectos da assistência.







A MANHÃ

LEONORE AMAR VEM AI

[illegible]

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE